



**Mensagem
à
Assembleia Legislativa do Estado
2009**

**Roberto Requião de Mello e Silva
Governador**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

TITULARES DO PODER EXECUTIVO

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Governador do Estado

ORLANDO PESSUTI

Vice-Governador do Estado

NESTOR CELSO IMTHON BUENO

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

HERON ARZUA

Secretário de Estado da Fazenda

RAFAEL IATAURO

Chefe da Casa Civil

WASHINGTON ALVES DA ROSA

Chefe da Casa Militar

CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO

Procurador-Geral do Estado

MARIA MARTA RENNER WEBER LUNARDON

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

VALTER BIANCHINI

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

LYGIA LUMINA PUPATTO

Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

JOSÉ BENEDITO PIRES TRINDADE

Secretário de Estado da Comunicação Social

VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO

Secretária de Estado da Cultura

THELMA ALVES DE OLIVEIRA

Secretária de Estado da Criança e da Juventude



YVELISE FREITAS DE SOUZA ARCO-VERDE

Secretária de Estado da Educação

VIRGÍLIO MOREIRA FILHO

Secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

JAIR RAMOS BRAGA

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

GILBERTO BERGUIO MARTIN

Secretário de Estado da Saúde

LUIZ FERNANDO FERREIRA DELAZARI

Secretário de Estado da Segurança Pública

JULIO CESAR DE SOUZA ARAÚJO FILHO

Secretário de Estado de Obras Públicas

LUIZ FORTE NETTO

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

NELSON GARCIA

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

ROGÉRIO WALLBACH TIZZOT

Secretário de Estado dos Transportes

CELSO DE SOUZA CARON

Secretário de Estado do Turismo

LUIZ CARLOS DELAZARI

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

MILTON BUABSSI

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

EDUARDO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Secretário de Representação do Paraná em Brasília

ANTONIO JORGE MELO VIANA

Secretário de Controle Interno

NIZAN PEREIRA ALMEIDA

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR

Secretário Especial da Chefia de Gabinete do Governador

NIVALDO MALDONADO GONÇALVES

Secretário Especial para a Coordenação de Projetos Sociais

LUIS GUILHERME GOMES MUSSI

Secretário Especial

MARISTELA QUARENGHI DE MELLO E SILVA

Secretária Especial



Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Encaminho a essa egrégia Assembleia Legislativa do Estado, em cumprimento ao art. 87, inciso X, da Constituição Estadual, a Mensagem referente à prestação de contas do exercício de 2009.

A atuação nesse período esteve voltada à construção de um Estado democrático, progressista e justo, com a adoção de políticas públicas destinadas a garantir às pessoas os direitos fundamentais dos cidadãos: saúde, educação, trabalho, moradia e meio ambiente saudável, priorizando os pobres e excluídos.

Senhoras e Senhores Deputados, um bom ano administrativo para todos nós. Que os interesses dos paranaenses falem sempre mais alto.

Muito obrigado.
Curitiba, fevereiro de 2010.

Roberto Requião
Governador do Estado



SUMÁRIO

O desempenho da economia paranaense em 2009	21
Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura	27
1 Secretaria de Estado da Educação	29
1.1 Destaques na Educação 2009	29
1.1.1 Recursos Humanos.....	29
1.1.2 Educação Especial e Inclusão Educacional.....	31
1.1.3 Educação Fundamental.....	32
1.1.4 Educação Básica.....	34
1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho.....	36
1.1.6 Desenvolvimento Educacional.....	37
1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos.....	39
1.1.8 Projeto Paraná Digital.....	40
1.1.9 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE).....	40
1.1.10 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar.....	40
1.1.10.1 Fera com Ciência.....	40
1.1.11 Jogos Colegiais do Paraná.....	41
1.1.12 Outros Avanços na Educação.....	41
1.2 Órgãos Vinculados	43
1.2.1 Colégio Estadual do Paraná.....	43
1.2.2 Paraná Esporte.....	44
2 Secretaria de Estado da Cultura	47
2.1 Administração Direta	47
2.2 Administração Indireta	55
2.2.1 Biblioteca Pública do Paraná (BPP).....	55
2.2.2 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG).....	57
2.2.3 Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE).....	58
3 Secretaria de Estado da Saúde	63
3.1 A Saúde Perto de Você	64
3.1.1 Construção e instalação de novos hospitais.....	65
3.1.2 Outras obras e investimentos na rede pública de saúde do Paraná.....	66
3.2 Saúde Acessível a Todos	66



3.3 Paraná sem Dengue e sem Gripe	67
3.3.1 Combate à Dengue Todo Dia.....	67
3.3.2 Enfrentamento à Nova Gripe - Influenza A (H1N1)	68
3.4 Nascer no Paraná: Direito à Vida	71
3.4.1 Nascer no Paraná	71
3.4.2 Redução da Mortalidade Infantil.....	71
3.5 Gestão de Recursos Humanos	72
3.6 Educação Permanente em Saúde (EPS)	73
3.7 Democracia na Saúde	74
3.8 Assistência Farmacêutica	75
4 Secretaria de Saneamento do Paraná	77
4.1 Mercado e Investimentos	77
4.2 Concessões	78
4.3 Fontes de Financiamento.....	79
4.4 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	79
4.5 Resultados Financeiros.....	79
4.6 Meio Ambiente.....	80
4.7 Tarifa Social.....	80
5 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social	81
5.1 Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda (DGST).....	81
5.2 Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DESAN)	82
5.3 Departamento de Assistência Social (DAS)	83
6 Secretaria de Habitação do Paraná	87
6.1 Casa da Família	87
6.2 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	88
7 Secretaria de Estado da Segurança Pública	91
7.1 Segurança Integrada.....	91
7.2 Saúde	99
8 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania	101
8.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)	101
8.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR).....	103

8.2.1	Atendimento ao Consumidor.....	103
8.2.2	Divisão Jurídica.....	104
8.2.3	Estudos, Pesquisas e Eventos.....	104
8.3	Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC).....	105
8.4	Defensoria Pública do Paraná (DPP).....	106
8.5	Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN).....	106
8.5.1	Composição do Sistema Penitenciário do Paraná.....	107
8.5.2	Ações Assistenciais.....	108
8.5.3	Atividades Laborerápicas.....	109
8.5.4	Fundo Penitenciário (FUPEN).....	109
8.5.5	Desenvolvimento Profissional de Servidores.....	109
8.6	Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR).....	110
9	Secretaria de Estado da Criança e da Juventude.....	113
9.1	Coordenação de Socioeducação.....	113
9.2	Coordenação de Ações Protetivas.....	116
9.3	Coordenação das Políticas da Juventude.....	119
9.4	Coordenação de Capacitação.....	120
9.5	Investimentos em Obras.....	121
	Linha de Ação 2 - Desenvolvimento Econômico Sustentável e Descentralizado.....	123
10	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.....	125
10.1	Ciência e Tecnologia.....	125
10.1.1	Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF).....	125
10.1.2	Coordenadoria de Ensino Superior (CES).....	127
10.1.3	Escola Sul-Americana de Cinema e Televisão - CINETV PARANÁ.....	130
10.1.4	3.º Encontro de Ciência e Tecnologia do Paraná - "Ano da França no Brasil".....	130
10.1.5	23.º Prêmio de Ciência e Tecnologia 2008.....	131
10.1.6	Convênios Internacionais.....	131
10.1.7	Fundação Araucária.....	132
10.1.8	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).....	133
10.2	Ensino Superior.....	135
10.2.1	Universidade Estadual de Londrina (UEL).....	135
10.2.2	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).....	137
10.2.3	Universidade Estadual de Maringá (UEM).....	138



10.2.4	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	140
10.2.5	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).....	141
10.2.6	Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)	141
10.2.7	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR).....	142
10.2.8	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV).....	143
10.2.9	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA).....	143
10.2.10	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)	144
10.2.11	Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)	145
10.2.12	Faculdade de Artes do Paraná (FAP).....	146
10.2.13	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	146
11	Secretaria de Estado dos Transportes	149
11.1	Infraestrutura de Transportes	149
11.1.1	Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes	149
11.2	Infraestrutura Rodoviária	150
11.2.1	Programa Estradas da Liberdade	151
11.2.2	Programa Boa Estrada.....	152
11.2.3	Programa Construção e Restauração de Rodovias Municipais	153
11.2.4	Programa Conservação e Manutenção do Sistema Rodoviário Estadual.....	154
11.2.5	Programa de Concessões.....	155
11.2.6	Operação e Segurança Rodoviária	158
11.2.7	Fomento Rodoviário aos Municípios	158
11.2.7.1	Programa de Construção de Pontes.....	159
11.3	Infraestrutura Hidroviária	159
11.4	Infraestrutura Aeroportuária	159
11.5	Infraestrutura Ferroviária	160
11.6	Porto Público: no Caminho da Excelência	161
11.6.1	Movimentação de Cargas	161
11.6.2	Receita Cambial.....	162
11.6.3	Principais Investimentos	162

11.6.4	Investimentos em Destaque.....	163
11.6.5	Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná	164
12	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	167
12.1	Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná	167
12.2	Assessoria de Educação Ambiental.....	168
12.3	Coordenadoria de Mudanças Climáticas	170
12.4	Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)	172
12.5	Coordenadoria de Resíduos Sólidos.....	172
12.5.1	Programa Desperdício Zero.....	172
12.6	Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHA)	174
12.7	Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas	176
12.8	Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)	177
12.8.1	Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental	177
12.8.2	Diretoria Operacional das Águas	178
12.8.3	Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR)	180
12.8.4	Outras Atividades.....	181
12.8.5	Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI).....	181
12.9	Instituto Ambiental do Paraná (IAP)	182
12.9.1	Diretoria Administrativo-Financeira (DIAFI)	182
12.9.2	Procuradoria Jurídica (PROJU)	182
12.9.3	Diretoria de Desenvolvimento Florestal (DIDEF)	183
12.9.3.1	Programa Mata Ciliar.....	183
12.9.3.2	SERFLOR.....	184
12.9.4	Diretoria de Estudos e Padrões Ambientais (DEPAM)	185
12.9.5	Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP)	185
12.9.5.1	Departamento de Unidades de Conservação (DUC).....	185
12.9.5.2	Departamento de Biodiversidade (DBIO)	187
12.9.5.3	Departamento Socioambiental (DSA).....	189
12.10	Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG).....	190
12.10.1	Diretoria Administrativo-Financeira.....	191
12.10.2	Diretoria de Terras.....	192

12.10.3	Diretoria Jurídica.....	193
12.10.4	Diretoria de Geociências.....	193
13	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano	197
13.1	Ações da SEDU.....	198
13.1.1	Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRIQ).....	198
13.1.2	Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD).....	198
13.1.3	Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME)	199
13.2	Auxílio aos Municípios.....	200
13.3	Ações do PARANACIDADE	201
13.3.1	Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná - PARANÁ URBANO	201
13.3.2	Atividades em Destaque	201
13.4	Ações da COMEC	202
13.4.1	Estruturação Física da RMC.....	202
13.4.1.1	Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT).....	202
13.4.1.2	Proteção e Recuperação Ambiental	204
13.4.1.3	Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC.....	206
13.5	Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano	207
14	Companhia Paranaense de Energia	209
14.1	Excelência de Gestão COPEL	209
14.2	Geração de Energia Elétrica.....	210
14.2.1	Operação e manutenção de usinas	210
14.2.2	Expansão da geração de energia	210
14.2.3	Outras Fontes de Energia Renovável.....	211
14.3	Transmissão de Energia Elétrica	211
14.4	Distribuição de Energia Elétrica.....	212
14.5	Telecomunicações	214
14.6	Responsabilidade Corporativa.....	215
14.7	Programas Socioambientais	215
14.8	Pesquisa e Desenvolvimento	223
14.9	Administração.....	223
14.9.1	Gestão de Pessoas.....	223

14.10 Tecnologia da Informação	224
14.11 Resultados Econômico-Financeiros	225
14.12 Reconhecimentos	227
15 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	229
15.1 Ações Especiais	229
15.1.1 Programa Leite das Crianças - Redução da deficiência nutricional de crianças, gestantes e nutrizes.....	229
15.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)	230
15.2 Administração Direta	230
15.2.1 Desenvolvimento Agropecuário	230
15.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária.....	237
15.2.2.1 Defesa Sanitária Animal	237
15.2.2.2 Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIP/POA)	239
15.2.2.3 Apoio Estratégico à Defesa Agropecuária.....	239
15.2.2.4 Centro de Diagnósticos Marcos Enrietti (CDME).....	240
15.2.2.5 Fiscalização de Insumos e Serviços Agrícolas.....	240
15.2.2.6 Defesa Sanitária Vegetal	241
15.2.3 Economia Rural	242
15.2.3.1 Conjuntura Agropecuária.....	242
15.2.3.2 Estatística Básica	243
15.2.3.3 Planejamento Agropecuário	243
15.3 Administração Indireta	244
15.3.1 Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR)	244
15.3.1.1 Projeto de Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia	244
15.3.2 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)	245
15.3.2.1 Produção e Bem-Estar Animal.....	245
15.3.2.2 Recursos Naturais e Produção Vegetal Integrada.....	246
15.3.2.3 Operações e Difusão.....	246
15.3.2.4 Outros.....	247
15.3.3 Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR).....	247
15.3.4 Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA)	248

15.3.5	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR).....	249
15.3.5.1	Programas de Apoio à Geração de Renda da Agricultura Familiar	249
15.3.5.2	Projetos de Apoio à Diversificação e Reconversão da Agricultura	250
15.3.5.3	Sustentabilidade na Produção de Grãos	251
15.3.5.4	Cultivo de Plantas Potenciais, Medicinais, Aromáticas e Condimentares	251
15.3.5.5	Cultivo de Palmáceas	252
15.3.5.6	Turismo Rural	252
15.3.5.7	Cultivos Florestais	252
15.3.6	Projetos de Apoio à Preservação do Meio Ambiente	252
15.3.6.1	Biodiversidade	252
15.3.7	Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR).....	253
16	Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul	257
16.1	Administração Direta	257
16.1.1	Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial	257
16.1.2	Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Mercosul	258
16.1.3	Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial	258
16.2	Administração Indireta.....	259
16.2.1	Ambiental Paraná Florestas S.A.	259
16.2.2	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE - Paraná)	261
16.2.2.1	Dados Estatísticos (de janeiro a outubro).....	261
16.2.2.2	Ações.....	261
16.2.3	Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)	262
16.2.4	Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR)	263
16.2.5	Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR)	263
16.2.5.1	Geologia Aplicada à Produção Mineral (GEPM).....	263
16.2.5.2	Geologia Aplicada à Gestão Territorial e Ambiental (GETA)	264
16.2.5.3	Gestão da Informação Geológica (GEIG).....	264
16.2.5.4	Geologia Básica e Temática (GEBT).....	265
16.2.5.5	Ações Institucionais	265
17	Secretaria de Estado do Turismo	267
17.1	Gestão do Turismo Estadual.....	267

17.1.1	Política de Turismo do Estado do Paraná.....	267
17.1.2	Municipalização e Regionalização	268
17.1.3	Estudos e Pesquisas Estatísticas	269
17.1.4	Articulação Institucional e Parlamentar	270
17.1.5	Financiamentos e Investimentos no Turismo.....	270
17.2	Desenvolvimento de Destinos Turísticos	271
17.2.1	Organização e Estruturação da Oferta Turística.....	271
17.2.2	Diversificação e Competitividade da Oferta Turística	272
17.2.3	Educação para o Turismo	273
17.2.4	Qualificação Profissional.....	273
17.2.5	Normatização do Turismo	274
17.2.6	Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense	274
17.2.6.1	Turismo de Negócios e Eventos.....	274
17.2.6.2	Ações Promocionais.....	275
17.2.6.3	Ações Comerciais.....	276
17.2.6.4	Canais de Distribuição.....	276
17.3	PRODETUR	277
17.4	ECOPARANÁ	278
17.5	Centro de Convenções de Curitiba.....	279
18	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.....	281
18.1	Coordenação de Modernização Institucional (CMI)	281
18.2	Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE)	283
18.3	Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)	284
18.4	Coordenação de Orçamento e Programação (COP)	286
18.5	Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG)	287
18.6	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)	289
18.6.1	Diretoria de Pesquisa.....	289
18.6.2	Diretoria do Centro Estadual de Estatística	292
18.6.3	Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento	294
19	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	295
19.1	Departamento de Recursos Humanos (DRH)	295
19.2	Departamento de Seguridade Funcional (DSF)	297

19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)	298
19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM)	298
19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)	299
19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)	300
19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)	302
19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)	302
20 Secretaria de Estado da Fazenda	305
20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)	305
20.2 Coordenação de Controle Interno (CCIN)	308
20.3 Gestão Financeira e Tributária	308
20.4 Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP)	311
20.5 Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)	312
20.6 Coordenação da Receita do Estado (CRE)	313
20.6.1 Inspetoria Geral de Fiscalização (IGF).....	313
20.6.2 Inspetoria Geral de Arrecadação (IGA).....	315
20.6.3 Inspetoria Geral de Tributação (IGT)	317
20.6.4 Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira (AGAF).....	318
20.6.5 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH).....	319
20.6.6 Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI).....	319
20.6.7 Assessoria e Gerência do Simples Nacional (AGSN).....	320
20.6.8 Escola de Administração Tributária (ESAT).....	320
20.7 Entidades Vinculadas	321
21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos	323
21.1 Telecentros	323
21.2 Inclusão Social	323
21.3 Gerenciamento da Estrutura	324
21.4 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)	324
Linha de Ação 3 - Gestão Pública Transparente e Integrada	327
22 Secretaria de Estado de Obras Públicas	329
22.1 Estudos e Projetos	329
22.2 Orçamentos	330
22.3 Licitações e Contratos	330
22.4 Acompanhamento de Obras	331

22.5	Outros Projetos Especiais em Andamento	333
23	Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral	335
23.1	Consultoria Jurídica	335
23.2	Auditoria	336
23.3	Ouvidoria	337
23.4	Políticas Públicas	338
23.5	Trabalhos Especiais	338
24	Secretário Especial de Relações com a Comunidade	339
24.1	Paraná em Ação – Feira de Serviços Gratuitos	339
24.2	Portal da Comunidade	341
24.3	Cooperação Técnica	342
24.4	Ações Diversas	342
25	Secretaria de Estado da Comunicação Social	343
25.1	Coordenadoria de Marketing	343
25.2	Coordenadoria de Mídia	343
25.3	Agência Estadual de Notícias	343
25.4	Rádiodifusão	344
25.5	Televisão e Vídeo	344
26	Procuradoria Geral do Estado	345
27	Casa Civil	349
27.1	Gabinete do Chefe da Casa Civil	349
27.2	Diretoria Geral	350
27.3	Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)	350
27.4	Núcleo de Informática e Informações (NII)	351
27.5	Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)	352
27.6	Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)	352
27.7	Grupo de Planejamento Setorial (GPS)	352
27.8	Grupo Administrativo Setorial (GAS)	353
27.9	Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)	353
27.10	Grupo Financeiro Setorial (GFS)	354
27.11	Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)	354
27.12	Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)	354
27.13	Coordenadoria Técnico Legislativa (CTL)	355

27.14	Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)	355
28	Casa Militar	357
28.1	Gabinete do Secretário	357
28.2	Assessoria Técnica	357
28.3	Divisão de Operações e Segurança	358
28.4	Divisão de Transporte e Manutenção	358
28.5	Divisão Administrativa	359
28.6	Divisão Orçamentária e Financeira	359
28.7	Divisão de Defesa Civil	359
29	Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília	363

O desempenho da economia paranaense em 2009

Passamos por um período de retomada do crescimento econômico, desde 2003, quando o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu a uma taxa média em torno de 4% ao ano, mesmo com os prejuízos impostos ao agronegócio pelas prolongadas estiagens. Até o ano de 2008, obtivemos sucessivos recordes na produção grãos; a produção industrial superou a média nacional nos últimos sete anos, e o Paraná ainda conseguiu se colocar no topo da lista entre os estados líderes de venda do comércio varejista.

No ano de 2009, a performance econômica do Paraná foi fortemente influenciada pela crise mundial. A economia do Estado é caracterizada pela dependência das exportações, tanto de grãos como da indústria de transformação, sejam automóveis ou madeira, por exemplo. As turbulências financeiras externas, que se intensificaram a partir de meados de 2008, e os seus desdobramentos sobre a economia global estabeleceram um quadro desfavorável à continuidade do dinamismo das atividades produtivas em nível estadual. O crescimento da renda foi afetado não só no Paraná, mas em todo o País. Mesmo com a crise no setor industrial e do agronegócio, e o consequente impacto nos fornecedores locais, muitas medidas foram vitais para que o Estado mantivesse a demanda interna aquecida, continuando a liderar o *ranking* nacional em vendas do comércio varejista.

Segundo projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o PIB do Estado deverá apresentar variação real de -0,5% em 2009, mesmo com os sinais de retomada do nível de atividade no segundo semestre. Além dos impactos da crise internacional, o desempenho da economia local foi afetado pelo declínio da produção agrícola, decorrente da prolongada estiagem durante a fase de desenvolvimento das lavouras, o que comprometeu não somente o setor primário, como os segmentos industriais e de serviços articulados à agricultura.

Na safra 2008/2009, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram colhidas 24,6 milhões de toneladas de grãos pelos produtores paranaenses, volume que representou queda de -22,8% em relação às 31,8 milhões de toneladas produzidas na temporada 2007/2008 (tabela 1). Esse decréscimo pode ser imputado principalmente ao milho e à soja, cujas quantidades colhidas atingiram, respectivamente, 11,1 e 9,5 milhões de toneladas no ano agrícola 2008/2009, correspondendo a recuos de -28,7% e -19,6% em comparação à safra anterior.

Em contrapartida, outras culturas anotaram resultados positivos, como a cana-de-açúcar e a mandioca. No primeiro caso, houve incremento produtivo da ordem de 7,5%, com a colheita de 55,1 milhões de toneladas em 2008/2009. Apresentando crescimento mais expressivo, a produção estadual de mandioca evoluiu 23,8%, saltando de 3,3 para 4,1 milhões de toneladas.

TABELA 1 - PRODUÇÃO DE GRÃOS - PARANÁ - SAFRAS 2007/2008 E 2008/2009

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VAR. (%)
	Safra 2007/2008	Safra 2008/2009	
Arroz	172 632	170 328	-1,3
Aveia	91 230	113 496	24,4
Centeio	2 274	2 374	4,4
Cevada	149 073	162 926	9,3
Feijão	771 291	752 670	-2,4
Milho	15 613 442	11 132 899	-28,7
Soja	11 800 466	9 492 250	-19,6
Trigo	3 068 116	2 628 419	-14,3
Outros grãos	125 641	99 168	-21,1
TOTAL	31 794 165	24 554 530	-22,8

FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Já, no que se refere à performance do setor secundário, não há dúvidas quanto aos efeitos da retração da demanda internacional sobre a atividade manufatureira no Paraná, uma vez que as maiores quedas em termos de produção física vêm sendo registradas pelos segmentos da indústria de transformação, que apresentam elevados níveis de exportação. Como exemplos, podem ser citados os ramos madeireiro e automotivo, que contabilizaram reduções de -25,0% e -34,3%, respectivamente, nos volumes físicos produzidos no acumulado dos dez primeiros meses de 2009, em comparação a idêntico intervalo de 2008, conforme dados do IBGE (tabela 2).

Por outro lado, são ascendentes os indicadores de produção dos segmentos de edição e impressão, e produtos químicos, exibindo aumentos de, respectivamente, 78,1% e 18,9% em relação ao período janeiro-outubro do ano passado, o que não impediu o declínio de -5,2% do conjunto das atividades do secundário. A despeito dessa taxa negativa, é importante mencionar que a queda da produção industrial paranaense é a segunda menor entre as unidades da Federação, levando em conta a variação de -1,7% registrada pelo Estado de Goiás, o que evidencia a abrangência dos impactos da crise sobre o setor manufatureiro nacional.

TABELA 2 - VARIACÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2009

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Alimentos	-5,0
Bebidas	2,1
Madeira	-25,0
Celulose, papel e produtos de papel	-1,3
Edição, impressão e reprodução de gravações	78,1
Refino de petróleo e álcool	0,5
Outros produtos químicos	18,9
Borracha e plástico	-5,2
Minerais não-metálicos	3,1
Produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos	-15,7
Máquinas e equipamentos	-17,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-15,6
Veículos automotores	-34,3
Mobiliário	-13,1
TOTAL - INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-5,2

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
 NOTA: Em comparação a igual período de 2008.

Para ressaltar ainda mais as limitações impostas pelo mercado externo, observa-se diminuição significativa (-26,8%) das exportações do Estado, passando de US\$ 14,2 bilhões nos onze meses iniciais de 2008 para US\$ 10,4 bilhões em igual período do presente exercício. Em uma avaliação desagregada, verificam-se relevantes decréscimos nas vendas externas de óleo de soja bruto (-50,4%), madeira compensada (-48,5%) e motores para veículos (-54,0%), cabendo observar que, nesse último caso, o resultado desfavorável deriva da paralisação temporária das operações de uma grande planta de unidades motrizes, instalada na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), devido ao processo de aquisição da referida fábrica por uma importante montadora multinacional de automóveis.

Em relação aos outros dois produtos, os fracos desempenhos podem ser atribuídos à forte contração dos mercados europeu e norte-americano – o que comprometeu as vendas externas de madeira compensada – e à opção das *tradings* e cooperativas paranaenses pelo comércio da soja em grão, condição que reduziu a oferta de matéria-prima para a industrialização de óleo vegetal, prejudicando conseqüentemente as exportações do produto. Já, entre as mercadorias cujas vendas são ascendentes, pode-se citar o açúcar bruto, com elevação de 37,9% nas receitas no período de janeiro a novembro de 2009, totalizando US\$ 618,2 milhões (tabela 3).

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A NOVEMBRO 2008-2009

PRODUTO	JANEIRO A NOVEMBRO DE 2008		JANEIRO A NOVEMBRO DE 2009		VAR. (%)
	Valor (US\$)	Part. (%)	Valor (US\$)	Part. (%)	
Soja em grão	1 913 436 321	13,4	1 830 418 539	17,6	-4,3
Carne de frango <i>in natura</i>	1 453 823 479	10,2	1 104 933 629	10,6	-24,0
Farelo de soja	1 218 097 546	8,5	973 765 585	9,3	-20,1
Automóveis	892 485 398	6,3	661 548 166	6,3	-25,9
Açúcar bruto	448 332 776	3,1	618 189 983	5,9	37,9
Óleo de soja bruto	675 410 530	4,7	334 859 111	3,2	-50,4
Papel	415 920 276	2,9	301 666 713	2,9	-27,5
Cereais	372 772 855	2,6	297 887 922	2,9	-20,1
Carnes diversas ⁽¹⁾	205 734 001	1,4	192 270 633	1,8	-6,5
Madeira compensada ou contraplacada	368 554 443	2,6	189 834 104	1,8	-48,5
Óleos e combustíveis para consumo de bordo	289 826 804	2,0	187 005 562	1,8	-35,5
Autopeças	232 775 067	1,6	181 313 232	1,7	-22,1
Café solúvel	215 022 896	1,5	179 627 715	1,7	-16,5
Álcool etílico, não-desnaturado	285 381 121	2,0	170 235 696	1,6	-40,3
Motores para veículos	329 756 490	2,3	151 705 781	1,5	-54,0
Outros produtos	4 930 848 739	34,6	3 053 928 194	29,3	-38,1
TOTAL	14 248 178 742	100,0	10 429 190 565	100,0	-26,8

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração IPARDES.

(1) Inclui principalmente carnes salgadas, de vários animais.

Diante disso, ficam claras as dificuldades enfrentadas pelas atividades vinculadas à demanda externa, justificando a implementação de medidas contracíclicas pelos governos estadual e federal, voltadas ao incentivo do consumo doméstico e à promoção da retomada econômica. Como reflexo dessas ações, mas tendo ainda outros fatores determinantes, o volume de vendas do comércio varejista do Paraná apresentou crescimento de 4,3% no acumulado de janeiro a setembro de 2009 (tabela 4), podendo-se destacar os ramos de equipamentos para escritório, informática e comunicação (com aumento de 70,4%) e artigos farmacêuticos e médicos (21,2%).

A propósito, os incentivos oficiais também vêm contribuindo para a manutenção da expansão do emprego. De acordo com estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram criados 89 mil postos de trabalho formais no Estado nos dez primeiros meses de 2009 (tabela 5), com os melhores resultados sendo registrados pelos serviços e pela indústria de transformação, apesar das citadas restrições aos segmentos manufatureiros exportadores, cujos números pouco expressivos na geração de ocupações vêm sendo compensados pelos bons resultados das atividades direcionadas preponderantemente ao mercado interno, como a fabricação de têxteis e vestuário.

TABELA 4 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2009

SEGMENTO	VARIAÇÃO (%)
Combustíveis e lubrificantes	-2,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,5
Tecidos, vestuário e calçados	-3,8
Móveis e eletrodomésticos	-2,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	21,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	70,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,1
TOTAL – COMÉRCIO VAREJISTA	4,3

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

NOTA: Em relação a igual período do ano anterior.

TABELA 5 - SALDO DO EMPREGO FORMAL, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2009

ATIVIDADE	SALDO (Número de Vagas)
Extrativa mineral	46
Indústria de transformação	23 440
Serviços industriais de util. pública	-61
Construção civil	10 847
Comércio	17 683
Serviços	31 943
Administração pública	2 265
Agropecuária	2 874
TOTAL	89 037

FONTE: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Mesmo com o Paraná tendo características tão singulares em sua economia, fortemente vinculada ao mercado externo, o resultado econômico em 2009 foi amenizado por medidas adotadas ainda antes da crise. A redução de ICMS para 95 mil itens de consumo popular, como também sobre produtos da cesta básica e insumos da construção civil, ajudou a aquecer a demanda interna. A isenção, redução e dilação de prazo para as empresas garantiu um fôlego maior a todo o setor produtivo, assim como a redução da taxa de juros para a concessão de crédito àqueles que precisavam ampliar suas atividades.

Outras políticas diretamente impactantes para que o Estado continuasse a gerar emprego e renda foram o reajuste de 14,9% no salário mínimo regional, a manutenção da tarifa social da Sanepar e o não-reajuste da conta de luz. Para auxiliar os produtores agropecuários, foi intensificado o programa Trator Solidário, além de pesquisas científicas

para o desenvolvimento de sementes, evitando que o produtor familiar continuasse pagando *royalties* às multinacionais.

Ainda que o desempenho da economia paranaense em 2010 seja influenciado pelo ritmo de crescimento internacional, ou seja, dos principais mercados compradores, o Estado continua a priorizar políticas de inclusão social devendo celebrar, ainda no início deste ano, um convênio com o Banco Mundial para contemplar os 127 municípios mais carentes. Serão projetos sociais e obras de infraestrutura gerando mais emprego e renda e beneficiando, assim, toda a economia.

Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura

1 Secretaria de Estado da Educação

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) se norteia, em suas atividades, por quatro eixos de atuação: infraestrutura, gestão educacional, valorização dos profissionais da educação e práticas pedagógicas. As práticas que, dentro de cada eixo, contribuem para a oferta pública de uma educação de qualidade para os cidadãos paranaenses, não só àqueles que estão em idade escolar, estão elencadas a seguir.

O Programa Paraná Alfabetizado, em sintonia com as políticas públicas do Ministério da Educação, tem resgatado para a cidadania ativa pessoas que não tiveram a oportunidade de se alfabetizar ou concluir seus estudos em tempo oportuno, cumprindo a meta definida pelas políticas educacionais do governo de superar o analfabetismo em terras paranaenses.

Outras ações de destaque são: a articulação com as redes municipais, tendo em vista a formação dos profissionais docentes nas séries iniciais do Ensino Básico; o Departamento de Educação Básica (DEB) itinerante, importante instrumento de formação profissional que aproxima os técnicos pedagógicos atuantes na gestão educacional dos professores, no seu local de trabalho; simpósios; construção de novas escolas; melhoria do transporte escolar; ampliação do Ensino Médio Integrado e dos Colégios Agrícolas; publicação de novos materiais; investimento na merenda escolar; entre outras.

1.1 Destaques na Educação 2009

1.1.1 Recursos Humanos

Os avanços concedidos ao Magistério fazem parte de uma política de educação que visa valorizar todos os professores e profissionais, e melhorar o ensino público no Paraná.

Cumprir destacar que a preocupação mais presente da Secretaria, desde 2003, foi a política de valorização dos profissionais da educação e a formação de um quadro próprio e estável de professores. Nesse sentido, foram concretizadas as seguintes ações:

- Implementação da Lei Complementar n.º 123 – Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro dos Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Paraná.
- Alteração do Regime de Trabalho dos professores do Quadro Próprio do Magistério (QPM), com 18.371 professores inscritos e 5.410 beneficiados.
- Análise das solicitações e abertura de 20 mil novos empregos, entre professores e funcionários, para contratação em Regime Especial por meio do Processo de Seleção Simplificado (PSS).
- Promoção de 1.200 servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) – Agentes de Execução e de Apoio.
- Concessão de 11.127 licenças, sendo 9.754 especiais, 190 sem vencimentos e 1.183 remuneratórias (para fins de aposentadoria); 1.480 aposentadorias; e informados 2.846 processos de aposentadoria e abono permanência para análise da PARANAPREVIDÊNCIA.
- Análise de 8.546 Declarações de Acúmulo de Cargos dos candidatos aprovados no Concurso Público para o Magistério Estadual de 2007 (2.º, 3.º e 4.º chamamentos).
- Nomeação de 10.227 candidatos aprovados no Concurso Público de 2007, para o cargo de Professor do QPM.
- Promoção de 7.867 professores do QPM com cursos de graduação e pós-graduação; 1.747 professores do QPM, para o nível III, com certificação do PDE; 6.549 funcionários do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Paraná.
- Progressão de 16.645 professores do QPM com avaliação de desempenho e cursos de capacitação/formação profissional.
- Realização de PSS para professores (Educação Especial - Libras, Escolas Indígenas, etc.), Técnicos Administrativos, Auxiliares de Serviços Gerais, Engenheiros Civis, Engenheiros Eletricistas, Engenheiros Agrônomos e Arquitetos, com 300 mil inscrições.
- Emissão e verificação de 654 relatórios de auditoria de Recursos Humanos.
- Verificação da necessidade de contratação de professores e funcionários para 2.121 estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino; e orientação quanto às reposições de aulas em 2009.

1.1.2 Educação Especial e Inclusão Educacional

O conjunto de princípios e práticas das políticas educacionais relacionadas ao respeito e reconhecimento do direito à educação de qualidade, às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dos alunos em conflito com a lei, vem sendo efetivado com o suporte da Educação Especial, por meio da implantação de uma rede de apoio e do trabalho articulado entre o Poder Público e a sociedade civil.

Atualmente, essa rede conta com:

- 819 salas de recursos de 5.^a a 8.^a série na área da deficiência intelectual e transtornos funcionais específicos; 159 professores de apoio permanente na área da deficiência física neuromotora; 05 centros de atendimento especializado (além de 02 em processo) e 02 guias-intérpretes na área da surdo-cegueira, 211 centros na área da deficiência visual e 273 na área da deficiência da surdez; 366 tradutores e intérpretes de libras em língua portuguesa para alunos surdos; 13 salas de recursos, 36 classes especiais e 24 professores de apoio para atender alunos com transtornos globais do desenvolvimento; 22 salas de recursos para atender alunos com altas habilidades (superdotação) nas séries iniciais, finais e no Ensino Médio.
- Atuação do Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas (PROEDUSE) em 14 Núcleos Regionais de Educação (NRE), atendendo a 18 Centros de Socioeducação (CENSES), responsáveis por 872 alunos, com 237 professores das diversas disciplinas de ensino e 21 coordenadores pedagógicos; do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); da Coordenação da Condicionabilidade da Educação do Programa Bolsa Família (PBF); e do Benefício da Prestação Continuada na Escola (BPC na escola).
- Chamamento de professores do segundo concurso público do Estado (2007).
- Investimento na formação continuada dos profissionais – participação nas semanas pedagógicas (fevereiro e julho); grupos de estudos, com 4.544 professores inscritos; realização de 39 cursos certificados, com 2.405 participantes, tanto da Educação Especial como do ensino regular.
- Encaminhamento de 330 *kits* de material didático-pedagógico para serviços de apoio especializado das escolas estaduais nas áreas das deficiências intelectual e visual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades (superdotação), em parceria com o MEC.

- Autorização do MEC para a implantação de 295 salas de recursos multifuncionais na Rede Estadual e 297 na Rede Municipal, que se encontram em fase de autorização de funcionamento pelo DEEIN.
- Encaminhamento de kits de material para a implementação do Projeto Viva Escola em 41 escolas de Educação Especial conveniadas.

A matrícula de alunos cresceu, de 2002 a 2009, 108,4% na rede pública estadual e 24,6% na rede conveniada, privilegiando a organização escolar inclusiva no espaço público e regular de ensino (tabela 1.1).

TABELA 1.1 - NÚMERO DE MATRÍCULAS E DE ESTABELECIMENTOS QUE OFERTAM A EDUCAÇÃO ESPECIAL - 2003-2009

ANO	REDE CONVENIADA		REDE ESTADUAL	
	Instituição	Matrícula	Estabelecimento	Matrícula
2003	348	38.382	73	2.675
2004	351	38.382	69	3.322
2005	350	40.887	76	4.059
2006	274	42.000	65	10.047
2007	373	42.693	65	10.047
2008	390	42.788	912	37.086
2009	394	42.788	912	37.086

FONTES: DEEIN e Censo Escolar

1.1.3 Educação Fundamental

O Departamento da Diversidade, composto pelas coordenações (Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos) e núcleos (de Educação das Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência e de Gênero e Diversidade Sexual), desenvolveu as seguintes ações:

- Continuidade ao Programa Paraná Alfabetizado, que tem como meta superar o analfabetismo no Estado e é desenvolvido em parceria com o MEC/SECAD/ Programa Brasil Alfabetizado, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná (UNDIME-PR), prefeituras, organizações governamentais e sociedade civil. A meta para 2009 é alfabetizar cerca de 100 mil alfabetizandos, com investimentos de aproximadamente R\$ 13,0 milhões, entre recursos federais e do Estado, para pagamento de bolsa alfabetizador/coordenador, formação continuada, impressão e reprodução de materiais para o alfabetizador e alfabetizando e auxílio transporte, envolvendo 396 municípios do Estado (tabela 1.2).

- Produção de 06 materiais de apoio pedagógico específico ao Paraná Alfabetizado; organização do Memorial Paranaense de Alfabetização; e ampliação e qualificação de um quadro de educadores paranaenses (alfabetizadores e coordenadores locais) em permanente formação na área da EJA/Alfabetização.
- Elaboração coletiva e implementação de proposta pedagógica específica para as 07 escolas das ilhas do Paraná, bem como orientações no processo de adequação física das referidas escolas; e para as 11 escolas itinerantes.
- Promoção de formações continuadas de professores, pedagogos e dirigentes das 586 escolas estaduais do campo e de professores indígenas no Paraná; e do Curso de Formação de Professores Indígenas (nível de Magistério) para 60 professores kaingang e 25 guarani.
- Produção de materiais de apoio pedagógico voltados aos povos kaingang, guarani e xetá; finalização do Caderno Experiências Pedagógicas de Professores Guarani e Kaingang.
- Formação continuada de 2.077 profissionais da Rede Estadual da Educação, por meio da rede de formação em educação das relações étnico-raciais, junto com as Instituições de Ensino Superior do Paraná.
- Implantação da proposta pedagógico-curricular de educação quilombola em 02 escolas de comunidades quilombolas (João Sura/Adrianópolis e Maria Adelaide Trindade/Palmas), com processos de formação de gestores e professores e a formação continuada, em processo, de 22 gestores e 22 professores das 22 escolas estaduais que atendem alunos quilombolas.
- Cursos de formação continuada de Gênero e Diversidade na Escola (GDE), em parceria com a UEPG e o Ministério da Educação.
- Implantação do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), em parceria com a SESA, nos 399 municípios do Paraná, para formação continuada de profissionais da educação integrados aos profissionais da área de saúde.
- Apoio à institucionalização do nome social "travesti/transsexual" na documentação escolar da Rede Estadual de Educação; sensibilização e mobilização contra a homofobia, o sexismo e o racismo nas escolas; reconhecimento e respeito à equidade de gênero e a diversidade sexual nas escolas e diálogo com o Fórum Paranaense de Gênero e Diversidade Sexual, como espaço de gestão democrática das políticas de educação das relações de gênero e diversidade sexual.

TABELA 1.2 - PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO - 2004-2009

DESCRIÇÃO	1.ª EDIÇÃO 2004	2.ª EDIÇÃO 2005	3.ª EDIÇÃO 2006	4.ª EDIÇÃO 2007	5.ª EDIÇÃO 2008	6.ª EDIÇÃO 2009
Alfabetizados	24.642	46966	57.390	91.147	66.858	69.000
Turmas	1.275	2.577	2.962	4.478	5.439	5.900
Coordenações locais	245	387	505	867	893	664
Municípios	225	344	351	399	396	396
Atendimento de 649 mil pessoas ⁽¹⁾	3,8%	7,2%	8,9%	14,2%	10,3%	10,6%
Valor	3 307 648	4 479 507	7 349 008	15 737 200	15 003 557	13 008 350

FONTE: SEED

(1) Dados do IBGE (2000).

1.1.4 Educação Básica

Foram realizadas as seguintes ações pelo Departamento de Educação Básica no exercício de 2009:

- Aquisição de 27 títulos de temas paranaenses e 5 mil coleções (R\$ 2,9 milhões); aquisição e distribuição de 116 coleções de materiais pedagógicos – anos iniciais (R\$ 190,0 mil); produção dos cadernos pedagógicos: de CBA – 6 mil exemplares para professores e 150 mil para alunos (R\$ 195,0 mil), de Salas de Apoio – 10 mil exemplares para professores e 80 mil para alunos (R\$ 188,0 mil), de Musicalização (PDE) – 190 mil exemplares (R\$ 283,0 mil), de História do Paraná – 245 mil exemplares (R\$ 318,5 mil), de Ensino Religioso – 450 mil exemplares (R\$ 670,5 mil) e de Língua Portuguesa e Matemática, específicos para a Prova Brasil; composição de Banco de Questões das Olimpíadas da Matemática – 480 mil exemplares (R\$ 595,0 mil); orientação Educação Infantil – 43.860 exemplares para a rede municipal e privada de ensino (R\$ 75,5 mil); aquisição de 246 títulos da Biblioteca Cidadã, contemplando 423 escolas; votação dos títulos para a Biblioteca do Professor, com 7.360 votos de professores; produção das diretrizes curriculares; realização de grupos de estudos para análise de livro didático; CELEM – sala de apoio e Ensino Médio por Blocos, com a participação de 11.496 profissionais.
- Realização do NRE Itinerante, como processo de formação descentralizado, com 75.338 participantes, 238 escolas, 2.439 oficinas e 120 municípios.
- Olimpíadas da Matemática; Comissão da Gripe Influenza; Comissão da Dengue; Olimpíadas da Língua Portuguesa; Letramento – UFPR; Feira das Profissões – UFPR; Projeto Eureka; Jovens Embaixadores; Comissão da Avaliação do

Desempenho; Comissão de Reformulação do Porte; Comissão SEMA; Comissão de Reformulação da Lei de Sistema; Comissão de Reformulação da Resolução de Pontuação para a Formação Continuada; Elaboração da Instrução de Matrizes Curriculares; Consulta para o CEE: Espanhol e Arte; Encontro dos Secretários Municipais - UNDIME; EDUCERE; BIENAL.

- Atividades articuladas com outros departamentos da SEED objetivando a formação continuada dos professores e produção de material didático e de apoio.

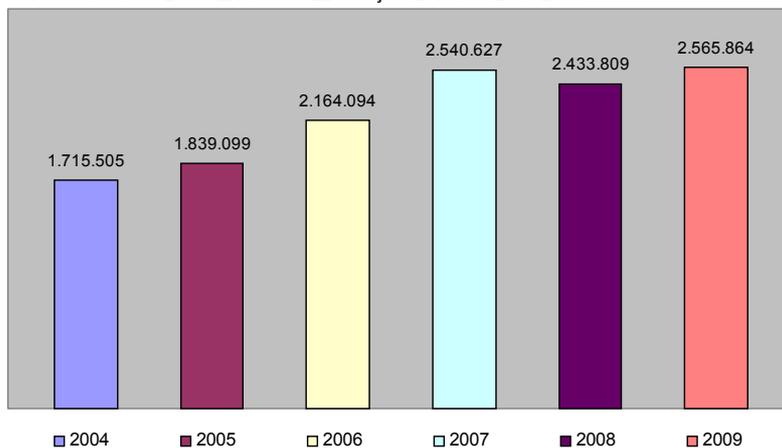
TABELA 1.3 - DESPESAS COM EDUCAÇÃO BÁSICA - 2004-2009

DESCRIÇÃO	DESPESAS (R\$ 1.000,00)					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ensino Fundamental	863.481	936.949	1.043.170	1.438.251	1.693.726	1.702.730
Ensino Médio	341.110	388.259	527.201	612.967	399.832	495.075
Proem/Bid	70.577	25.595	29.190	0	0	0
Ensino Supletivo	37.533	51.849	55.397	111.892	110.019	98.595
Educação Especial	90.865	102.946	107.829	136.591	145.831	145.107
Administração	228.818	253.067	223.654	222.355	166.312	107.255
Total da Seed	1.632.384	1.758.665	1.986.441	2.552.056	2.416.720	2.548.762
CEPR	5.001	5.903	6.418	7.404	8.151	7.137
Fundeplar	69.685	64.116	158.401	0	0	0
Paraná Esporte	8.435	10.415	12.835	11.167	8.938	9.965
TOTAL	1.715.505	1.839.099	2.164.094	2.540.627	2.433.809	2.565.864

FONTE: Balanço Geral do Estado de 2004 a 2008

NOTA: QDD 16/11/2009.

GRÁFICO 1.1 - INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2004-2009



FONTE: SEED

1.1.5 Educação Profissional - Educação e Trabalho

- Expansão da Educação Profissional – Paraná Profissionalizado – com abertura de mais de 125 mil vagas até 2011, nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e subsequentes.
- Oferta do Programa eTEC/Brasil (Educação Técnica à Distância) em 126 colégios e 107 municípios com baixa densidade populacional, em parceria com o MEC, Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Paraná e Universidade Federal Tecnológica do Paraná.
- Execução do projeto de expansão da educação profissional no Programa de Financiamento Brasil Profissionalizado, aprovado para a construção de 10 escolas técnicas nos municípios de Cianorte, Terra Roxa, Ibaiti, Laranjeiras, Almirante Tamandaré, Fazenda Rio Grande, Assaí, Manoel Ribas (Escola Técnica Indígena), Francisco Beltrão e Pitanga (investimento total de R\$ 60,0 milhões).
- Captação de R\$ 126,0 milhões para reforma e ampliação de 10 colégios técnicos e para equipar laboratórios e bibliotecas.
- Expansão da oferta dos cursos e das vagas do PROFUNCIÁRIO – abertura de 169 novas turmas com 4.590 alunos (inclusive funcionários municipais) e continuidade às 61 turmas existentes com 1.824 alunos.
- Implantação da Integração da Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), totalizando 45 colégios e 11 cursos.
- Abertura de 02 novas turmas de formação de professores (aproveitamento de estudos) e 02 de formação integrada ao Ensino Médio para os kaingangs e guaranis, em Faxinal do Céu.
- Início do Programa Proinfantil, em parceria com o MEC, com 24 municípios de 06 NREs atendidos, totalizando 351 professores/alunos das redes municipais.
- Entrega dos novos alojamentos femininos e masculinos dos Colégios de Foz do Iguaçu, Guarapuava e Toledo, com acomodações adequadas para 228 jovens.
- Construção do Colégio Agrícola de Cambará e dos alojamentos dos Colégios de Palmeira e Castro.
- Casas Familiares Rurais – o convênio repassa recursos para a contratação de monitores às 41 Casas existentes e para a cessão dos professores da base

nacional comum para o processo de escolarização. Destas, 15 oferecem cursos técnicos em Agropecuária, Administração Rural, Agroecologia, Alimentos e Gestão Ambiental.

- Adolescente Aprendiz - atendimento a 550 jovens que cumprem medidas sócio-educativas em cursos de qualificação profissional, em 14 colégios e 22 turmas.
- Impressão de 35 mil exemplares do material da EJA/Fase I, disponibilizado às redes municipais de ensino.
- Oferta de uma etapa dos exames da EJA, com 62.447 inscritos e do exame EJA *on-line* em novembro, com 1.733 inscritos, sendo aplicados 4.141.
- Ampliação da EJA – Fases I e II e Ensino Médio nas 8 unidades penais do Paraná.
- Ampliação de 89 colégios com a oferta da EJA (tabela 1.4).

TABELA 1.4 - EVOLUÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2003-2009

ANO	ESTABELECIMENTO	CURSO	MUNICÍPIO	MATRÍCULA
2003	86	103	56	13.222
2004	117	261	82	28.343
2005	223	382	128	51.634
2006	266	391	147	62.040
2007	282	421	163	72.201
2008	285	430	167	75.291
2009	286	430	167	80.000

FONTE: SAE/SEED

1.1.6 Desenvolvimento Educacional

A Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE), responsável pela gestão, promoção e elaboração do plano de obras e manutenção dos estabelecimentos da rede estadual de educação básica, bem como pela coordenação das ações voltadas à garantia do suprimento de merenda, materiais e equipamentos escolares para os estabelecimentos de educação básica da rede estadual, visando à melhoria da qualidade do ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional, desenvolveu em 2009:

- Aquisição de 1.100 ônibus (470 de 23 lugares e 670 de 31 lugares) para transporte escolar, destinados aos municípios com menos de 100 mil habitantes (R\$ 133,3 milhões), os quais possibilitam o acesso e permanência na escola dos estudantes da rede estadual e municipal vindos de áreas rurais ou localidades mais distantes.

- Programa Estadual de Alimentação Escolar – beneficiou 1,4 milhão de alunos dos ensinos fundamental, médio, jovens e adultos, profissionalizante e alfabetização de adultos, de 2.787 escolas, nos 399 municípios, envolvendo 66 itens alimentares, distribuição de 8,1 bilhões de quilos de gêneros alimentares; aquisição de balanças e estadiômetros para todas as escolas estaduais, tomando o Estado do Paraná o primeiro a implantar o Sistema de Monitoramento do Estado Nutricional de Escolares da Rede Estadual, a partir de 2010; implantação do atendimento da alimentação escolar aos alunos dos projetos Vale do Ribeira e Viva Escola; estudo para implantação do Programa Leite do Paraná e aquisição da Agricultura Familiar na alimentação escolar para 2010. O total de investimentos do Programa totalizou R\$ 57,4 milhões (R\$ 48,0 milhões na aquisição de gêneros alimentícios, R\$ 6,2 milhões na escola cidadã e R\$ 3,2 milhões no controle de qualidade, armazenamento e transporte dos gêneros alimentícios).
- Fundo Rotativo - foram repassados cerca de R\$ 47,3 milhões, beneficiando 1.199.677 alunos em 2.117 escolas, incluindo as de Ensino Básico, CEEBEJAS, Colégios Agrícolas, Projeto Escola Cidadã, Paraná Digital, PROINFO, Jogos Colegiais do Paraná, Festival FERA com Ciência e outros.
- Programa Estadual de Obras Escolares - os investimentos aplicados na execução de obras, melhorias e reparos foram de aproximadamente R\$ 88,1 milhões (tabela 1.5) tendo sido construídas 13 novas unidades escolares, 38 ampliações, atendidas 71 licitações e 245 registros de preço para reparos, sendo executados 320 reparos e melhorias por meio do Fundo. As obras em execução (213 obras) totalizam R\$ 119,8 milhões, sendo 17 novas unidades, 21 ampliações/readequações e 175 reparos. No Programa de Quadras de Esportes Cobertas, estão sendo executados registros de preços para 154 quadras. Em licitação, há 16 novas unidades escolares, 14 grandes ampliações/readequações, 99 reparos, 40 registros de preço, 600 salas de aula, 200 instalações sanitárias e entrada de energia para 564 escolas. Encontram-se em fase de projeto 34 novas unidades escolares, que aguardam indicação de recursos (R\$ 105,8 milhões), nos quais estão incluídas também as programações voltadas ao desenvolvimento de projetos dos Jogos Escolares, Projeto FERA com Ciência e Paraná Digital (tabelas 1.5 e 1.6).

TABELA 1.5 - PROGRAMA DE OBRAS - OBRAS CONCLUÍDAS - 2003-2009

DESCRIÇÃO	PROGRAMA DE OBRAS (Em R\$ 1,00)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Obras	15.083.183	15.783.335	14.120.370	3.086.301	26.192.547	6.446.552	10.484.840
Melhorias	3.228.932	1.944.500	1.468.833	15.633.524	8.836.123	8.985.849	34.668.785
Reparos	8.989.324	12.018.387	15.987.791	27.926.135	26.332.940	20.746.278	42.982.450
TOTAL	27.301.440	29.746.223	31.576.994	46.645.960	61.361.610	361.786.780	88.136.075

FONTE: SEED

TABELA 1.6 - PROGRAMA DE OBRAS - OBRAS EM ANDAMENTO

DESCRIÇÃO	ANDAMENTO		LICITAÇÃO	
	Estabelecimento	Valor (R\$ 1,00)	Estabelecimento	Valor (R\$ 1,00)
Obras	17	41.811.656	16	55.190.097
Melhorias	21	39.453.545	638	96.502.338
Reparos	175	38.558.273	139	141.463.100
TOTAL	213	119.823.473	479	293.155.536

FONTE: SEED

- Programa Leite das Crianças - nos 399 municípios foram distribuídos 314.487.606 litros de leite, beneficiando 1.418 estabelecimentos de ensino e 767 pontos de distribuição, totalizando 2.185; aquisição e distribuição de 2.500 freezers (R\$ 2,0 milhões de recursos do Estado).

1.1.7 Capacitação de Recursos Humanos

A capacitação constitui a linha mestra das políticas educacionais do Estado, aliada à reformulação do currículo. O investimento na formação do professor é um componente essencial de transformação da sociedade. Até novembro, foram realizados cerca de 1.177 eventos, com a participação de 177.782 bolsistas, atuantes em diferentes níveis da Educação Básica, e o envolvimento dos Departamentos da Diversidade, Educação Básica, Educação e Trabalho, Educação Especial e Inclusão, Coordenações, Núcleos Regionais de Educação, Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs), CETEPAR, SUDE, com professores selecionados do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e dos Grupos Setoriais da SEED.

Foram aplicados cerca de R\$ 27,6 milhões, incluídos recursos federais, sendo investidos R\$ 7,0 milhões com os professores PDE.

1.1.8 Projeto Paraná Digital

A rede pública estadual é composta por mais de 2 mil estabelecimentos de ensino. Oferecer a todas as escolas um suporte adequado e de qualidade para os equipamentos de informática dentro do Projeto Paraná Digital é um grande desafio.

Já, na arquitetura do projeto, houve a preocupação com a idealização de soluções que permitissem uma redução do impacto das ações de gerenciamento, suporte, logística e manutenção dos equipamentos. Dessa forma, o projeto trouxe importantes inovações, tais como: infraestrutura elétrica e lógica a todos os estabelecimentos de ensino, assistência remota (*software*) e arquitetura de *hardware* otimizada.

Desde a sua implantação, foram instalados laboratórios em 2.065 escolas (280 em 2006, 1.669 em 2007, 95 em 2008 e 21 em 2009), com investimentos de R\$ 108,0 milhões.

1.1.9 Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), integrado às atividades de formação continuada em Educação, com o objetivo do aprimoramento da qualidade da Educação Básica no Estado do Paraná, disciplina a promoção do professor para o Nível III da Carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar n.º 103, de 15 de março de 2004.

Em 2009, foram inscritos 4.650 professores, com participação efetiva de 2.402, que atualmente estão licenciados para a realização de estudos.

Realizado em parceria com a SETI, Universidades Estaduais, UFPR e UTFPR, atingiu investimentos de R\$ 3,0 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões com recursos da SEED, para a formação de 2.402 professores e para o desenvolvimento de eventos de capacitação aos professores do PDE – a SEED investiu aproximadamente R\$ 7,0 milhões.

1.1.10 Otimização do espaço e do tempo - Nova Cultura Escolar

1.1.10.1 Fera com Ciência

A partir de 2009, a semana cultural das escolas públicas estaduais articulam-se ao FERA com Ciência, momento de socialização de atividades curriculares e de complementação curricular, com ações investigativas desenvolvidas nas escolas públicas paranaenses.

Foram desenvolvidos 16 eventos, incluindo 48 mil professores e alunos inscritos e um investimento de R\$ 9,9 milhões, tendo como municípios-sede: Assis Chateaubriand, Cianorte, Capanema, Lapa, Mamborê, Rolândia, Arapoti, Toledo, Guarapuava, Pitanga, Cambará, Ibaiti, Umuarama, Irati, Paranaguá e Pinhais.

1.1.11 Jogos Colegiais do Paraná

Realizada em parceria com a Paraná Esporte, a edição contou com a participação de aproximadamente 48.053 atletas, com investimento de R\$ 9,2 milhões (tabela 1.7).

TABELA 1.7 - JOGOS COLEGIAIS - 2003-2009

ANO	PARTICIPANTES	INVESTIMENTOS (R\$)
2003	33.870	3.791.043,89
2004	72.089	3.371.741,44
2005	67.789	3.710.757,73
2006	55.359	4.251.798,73
2007	64.750	5.798.217,80
2008	77.899	9.135.514,96
2009	⁽¹⁾ 48.053	9.252.033,97

FONTE: SEED

(1) Atletas.

1.1.12 Outros Avanços na Educação

- Programa Viva Escola - compreende quatro núcleos de conhecimento, quais sejam: Expressivo-corporal, Científico-cultural, Apoio à Aprendizagem e Integração Comunidade Escola. Em 2009, desenvolveu 2.700 atividades em 1.300 escolas, atendendo em torno de 100 mil estudantes.
- Programa Mais Educação - tem como prioridade contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando, a partir do projeto escolar, diferentes ações, projetos e programas nos estados, Distrito Federal e municípios. Em 2009, houve a participação de 14 escolas paranaenses.
- Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola) - elaboração de caderno de apoio baseado nas propostas do MEC e nos princípios da SEED, adequando a metodologia dos instrumentos PDE Escola aos princípios elementares de gestão democrática da educação, que vem sendo defendidos e implementados na rede estadual. Foram atendidas e receberam cursos do Programa, 437

escolas estaduais e 267 municipais. Às escolas públicas estaduais foram repassados cerca de R\$ 8,0 milhões.

- Transporte Escolar - investimentos de R\$ 47,0 milhões, sendo R\$ 30,0 milhões de recursos do Estado e R\$ 17,0 milhões do Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE), com repasse de recursos financeiros para os 399 municípios.
- TV Paulo Freire - foram produzidos 126 programas informativos, 08 institucionais, 33 de formação continuada, 04 de conteúdo, 23 de enfoque regional, 10 vinhetas, 01 chamada, 03 campanhas e 32 vídeos com experiências na área de tecnologia educacional.
- Patrulha Escolar Comunitária - em conjunto com a PMPR e SEED, foram desenvolvidas atividades de caráter preventivo e educativo por meio do assessoramento à comunidade escolar, sendo que 92% dos municípios contam com a Patrulha.
- Parque Newton Freire Maia – Parque da Ciência - ambiente didático-pedagógico com recursos físicos, técnicos e científicos que propiciam o desenvolvimento de atividades extraescolares em diversos campos do conhecimento humano, motivando a educação informal na área da divulgação científica, tendo como público-alvo os alunos das escolas públicas estaduais, municipais e particulares.
- Portal Dia-a-Dia Educação - foi iniciado o processo de informatização das bibliotecas da rede estadual, por meio da utilização do *software* Bibliorede, a ser entregue em 2010; organização da biblioteca multimídia na Diretoria de Tecnologia; avaliação de textos a serem publicados na *web* - Revista Saberes da Escola; alimentação de conteúdo em páginas de disciplinas, filmes e ambientes do Portal; 11.568 e-mails respondidos/encaminhados pelo Fale Conosco do Portal; implantação e treinamento para uso do XOOPS pelos departamentos; solução para o problema de vídeos da TV Multimídia e integração das bases de dados; revisão conceitual das páginas iniciais dos ambientes do Portal; normatização das publicações para os demais setores da SEED; e pesquisa, adequação, conversão e disponibilização de 20.147 arquivos para a TV Multimídia.
- Núcleo de Apoio ao Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) - tem por objetivo o atendimento educacional aos educandos que se encontram impossibilitados de frequentar a escola em virtude de internamento hospitalar ou tratamento de saúde, permitindo-lhes a continuidade do processo

de escolarização e a inserção ou a reinserção em seu ambiente escolar. Ofertado em instituições que mantêm termo de cooperação técnica com a SEED e desenvolvido por professores e pedagogos do Quadro Próprio do Magistério que atuam nessas unidades conveniadas, tendo como foco a continuidade do processo educativo formal em ambiente diferenciado aos alunos impossibilitados de frequentar as escolas. Desde o início de sua implantação, em 2007, 5.909 alunos foram beneficiados com 20.611 atendimentos pedagógicos.

- Centro de Atividades Pedagógicas Vila da Cidadania, no município de Piraquara – criado com o objetivo de ofertar atividades de contraturno aos alunos matriculados nas escolas da região. As atividades abrangem os temas de Educação Ambiental, Segurança, Cultura, Cidadania e Trânsito e complementam de forma lúdica os conteúdos desenvolvidos na escola. Atendendo cerca de 4 mil alunos ao mês, conta com a parceria da SANEPAR, do PROERD-PM/PR e do DETRAN/PR.

1.2 Órgãos Vinculados

1.2.1 Colégio Estadual do Paraná

Possui 03 estruturas físicas para o desenvolvimento de suas atividades: 1) Sede Principal, com 43 salas regulares funcionando em três turnos, 06 salas de laboratório para aulas práticas, salas administrativas e de apoio, planetário, escolinha de artes, Centro de Línguas e área esportiva, com piscinas, pista de atletismo e campo de futebol; 2) Observatório Astronômico; 3) Canteiro de Obras, onde acontecem as práticas do Curso Técnico em Edificações.

Desenvolve atividades para atender a 4.785 alunos matriculados no Ensino Fundamental, Médio e médio integrado e profissional, modulado de artes e treinamento desportivo, oferecendo também cursos técnicos em Secretariado, Edificações, Administração, Hospitalidade, Comunicação e Informática.

O orçamento para 2009 foi de R\$ 10,0 milhões, destinado ao pagamento de pessoal e despesas de manutenção.

1.2.2 Paraná Esporte

Desenvolve ações nas áreas do esporte, rendimento e lazer, conforme segue.

- Jogos Abertos do Paraná – em sua 52.^a edição, a fase regional foi realizada nos municípios de Assis Chateaubriand, Boa Esperança, Coronel Vivida, Irati, Mandaguari, Manoel Ribas, São José dos Pinhais e Siqueira Campos. O número de atletas participantes foi de aproximadamente 11.121, com investimento de R\$ 1,6 mil, garantindo a alimentação de todos os participantes nas fases regionais e final, realizada em Francisco Beltrão.
- Jogos Abertos Brasileiros - competição de caráter nacional, com a participação de 2.500 atletas de 11 delegações estaduais, integradas por campeões dos Jogos Abertos de cada Estado. Na 18.^a edição, realizada em Maringá, foram investidos R\$ 39,8 mil, garantindo a alimentação de todos os participantes, transporte e hospedagem.
- Jogos da Juventude do Paraná - sua 23.^a edição teve a fase regional realizada nos municípios de Colombo, Bandeirantes, Mandaguaçu, Cruzeiro do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste, Castro, Ivaiporã e Foz do Iguaçu, com a participação de 17.261 atletas e investimento de R\$ 1,5 milhão, garantindo a alimentação de todos os participantes das fases regionais e final, realizada em Umuarama.
- Olimpíadas Escolares Brasileiras – Etapa Nacional - oportuniza a participação da delegação de atletas paranaenses que conquistaram o 1.^o lugar na fase final dos Jogos Colegiais (JOCOPs) em competições realizadas em outros estados, as quais ocorreram nas seguintes faixas etárias: de 12 a 14 anos, em Poços de Caldas/MG, com a participação de 163 atletas e técnicos; e de 15 a 17 anos, em Londrina e Maringá/PR, com a participação de 161 atletas e técnicos e investimento de R\$ 331,0 mil. O Paraná terminou na segunda colocação geral na idade de 15 a 17 anos, com 16 medalhas de ouro, 04 de prata e 14 de bronze; e na faixa de 12 a 14 anos, foram conquistadas 07 medalhas de ouro, 06 de prata e 06 de bronze.
- Projeto Verão no Litoral 2008/2009 - foram desenvolvidos os programas de atividades diárias, eventos esportivos especiais, atividades culturais e de

ações comunitárias, nos quais a Paraná Esporte atendeu a aproximadamente 850 mil pessoas, tendo investido cerca de R\$ 1,8 milhão.

- Jogos Universitários do Paraná - em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), teve a participação de 23 Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, envolvendo 1.523 alunos. A competição visa dar continuidade ao processo iniciado nos Jogos Colegiais do Paraná, vindo ao encontro dos anseios da juventude paranaense no que se refere ao esporte universitário, uma vez que passou a fazer parte dos Jogos Oficiais do Estado, com investimento de R\$ 70,0 mil, realizados no município de Guarapuava.
- Olimpíadas Universitárias Brasileiras – Etapa Nacional - oportuniza a participação das Instituições de Ensino Superior do Paraná em torneios esportivos em nível nacional; realizada em Fortaleza/CE, com a participação de 150 atletas e investimento de R\$ 6,0 mil.
- Jogos Estudantis da Primavera - sua 54.^a edição foi realizada em Ponta Grossa, com a participação de aproximadamente 10 mil estudantes atletas e investimentos de R\$ 24,0 mil.
- Paraolimpíadas - tem como objetivo fomentar e ampliar a participação de estudantes com deficiência física, visual e intelectual em atividades esportivas, estendendo o ambiente para o desenvolvimento de destaques esportivos paraolímpicos. Em 2009, o evento foi realizado em Brasília, com a participação de 02 técnicos e 03 atletas (01 na modalidade de atletismo e 02 na modalidade de natação), com investimentos de R\$ 4,2 mil. O Paraná teve as seguintes conquistas: atletismo – 1.º lugar em lançamento de disco, 2.º lugar 100 m rasos e 4.º lugar em salto a distância; natação – 1.º e 5.º lugares 50 m livre, 2.º e 3.º lugares 50m costas, 2.º e 3.º lugares 50m peito e 3.º e 7.º lugares 100m livre.
- Programa Segundo Tempo - tem como objeto a implantação de 208 núcleos de esporte educacional, com o intuito de atender aproximadamente a 41.600 crianças, no desenvolvimento das atividades esportivas e recreativas. Foram adquiridos 450.112 quilos de gêneros alimentícios para atender aos alunos que participam das atividades recreativas no contraturno (R\$ 2,2 milhões); adquiridos materiais e uniformes esportivos (R\$ 44,0 mil); estando em fase

de autorização a identificação visual de material esportivo para o Programa (R\$ 113,0 mil).

- Projeto Linha do Tempo Livre - objetiva diversificar atividades formativas e informativas do tempo livre, propondo a realização de atividades esportivas, artísticas e das demais áreas do conhecimento de forma itinerante às comunidades. As oficinas são ministradas por acadêmicos de Arte e Educação Física da própria região, para valorizar o potencial, a identidade e as tradições locais, a fim de atender às necessidades e expectativas da comunidade e incentivar a participação de todos. Em 2009, atendeu o Programa Paraná em Ação e os municípios de Antonina e Campina Grande do Sul em seus aniversários, e Francisco Beltrão na fase final dos Jogos Abertos, totalizando 7.200 atendimentos com investimentos de R\$ 30,0 mil.

2 Secretaria de Estado da Cultura

2.1 Administração Direta

As ações da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) são orientadas pelas diretrizes da política cultural que propõem o resgate da identidade paranaense, a inserção cultural dos excluídos, a integração com o Mercosul, as parcerias com a sociedade civil, o estímulo à produção artística paranaense e o desenvolvimento da economia da cultura.

Em 2009, a Secretaria desenvolveu e implementou as ações e projetos relatados a seguir.

- Projeto Biblioteca Cidadã - pioneiro no país, vem provocando grande repercussão social, política e cultural, e é caracterizado pela construção de uma biblioteca pública, entregue totalmente equipada aos municípios de menor IDH. Trata-se de edificações em alvenaria, com 184 m², que seguem um projeto arquitetônico simples, funcional e moderno, possibilitando a adaptação a diferentes tipos de terrenos e também podendo receber futuras ampliações. São dotadas de móveis, utensílios, equipamentos de informática, áudio, vídeo, além do acervo bibliográfico com mais de 2 mil títulos de obras selecionadas entre as diversas áreas do conhecimento. Decorrente de convênio com o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos, cada unidade recebe um telecentro, que disponibiliza gratuitamente à população 6 computadores ligados à internet. Foram entregues aos municípios 77 unidades, sendo que 28 estão prontas para inaugurar e 03 em construção. Para as fases V, VI e VII do projeto, está em processo a contratação da construção de 204 novas unidades, totalizando 312 até o final de 2010. Após a inauguração, e como forma de dinamizar a cultura local, pela formação de agentes culturais naqueles municípios que possuem unidades da Biblioteca Cidadã em funcionamento, e também para otimizar os seus espaços multiusos, a SEEC desenvolveu o projeto "Ligado na Cultura", que corresponde a atividades culturais diversas, como espetáculos teatrais, leituras, visitas de escritores e artistas, oficinas, palestras e exibição de vídeos e outros; no ano de 2009, o circuito dessas atividades abrangeu 49 municípios do Estado, com aproximadamente 2.940 espectadores.

- Valorizar a Cultura no Paraná - oferece ao público dos diversos municípios paranaenses a oportunidade de fruir do importante acervo dos museus estaduais que integram a Coordenação do Sistema Estadual de Museus. Foram realizadas as seguintes ações: a) Paraná Caminhos da História e da Arte, programa que tem como objetivo a integração da comunidade local e os estudantes de diversos níveis, com a história e a arte paranaense. A abrangência da exposição possibilita divulgar o patrimônio cultural do Paraná, com a promoção da valorização e divulgação de fatos históricos, disseminando a produção de artistas que fizeram a trajetória das artes plásticas no Estado, relacionando-os com a história da ocupação do território. Em 2009, passou pelos municípios de Castro (960 visitantes), Clevelândia (176 visitantes), Bandeirantes (1.800 visitantes) e Paranaguá; b) o Seminário da Cultura Paranaense é uma ação complementar, de aprofundamento nos temas sugeridos pelas obras e objetos da exposição itinerante. Nas palestras são abordados temas sobre a história do Paraná e sua formação étnica, o panorama da arte paranaense, o patrimônio material e imaterial, e a história que nos cerca. O Seminário foi realizado nos municípios de Castro, Clevelândia, Bandeirantes e Guaratuba, com um público de aproximadamente 220 pessoas em cada evento; c) a Mostra Regional de Artes Visuais tem como finalidade estimular a produção da arte contemporânea e o desenvolvimento artístico regional, promovendo a exposição local de obras selecionadas. Os eventos ocorreram nos municípios de Ponta Grossa (41 artistas e 1.620 visitantes), Irati (32 artistas e 1.010 visitantes), União da Vitória (46 artistas e 1.380 visitantes), Rio Negro (19 artistas e 1.120 visitantes) e Morretes (52 artistas e 1.600 visitantes); d) o projeto Paraná da Gente gera publicações da compilação do inventário cultural realizado em todo o Estado, e é apresentado nos seminários realizados pela SEEC. Foi publicado o Caderno Número 07 - Trilhas, Caminhos e Estradas no Paraná: Século XVI a XIX, e realizada a escrita do Caderno Número 08 - Revoltas no Paraná.
- Fomentar a Produção Literária no Paraná - em parceria com a Imprensa Oficial do Estado, tem como finalidade editar e publicar cerca de 5 mil exemplares de livros cujos títulos são aprovados pelo Conselho de Editoração, e outros 2 mil exemplares da Antologia com os vencedores dos Concursos Literários realizados anualmente. O Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody teve

3.285 poesias inscritas, e do Concurso Nacional de Contos participaram 2.111 textos. Além destes, foram editados 05 títulos nos gêneros poesia, romance, contos e história, sem ônus para os escritores. Das obras publicadas, 25% dos exemplares são entregues ao autor e o restante é distribuído nas bibliotecas estaduais e entidades ligadas à cultura. As obras publicadas foram: "Em Domínio Russo", de Diego Antonelli; "A Escola Brasil Cívico do Instituto Neo Pitagórico", de José Loureiro Fernandes; "O Paranaense dos Museus", de Maria Regina Furtado; "Mbyas-Guaranis", de Zélia Bonamigo; "Outros Azuis", de Sigrid Renaux.

- 63.º Salão Paranaense - a SEEC, juntamente com o Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR), promove o mais tradicional dos salões de artes plásticas do país. Com periodicidade bimestral, em 2009 teve uma das suas edições mais concorridas desde a sua fundação: a mostra alcançou a marca de 525 artistas inscritos que foram avaliados pelo Conselho Curador – formado por cinco críticos de arte – que escolheram 27 participantes, incluindo os artistas nacionais convidados.
- Os Guaranis e as Missões Jesuíticas no Território do Paraná - projeto multidisciplinar desenvolvido para estudar o povoamento e a presença espanhola na Província do Guaíra nos séculos XVI e XVII. Tem como proposta divulgar à comunidade em geral e ao público escolar em especial, os resultados das pesquisas arqueológicas e os estudos históricos, antropológicos e geográficos produzidos por pesquisadores das universidades e por grupos independentes, realizados nos municípios paranaenses. Exposições realizadas: a) "Missões Conquistando Almas e Territórios", de caráter didático, a mostra teve como intuito divulgar e aprofundar o conhecimento da história do Paraná dos séculos XVI e XVII, sendo composta por seis núcleos temáticos: os guaranis antes da colonização, a natureza do território paranaense, o processo de evangelização dos jesuítas, as cidades e missões que foram construídas, os bandeirantes e a destruição do Paraná espanhol e, finalmente, as pesquisas arqueológicas que vêm sendo desenvolvidas sobre o tema. No local foram expostos, pela primeira vez, documentos e objetos que integram acervos de diferentes instituições do Estado; b) mostra de pinturas da artista Janete Burda (1930-2004), relacionada com o tema "Missões Guarani", que retrata o

cotidiano das missões jesuíticas, realizada na Sala do Artista Popular; c) Mostra de filmes "Os Guarani e as Missões Jesuíticas", foram exibidos filmes e documentários de diferentes épocas que abordam temas relacionados ao Paraná dos séculos XVI e XVII; contou com a presença de alguns produtores, que puderam conversar com o público sobre a pesquisa e realização da produção; d) Concurso de Monografias "Espanhóis e indígenas no território paranaense da província do Guairá: séculos XVI e XVII", contou com 08 candidatos inscritos na categoria "Profissional". O total de prêmios compôs o valor de R\$ 20,0 mil aos três melhores trabalhos apresentados.

- Preservação do Patrimônio Cultural – as atividades visam garantir a integridade e perenidade dos patrimônios arqueológico, histórico, artístico e natural do Estado. Essas ações se referem a medidas necessárias ao assessoramento técnico, tombamento, restauração, conservação e à divulgação desses bens culturais, e são executadas com apoio do Conselho do Patrimônio Cultural. Por meio da Coordenadoria de Patrimônio Cultural, foram elaborados os projetos de implantação de 100 Bibliotecas Cidadãs, feita a readequação de projeto e o acompanhamento da execução da biblioteca Mário Lobo de Paranaguá, o desenvolvimento do projeto Memorial da Revolução de 1924 em Catanduvas, o projeto de paisagismo e infraestrutura para a Cratera de Impacto em Coronel Vivida, a elaboração e acompanhamento de processos para a regularização e desapropriação das áreas arqueológicas das reduções jesuíticas e cidades espanholas no Paraná; organização estadual de reuniões do PAC Cidades Históricas com o IPHAN e 06 municípios com áreas históricas no Paraná; proposta da Paisagem Cultural do Mate no Paraná, para compor a lista indicativa brasileira ao Patrimônio Mundial. Relacionado a processos de tombamento: organização de documentação relativa a 100 municípios e 08 processos relativos a bens tombados do Arquivo Histórico da Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPC); instrução e elaboração de 05 processos de tombamento; finalização de processos de tombamento com a inscrição de 03 bens em livros respectivos. Atuou-se também na análise de obras e projetos de restauração em bens tombados e áreas envoltórias de proteção relativos às obras: Ponte São João, na Serra do Mar, com elaboração de laudo, Museu Histórico de Ponta Grossa, Burro Brabo, Antiga

Fábrica de Papel de Arapoti, Aquário Marinho de Paranaguá, Centro Histórico da Lapa, Palmeira, Centro Histórico de Paranaguá, Estações Ferroviárias tombadas e na Serra do Mar, Centro Histórico de Castro, Centro Histórico de Morretes, Cine Teatro da Lapa, Ilha do Mel, Centro Histórico de Antonina; em Curitiba, Colégio Estadual do Paraná, Prédio da Reitoria da UFPR, Reservatório do Alto São Francisco, Paço Municipal, Rua Comendador Araújo e Rua XV de Novembro, Casa Romário Martins, Ponte João Negrão, Imóveis da Rua Barão do Rio Branco, Teatro Guaíra e Palacete do Batel.

- Projetos Culturais para o Desenvolvimento da Economia da Cultura a) VII Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais, no município de Pinhão, em Faxinal do Céu, o evento teve a participação de 463 pessoas representando 310 municípios. Os representantes municipais, na sua maioria recém-empossados, frequentaram oficinas de Elaboração e Acompanhamento de Projetos, Memória, Patrimônio e Museus, Arte e Cultura na Formação da Cidadania. A Secretaria apresentou as diretrizes de política cultural bem como seus principais projetos. O encontro contou também com as palestras "Cultura e Gestão", "Mais Cultura" e "A valorização da Leitura nas Políticas Municipais de Cultura". Entregue abaixo-assinado para encaminhamento à Câmara Federal, em apoio à aprovação da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 150/03, que determina a vinculação de 2% dos recursos do Orçamento da União, 1,5% dos Estados e 1% dos Municípios à preservação do patrimônio cultural brasileiro e à produção e difusão da cultura nacional; b) Seminário do Sistema Nacional de Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura, em Curitiba, contou com a participação de mais de 250 convidados entre autoridades, membros de conselhos do Estado e dos municípios, além de gestores públicos e privados de Cultura; c) 2.^a Conferência Estadual de Cultura, realizada em Campo Mourão, é parte integrante da II Conferência Nacional de Cultura e visa estimular o debate entre artistas, produtores, conselheiros, gestores, investidores e demais protagonistas sobre diferentes aspectos da cultura brasileira, com cerca de 500 participantes, entre delegados, convidados e autoridades, tendo a missão de eleger os

representantes do Paraná na Conferência Nacional a ser realizada em Brasília, em março de 2010.

- Estímulo às Atividades e Projetos que Valorizam a Cultura Paranaense - a Coordenação do Sistema Estadual de Museus (COSEM) realizou oficinas de Capacitação Museológica nos municípios da Lapa, Apucarana e Curitiba, atingindo 223 inscitos. Desde 2007, vem realizando o mapeamento dos museus do Paraná por meio de visitas técnicas aos espaços de memória do Estado. São 323 entidades seguindo a orientação do Estatuto de Museus do país. Foram visitados no ano 73 espaços das regionais AMCESPAR, AMSULPAR, AMSULEP, AMCG, AMLIPA e ASSOMEK. Eventos realizados: a) 7.º Encontro de Museus do Paraná no município de Telêmaco Borba, reforçando as ações desenvolvidas pela COSEM para estimular a museologia no Estado e levar maior conhecimento técnico aos trabalhadores dos museus paranaenses; b) Primeira Bienal do Livro, em Curitiba, que promoveu lançamentos de livros de autores paranaenses, atividades artísticas com o projeto Ligado na Cultura e ainda disponibilizou, para consulta no local, parte do acervo de livros que fazem parte do programa Biblioteca Cidadã; c) Centenário do Nascimento de Miguel Bakun, com atividades comemorativas e o lançamento do Museu Virtual Miguel Bakun, a projeção do filme "O Auto-Retrato de Miguel Bakun", de Sylvio Back, e a solenidade póstuma no Cemitério Municipal de Curitiba, com visita ao túmulo do artista, onde a Secretaria instalou uma placa comemorativa; lançado o vídeo "Centenário de Miguel Bakun", no Castelo do Batel, onde o artista executou uma pintura mural no Salão dos Papagaios. Todas as atividades contaram com apresentações artísticas ucranianas, tendo em vista a origem do pintor, e com ampla participação da comunidade dessa etnia.
- Promoção e Apoio à Ação Cultural nos Municípios - tem por objeto a valorização da produção artística paranaense por meio do desenvolvimento do mercado de trabalho cultural e da melhoria da qualificação profissional do artista e do empreendedor cultural. Ações desenvolvidas: a) editais para a Circulação de Espetáculos Culturais, visando promover o acesso aos espetáculos de dança, música e teatro. Foram selecionados 03 espetáculos de dança, 03 de música e 04 de teatro para receber recursos financeiros e apoio à sua

execução. Cada espetáculo circulou em 90 municípios com 10 apresentações;

b) Oficinas Culturais Continuadas: capacitação e formação de agentes profissionais em atividades culturais. Em 2009, a SEEC priorizou a área de artes cênicas, realizando oficinas continuadas de dança, teatro e música, onde os participantes foram apoiados, orientados e assistidos desde o planejamento, nas questões técnicas específicas de cada atividade até a apresentação do produto final;

c) apoio nos eventos realizados pelas Regionais de Cultura, em que os coordenadores das 18 Regionais definem, juntamente com os representantes municipais de cultura, os eventos culturais mais relevantes e abrangentes de sua área de atuação; destacam-se o Festival de Música de Londrina e o Festival Internacional de Londrina.

- Apoio às ações culturais nos municípios - 218 atendimentos às solicitações realizadas pelos municípios no desenvolvimento de ações nas áreas das artes cênicas, artes visuais e artes plásticas, envolvendo a promoção e a difusão da cultura nas suas formas de manifestação local.
- Projetos nas áreas das artes plásticas, fotografia, música, dança, *design*, história, literatura, desenho e cinema - aderente ao princípio de servir à comunidade, buscando dialogar com diferentes públicos e ampliar a participação e representação social e cultural em diferentes espaços, a SEEC realiza suas ações por meio de projetos e programas desenvolvidos dentro da pluralidade de linguagens culturais, abrangendo, além das artes plásticas, a fotografia, a música, o teatro, a dança, o *design*, a história, a literatura, o desenho e o cinema. Os museus e espaços expositivos da SEEC contribuem ativamente com esse processo, realizando atividades que promovem o exercício da cidadania a partir da apropriação do patrimônio cultural.
- Atividades continuadas - mantida a programação nos museus e salas de exposições abrindo espaço para que artistas paranaenses, nacionais e internacionais exponham seus trabalhos, muitas vezes produzindo material gráfico relativo aos eventos.
- Atividades artísticas e culturais em outros estados, no Mercosul e em outros países - a cultura tem sido convocada a desempenhar o papel de aproximação social entre povos de diferentes localidades. No Museu de Arte Contemporânea, aconteceu a exposição "Pintura Contemporânea Italiana no MAC", de 15 artistas

italianos, com entrada franca, onde foram apresentadas 45 obras – três de cada artista convidado – dos principais nomes da arte contemporânea da região do Piemonte na Itália, mais precisamente da cidade de Turim. Entre as ações com o Mercosul, destaca-se a "Missão de Cooperação", em Salta, na Argentina, e a "*Jornada Cultural Del Paraná em Paraguay*", em conjunto com o Ministério de Relações Exteriores e o governo paraguaio, com o objetivo de proporcionar um maior intercâmbio entre as culturas brasileira e paraguaia. Com a participação do Consulado da República Tcheca, foi montada uma exposição das obras de Kőzak – Coleção do Museu Paranaense – em paralelo com a mostra de fotografias "Enrique Stanko Vráz na América do Sul", um escritor, colecionador, fotógrafo e viajante profissional, com imagens do início do século XIX. Tiveram expressiva participação da SEEC os eventos relativos ao Ano da França no Brasil: espetáculo "*Mobile Homme*", da companhia francesa Transe Express; exposição "*Le Renault de Doisneau*"; exposição "Hemisférios", com obras de artistas gravadores do Paraná e de Rhône-Alpes; espetáculo "Caravana do Musette – Música Popular Francesa"; evento com mesa redonda e degustação da culinária francesa "Diálogos de Sabores: França, Brasil"; exposição "Uma Aventura Moderna – Coleção de Arte Renault"; exposição "Autocromos Lumière – O tempo da Cor"; palestra "Encontro do Poeta com a Poesia" do poeta francês e pesquisador de literatura infanto-juvenil Jean Foucalt.

- Primeira Mostra de Cultura de Raiz - evento promovido pelo CODESUL Cultural, no Canal da Música, com entrada franca, reuniu música, artesanato, contação de histórias e vídeos dos estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Paraná. Durante o dia aconteceu uma feira gastronômica com pratos típicos a preços populares e um show de encerramento, com atrações que apresentaram um painel da autêntica música de raiz de cada Estado participante.
- Rede Estadual de Cinema (REC) – implantada pelo Governo do Paraná, por meio da SEEC, em parceria com a SEDU/PARANACIDADE, RTVE e COPEL, iniciativa pioneira no Brasil, que teve seu lançamento em novembro, no Cine Teatro Imperial, na Lapa. O projeto coordenado pelo Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS) realizou a primeira transmissão cinematográfica por

fibra ótica, direcionada simultaneamente às 12 salas de cinema no interior do Paraná. O projeto é inédito e vai proporcionar gratuitamente a exibição de filmes, nas terças e quintas-feiras, para mais de 5 mil pessoas ao mesmo tempo, nos cineteatros recuperados pelo Estado, nos municípios de Andirá, Apucarana, Araçongas, Castro, Guaíra, Lapa, Loanda, Londrina, Morretes, Paranavaí, Ponta Grossa e União da Vitória.

- Outras ações - a SEEC comemorou 30 anos de atividade no exercício de 2009 e, para celebrar, inaugurou uma galeria com imagens de todos os Secretários de Cultura, criados pelo caricaturista Paixão. Publicou, também, seu novo Regimento.

2.2 Administração Indireta

2.2.1 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)

A BPP tem como missão a prestação de serviços de informação à comunidade, visando a seu desenvolvimento sociocultural e intelectual; a informação ampla e livre por meio da leitura e outras formas de acesso ao conhecimento; e o estímulo à pesquisa, ao livre debate e à geração de novas formas de reflexão e expressão humana.

Ações Culturais em Destaque

- Em fevereiro, o *hall* do andar térreo e o espaço do Setor de Empréstimo tornaram-se cenário do filme "Quatrocentos Contra Um – Uma História do Comando Vermelho", sob a direção de Caco Souza, cuja história é baseada no livro homônimo, escrito por William da Silva Lima, um dos fundadores do Comando Vermelho. Além da edificação, a BPP proporcionou mobiliário e objetos para a ambientação da época em que ocorreram os fatos.
- A Seção Braille recebeu da Fundação Dorina Nowill a doação de 300 livros em formato CD-Rom, cujo material atualiza o acervo de 1.500 títulos do setor. Foi assinado convênio de parceria entre a Fundação e a Biblioteca Pública do Paraná, beneficiando esta última com o repasse de mais 05 lotes de livros falados.

- Para alegrar as crianças, foi programado em julho as "Férias Animadas", com o Festival Espetacular de Bonecos, com 10 apresentações teatrais e 1.500 espectadores, e no mesmo período aconteceu a oficina de bonecos "Brinquedo-Brincadeira".
- A BPP participou de um dos mais importantes eventos culturais programado no Estado, a I Bienal do Livro de Curitiba (agosto/setembro). Os funcionários participaram de várias atividades e também apresentaram serviços prestados pela BPP – caixa estante, vídeos informativos, distribuição de manual sobre a preservação do acervo bibliográfico, demonstração de funcionamento da leitora de microfimes, contação de histórias, lançamento do álbum de figurinhas em braille e distribuição de marcadores de livros com histórico da BPP.
- Foi realizada exposição fotográfica referente à trajetória da Universidade Tecnológica do Paraná, em comemoração aos 100 anos de existência da renomada instituição.
- Na programação da Semana Americana de Solidariedade com os Povos – Homenagem aos Poetas da América, em outubro, a Biblioteca participou com a exposição "Um Olhar na Cinematografia Americana Através dos Cartazes" e com "Projeções do Cinema Latino-americano", promovendo debates. O poeta Thiago de Mello prestigiou a abertura da mostra e marcou sua presença com a frase: "nesta Biblioteca circula o profundo coração da inteligência do mundo".
- A apresentação do show "Eu, Paraná", em novembro, teve a participação especial do Grupo Meu Paraná e de um dos principais nomes do cenário musical paranaense da atualidade, o cantor e compositor Grafite.

Outras ações:

- Eleição da nova diretoria da Associação dos Amigos da Biblioteca Pública do Paraná (AABIPPAR), com mandato de dois anos.
- O Sistema de Informação ARCHESLIB foi substituído pelo *software* PERGAMUM.
- No intuito de proteger a população usuária, com orientação do Centro de Informação e Respostas Rápidas da Vigilância de Saúde/SESA, a BPP tomou medidas cautelares para tentar sanar os riscos da transmissão da gripe A (H1N1) nos meses de julho e agosto. Além da higienização, procurou-se evitar aglomerações, com a interrupção temporária dos setores infantil, gibiteca e a prática do jogo de xadrez.

- Atendimento aos municípios paranaenses pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP) - foram promovidos encontros regionais/locais e treinamentos, num total de 03 eventos, com a participação de 127 pessoas de 30 municípios paranaenses. Ainda pelo SEBP foram repassados 12.415 volumes de livros e 5.468 fascículos de periódicos para reforçar os acervos das bibliotecas públicas municipais do Paraná.

2.2.2 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)

As atividades desenvolvidas pelo CCTG, por meio de seus corpos estáveis, estão descritas a seguir.

- Balé Teatro Guaíra - 19 apresentações, sendo 11 em Curitiba, 02 em Londrina, e 01 em cada um dos seguintes municípios: Lapa, Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Maringá, União da Vitória e Apucarana, atingindo um público de 9.069 pessoas.
- Orquestra Sinfônica do Paraná - 29 concertos, sendo 20 em Curitiba, 02 em Francisco Beltrão, e 01 em cada um dos seguintes municípios: Lapa, Rio de Janeiro, São Paulo, Ponta Grossa, Londrina, Apucarana e Araucária, com 104.046 espectadores.
- Guaíra G2 Cia de Dança - 20 apresentações, sendo 13 em Curitiba, 02 em Passo Fundo-RS, e 01 em cada um dos seguintes municípios: Paranavaí, Maringá, Araucária, Francisco Beltrão e Campo Mourão, atingindo um público estimado de 3.155 pessoas. Produziu também a ópera "Carmen", com a apresentação de 04 récitas que foram prestigiadas por 5.481 espectadores.
- Teatro para o Povo - 23 apresentações de diferentes espetáculos nos três auditórios do CCTG, no Teatro José Maria Santos e em outros locais da RMC, com um público estimado de 7.132 espectadores.
- Escola de Dança Teatro Guaíra - entidade educacional mantida pelo CCTG voltada essencialmente ao ensino da dança clássica para alunos de 06 a 21 anos. Atualmente, mantém um número estimado de 270 alunos em 10 diferentes níveis de formação. Como resultado das atividades didáticas, realiza apresentações públicas e participa de festivais de dança pelo país, por meio dos grupos artísticos formados pelo seu corpo discente nas diferentes faixas

etárias. Ocasionalmente, seus alunos participam, também, das montagens de óperas e das coreografias do Balé Teatro Guáira, além de audições no Exterior. Em 2009, a Escola participou de 20 eventos realizados nas cidades de Curitiba, Porto Alegre-RS, Ribeirão Preto-SP, Irati-PR, Indaiatuba-SP, Joinville-SC e Maringá-PR, atingindo um público estimado de 18.194 espectadores.

Além de suas próprias produções, o CCTG viabilizou a realização, em seus três auditórios e no Teatro José Maria Santos, de 651 apresentações de espetáculos de produções locais, nacionais e internacionais dos mais variados gêneros artísticos, que atingiram um público estimado de 192.755 espectadores.

2.2.3 Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE)

A RTVE está 24 horas no ar, no cumprimento de sua missão de apresentar à sociedade programação de interesse público de qualidade, com conteúdo informativo, educacional e cultural singulares, distante dos interesses do mercado e em oposição à concentração da grande mídia, para a construção da cidadania no Brasil. Seu sinal é transmitido via satélite para todo o Brasil, América Latina, parte da América do Norte, "do Canadá à Patagônia", captado por milhões de antenas parabólicas, e também pela Sky, com transmissão pelo canal 115, e aproximadamente 2 milhões de pontos de recepção, nas regiões metropolitanas das capitais brasileiras, como redes hoteleiras, pousadas e locais de grande concentração popular.

O olhar latino-americano se manifesta na exibição de musicais, documentários e telejornal diário em português, originados no convênio com a Telesur da Venezuela, com tradução do espanhol e legendagem em português na sede da RTVE, em Curitiba.

A cobertura do noticiário das Américas permite a exibição de fatos/imagens ignorados pelas grandes redes.

Para a Região Metropolitana de Curitiba o sinal é transmitido pelo Canal 9, em VHF, e para o Interior a distribuição se dá pelas repetidoras próprias ou conveniadas. A programação também é acompanhada pela internet, no sítio www.rtve.pr.gov.br.

Em 2009, a RTVE expandiu a rota de repetidoras estaduais, ao comprar 24 transmissores, instalados em São Jorge d'Oeste, Rio Branco do Sul, Cafelândia, Reserva, Ibituva, Capitão Leônidas Marques, Pinhão, Alto Piquiri, Nova Londrina, Campina da Lagoa, Ribeirão do Pinhal, Mamborê, Paranacity, Ibaiti, Santo Antônio do Caiuá, Prudentópolis,

Porecatu, Guaíra, Quedas do Iguaçu, Santo Antônio do Sudoeste, Siqueira Campos, Dois Vizinhos e Porto Vitória. Esses novos municípios são somados às 25 demais regiões cobertas que recebem a programação da Paraná Educativa independentemente das parabólicas. Em Brasília, a programação também pode ser acessada pela TV Cidade Livre, tevê comunitária, em canal fechado. Em Guarapuava, o convênio com a Câmara Municipal permite a distribuição do sinal via canal fechado.

As parcerias de produção ampliam a qualidade dos programas, destacando-se convênios com a Telesur, SEED (02 programas semanais dedicados ao projeto de alfabetização do governo estadual, exibidos segundas e terças, de forma inédita na tevê brasileira) e Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília, que edita os programas "Falando Francamente" e "Eu e Elas" e produz matérias exclusivas sobre interesses dos municípios e órgãos estaduais, com olhar paranaense exclusivo sobre diversas questões político-administrativas no Congresso e Ministérios e empresas do Governo Federal.

No caso da Telesur, após seis meses de tradução, a RTVE inicia processo de legendagem de 60 horas de documentários sobre temas latino-americanos, programas culturais e reportagens especiais sobre a economia, movimentos sociais, turismo, história, religiões e esportes populares específicos dos diversos países.

Pela média diária de seis horas e meia de programação própria, a maior entre todas as redes estaduais e uma das maiores do país, conclui-se que a RTVE cumpre a função democrática de defender os direitos humanos, debater os grandes temas nacionais, dar voz às minorias e excluídos e exaltar os temas culturais da arte, música e literatura.

Assim, tornou tradicional a transmissão do Carnaval de Antonina, manifestação pura da comunidade, a cobertura dos Jogos Abertos do Paraná, a festa do trabalhador de Primeiro de Maio (nove horas de transmissão simultânea, com audiência permanente no segundo lugar e picos de liderança, registrando-se 150 mil telespectadores às oito da noite, horário nobre da programação nas emissoras privadas), a Maratona das Cataratas e o Triathlon de Caiobá, promoções do SESC, além das missas de Páscoa, das Mães, Finados e Natal, grandes manifestações que registram audiências recordes.

É comum a transmissão para a Radiobrás dos eventos relacionados à presença do presidente Lula no Paraná, como o lançamento do PAC, em Piraquara, e do Plano Safra 2009/2010, em Londrina, com os custos de subida e descida do satélite por conta da Radiobrás.

Os seminários que discutiram a crise econômica mundial, em Curitiba e Foz do Iguaçu, organizados pelo Governo do Paraná, e diversos eventos oficiais de relevo foram transmitidos ao vivo. O seminário "Pré-Sal – O Brasil no caminho certo", foi ao ar ao vivo com a inédita reunião para análise dos pontos que envolvem a descoberta da grande reserva de petróleo.

Os custos dos eventos são cobertos com o patrocínio dos telejornais da Caixa Econômica Federal, por meio de comerciais institucionais, locação de auditórios e campanhas isoladas da Itaipu Binacional, como a "Vote Cataratas", registrando-se arrecadação 100% superior aos gastos.

A divisão de custos entre promotores e a Emissora também permite economia. As reformas feitas no grande auditório permitem a realização de eventos promovidos pelas Secretarias de Estado, a custo zero. Não há arrecadação para a RTVE, mas o Tesouro Estadual economiza a locação de espaços – para cada evento pago registram-se três gratuitos. Para atender portadores de deficiência física, foram adquiridas duas plataformas de acessibilidade, uma delas para as rádios.

A discussão de preços para os eventos é permanente. Já se paga a metade da tabela em locações de equipamentos, como unidades móveis contratadas sempre que a da emissora sofre manutenção.

O Governo do Paraná convocou a etapa regional da Conferência de Comunicação, por meio da SECS. As palestras programadas para orientar a reflexão sobre temas importantes, foram transmitidas ao vivo pela Paraná Educativa e pela Rádio AM 630. O auditório e as salas de apoio foram uma contribuição da RTVE ao evento.

Como registros inéditos, destacam-se as transmissões da virada do ano no Quilombola Paiol de Telha, perto de Guarapuava, e a transmissão ao vivo do desfile realizado pelo PROVOPAR, na Usina de Itaipu, inclusive para o Presídio Feminino de Piraquara, permitindo que as presas acompanhassem a apresentação dos vestidos que confeccionaram.

A Operação Verão é o principal evento acompanhado pelas equipes das rádios e da televisão, registrando-se o mais longo período de cobertura, com 90 dias de permanência das equipes no litoral. Fibras óticas, equipamentos de geração para satélites e micro-ondas permitiram agilidade, bons programas ao vivo e o detalhamento das ações do governo em todo o litoral do Paraná.

Além dos programas citados, a Paraná Educativa abriu espaços semanais para os trabalhadores: a) o Mundo do Trabalho, de forma pioneira, resulta de parceria da

produção da tevê com as assessorias das centrais sindicais e reflete ações/pensamentos que envolvem o trabalhador na política sindical, nas relações com o setor patronal, na prevenção aos acidentes de trabalho, redução das jornadas e luta contra a terceirização da mão de obra. O entrosamento permite a exibição de imagens relacionadas às ações das centrais sindicais em todo o Brasil, em especial Brasília; b) Projeto Popular, que acentua a preocupação da tevê estatal com a questão pública e com a sociedade civil organizada. Traz a novidade de estabelecer reflexão a partir do olhar dos movimentos sociais, que a população não está acostumada a ver nas telas da tevê brasileira. Levado ao ar todas as sextas-feiras, às 22 horas, os movimentos sociais podem dar a sua versão dos fatos, exibir o seu olhar sobre os acontecimentos, refletir e apresentar temáticas. Tem uma hora de duração, apresentadora fixa, indicada pelo movimento social, e conta sempre com um convidado especial e outro convidado para ajudar a formular perguntas. Cada edição apresenta dois VTs, produzidos pelo próprio movimento social: uma reportagem sobre o tema principal e outra com a agenda dos movimentos sociais para a semana seguinte.

As políticas de capacitação e valorização do funcionário público em breve estarão no ar com o programa Escola de Governo, parceria entre a RTVE e a SEAP, em fase de aprovação dos pilotos gravados.

A SETI permite experiência inédita com o projeto "Universidade Sem Fronteiras", mediante a concessão de bolsas de estudo aos recém-formados em Comunicação Social, para a divulgação das cerca de 600 ações desenvolvidas no projeto. Equipes cobrirão as principais universidades estaduais e suas ações no projeto específico. O treinamento dos bolsistas encerrou, e as ilhas de edição e câmeras estão compradas. Os primeiros programetes vão ao ar em dezembro, com a coordenação dos trabalhos pela RTVE.

A RTVE e a Escola Nacional Florestan Fernandes apresentaram no Ministério da Cultura o projeto "Realidade Brasileira: Grandes Pensadores", cujo objeto é a produção de 20 documentários, com 52 minutos de duração cada um, destinados ao registro, difusão e estudos das ideias, obras e atitudes públicas dos principais pensadores brasileiros, já falecidos, que marcaram o século XX no Brasil.

A parceria envolve diversas universidades, pesquisadores, historiadores e produtores independentes, para levar à televisão o resultado de oito anos de cursos com a participação de diversos atores sociais, como estudantes, lideranças dos movimentos sociais, intelectuais e pesquisadores. O valor é de R\$ 60,0 mil por documentário.

A direção da RTVE discute com a TV Brasil a adesão, mediante convênio, à grade de programação da emissora da Empresa Brasileira de Comunicação, criada pelo Governo Federal. Estão no ar, em caráter experimental, Repórter Brasil (grandes reportagens), 03 a 01 (entrevistas), Caminhos da Reportagem (documentários factuais), Nova África (olhar sobre o continente africano), a Grande Música e Cena Musical, a faixa dos domingos à tarde, que são Assim que Funciona (infantil-didático que mostra como funcionam as máquinas e as modernas invenções tecnológicas), Expedições e Revista Brasil (os Brasis que formam o Brasil).

Permanecem os convênios com as tevês Senado e Câmara para a troca de conteúdos.

A programação da Paraná Educativa, de maneira geral, leva o telespectador a refletir sobre os caminhos da cidade, do Estado e do Brasil, acompanhando a análise/discussão de grandes temas de interesse nacional, ao mesmo tempo que recebe informações sobre serviços, manifestações culturais e entretenimento para educação do cidadão. Os jogos colegiais, universitários e abertos, que destacam os esportes praticados nas cidades do Paraná, são transmitidos sob o foco das políticas públicas e não do patrocínio comercial, como acontece nas televisões privadas. A meta é formar o cidadão/telespectador e não apenas informar com superficialidade e sob a ótica dos interesses do mercado.

3 Secretaria de Estado da Saúde

O Governo do Paraná intensificou as ações e investimentos em saúde pública durante os últimos anos. Para tanto, priorizou a reorganização da infraestrutura de saúde do Estado, concentrando recursos em ações para o aumento da cobertura de média e alta complexidade e da atenção básica, para favorecer o processo de interiorização da assistência à saúde.

Nessa perspectiva, foram adotadas as seguintes estratégias:

- Construção de 12 novos hospitais regionais de alta complexidade, reforma e ampliação da rede física existente, composta por outros 28 grandes e pequenos hospitais, públicos e filantrópicos.
- Aquisição de equipamentos de alta tecnologia, que fortaleceram a rede assistencial em diversas regiões do Estado.
- Ampliação dos serviços de urgência e emergência, com a aquisição de novas ambulâncias, UTIs móveis e Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergências (SIATE), garantindo um transporte rápido, eficiente e de qualidade para casos de pacientes em estado grave de saúde.
- Redução da mortalidade materno-infantil, prioridade consolidada na implantação das Unidades de Saúde para Atenção Integral da Mulher e da Criança, equipadas com aparelhos de última geração e serviços especializados como pediatria, ginecologia e obstetrícia.
- Ampliação do combate às mortes maternas e infantis com o projeto "Nascer no Paraná: Direito à Vida", que assegura a atenção à saúde da mãe e do bebê, antes, durante e depois do parto.

Dessa maneira, os projetos estruturantes desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA), baseados nos Instrumentos de Gestão – Plano Estadual de Saúde, Programação Anual de Saúde –, em consonância com as políticas de governo, permeiam as áreas da atenção primária, vigilância em saúde, gestão de sistemas, recursos humanos, infraestrutura e controle social, e estabelecem condições para a concretização de um novo cenário para a saúde pública do Estado.

3.1 A Saúde Perto de Você

O projeto tem por objetivo reordenar a atenção à saúde, regionalizando o atendimento público hospitalar no Estado, com abordagem voltada para a qualificação da assistência hospitalar aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Atende ao pressuposto da hierarquização dos serviços do SUS, com a finalidade de facilitar o acesso dos usuários a quaisquer dos níveis de atenção, permitindo a realização do atendimento integral à saúde, com todas as patologias e doenças assistidas por serviços de qualidade e resolubilidade.

A identificação de diferentes variáveis, em nível regional, como o fluxo espontâneo de usuários influenciado pelo papel socioeconômico dos diferentes municípios, o conflito de interesses em face do direcionamento de recursos, a apuração das necessidades regionais e sua contraposição às propostas dos prestadores, bem como a dificuldade para se mensurar a demanda real por serviços, serviram de motivação para que a SESA definisse a regionalização dos serviços.

Nos últimos anos, o governo do Estado priorizou investimentos na construção e outras obras, em 40 hospitais¹ localizados em todas as regiões do Paraná.

Além da construção de novos hospitais, foi investido também em reformas, ampliações e melhorias do parque tecnológico de unidades hospitalares.

¹ Hospital Regional Infantil de Campo Largo, Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (Curitiba), Hospital Regional do Litoral (Paranaguá), Hospital Regional Walter Pecoits (Francisco Beltrão), Hospital Municipal de Araucária, Hospital Regional do Noroeste (Paranavai), Hospital da Polícia Militar (Curitiba), Pronto-Socorro do Hospital Universitário de Londrina, Hospital Infantil de Ponta Grossa, Hospital Pequeno Príncipe (Curitiba), Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, Centro de Tratamento de Queimados (Londrina), Centro Municipal de Tratamento de Diagnóstico de Paranaguá. Sociedade Hospitalar Beneficente de Andirá, Hospital Municipal de Porecatu, Pronto-Socorro de Ponta Grossa, Hospital Regional de Santo Antonio da Platina, Hospital de Iporã, Hospital Ferreira do Amaral (Curitiba), Hospital de Caridade São Francisco de Assis (Rio Azul), Hospital Municipal João Juliani (Miraselva), Hospital Municipal Bom Jesus (Marumbi), Hospital Municipal de Itaúna do Sul, Hospital Bom Pastor (Turvo), Hospital Regional de Quedas do Iguaçu, Hospital Municipal de Maringá, Hospital Adauto Botelho (Pinhais), Hospital Municipal de Centenário do Sul, Hospital de Tibagi, Hospital de Dermatologia Sanitária de Piraquara, Hospital de Alvorada do Sul, Hospital Regional São Sebastião da Lapa, Hospital Regional de Ponta Grossa - Campus UEPG, Hospital Regional de Telêmaco Borba, Hospital da Zona Sul (Londrina), Hospital Zona Norte (Londrina), Hospital Universitário Regional de Maringá, Hospital Estadual de Guaqueçaba, Hospital Municipal de São Tomé e Hospital São Francisco (Ortigueira).

3.1.1 Construção e instalação de novos hospitais

O investimento total foi de cerca de R\$ 150,0 milhões.

- Hospital Regional Infantil de Campo Largo Dr. Waldemar Monastier - hospital geral de pediatria de alta complexidade, referência em cirurgia pediátrica geral, com ambulatório de pediatria geral, recém-nato de risco, abrangendo todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 120 leitos para internação, 20 leitos para UTI neonatal, 10 leitos para UTI pediátrica e 10 leitos para UCI. Em funcionamento a partir de dezembro de 2009.
- Hospital Regional do Litoral de Paranaguá - hospital geral de média complexidade, com foco em trauma, unidade de urgência e emergência e atendimento a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 190 leitos para internação, 09 leitos de UTI adulto, 03 leitos de UTI neonatal, 04 leitos de UTI pediátrica, 08 leitos de UCI. Em funcionamento desde fevereiro de 2009.
- Hospital Regional Dr. Walter Alberto Pecoits de Francisco Beltrão - hospital geral de alta complexidade, com foco em trauma, unidade de urgência e emergência, e atendimento a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 148 leitos para internação, 32 leitos de UTI adulto, pediátrica e neonatal, 8 leitos de UCI. Em funcionamento a partir de dezembro de 2009.
- Hospital Estadual Wallace Thadeu de Mello e Silva de Guaraqueçaba - hospital geral de média complexidade para atendimento clínico, cirúrgico, pediátrico, obstétrico e psiquiátrico. Capacidade física: 20 leitos para internação. Em funcionamento a partir de 2010.
- Hospital Regional de Ponta Grossa - hospital geral de alta complexidade, unidade de urgência e emergência, e atendimento a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 150 leitos para internação, 30 leitos de UTI adulto e 10 neonatal. Em funcionamento a partir de dezembro de 2009.
- Hospital Dr. Anísio Figueiredo da Zona Norte de Londrina - hospital geral de média complexidade, com foco em trauma, unidade de urgência e emergência, e atendimento a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 56 leitos para internação, com obras de ampliação para 130 leitos. Funcionamento das novas instalações no primeiro trimestre de 2010.

- Hospital Dr. Eulalino Ignácio de Andrade da Zona Sul de Londrina - hospital geral de média complexidade, com foco em trauma, unidade de urgência e emergência, e atendimento a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 41 leitos para internação, com obras de ampliação para 130 leitos. Funcionamento das novas instalações em dezembro de 2009.
- Hospital Regional de Telêmaco Borba - hospital geral de média complexidade com atendimento a todas as especialidades clínicas e cirúrgicas. Capacidade física: 90 leitos. Em funcionamento no segundo semestre de 2010.

3.1.2 Outras obras e investimentos na rede pública de saúde do Paraná

- Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) - construção do Ambulatório de Hematologia e Almoarifado, com duas câmaras refrigeradas (R\$ 1,2 milhão) e reforma da Divisão de Produção (R\$ 180,1 mil).
- Hospital Universitário (HU) de Londrina - construção, reforma e aquisição de equipamentos, com ampliação em 30% da capacidade de atendimento do Pronto Socorro (R\$ 4,7 milhões).
- Outras Obras - Hospital Regional São Sebastião da Lapa, Hospital Osvaldo Cruz, Hospital de Alvorada do Sul, Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, Hospital Universitário de Maringá, Hemocentro de Cascavel, Centro de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, Hemocentro de Campo Mourão.
- Aquisição de Tomógrafos - Hospital Regional do Litoral, Hospital Regional Infantil de Campo Largo Dr. Waldemar Monastier, Hospital de Araucária, Santa Casa de Campo Mourão, Hospital do Trabalhador, Hospital Regional de Francisco Beltrão, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Evangélico, Hospital da Universidade Estadual de Londrina, Hospital Municipal de Foz do Iguaçu (total R\$ 10,5 milhões).

3.2 Saúde Acessível a Todos

O projeto tem como objetivo a hierarquização do fluxo assistencial, a reorganização das redes assistenciais e a organização da rede de urgência e emergência do Estado.

Principais realizações:

- Convênio com 12 Consórcios Intermunicipais de Saúde - repasse de R\$ 327,0 mil, sendo R\$ 130,0 mil para a compra de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, objetivando zerar as filas de espera no período máximo de um ano nas regiões abrangidas pelos Consórcios; e o restante investido na ampliação da oferta de consultas e exames.
- Ambulâncias e veículos - renovação da frota de ambulâncias do SIATE, com aquisição e entrega de 40 novos veículos (R\$ 4,3 milhões); entrega de novas ambulâncias de simples remoção a sete municípios, e de um furgão ao Serviço de Vigilância de Óbitos; aquisição de 100 novas ambulâncias (39 entregues); aquisição de 40 micro-ônibus. Com um investimento superior a R\$ 5,0 milhões, os veículos foram destinados aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná para o transporte de pacientes que necessitam de tratamento continuado em outros municípios que não o de sua residência.

3.3 Paraná sem Dengue e sem Gripe

3.3.1 Combate à Dengue Todo Dia

A SESA, por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde, coordena e desenvolve ações para o controle à dengue no Paraná que incluem a mobilização social, eventos técnico-científicos e ações de rotina desenvolvidas e monitoradas pelos envolvidos nos diferentes âmbitos de atuação, tendo como principais realizações em 2009:

- Implantação e reativação dos Comitês Intersetoriais de Mobilização Contra a Dengue Estadual, Regionais (Defesa Civil) e Municipais, que estabelecem e organizam as atividades a serem realizadas, definindo cronograma e nível de participação dos diversos setores da sociedade. Estão atuantes o Comitê Estadual, que se reúne periodicamente, os 08 Comitês Regionais (instalados em todas as Coordenações Regionais da Defesa Civil) e 248 Comitês Municipais, que correspondem a 62% de cobertura dos municípios do Estado.
- Elaboração e manutenção do Plano de Contingência para o enfrentamento da epidemia da dengue, conforme as diretrizes do Plano Nacional de Combate

à Dengue (PNCD), além de capacitações específicas de trabalhadores da saúde (médicos, enfermeiros, bioquímicos, agentes de endemias e outros) com a finalidade de qualificar a atenção ofertada aos pacientes.

- Realização de ações de comunicação social e informação, tendo em vista o envolvimento da população no controle da doença, principalmente na eliminação mecânica de potenciais criadouros do mosquito, e a divulgação de informações de prevenção, da situação epidemiológica e de organização dos serviços de saúde para o enfrentamento da dengue, indispensável para o alcance de bons resultados.
- Realização de três grandes mobilizações, envolvendo diretamente grupos populacionais determinados e atingindo indiretamente toda a população: "Ano Novo sem Dengue", "Carnaval sem Dengue" e "Volta às Aulas sem Dengue", com distribuição de folhetos educativos, exibição de vídeos, organização de palestras, carreatas e atividades para sensibilizar e chamar a atenção da população.
- Até outubro, o Paraná apresentou uma redução de 10,9% dos casos de dengue confirmados e de 42,6% dos casos notificados, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2009, foram confirmados 842 casos de dengue no Paraná, sendo 728 casos autóctones e 114 importados, de um total de 9.048 casos suspeitos. Em 2008, haviam sido confirmados 779 casos autóctones e notificados 15.763 casos suspeitos.

3.3.2 Enfrentamento à Nova Gripe - Influenza A (H1N1)

Com o advento da Nova Gripe, a SESA intensificou a parceria com diferentes apoiadores e profissionais de saúde, para manter ações de enfrentamento da influenza pandêmica A (H1N1); estabeleceu o atendimento 24 horas, por meio de plantões da vigilância epidemiológica iniciados desde o alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS), em abril; e realizou ações destinadas a retardar a introdução do vírus no Paraná, estruturadas e organizadas junto às vigilâncias epidemiológica e sanitária, rede de assistência, diagnóstico clínico e laboratorial e de comunicação social.

Atividades realizadas:

- Plantões especiais para atendimento e coordenação de ações sobre a Influenza A (H1N1), com 853 plantonistas (11 da SESA, 44 das Regionais de Saúde e 798 dos municípios).
- Criação da Comissão Permanente para Enfrentamento à Influenza A (H1N1), composta pela SESA, por órgãos federais (ANVISA, ABIN, EB), Defesa Civil Estadual, Secretarias de Estado, PMPR, INFRAERO, representantes da rede particular de Educação, unidades especiais, clubes de serviços, empregadores, empregados, transportes, conselhos e associações, igrejas, turismo e outros, com reuniões continuadas de trabalho.
- Orientações aos diretores e técnicos das Regionais de Saúde, a representantes de hospitais, das Secretarias Municipais de Saúde e da Defesa Civil sobre as estratégias e planejamento para a vigilância de casos suspeitos, estrutura hospitalar e fluxo de atendimento. Os funcionários da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) conheceram as medidas adotadas no controle da Influenza A pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em conjunto com a Secretaria Especial de Portos (SEP). Foram realizadas reuniões especiais de mobilização nas regiões de fronteira (Foz do Iguaçu e municípios vizinhos) e portuária (Paranaguá e municípios do litoral).
- Adaptação de 1.896 leitos gerais e 239 leitos de UTI para os casos de Influenza A, com a distribuição de 79 kits compostos por monitor multiparamétrico, respirador (ventilador) pulmonar e oxímetro de pulso.
- Reuniões entre os Secretários de Saúde dos Estados do Sul para traçar estratégias conjuntas de combate à influenza A, tendo em vista as características climáticas semelhantes e amplas regiões de fronteira.
- Por meio de parceria SESA/SEED, foram produzidos vídeos informativos e capacitados 7 mil "cuidadores da gripe" para atuar preventivamente nas unidades de ensino do Estado. Por meio da TV Paulo Freire foram acessadas 23.500 pessoas nas escolas estaduais.
- Os treinamentos e capacitações envolveram 300 profissionais de saúde em atividades presenciais em ações multiplicadas pelas Regionais de Saúde junto a outros 1.596 profissionais. As webconferências tiveram 10 mil acessos.

- Lançamento de página de internet (www.novagripe.pr.gov.br) para informação exclusiva sobre a patologia a profissionais e população; e construção do Plano Estadual de Enfrentamento da Influenza A (H1N1), disponível na página.
- Implantação da central de atendimento telefônico, sistema 0800, para esclarecimento de dúvidas e orientações à população.
- Orientações aos municípios para organização da rede básica de saúde no atendimento adequado da demanda, transmitidas por meio das Regionais de Saúde e com o apoio das Coordenadorias Regionais de Defesa Civil.
- Implantação do diagnóstico laboratorial da doença no LACEN-PR, no mês de julho, tornando-o o 4.º laboratório oficial do Brasil e o 169.º do mundo licenciado para os exames confirmatórios da doença. Ampliação da equipe de trabalho do laboratório e remanejamento de profissionais, para que a demanda de exames, antes realizados na FIOCRUZ (RJ), fosse totalmente atendida. Até novembro, o LACEN-PR realizou 12.769 exames.
- Realização do Simpósio sobre Influenza H1N1, em novembro, para discussão das ações desempenhadas pelo sistema de saúde, com a participação da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), do Ministério da Saúde, representantes da área da saúde do Chile e Argentina, Conselho Regional de Saúde do Paraná, Associação Médica do Paraná, Sociedade Paranaense de Pediatria, entre outros.
- Os recursos financeiros dispendidos pela SESA para o enfrentamento da gripe somaram R\$ 21,4 milhões, sendo a maior parte (63,2%) para equipamentos, 19,2% para equipamentos de proteção individual, cerca de 15,0% para insumos e 2,6% para materiais de divulgação e diversos.
- O Paraná registrou 28.921 casos confirmados de H1N1 (até novembro), dos quais 281 tiveram complicações e chegaram a óbito, e 8.862 foram negativos. O maior número de casos confirmados localizou-se na Região Metropolitana (34,0%), bem como o número de óbitos (30,8%), sendo a faixa etária mais atingida a de 20 a 49 anos (61,5%).

3.4 Nascer no Paraná: Direito à Vida

3.4.1 Nascer no Paraná

Importante projeto, lançado em maio de 2009, tem como proposta o fortalecimento das ações de atenção à mãe e ao bebê paranaenses antes, durante e depois do parto.

Os passos do projeto são articulados junto às Secretarias Municipais de Saúde e vários setores da sociedade local e incluem a mobilização social em todos os municípios pela redução da mortalidade materna e infantil, a busca ativa para captação oportuna da gestante ao pré-natal, a garantia de pré-natal a todas as gestantes com a realização dos exames e tratamentos necessários, a referência preestabelecida para o parto, a vigilância do recém-nascido e o acompanhamento do bebê no primeiro ano de vida.

Principais ações realizadas:

- Lançamento Estadual do Programa, no final de maio, com a participação da Pastoral da Criança, COSEMS, Rotary Club, Prefeituras, Universidades, Conselhos, profissionais da saúde, entre outros; e lançamentos regionais em eventos e oficinas de trabalho em todo o Estado, envolvendo as prefeituras e comunidades locais, com a participação de cerca de 5 mil pessoas.
- Assinatura da Resolução n.º 254/2009, que regulamenta a vigilância de óbitos infantis, favorecendo a redução do prazo para a notificação dos mesmos.
- Lançamento da Resolução que estabelece a realização de três exames de urocultura e antibiograma, com a dispensação dos medicamentos necessários para infecção urinária.
- Implantação dos Comitês Municipais de Mobilização pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil em 251 municípios paranaenses.

3.4.2 Redução da Mortalidade Infantil

A redução da mortalidade materna e infantil é uma das prioridades do Governo do Estado, o qual tem investido na construção das Unidades de Saúde para Atenção Integral da Mulher e da Criança. Na primeira fase, 59 unidades foram concluídas e entregues, e 04 estão em execução. Na segunda fase, 05 estão concluídas, 76 em execução e 02 iniciados. Em 2010, mais 220 unidades serão construídas em todo o Paraná.

Além disso, outras ações foram realizadas:

- Casa da Gestante - Irati, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Jacarezinho, Cornélio Procópio, Umuarama e Francisco Beltrão (essa última, em implantação).
- Gestação de Alto Risco - contratação de 44 hospitais de referência de gestação de alto risco.
- Ser Mulher - serviço implantado em 12 Consórcios: Guarapuava, Francisco Beltrão, Irati, Apucarana, Jacarezinho, Cornélio Procópio, Laranjeiras do Sul, Umuarama, União da Vitória, Paranavaí, Pato Branco e Apucarana.
- UTI Neonatal - de 169 leitos credenciados em 2002 passou a 268 leitos credenciados e contratados.
- Ampliação e reforma da Maternidade Victor Ferreira do Amaral, em Curitiba - instalação de serviços de laboratório de análises clínicas, ecografia e ambulatórios pré-natais, com investimento de R\$ 500,0 mil (R\$ 430,0 mil da SESA e R\$ 70,0 mil da UFPR). As obras (521 m²), contemplaram ainda a reforma da cozinha do hospital, da recepção do pronto-atendimento e do setor de emergência.
- Inauguração da UTI Neonatal do Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Santo Antonio da Platina - instalação de 10 leitos, com investimento do Estado de R\$ 453,0 mil.
- Política estadual de imunização.
- Incentivo ao aleitamento materno.
- Continuidade da execução do Programa Leite das Crianças.
- Fortalecimento da atenção básica e do pré-natal.
- Apoio   Estratégia Saúde da Família (ESF) - repasse financeiro aos municípios para a implantação de novas equipes: 1.709 equipes e 11.417 agentes comunitários.

3.5 Gestão de Recursos Humanos

O projeto "Estratégia de Gestão de Recursos Humanos na Saúde – ampliando a equipe de trabalho e estrutura" tem o objetivo de assegurar a política de contratação de servidores, por meio da realização de concursos públicos e processos seletivos simplificados, implantando o trin mio "Conhecimentos, Habilidades e Atitudes" para que os novos contratados possam desempenhar as atividades necessárias ao desenvolvimento operacional e técnico,

acompanhamento profissional e humano dentro das unidades e formação plena em conjunto com as unidades específicas, bem como democratizar a gestão das relações de trabalho da instituição.

Principais atividades:

- Realização de 04 Testes Seletivos e contratação de servidores para o Hospital Regional do Litoral – Paranaguá (330 contratados), Hospital São Sebastião da Lapa (113 contratados), Unidade Suporte Avançado de Vida (74 contratados), Hospital Infantil de Campo Largo (227 contratados); recepção de 64 novos profissionais de saúde no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (Convênio SESA e APR), entre eles, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, neurologistas e ortopedistas.
- Realização do Concurso Público 2009 para a contratação de servidores de todos os níveis, com a participação de mais de 125 mil candidatos.

3.6 Educação Permanente em Saúde (EPS)

A "Educação Permanente em Saúde – Qualificando o Cuidado à Saúde" refere-se aos processos de educação na saúde que visam à qualificação dos profissionais do SUS e consequente melhoria dos serviços de saúde, reorientando e aperfeiçoando os processos de trabalho e as práticas de cuidados aos usuários do SUS do Paraná.

Sob coordenação da Escola de Saúde Pública do Paraná, foram realizados 151 eventos de capacitação, atingindo 18.738 alunos, destacando-se:

- VII Encontro de Controle de Infecções - ações do farmacêutico no controle de infecções em serviço, em Cascavel, com 450 participantes.
- Seminário Macrorregional de Mobilização para o Controle Social, em Ponta Grossa, com 250 participantes.
- Capacitação em sala de vacina: monitoramento e avaliação de cobertura vacinal, em Londrina e Ivaiporã, com 112 participantes.
- Capacitação para os novos Gestores do SUS, envolvendo as 22 Regionais de Saúde.
- Oficina para implantação de melhoria da qualidade da estratégia de Saúde da Família, em Londrina, com 100 participantes.
- Oficina Macrorregional de Educação Permanente em Saúde para conselheiros municipais de saúde, em Paranavaí, com 150 participantes.

O Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (CFRH) é a instituição de abrangência estadual que oferece cursos profissionalizantes de nível médio e elementar para o setor de saúde, além de outros ligados a áreas estratégicas de saúde (tabela 3.1).

TABELA 3.1 - CURSOS MINISTRADOS PELO CFRH EM 2009

CURSOS	TURMAS	TRABALHADORES ATENDIDOS
Curso Técnico em Enfermagem	19	65
Formação Técnico-Pedagógica para Instrutores dos Cursos		
Oficinas de Construção de Cursos	15	382
Curso Técnico em Saúde Bucal	02	64
Curso Auxiliar em Saúde Bucal	25	883
Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde	26	800
Curso de Cuidador de Idoso	20	700
TOTAL	107	3.479

FONTE: SESA

3.7 Democracia na Saúde

O projeto "Democracia na Saúde – Fortalecendo o Controle Social" tem como finalidade a consolidação dos mecanismos institucionais que garantem a participação e o controle social na formulação de políticas públicas e gestão do SUS. Caracteriza-se pelo fortalecimento da representatividade do Conselho Estadual de Saúde (CES) e das Conferências Estaduais de Saúde, pelo apoio às suas atividades, garantia de autonomia e independência financeira para o desenvolvimento de suas ações, respeito a sua agenda, valorização de seu papel como espaço de discussão e avaliação da política de saúde em curso no Estado e apoio às ações de educação permanente desenvolvidas para os conselheiros.

Atividades realizadas:

- Apoio às reuniões ordinárias do CES, por meio do subsídio de passagem, hospedagem, alimentação, traslado e material de apoio, bem como a participação em oficinas e seminários ou viagens de representação.
- Apoio ao Seminário Estadual de Saúde Mental e à Oficina de Orçamento e Financiamento, promovidos pelo CES, com recursos do ParticipaSUS.
- Implantação do sítio do CES, custeado pela SESA e efetivado em parceria com a CELEPAR.

- Assessoria aos Conselhos Municipais de Saúde de modo permanente, por meio das equipes técnicas das 22 Regionais de Saúde do Paraná.
- Participação, apoio técnico e custeio à 9.^a Conferência Estadual de Saúde do Paraná, realizada em dezembro.

3.8 Assistência Farmacêutica

A Central de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) gerencia a política de assistência farmacêutica no âmbito estadual, que engloba três componentes, contando com programas de financiamento estadual: Componente Estratégico (medicamentos dos programas financiados pelo Estado), financiado pelo Ministério da Saúde; Componente Básico da Assistência Farmacêutica (medicamentos básicos); e Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional (financiados pelo Ministério da Saúde/Estado).

Até o 3.º trimestre, foram aplicados na aquisição de medicamentos, pelas três esferas de gestão do SUS, aproximadamente R\$ 254,0 milhões, sendo a maior parte 56,2% (R\$ 142,9 milhões) em medicamentos excepcionais; 10,1% gastos com demandas judiciais (R\$ 25,6 milhões); 10,5% no programa da AIDS/Antirretrovirais (R\$ 26,7 milhões); 13,4% em vacinas/soros (R\$ 34,0 milhões); e 9,8% em outras aquisições (R\$ 24,8 milhões).

4 Secretaria de Saneamento do Paraná

A atuação da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), em 2009, demonstra o firme propósito da sua direção na manutenção do crescimento sustentável, contribuindo, de forma significativa, para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná.

Até o mês de setembro, a SANEPAR obteve uma receita operacional de R\$ 1,1 bilhão e um resultado líquido de R\$ 124,2 milhões para remunerar os acionistas e aplicar em novos investimentos.

Os esforços operacionais seguem ampliando a abrangência dos serviços de saneamento básico, fator essencial para garantir saúde e qualidade de vida à população. Mantendo toda a população urbana atendida com água tratada, vem cumprindo, da mesma forma, as metas de expansão dos serviços de esgoto.

A preocupação social da companhia está presente de forma incisiva na sua gestão, contribuindo com os objetivos de governo no Estado do Paraná.

A responsabilidade social é também visível na ampliação dos serviços de saneamento básico e nos esforços para garantir a qualidade da água distribuída à população, além da preocupação com a preservação do meio ambiente. A companhia mantém uma série de programas com o objetivo não só de eliminar o passivo ambiental, mas, acima de tudo, adequar seus processos a práticas sociais justas e ambientalmente adequadas.

No ano de 2009, a empresa não praticou reajuste nos valores das suas tarifas, mantendo os mesmos valores desde fevereiro de 2005. A tarifa mínima de água é de R\$ 16,35 por mês para um consumo de até 10.000 litros de água.

4.1 Mercado e Investimentos

Com investimentos de R\$ 225,0 milhões (até setembro), a SANEPAR mantém uma política transparente, voltada para a universalização dos serviços de saneamento básico, investimentos decisivos à continuidade de uma de suas principais metas, que é a redução do déficit de saneamento do Estado do Paraná.

Em relação à água tratada, a SANEPAR atende 100% da população urbana nos municípios nos quais atua, ou seja, cerca de 9 milhões de pessoas consomem a água produzida e distribuída pela companhia.

Para manter esse índice, com qualidade na prestação dos serviços, os investimentos alcançaram R\$ 84,5 milhões nos sistemas de abastecimento de água, havendo o incremento de 50.034 novas ligações e o volume de água faturado cresceu 4,2% nesse período. Os sistemas de água representam um patrimônio físico, técnico e tecnológico equivalente a mais de R\$ 2,6 bilhões. São 174 estações de tratamento, 259 captações superficiais, 872 captações subterrâneas, 40.250.000 metros de redes de água e 2.448.467 ligações prediais.

Em relação ao esgotamento sanitário, a prestação desse serviço vem apresentando uma evolução constante, considerada prioridade pela companhia. Ao todo, 5,3 milhões de pessoas têm acesso à rede de coleta de esgotos, ou seja, 59,7% da população urbana paranaense conta com serviços de esgotamento sanitário. Houve o incremento de 66.565 novas ligações e o volume de esgoto faturado cresceu 7,7% no período. Os sistemas de esgoto sanitário representam um patrimônio físico, técnico e tecnológico equivalente a mais de R\$ 2,0 bilhões. São 227 estações de tratamento, 21.342.000 metros de redes coletoras de esgoto e 1.263.329 ligações prediais.

A companhia trata 100% do esgoto coletado, um dos melhores índices nacionais.

Até setembro, os investimentos totalizaram R\$ 133,7 milhões nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

4.2 Concessões

A SANEPAR presta serviços de tratamento e distribuição de água tratada em 345 sedes municipais e em 278 distritos ou localidades de menor porte. Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, atende a 144 sedes municipais e 3 distritos.

As concessões para a prestação dos serviços são renovadas à medida que vencem os contratos entre a SANEPAR e os municípios, de acordo com a Lei n.º 11.445/2007 (Lei Nacional do Saneamento).

4.3 Fontes de Financiamento

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a SANEPAR recorre a várias fontes de financiamento. Além dos recursos próprios que representaram R\$ 126,0 milhões, investiu-se no ano, com recursos do FGTS (CEF) e do FAT (BNDES), um total de R\$ 152,0 milhões.

No período de 2003 a 2008, a SANEPAR investiu R\$ 2,0 bilhões, sendo R\$ 962,0 milhões em obras de água e de R\$ 1,1 bilhão em obras de esgoto, proporcionando a geração de emprego e renda para 306.000 pessoas. Para o período de 2009 a 2011, a empresa pretende investir mais R\$ 1,5 bilhão, gerando emprego e renda para mais de 234.000 pessoas.

4.4 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Para dar continuidade ao programa de investimentos a SANEPAR obteve junto ao Governo Federal novos recursos do PAC, quais sejam:

- PAC fase 1 (Região Metropolitana de Curitiba e cidades com população maior que 150 mil habitantes) - recursos assegurados e em fase de elaboração dos projetos e execução das obras totalizaram 111 empreendimentos no valor de R\$ 789,1 milhões, assim distribuídos: 42 empreendimentos com recursos do FAT (BNDES) - R\$ 349,8 milhões; 67 empreendimentos com recursos do FGTS (CEF) - R\$ 426,1 milhões; 2 empreendimentos com recursos do OGU - R\$ 13,2 milhões.
- PAC fase 2 (cidades com população menor que 150 mil habitantes) - serão investidos mais de R\$ 96,0 milhões, recursos assegurados e em fase de elaboração dos projetos e execução das obras.

4.5 Resultados Financeiros

A receita líquida da SANEPAR, de janeiro a setembro, foi de R\$ 1,0 bilhão. Os custos dos produtos e serviços totalizaram R\$ 460,5 milhões. Com isso, o EBITDA do período foi de R\$ 454,1 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 4,8 bilhões, enquanto as dívidas, R\$ 2,4 bilhões, o que representa um endividamento de 40% sobre os ativos. No final de setembro, o patrimônio líquido da SANEPAR era de R\$ 2,0 bilhões.

4.6 Meio Ambiente

Na SANEPAR, todas as ações devem obedecer a uma visão sistêmica para a construção de uma gestão integrada. Por meio dela, a operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário está perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental. Do mesmo modo que pesquisa soluções técnicas para racionalizar o uso dos recursos hídricos, preocupa-se em minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações de saneamento.

A atuação da Diretoria para Meio Ambiente e Ação Social evidenciou o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável e com a saúde pública, reforçando ainda a visão administrativa que busca a integração com os demais órgãos do governo para o desenvolvimento de uma política ambiental completa.

4.7 Tarifa Social

Um dos principais compromissos sociais da administração da SANEPAR, seguindo as diretrizes do governo do Paraná, é a Tarifa Social da Água. Lançada oficialmente em janeiro de 2004, essa forma de tarifa reduzida é destinada a famílias de baixa renda, beneficiando 271.000 famílias que pagam, por mês, R\$ 5,00 para água e R\$ 2,50 para esgoto. A SANEPAR beneficia 970 instituições com a tarifa de água filantrópica e 5.317 empresas têm a tarifa diferenciada para micro e pequenos comércios.

5 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), por meio do Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional e do Departamento de Assistência Social, baseou suas ações nas diretrizes governamentais, buscando assegurar que a missão de inclusão social atendesse conjuntamente aos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

5.1 Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda (DGST)

A política pública do Estado do Paraná, na complexa área de geração de trabalho, emprego e renda, é referência nacional. O desafio é superar entraves, especialmente no permanente esforço de aprimoramento e de integração dos programas já implementados; na universalização como meta para tornar acessível essa política pública a todos os cidadãos que estão em situação de vulnerabilidade para o acesso e permanência no mundo do trabalho; no fortalecimento de políticas públicas locais que privilegiem o cidadão; e na difusão de culturas associativas e cooperativas em face do individualismo exacerbado.

- Política de intermediação de mão de obra - promoveu a intermediação do trabalhador no mercado do trabalho, assegurando pleno atendimento, indicando alternativas para torná-lo mais competitivo e principalmente garantir sua permanência no emprego. Por meio da rede pública, constituída por 191 unidades credenciadas, foram inscritos nas Agências do Trabalhador, em busca de colocação no emprego, 574.584 trabalhadores, dos quais 555.828 foram encaminhados para disputar 236.886 vagas ofertadas pelo mercado de trabalho, sendo 123.539 trabalhadores efetivamente colocados no emprego, entre os quais, 1.673 no Programa de Inclusão de Pessoa com Deficiência.
- Política do Seguro-Desemprego - atendeu e orientou a demanda de 312.190 trabalhadores que solicitaram benefícios, dos quais 308.866 foram habilitados

nas modalidades: Seguro-Desemprego Formal, Empregado Doméstico, Pescador Artesanal e Bolsa Qualificação, perfazendo uma taxa de habilitação de 99% em Seguro-Desemprego, no Estado do Paraná.

- Plano Territorial de Qualificação Profissional (PlanTeQ) - qualificou 2.613 trabalhadores, mediante a aplicação de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT) e R\$ 623,4 mil de contrapartida estadual.
- Plano Setorial de Qualificação Profissional (PlanSeQ) - qualificou 7.425 trabalhadores beneficiados pelo Programa Bolsa Família, mediante a aplicação de R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 2,0 milhões do FAT e R\$ 805,8 mil de contrapartida estadual.
- Núcleo de Educação Popular do Trabalho (NEPT) - criado pelo Decreto n.º 2.124/2009, implantou o Arquivo Manoel Jacinto Correia e o Centro de Pesquisa e Documentação Social (AMJC).

5.2 Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DESAN)

A política de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado do Paraná aprimorou suas atividades no desenvolvimento das ações de apoio aos municípios, visando à implantação e implementação das políticas públicas, mediante encontros macrorregionais.

- Capacitação de 18 técnicos para padronização das informações entre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Leite das Crianças.
- Promoção, em conjunto com a CONAB e CONSEA/PR, do Seminário Estadual, com 230 participantes.
- Assessoramento aos municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) referente ao Edital MDS/SESAN n.º 12/2009 - projeto de comercialização direta da agricultura familiar tradicional.
- Participação na Oficina Nacional do CONSEA, realizada em Brasília e no evento Rede de Abastecimento Alimentar, realizado em Maringá.
- Elaboração de proposição de inserção de ações e programas na temática de Segurança Alimentar e Nutricional no Plano Plurianual Municipal 2010/1013, enviado aos municípios, pelos 18 Escritórios Regionais da SETP.

- Análise e aprovação de 243 projetos apresentados ao Programa Aquisição de Alimentos, por compra direta, com investimento de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 12,0 milhões do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e R\$ 3,0 milhões da contrapartida do Estado, beneficiando 236 municípios, 2.066 entidades e 5.061 agricultores.
- Apresentação do Programa Paraná Solidário, visando integrar políticas de desenvolvimento econômico, inclusão social e gestão pública integrada.
- Implantação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (PESAN) e estruturação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no Paraná.
- Apoio aos 411 Comitês Gestores Municipais do Programa Leite das Crianças, nos 399 municípios do Estado, conforme resolução n.º 097/2004, assim como o cadastramento de 158.630 crianças no sistema informatizado do programa.
- Desenvolvimento do Projeto Cartão Social em parceria com a CELEPAR e a SEPL.

5.3 Departamento de Assistência Social (DAS)

Realizou suas ações com foco no aprimoramento da gestão e na organização dos serviços de proteção social básica e especial, visando à implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A proteção social básica apresenta como objetivos enfrentar as vulnerabilidades e prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, de aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, como resultado das condições socioeconômicas e expressões dos modos de vida que resultam em pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social (PNAS/04).

Tem como equipamento estratégico para a oferta dos serviços o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), unidade descentralizada da política de assistência social, destinada ao atendimento da população excluída do acesso aos bens e serviços, que vive em áreas com maior concentração de pobreza. Realizadas atividades de caráter de proteção social básica (atendimento sociofamiliar; defesa de direitos e participação

popular; convivência e sociabilidade; orientação técnico/jurídica/social; atendimento circunstancial emergencial; transferência de renda; concessão de benefícios; geração de renda e inclusão produtiva).

As ações desenvolvidas na gestão da Política Estadual de Assistência Social dividem-se entre: execução de recursos para cumprir com atividades finalísticas quanto à prestação de serviços continuados e a realização de encontros e similares para a concretização da gestão pública compartilhada com a sociedade civil organizada.

- Implantação de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - em municípios com indicadores sociais agravados, que demonstravam pouca capacidade de arrecadação financeira e de institucionalização da gestão pública, tendo sido classificados em quatro níveis de prioridade: a) municípios com indicadores socioeconômicos rebaixados, localizados prioritariamente no Centro Expandido, deliberados em Resolução do CEAS/PR e pactuados pela CIB/PR para cofinanciamento estadual em 2008; b) municípios inseridos no Plano Estadual de Atenção às Comunidades Tradicionais; c) municípios que preencheram o Censo CRAS/2008, do MDS, indicando a instalação do equipamento em espaço físico cedido ou alugado; d) municípios em gestão inicial.
- Cofinanciamento de abrigos - serviços socioassistenciais de proteção social especial de alta complexidade (abrigo para idosos e pessoas com deficiência), ação esta realizada considerando as atribuições da esfera estadual.
- Aprimoramento da gestão e capacitações - realizadas ações relacionadas às atribuições de gestão da assistência social, sua intersetorialidade com demais políticas públicas, bem como o desenvolvimento de processos que impactam positivamente na capacidade gestora dos municípios paranaenses.
- Coordenação do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação com desenvolvimento de novos subsistemas: Cadastro Geral de Entidades e Monitoramento da Habilitação e do Nível de Gestão dos Municípios, funcionamento dos CRAS e CREAS.
- Orientação e encaminhamento do processo de habilitação dos municípios para a Gestão Básica ou Plena do SUAS.
- Apoio técnico ao funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e comissões estaduais interinstitucionais (educação infantil; combate à violência; erradicação do trabalho infantil; adolescente em conflito com a lei; atenção integral ao idoso).

- Participação no processo de elaboração e pactuação da Tipificação de Serviços Socioassistenciais, bem como do Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios, no âmbito do MDS e CIT.
- Organização de encontros regionais para a construção de contribuições na elaboração da Tipificação de Serviços Socioassistenciais.
- Monitoramento e Avaliação dos Programas Federais de Assistência Social e transferência de renda com apoio técnico aos municípios.
- Publicação de material de apoio para subsídio técnico aos gestores municipais, conselheiros e entidades prestadoras de serviços socioassistenciais.
- Realização e participação em eventos: 1 Conferência Estadual e 18 Conferências Regionais de Assistência Social; Conferência Nacional de Assistência Social, com 72 delegados.
- Realização de 2 Ações Integradas de Fiscalização do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Programa Bolsa Família (PBF) em conjunto com a DRT, SEED, SESA; organização do Seminário Regional do Programa Bolsa Família, na região de Curitiba; Encontro Regional para Capacitação dos Operadores Masters da Frequência Escolar.
- Participação em reuniões: Reunião Ampliada do Conselho Estadual de Assistência Social e Conselhos Municipais de Assistência Social; com os prefeitos paranaenses, nas 18 regionais da SETP, com 2.027 participantes; de monitoramento e orientação técnica às Prefeituras da Regional de Curitiba sobre as ações de revisão cadastral; de monitoramento e orientação técnica às prefeituras das regionais de Ponta Grossa, Guarapuava e União da Vitória sobre as ações de revisão cadastral, em Ponta Grossa; além das regionais de Maringá, Paranavaí, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Cascavel e Umuarama e Londrina.
- Orientação a gestores e operadores municipais do Programa Bolsa Família, das regiões de Irati e Guarapuava.
- Coordenação e acompanhamento da Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família.
- Produção de instrumentos e orientações para o monitoramento municipal na gestão do PBF.

- Realização de processo sistemático de monitoramento da gestão local do SUAS, nos 399 municípios, por meio dos 18 escritórios regionais da SETP.
- Coordenação do Plano Estadual de Capacitação de Trabalhadores do SUAS, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para a execução, por meio das Instituições Estaduais de Ensino, no qual serão beneficiados 2.400 trabalhadores no Estado.
- Energia Elétrica para Famílias Carentes - coordenação do Programa Luz Fraterna, que visa ao atendimento a consumidores do Estado do Paraná com baixa renda e beneficiários do Programa Bolsa Família, perfazendo uma média mensal de 260 mil famílias, com investimento de R\$ 38,8 milhões em 2009.

As ações realizadas registram os avanços empreendidos na Política Estadual de Assistência Social que efetivam uma lógica unificada, participativa e continuada na perspectiva da reversão positiva dos indicadores sociais. Alguns desafios na gestão estadual do ponto de vista do planejamento foram percebidos, como o estabelecimento de indicadores que possam expressar parâmetros na implementação do SUAS no Paraná, tanto no monitoramento aos municípios como na destinação dos recursos, além da implantação de uma política permanente de capacitação.

6 Secretaria de Habitação do Paraná

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) beneficia 236 mil paranaenses. Entre 2003 e 2009, em 344 municípios do Paraná, são 23.869 casas entregues, 14.374 em construção e 20.045 lotes em processo de regularização, atendendo a 58.927 famílias.

6.1 Casa da Família

O programa atua como importante ação pública para reduzir as desigualdades sociais.

Entre as linhas de financiamento, merecem destaque: a) Caução - que atende famílias com renda preferencial de um salário mínimo, das quais é cobrada uma prestação média de R\$ 50,00 com quitação do imóvel em seis anos; b) Hipoteca - a COHAPAR e a CAIXA atendem famílias com renda entre três e cinco salários mínimos e que não possuem acesso aos financiamentos bancários convencionais.

Em 2009, a COHAPAR abriu novas frentes para atender à demanda habitacional do Estado na área urbana. Por meio dos programas convencionais em parceria com a CAIXA, foram entregues as chaves de 1.267 casas e estão sendo concluídas mais 6.025 unidades, em 177 empreendimentos (tabela 6.1).

TABELA 6.1 - RESUMO DE OBRAS - DE 01/01/09 A 16/11/09

MODALIDADE	LINHA DE FINANCIAMENTO	EM OBRAS			CONCLUÍDAS		
		Munic.	Empr.	UDS	Munic.	Empr.	UDS
Casa da Família Urbana	Recursos Próprios	1	1	19			
Casa da Família Urbana	Caução	29	29	1 285	18	18	910
Casa da Família Urbana	Hipoteca	39	42	2 772	11	11	267
Casa da Família Rural	PSH Rural				1	1	7
Parceria Rural	Tesouro	78	90	853	11	12	83
Direito de Morar	PAC	3	7	889			
Casa da Família Urbana	FNHIS	7	7	185			
Casa da Família Quilombola	Tesouro	1	1	22			
TOTAL			177	6 025		42	1 267

FONTE: COHAPAR/DIOB

6.2 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Em 2009, a COHAPAR avançou em seu trabalho e alcançou a Região Metropolitana de Curitiba. Favelas em Piraquara, Campo Magro, Pinhais e Colombo, encravadas na beira de rios de abastecimento de água, estão se transformando em bairros novos, como a Vila Zumbi, em Pinhais.

Com recursos oriundos do PAC/Programa Prioritário de Investimento (PPI) e contrapartida do Governo do Estado, estão previstos investimentos totais de R\$ 161,7 milhões para Urbanização de Favelas e Habitação nas microbacias dos rios nos municípios de Campo Magro, Colombo, Pinhais e Piraquara.

As intervenções consistem nas ações de: a) Regularização fundiária - 9.406 famílias, as quais permanecem onde moram com a devida regularização do imóvel e, se necessário, reforma deste; b) Recuperação ambiental das áreas ocupadas irregularmente, com a retirada das famílias em situação de risco e criação de parques; c) Novas unidades habitacionais com padrão arquitetônico diferenciado - 2.446 casas (relocação ou reassentamento), as famílias são retiradas dos locais de risco onde moram, sendo relocadas para as novas habitações; d) Infraestrutura urbana, como rede de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, galerias de drenagem, pavimentação, sinalização e paisagismo, transporte coletivo e equipamentos urbanos; e) Trabalho social: levantamento, cadastro e orientação as 12.014 famílias envolvidas diretamente na transformação urbana.

Demonstrativo das ações nos municípios:

- Colombo - investimento de R\$ 19,8 milhões; regularização fundiária de 371 famílias; novas unidades habitacionais, totalizando 508 casas; trabalho social para 1.041 famílias.
- Pinhais - investimento de R\$ 36,9 milhões; regularização fundiária de 906 famílias; novas unidades habitacionais, totalizando 747 casas; trabalho social para 1.653 famílias.
- Piraquara - investimento de R\$ 91,8 milhões; regularização fundiária de 8.087 famílias; novas unidades habitacionais, totalizando 803 unidades; trabalho social para 8.890 famílias.
- Campo Magro - investimento de R\$ 13,2 milhões; regularização fundiária de 42 famílias; novas unidades habitacionais, totalizando 388 casas; trabalho social para 430 famílias. As primeiras casas foram entregues em dezembro, com as famílias saindo da beira do Rio Bameca, afluente do rio Iguaçu, para as novas casas.

Por outro lado, com recursos do PAC/Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), encontram-se em construção ou em processo de licitação novas unidades habitacionais totalizando 561 casas, bem como regularização fundiária de 256 famílias que moram em beira de rios, grotões e fundos de vale, em 15 municípios, quais sejam: Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambará, Cambé, Campo Largo, Castro, Cândido de Abreu, Fazenda Rio Grande, Guarapuava, Mangueirinha, Porto Amazonas, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Santa Maria do Oeste e União da Vitória (recursos FNHIS 2007/2008).

Além disso, no Programa Minha Casa, Minha Vida, a COHAPAR viabilizou 5.852 lotes em 78 municípios em nova parceria com o Governo Federal.

Somando a ação da Companhia com o PAC, Minha Casa, Minha Vida, FNHIS, e parceria com a CAIXA, são 9.241 unidades, que se encontram em construção ou em processos de licitação, em 158 municípios.

7 Secretaria de Estado da Segurança Pública

7.1 Segurança Integrada

Em 2009, a Secretaria de Segurança (SESP) intensificou o trabalho integrado no sentido de estabelecer uma relação de confiança entre os setores policiais e os cidadãos, priorizando a ideia de prevenção e divulgando valores que evidenciam a importância do policiamento comunitário.

Os instrumentos utilizados pela segurança pública para essa integração foram a Blitz da Cidadania, que compreende ações de caráter educativo. Durante a Operação Verão, foram realizados 15 eventos, sendo: 4 em Guaratuba, 4 em Matinhos, 3 em Caiobá, 1 em Shangrilá, 1 em Praia de Leste e 1 em Ipanema. Na capital e no interior do Estado, foram realizados 6 eventos durante o ano de 2009.

As atividades desenvolvidas objetivaram levar ao conhecimento da população, de forma prática, os serviços disponibilizados pela SESP, por meio das unidades envolvidas diretamente com a comunidade e integradas com outros órgãos, tais como: orientações sobre proteção ao meio ambiente; educação para o trânsito; orientações sobre cuidados em rodovias; orientações a mulheres e adolescentes a respeito de violência doméstica; emissão de documentos de identidade; orientações sobre primeiros socorros e prevenção de incêndios; orientações jurídicas e divulgação do Disque-Denúncia – telefone 181; demonstrações dos órgãos táticos das polícias, incluindo a utilização de cães; orientação sobre prevenção e repressão de delitos contra a criança, no sentido de evitar sequestros, desaparecimentos e outros crimes, inclusive, ensinando-as como manter-se longe das drogas.

Os pontos positivos foram a integração entre a Polícia Militar, a Polícia Civil e a população, além da valorização e prática do policiamento comunitário e a divulgação dos princípios da SESP.

O atendimento à população também se caracteriza pelas ações do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), responsável pelo suporte ao atendimento dos telefones de emergência da Secretaria em Curitiba e Região Metropolitana, bem como no município de Londrina, estando em fase de estruturação em Maringá, Ponta Grossa e Cascavel. Os telefones são o 190 da Polícia Militar, 193 do Corpo de Bombeiros e 197 da Polícia Civil.

O CIOSP também congrega os núcleos de comunicação operacional da Polícia Militar, Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar, que, alimentados pelo atendimento realizado pelos agentes do CIOSP, encaminham às equipes policiais e de socorro a mais variada gama de emergências policiais.

Além da participação dos órgãos estaduais, ainda há o posto ocupado pela Guarda Municipal de Curitiba, garantindo a interação operacional com aquele órgão municipal responsável pela guarda patrimonial e segurança dos órgãos do município de Curitiba, garantindo o melhor atendimento à população.

Diante do sucesso obtido inicialmente pelos núcleos do CIOSP em Curitiba e Londrina, está em andamento o projeto para expansão do novo modelo de atendimento eficiente à população, para todas as grandes e médias cidades do interior do Estado, com a implantação em andamento beneficiando as populações locais, com a eficiência do fluxo de informações entre os órgãos policiais e a interação com os poderes públicos federal e municipal.

Em termos de investimentos, encontra-se em andamento o processo licitatório para ampliação do sistema de comunicação de rádio das polícias do Estado do Paraná e do Corpo de Bombeiros, estimado em R\$ 2,0 milhões, provenientes, em parte, do Ministério da Justiça.

No âmbito da Polícia Civil, foram investidos R\$ 2,5 milhões em reformas de unidades policiais pelo Fundo Rotativo, R\$ 1,2 milhão diretamente para a execução de serviços de reforma, além de R\$ 320,6 mil, com recursos do Fundo Especial de Reequipamento Policial (FUNRESPOL), totalizando R\$ 4,09 milhões.

Os investimentos para a Polícia Civil, realizados com recursos do FUNRESPOL, ultrapassaram a casa dos R\$ 3,0 milhões e possibilitaram a aquisição de 33 veículos, no valor de R\$ 1.252,7 mil; 2.252 coletes balísticos, no valor de R\$ 783,9 mil; equipamentos para localização de veículos, no valor de R\$ 364,4 mil; equipamentos de informática, no valor de R\$ 209,0 mil; sistemas de segurança e monitoramento, no valor de R\$ 97,5 mil; 652 algemas, no valor de R\$ 55,0 mil; e móveis e equipamentos diversos, no valor de R\$ 352,7 mil.

No mês de julho, foi realizada a 1.^a Conferência de Segurança Pública no âmbito do Departamento da Polícia Civil, cujas propostas somaram-se às da 1.^a Conferência Estadual de Segurança Pública, levadas a Brasília, para a elaboração das diretrizes e princípios para um novo paradigma de segurança pública.

O número de operações policiais com a participação da Divisão Policial da Capital, da Divisão Policial do Interior e da Divisão de Polícia Metropolitana, aumentou substantivamente, e a operacionalização deu-se de forma conjunta com outros órgãos, tanto na RMC como nas regiões de fronteira com os estados de São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina e com países do Mercosul. Foram empenhados recursos da ordem de R\$ 5,0 milhões nessas operações policiais, para o combate ao crime organizado em todas as suas manifestações.

Houve também a contratação de 350 policiais civis de todas as carreiras.

A Escola Superior de Polícia Civil (ESPC) realizou cursos, seminários e palestras para as carreiras policiais, atingindo um total de 2.238 alunos, a saber: Curso de Formação Técnico Profissional de Delegado de Polícia; Curso de Formação Técnico Profissional de Investigador de Polícia; Curso de Formação Técnico Profissional de Escrivão de Polícia; Curso de Formação Técnico Profissional de Papiloscopista; Curso de Capacitação no Uso Legal de Arma de Fogo; Curso de Capacitação em Análise Geocriminal; Curso de Desenvolvimento de Lideranças; Treinamento Básico em Informática Plataforma Linux; Painel de Avaliação Qualitativa de Formação das Carreiras Policiais; Curso de Especialização em Gestão da Segurança Pública – Pós-graduação *lato sensu* Aperfeiçoamento em Processo Administrativo; Curso de Especialização em Gestão da Segurança Pública – Pós-graduação *lato sensu* Aperfeiçoamento em Gerenciamento Policial; Curso de Especialização em Gestão da Segurança Pública – Pós-graduação *lato sensu* Aperfeiçoamento em Gestão Estratégica; Palestras para os alunos da Faculdade Curitiba; e Seminário de Planejamento Estratégico.

No âmbito de atuação do Instituto de Identificação do Paraná (IIPR), foram expedidas cerca de 302.358 carteiras de identidade, 65.870 atestados de antecedentes criminais e 51.281 relatórios de anotações criminais. Além disso, foi ampliado o Projeto de Informatização dos Procedimentos do Instituto de Identificação e da Carteira de Identidade Digitalizada no Paraná. Atualmente, 419 Postos de Atendimento em todo o Estado estão integrados ao sistema informatizado, sendo que apenas um município não utiliza o sistema.

No decorrer de 2009, foram aprimorados os procedimentos dos 13 Postos de Atendimento Totalmente Informatizados (PATI), bem como implantados mais três postos dessa espécie, totalizando 16 unidades, onde os dados cadastrais e imagens da fotografia, assinatura e impressões digitais são enviados por meio eletrônico à CELEPAR, sem trâmite dos papéis. As fotos são tiradas na hora, pelo atendente do posto, e as impressões digitais são captadas em *scanners*, o que evita o desconforto do uso de tinta. O requerente obtém a carteira de identidade digitalizada num prazo menor, sem alteração do valor da taxa.

Entre as atividades desenvolvidas pelo IIPR, destaca-se a participação em ações de cidadania, desenvolvidas na capital e em municípios do Interior do Estado, os convênios celebrados com entes da Administração Pública Estadual, beneficiando crianças, adolescentes e enfermos em situação de risco pessoal e social, e a participação em eventos - Mulher Trabalhadora, Justiça nos Bairros, Blitz da Cidadania, Dia da Cidadania, Paraná em Ação, Ação Cooperar, Ação Global - tendo sido emitidas cerca de 66.072 carteiras de identidade, com isenção de taxa de segurança.

Foram prestados atendimentos a 54 locais de crime e 2.450 identificações criminais.

Nas operações realizadas pela Polícia Militar, com o objetivo de melhorar o grau de segurança do cidadão, da família e da propriedade, proporcionando suporte à prevenção e repressão imediatas da criminalidade e da violência, foram investidos em torno de R\$ 7,5 milhões.

Merecem destaque as ações do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) e do Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde.

O BPRv tem desenvolvido ações preventivas, como a participação em 11 edições do Paraná em Ação, atingindo um público estimado de 14.000 cidadãos. Além disso, realizou palestras e ações educativas. No período de janeiro a outubro, foram realizadas 23 campanhas educativas, alcançando um público de 1.188 pessoas e 542 palestras, com 22.655 participantes.

Objetivando a diminuição de acidentes, foi intensificada a fiscalização em operações diversas de acordo com estudos dos pontos críticos, locais estes que são mensurados de acordo com o número de acidentes, mortos e feridos. Com base nessas informações, diariamente são realizadas operações de permanência e radar fotográfico, nos 57 postos fixos.

Com os policiais fiscalizando, a tendência é o aumento do número de notificações, pois o policial militar rodoviário não pode deixar de autuar uma infração constatada. Como prova de que o efetivo está nas rodovias fiscalizando veículos, com o objetivo de diminuir acidentes, em 2009, foram lavrados, até outubro, 148.167 autos de infração.

Foram fiscalizados nas rodovias do Paraná 561.479 automóveis, com 110.307 autuados; 180.144 caminhões, com 32.899 autuados, e 5.116 ônibus, com 737 autuados.

Essas ações também se refletem nas apreensões de armas e entorpecentes, com a apreensão de 52 armas de fogo, 14.199,077 kg de maconha, 26,0 kg de cocaína, 27.989 pedras de crack, 248 bolinhas de haxixe e 700 comprimidos de ecstasy.

No quesito proteção ambiental, o Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde (BPAMB FV) executou atividades de policiamento ambiental, em todas as localidades do

Estado, tendo sido expedidas 136 ordens de serviço de ações e operações; atendidas 7.354 ocorrências, das quais 4.273 relacionadas às atividades lesivas ao meio ambiente; e lavrados 2.566 autos de infração aplicadas por crimes ambientais. As atividades de fiscalização de flora resultaram na apreensão de 2.686m³ de madeiras nativas apreendidas, 2.404 vidros de palmito, 8.928 unidades de palmito *in natura*, 9.217 m³ de lenha nativa e 18.556 kg de carvão. Nas atividades voltadas à fauna, foram apreendidas 2.554 aves e 465 animais. A fiscalização de pesca resultou em 68.054 metros de redes apreendidas e 3.927 kg de pescados. Ainda foram apreendidas 458 armas e 2.740 munições. Bloqueios de via resultaram na apreensão de 333,507 kg de maconha.

Entre os instrumentos preventivos do Estado está a educação ambiental. Considerada como elemento de formação para a cidadania, é o mais eficaz meio preventivo de proteção do meio ambiente. Por tal razão é essencial que se leve a todos o conhecimento da necessidade de respeito à natureza e de proteção dos recursos naturais, principalmente às crianças.

Dessa forma, o Comando do BPAmb FV, por meio da seção de relações públicas, realiza um trabalho de Educação Ambiental junto às escolas e entidades públicas e privadas, levando à população, principalmente às crianças, a importância da proteção ambiental, tendo sido atingidas cerca de 26.000 pessoas com palestras e exposição de materiais apreendidos, por meio da Blitz da Cidadania, Paraná em Ação e o Programa Força Verde Mirim que mostram à comunidade um pouco do trabalho executado pela Polícia Ambiental em prol do meio ambiente bem como contribuem para a difusão da legislação ambiental vigente.

A realização de blitz educativas, por ocasião de bloqueios de vias nas pequenas localidades do interior do Paraná, visa à conscientização das pessoas mais humildes e que normalmente desconhecem a ilicitude de alguns de seus atos frente ao meio ambiente, tais como a derrubada de uma árvore ou o abate de um animal.

Cabe destacar o Prêmio Expressão Ecologia recebido pela Força Verde Mirim, pelo primeiro lugar alcançado em concurso nacional.

No decorrer de 2009, passaram pela Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) 2.594 policiais militares, na condição de alunos, nos cursos ofertados, entre os quais Curso Superior de Polícia, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, Curso de Licitações e Capacitação de Pregoeiros, Curso de Capacitação de Patrulha Rural Comunitária, Curso de Capacitação – Programa Avançado de Treinamento Policial e Cidadania (PROAVANTE) - Oficiais e Praças, além dos cursos regulares de Formação de Oficiais Policiais Militares e de Bombeiros

Militares; e Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), tais como Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, Curso Especial de Formação de Sargentos, Curso Especial de Formação de Cabos e Curso de Formação de Soldados Policiais Militares.

O trabalho desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros, com recursos do Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros (FUNCB), permitiu grande melhoria nas condições em que são desenvolvidas as atividades de prevenção no Estado do Paraná, pois sua abrangência levou em conta, principalmente, o potencial de risco a que estão expostas as atividades do contribuinte, visando à manutenção da tranquilidade e salubridade pública.

O montante arrecadado com vistorias preventivas, bem como com emissão de certidões e análises de projeto, foi empregado na modernização e renovação da frota de viaturas administrativas e operacionais, compra de equipamentos de proteção individual, embarcações, materiais de combate a incêndio e salvamento, e na manutenção necessária ao bom desenvolvimento das atividades operacionais.

Destacam-se as seguintes realizações: aquisição de 10 viaturas tipo furgão para transporte de material e serviços de defesa civil, no valor de R\$ 968,0 mil; aquisição de 15 viaturas tipo caminhonete para atividades de busca e salvamento, no valor de R\$ 1,3 milhão; aquisição de 7 viaturas tipo auto busca e salvamento, para atividades de busca e salvamento em montanhas e no litoral do Estado, no valor de R\$ 1,1 milhão; aquisição de 1 helicóptero marca Eurocopter modelo EC 130 – B4, no valor de R\$ 4,8 milhões; aquisição de 10 motoaquáticas para trabalho de salvamento aquático, no valor de R\$ 389,2 mil; aquisição de 10 quadriciclos para trabalho de salvamento, no valor de R\$ 268,0 mil.

Em obras homologadas no ano, destaca-se a de construção da piscina, na Academia Policial Militar do Guatupê, no valor de R\$ 1,1 milhão. Além disso, foram aplicados R\$ 9,9 milhões em equipamentos e obras com recursos do FUNCB.

O montante investido na corporação, com recursos do FUNCB, desde a sua criação em 2003 pelo Governo do Estado, ultrapassa a cifra de R\$ 72,0 milhões, valor este bastante significativo, que propiciou que as ações de bombeiro, executadas em todo o Estado, pudessem ser padronizadas a partir da aquisição de modernos equipamentos, que muito auxiliam os gloriosos militares dessa corporação no desenvolvimento das diversas atividades operacionais.

No âmbito da Polícia Científica, o Instituto de Criminalística do Paraná (IC), por meio das suas Seções Técnicas instaladas nas cidades de Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá, Londrina e Francisco

Beltrão, e organizadas na forma de polos regionais, supre de forma adequada os 399 municípios do Estado, executando suas atribuições legais na forma de exames periciais, bem como a confecção dos Laudos Periciais, nas áreas de Crimes Contra o Patrimônio, Identificação de Veículos, Papiloscopia Forense, Retrato Falado, Balística Forense, Grafotecnia, Documentoscopia, D.N.A, Fonética Forense, Informática Forense e Química Legal, Crimes Contra a Propriedade Industrial e Intelectual, Crimes Contra a Vida, Acidentes de Trânsito e Engenharia Legal.

Quanto à capacitação e formação de pessoal, peritos do IC participaram ativamente de cursos de formação, seminários e congressos promovidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), do Ministério da Justiça. Participou também da Operação Verão 2008/2009 realizando exames e laudos.

No mês de setembro, foram nomeados 80 novos peritos, que após curso de formação irão reforçar o quadro de pessoal da capital e interior.

Ainda a cargo da Polícia Científica, o Instituto Médico Legal (IML) esteve presente em 17 municípios do Estado, incluindo a capital, onde são realizados diversos serviços para a sociedade, tais como exames toxicológicos, de dosagem alcoólica, de química legal, de psiquiatria forense e anatomopatológicos. Foram realizados mais de 80 mil laudos somente na capital e mais de 35 mil no interior do Estado, totalizando mais de 105 mil 7.500 exames de dosagem alcoólica laudos. Foram realizados, também, mais de 42 mil exames toxicológicos e aproximadamente, além de 700 exames anatomopatológicos. O Museu do IML recebeu mais de 2.600 visitantes.

Encontra-se em fase final o cumprimento das metas do Convênio n.º 361/2008 – PRONASCI-MJ/SESP, com a aquisição de equipamentos para os laboratórios de Toxicologia, Anatomia Patológica, Química e Sexologia Forense, além de 19 aparelhos de ar condicionado, 15 macas para transporte de cadáveres, 48 conjuntos de proteção individual, 3 máquinas digitais, 2 refrigeradores, 2 freezers, 7 aparelhos de TV, perfazendo um total de aproximadamente R\$ 430,0 mil.

Iniciados os procedimentos para a construção dos novos prédios das Seções Médico-Legais de Paranavaí, Paranaguá, Toledo e União da Vitória. Foram adquiridos 2 veículos para transporte de cadáveres, 2 cromatógrafos a gás, 1 colposcópio ginecológico e 1 carro pantográfico, equipamentos indispensáveis para a atividade fim do IML. Instalada uma nova câmara fria com capacidade para 12 cadáveres, além do acréscimo de 23 vagas na câmara mortuária, em Curitiba. Para armazenamento de coletas de material biológico, foram adquiridos 18 refrigeradores que estão sendo utilizados em Curitiba e no interior.

O Departamento de Trânsito (DETRAN/PR) vem atendendo anualmente a cerca de seis milhões de usuários, na prestação de serviços relativos às áreas de veículos, de habilitação e condutores, assim como no cadastramento de infrações de trânsito autuadas, em todo o Estado.

No exercício de 2009, foram emitidos cerca de 3,2 milhões de processos na área de veículos, 1,2 milhão na área de habilitação, e ainda, o cadastramento de cerca de 1,6 milhão de infrações de trânsito autuadas.

Houve a incorporação de bens na importância de R\$ 1,2 milhão, com a aquisição de equipamentos para escritório, oficina, veículos, mobiliário, protótipos, policiamento e proteção, comunicação e som, copa e cozinha, informática e manutenção geral.

Em termos de investimentos imobiliários, o DETRAN/PR realizou obras de manutenção, reparos e ampliação nas CIRETRANS instaladas nos municípios de Goioerê, Curitiba, Foz do Iguaçu, Arapongas e Campo Mourão, no valor total de R\$ 137,0 mil.

Houve a implementação do sistema de captura biométrica, para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em 99 CIRETRANS e 6 Postos de Trânsito e de identificação biométrica, em 800 Centros de Formação de Condutores; implementação da prova e monitoramento eletrônico para obtenção da 1.^a habilitação e renovação da CNH; implementação do credenciamento de clínicas médicas e psicológicas para os serviços relativos à avaliação de candidatos à obtenção da CNH, com a certificação inicial de 50 clínicas em todo Estado Paranaense; desenvolvimento de novos sistemas operacionais nas áreas de veículos com o Sistema Único de Trânsito (SUT), de multas de trânsito com o Sistema Integrado de Infrações, assim como novos sistemas administrativos, quais sejam: Sistema de Gestão de Recursos Humanos e 2.^a fase do Sistema de Dívida Ativa; integração do sistema de comunicação de dados, via fibra ótica junto à COPEL e integração do sistema biométrico, com reaproveitamento de imagem, junto ao Instituto de Identificação do Estado do Paraná.

Foram leiloados 10.712 veículos, com a realização de nove leilões e arrecadação de R\$ 7,0 milhões, além do treinamento e capacitação de 737 servidores.

Visando à responsabilidade pela segurança das vias públicas, assim como a qualificação do condutor, o DETRAN/PR realizou e participou de ações por meio de programas de educação para o trânsito, como: participação no Grupo de Trabalho Saúde-Itaipu, onde questões de saúde, pela consequência de acidentes de trânsito, foram discutidas, envolvendo a tríplice fronteira, Argentina, Brasil e Paraguai; implementação de projetos e

ações, tais como: Comunidade e Trânsito, Operação Verão, Comunidade e Trânsito Jovem; Blitzes Educativas; Semana Nacional do Trânsito; cursos para motociclistas e de reciclagem para condutores infratores (22.200 condutores suspensos); parcerias com a PMPR, a SEED e outras entidades públicas e privadas no desenvolvimento de outras ações educativas, como DETRAN na Escola, DETRAN nos Bairros; e ainda, visando à eliminação de pontos negros na malha rodoviária estadual e a redução de registro de acidentes foram efetuados repasses ao DER, na importância de R\$ 165,8 milhões, para recuperação das estradas paranaenses, e efetuados repasses na ordem de R\$ 16,30 milhões à SECJ.

7.2 Saúde

As ações na área de saúde, a cargo da SESP, prestadas aos policiais e bombeiros militares da ativa, inativos, pensionistas e seus dependentes, são executadas pelo Hospital da Polícia Militar do Paraná.

As obras do complexo do Hospital da Polícia Militar foram praticamente concluídas, faltando apenas a conclusão das reformas do novo Centro Odontológico. Foram concluídas as obras e adquirido todo o mobiliário do novo e moderno Laboratório de Análises Clínicas, que hoje conta com equipamentos de última geração em termos de exames laboratoriais, sendo considerado um dos melhores do Paraná.

Para melhor atendimento aos usuários do Centro de Diagnóstico do Hospital da Polícia Militar, que já contava com moderno tomógrafo e mamógrafo, bem como equipamentos de última geração em exames de endoscopia e colonoscopia, foi adquirido 1 novo aparelho de Ultrassom Eco Doppler, que realizará desde exames do coração até ecografias, com recursos do Fundo para Modernização da Polícia Militar.

Cabe salientar que o moderno Centro Cirúrgico do Hospital da Polícia Militar foi equipado com 1 arco cirúrgico, 1 plataforma cirúrgica e 1 conjunto de videolaparoscopia, que irão proporcionar maior segurança nos procedimentos cirúrgicos de alto risco.

Foram reequipados o Centro de Fisioterapia e o Centro Terapêutico (CETE), que tem como finalidade o atendimento psicológico aos policiais e bombeiros militares e seus dependentes, além do tratamento de dependentes químicos e alcoolismo. O CETE aprimorou o Programa de Avaliação e Acompanhamento de Policiais e Bombeiros Militares Envolvidos em Ocorrências de Alto Risco (PROOAR).

8 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração estadual, tendo por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania.

No seu campo de atuação, desenvolve ações que compreendem, primordialmente, as atividades relacionadas à definição de diretrizes para a política governamental, bem como à coordenação de sua execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

Para o desenvolvimento de sua ação institucional, a Secretaria está estruturada pelos seguintes organismos: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD), Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR), Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC), Defensoria Pública do Paraná (DPP), Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN) e Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN).

8.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No ano de 2009, no cumprimento de sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no território paranaense, em conformidade com a política estadual antidrogas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estruturação do Conselho Estadual Antidrogas (CONEAD) - desenvolvidas ações que resultaram na estruturação física e de equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. Utilizados recursos remanescentes de convênio SENAD/SEJU, nomeados novos conselheiros e representantes do Conselho Diretor do Fundo Estadual Antidrogas (FEA) e criadas câmaras técnicas e de assessoramento.
- Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs) - desenvolvidas ações propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais e encaminhada documentação aos 399 municípios paranaenses, tendo como resultado a criação ou reativação de 3 COMADs e a desativação de 6 pelos municípios, totalizando 81 conselhos.

- XIV Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - desenvolvidas ações em diversos municípios a um público de 5.500 pessoas, envolvendo a comunidade, com divulgação de material alusivo nas ruas, em parceria com as demais Secretarias e grupos de mútua-ajuda (AA, NA, Amor Exigente), PROERD, instituições religiosas e organizações não governamentais (ONGs), Ministério Público e representantes do poder judiciário.
- Cursos de Sensibilização e Mobilização - destinados aos multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, em instituições públicas e privadas, com a participação junto ao Tribunal de Justiça, Juizado Especial Criminal, mediante a realização de 32 Oficinas de Prevenção ao Uso de Drogas (OPUD), com 972 participantes; participação em cerca de 12 Semanas Internas de Prevenção (SIPATs) em empresas privadas; e em módulos sobre prevenção às drogas, junto ao Grupo de Trabalho para Integração das Ações e Serviços de Saúde na área de influência da ITAIPU Binacional, envolvendo técnicos do Brasil, Argentina e Paraguai. Criação do Grupo Institucional de Apoio a presos usuários de álcool e outras drogas na Colônia Penal Agrícola.
- Presença da CEAD nos municípios - em parceria com os municípios paranaenses, foram realizados encontros de sensibilização e capacitação de gestores públicos municipais, mobilizando e induzindo as lideranças comunitárias a desenvolverem ações preventivas, educativas e estratégicas de melhoria de qualidade de vida da população. A CEAD esteve presente em 6 municípios.
- Observatório Estadual Antidrogas - atualizado e inserido no *site* www.antidrogas.pr.gov.br, contém a listagem de serviços disponíveis: Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútua-Ajuda, Casas de Apoio, Clínicas Especializadas, Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Prevenção e Ambulatórios Especializados e de atendimento ao usuário, acessado por 23.418 pessoas.
- Projeto 181 – NARCODENÚNCIA - vem apresentando resultados expressivos, constituindo extraordinário mecanismo que possibilita condições para elaborar o mapeamento do uso e do tráfico de drogas no Estado do Paraná. A partir de julho de 2008, o controle e o gerenciamento do Programa foram transferidos para a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Decreto n.º 3.131/2008).

- Caderno de Capacitação para Multiplicadores de Ações de Prevenção às Drogas - lançado com o objetivo de divulgar informações para elaboração de documentos que estimulem a criação de novos COMADs e de divulgar a estrutura das três esferas de governo, que estabelece a rede de serviços de atenção aos usuários de drogas, dependentes químicos e seus familiares.
- Outras Atividades - levantamento de bens móveis e imóveis apreendidos pelas polícias federal, militar e civil; prestação de informações, com a emissão de 16 pareceres avaliatórios de projetos quanto a sua viabilidade técnica; 2.182 atendimentos telefônicos de orientações a familiares de usuários de drogas; concedidas 21 entrevistas a diversos órgãos de imprensa escrita, falada e televisionada, com o objetivo de difundir a cultura da prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; palestras nas escolas de ensino público e na Escola Penitenciária; participação em 102 eventos de enfrentamento à drogadição, entre outras.

8.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)

Com o objetivo de implementar e executar a política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, por meio de articulação de suas ações com entidades e órgãos públicos estaduais e municipais, e entidades civis que desempenham atividades relacionadas à defesa do consumidor, foram desenvolvidas as ações a seguir.

8.2.1 Atendimento ao Consumidor

Foram realizados 154.108 atendimentos, sendo fornecidas 102.436 orientações; recebidos e respondidos 37.335 e-mails; abertos 14.337 processos administrativos de reclamação; realizadas 13.472 audiências, em média 65 por dia (mutirão de maio a julho, no qual foram realizadas 5.200 audiências); arquivados 10.645 processos de reclamação; emitidos 915 boletos de multa, totalizando R\$ 20,7 milhões. Arrecadados R\$ 110,6 mil, referentes a 63 processos administrativos de multas aplicadas.

O processo de inscrição em dívida ativa do Estado alcançou R\$ 1,1 milhão relativo a 328 processos de empresas que não pagaram suas multas no prazo legal.

Como parte das ações de orientação e proteção do consumidor, o PROCON participou de vários projetos de atendimento coletivo, tais como: Paraná em Ação e Ação Cooperar (Governo do Estado), Ação Global (Rede Globo, SESC e SENAC) e Justiça nos Bairros (Judiciário).

8.2.2 Divisão Jurídica

Outro importante instrumento de defesa do consumidor são as Ações Cíveis Públicas, de defesa do interesse individual homogêneo, coletivo e difusos, cujas sentenças também beneficiam consumidores de fora do Estado. A Divisão realizou a abertura de 198 atos de ofício na esfera administrativa, de interesse coletivo, para agilizar as decisões e as aplicações de sanções às empresas que não respeitam os direitos dos consumidores.

8.2.3 Estudos, Pesquisas e Eventos

- Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - com 42 PROCONs municipais em funcionamento, objetiva descentralizar e municipalizar o sistema no Estado, desenvolvendo programações voltadas ao treinamento de técnicos municipais de unidades em funcionamento, assim como de técnicos de municípios interessados em promover a implantação dos seus órgãos de defesa do consumidor, e prestando assessoramento técnico permanente aos municípios.
- Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON) - aprovada em 2005 e regulamentada em 2007 a lei que dotará o PROCON/PR de instrumento de depósito dos recursos de multa administrativa em fundo próprio da defesa do consumidor, financiando projetos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor. O Conselho Estadual Gestor do FECON realizou 03 reuniões de discussão do seu Regimento Interno, entretanto não foi concluída a sua aprovação, em função da substituição de conselheiros representantes das entidades.
- Sistema Estadual de Defesa do Consumidor - a Rede Estadual Informatizada de Defesa do Consumidor mantém a integração do PROCON/PR com 22 municípios, nos quais foram contabilizados 38.462 atendimentos, sendo 26.405 orientações fornecidas e 12.057 reclamações registradas. Realizadas 8.561 audiências.

8.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

Para desenvolver ações de divulgação dos direitos do cidadão e de fomento de projetos de Direitos Humanos, a CODIC realizou as seguintes atividades:

- Promoção de conferências, debates e programações diversas, tendo como objetivo a conscientização da população sobre os direitos humanos.
- Recebidas denúncias de violação dos direitos do cidadão, apurados os fatos e procedimentos e tomadas providências para que tais condutas fossem reprimidas.
- Participação em diversos congressos, conferências e encontros, como a VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente; anteprojeto para implantação do Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçado de Morte (PCAAM); 4.º Simpósio Internacional de Programas de Proteção; 11.ª Reunião Nacional do Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas; formação do Comitê Gestor de Políticas de Inclusão de Pessoas com Deficiência; lançamento do material de capacitação para multiplicadores de ações de prevenção às drogas; colaboração para a formulação do Relatório Final da 11.ª Conferência Nacional de Direitos Humanos - Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH3); lançamento do livro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, "Brasil Direitos Humanos – 2008: A realidade do país aos 60 anos da Declaração Universal"; "Projeto Curitiba Cidade Inovadora, que cidade queremos em 2030", realizado pela FIEP.
- Participação como conselheiro nas reuniões dos Conselhos Estaduais: Pessoa Portadora de Deficiência (COEDE), Deliberativo do Programa Estadual de Assistência às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA/PR), da Criança e do Adolescente (CEDCA), do Idoso (CEDI), da Mulher do Paraná (CEMPR), de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), de Assistência Social (CEAS) e do Conselho Permanente dos Direitos Humanos (COPED); além de presidir sessões de livramento condicional pelo Conselho Penitenciário (CONPEN).
- Organização e realização da IX Conferência Estadual de Direitos Humanos, para a escolha de novas entidades não governamentais que participarão do Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Paraná (COPED) na gestão 2010/2011; divulgação da 4.ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, realizada pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; organização do Plano Estadual dos Direitos Humanos revisado e atualizado.

8.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)

No cumprimento de sua função institucional de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunas, planejando e executando a política de assistência judiciária em todo o Estado, a Defensoria Pública realizou as seguintes ações:

- Atendimento nas Áreas Cível e de Família - 31.246 processos judiciais em trâmite.
- Processos distribuídos - realizados 2.389 atendimentos judiciais e extrajudiciais (330 das Varas Cíveis, 1.485 de Família, 46 de Registros Públicos, 24 da Fazenda Pública, 234 de Juizados Especiais Cíveis e 370 orientações em geral).
- Atendimentos na Área Criminal - cerca de 12 mil processos em trâmite atendidos e, segundo estimativas, dois terços de todos os processos em trâmite perante a Justiça Criminal são representados pela instituição.
- Atendimentos em Varas Especializadas - em sua atuação junto às Varas da Infância e Juventude, de Delitos de Trânsito, da Violência Doméstica, de Menores Infratores e de Menores Vítimas de Violência, presta atendimento a cerca de dois terços de todos os casos em trâmite perante essas Varas.
- Projeto Paraná em Ação, Ação Cooperar, Justiça no Bairro, Operação Litoral dos Juizados Especiais e Ação Social RPC - projetos em caráter voluntário, desenvolvidos em sua grande maioria nos fins de semana e em diversos municípios do Estado, resultando no atendimento de 1.122 pessoas.
- Solicitação de Documentos - atendidas 842 solicitações para Serventias Notariais e Registrais de todo o Brasil, incluindo documentos de antecedentes criminais, segunda via de Certidões de Casamento, Nascimento, Óbito, de Imóvel; procuração por instrumento público e solicitação de extratos bancários para fins de alvará judicial.

8.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)

O DEPEN, gestor do sistema penitenciário, tem como principais atribuições: a administração do sistema penitenciário, por meio do apoio e orientação técnica e normativa às unidades componentes do sistema; a coordenação, supervisão e controle das ações dos estabelecimentos penais e das demais unidades integrantes do sistema penitenciário; a adoção de medidas que visem ao aperfeiçoamento do pessoal do sistema

penitenciário, bem como à promoção da educação formal e profissionalizante dos internos; o cumprimento das disposições constantes da Lei de Execução Penal; e o relacionamento interinstitucional de interesse do sistema penitenciário, visando ao aprimoramento das ações na área penitenciária.

Contando com uma estrutura organizacional composta por dois Patronatos Penitenciários, uma Escola para a capacitação e desenvolvimento profissional de servidores e 24 Estabelecimentos Penais com capacidade para 14.467 vagas, o DEPEN, em 2009, promoveu a fiel aplicação das normas legais de execução penal, especialmente as relacionadas à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e aqueles submetidos a medida de segurança.

Cumprindo as diretrizes institucionais de governo para a gestão prisional, o enfoque predominante foi o tratamento penal baseado em paradigmas humanistas cuja premissa é a harmônica reintegração social do preso. Nesse contexto, a educação formal, o trabalho e a capacitação profissional emergem como elementos da maior importância na ressocialização do preso.

A população carcerária existente nos regimes fechado e semiaberto ao final do exercício alcançou 14.168 pessoas presas, sendo 13.647 do sexo masculino e 521 do sexo feminino. Mantém também atividades de assistência aos egressos do sistema penitenciário e de cadeias públicas e aos sentenciados com penas alternativas, atendendo a uma população de 9.500 pessoas. Para o atendimento desse contingente, o quadro funcional do sistema penitenciário conta com 4.330 servidores, assim composto: 3.370 agentes penitenciários; 202 agentes de apoio; 377 agentes de execução; 223 agentes profissionais; 19 advogados; 53 cargos comissionados e 86 estagiários.

Os investimentos com obras e instalações totalizaram R\$ 764,9 mil, com recursos financeiros provenientes do Tesouro Estadual e Fundo Penitenciário do Estado. Na área de reaparelhamento dos Estabelecimentos Penais, que compreende a aquisição de equipamentos de segurança correcional e de saúde, veículos, mobiliário, entre outras, foram investidos R\$ 746,8 mil (recursos do Tesouro e Fundo Penitenciário).

8.5.1 Composição do Sistema Penitenciário do Paraná

- Estabelecimentos Penais em Regime Fechado - Penitenciária Central do Estado; Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu; Penitenciária Estadual de Londrina; Penitenciária Estadual de Maringá; Penitenciária Estadual de Ponta Grossa;

Penitenciária Feminina do Paraná; Penitenciária Estadual de Piraquara; Penitenciária Industrial de Guarapuava; Penitenciária Industrial de Cascavel; Centro de Observação Criminológica e Triagem; Complexo Médico Penal; Casa de Custódia de Curitiba; Casa de Custódia de Londrina; Centro de Detenção e Ressocialização de Piraquara; Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina; Centro de Detenção e Ressocialização de Cascavel; Centro de Detenção e Ressocialização de Foz do Iguaçu; Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão; Centro de Detenção Provisória de São José dos Pinhais; Centro de Detenção Provisória de Maringá.

- Estabelecimentos Penais em Regime semiaberto - Colônia Penal Agrícola; Centro de Regime Semiaberto Feminino de Curitiba; Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava; Centro de Regime Semiaberto de Ponta Grossa.
- Órgãos de Execução Penal - Patronato Penitenciário do Paraná; Patronato Penitenciário de Londrina.
- Órgãos de Capacitação e Desenvolvimento Profissional - Escola Penitenciária do Paraná.

8.5.2 Ações Assistenciais

- Assistência Material - fornecimento de três refeições diárias, *kit* de higiene pessoal, vestuário de cama e banho, uniforme e disponibilização de instalações físicas adequadas à pessoa presa.
- Assistência à Saúde - atendimento médico, farmacêutico e odontológico, assim promovido (média mensal): 4.512 consultas clínicas, psiquiátricas e oftalmológicas; 4.271 procedimentos odontológicos, além do fornecimento de medicamentos prescritos. Especificamente com relação à unidade hospitalar do Complexo Médico Penal, esta teve uma média mensal de utilização de 47 leitos/dia, além de realizar 13.974 exames laboratoriais. A despesa com aquisição de medicamentos para atender a todo o sistema penitenciário totalizou R\$ 561,9 mil, além de R\$ 385,0 mil gastos com a aquisição de materiais odontológicos, hospitalares, ambulatoriais e laboratoriais.
- Assistência Jurídica - média mensal de 5.785 atendimentos na área jurídica a todos os presos do sistema.

- Assistência Educacional - compreende a educação formal e a formação profissional oferecida à pessoa presa, atingindo 3.496 presos que frequentaram aulas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Na área de qualificação profissional, 667 presos concluíram cursos profissionalizantes nas áreas rural, industrial, mecânica de veículos e protética, entre outras.
- Assistência Psicossocial - atendimento psicológico e de assistência social aos presos. Realizada uma média mensal de 2.488 atendimentos psicológicos e 18.651 atendimentos na área de serviço social, além da promoção de atividades de lazer, religiosas e culturais.

8.5.3 Atividades Laborerápicas

A utilização da mão de obra das pessoas presas em atividades produtivas apresentou os seguintes resultados: 3.168 presos ocupados em atividades remuneradas (22,4% da população carcerária), em canteiros de trabalho no próprio estabelecimento penal, para os presos em regime fechado, ou em canteiros externos, mediante celebração de convênios com entidades públicas e privadas para os presos em regime semiaberto. Destacam-se também as atividades de produção nas áreas de eletroeletrônica (montagem de componentes), equipamentos de proteção individual (botas e luvas), fabricação de uniformes dos presos (28.500 peças), fabricação de garrafas injetadas em plástico, fraldas infantis e geriátricas (68.000 fraldas) e fabricação de produtos de limpeza (285.300 litros).

8.5.4 Fundo Penitenciário (FUPEN)

Com o objetivo da melhoria nas condições da vida carcerária, o FUPEN empenhou recursos financeiros no valor de R\$ 6,1 milhões, dos quais 58,6% (R\$ 3,6 milhões) foram empregados no pagamento de salários aos presos que desempenharam atividades produtivas.

8.5.5 Desenvolvimento Profissional de Servidores

Por meio da Escola Penitenciária do Paraná, foram realizados cursos de capacitação e atualização para 651 pessoas (agentes penitenciários, técnicos, servidores administrativos e profissionais da área de educação); além de encontros, palestras e reuniões de trabalho atingindo uma população de 783 servidores.

8.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)

Compreende em seu elenco de funções: emissão de parecer sobre indulto e comutação de pena; inspeção de estabelecimentos penitenciários e serviços penais; supervisão dos patronatos, bem como da assistência do Poder Público aos egressos; apresentação, no primeiro trimestre de cada ano, ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, de relatório dos trabalhos efetuados no exercício anterior; assessoramento ao Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, nos temas relacionados à execução penal e à política penitenciária do Estado do Paraná; presidência e organização da cerimônia de livramento condicional; representação junto à autoridade competente, sobre irregularidades verificadas nos estabelecimentos prisionais sediados no Estado, sugerindo as medidas adequadas; proposição, desde que provocado pelos interessados, do indulto individual e do livramento condicional de sentenciados que preencham as condições legais; requerimento à autoridade jurídica competente da extinção privativa de liberdade e cumprimento das atribuições definidas na Lei de Execuções Penais.

No cumprimento de suas funções institucionais, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Sessões ordinárias - 43 reuniões, totalizando 172 sessões realizadas; 4.989 processos relatados (4.018 pareceres de mérito e 971 pela conversão em diligência); 795 recebimentos de ofícios; 2.003 expedições de ofícios; 2.429 recebimentos de guia de recolhimento; 56 sessões de livramento condicional presididas pelos conselheiros, apontando 118 sentenciados liberados; 2.732 guias de recolhimento de ciente e diligência; 1.462 processos de comutação de pena, compreendendo 1.128 deferimentos, 51 indeferimentos, 112 diligências, 19 conversões para indulto, 1 prejudicado, 2 pela falta de objeto, 1 pela devolução à origem e 1 pelo retorno à 2.^a VEP; 676 processos de indulto, compreendendo 493 deferidos, 40 indeferidos, 89 diligências, 12 conversões para comutação de pena, 10 pela extinção da pena, 2 pelo aguardo do prazo, 8 pelo aperfeiçoamento, 1 pelo retorno à origem, 1 sem objeto, 1 pelo arquivamento, 1 pela suspensão temporária, 1 pelo não aperfeiçoamento, 1 pela devolução ao Patronato Penitenciário, 1 prorrogado o prazo de avaliação, 2 pelo não conhecimento do pedido, 1 pelo encaminhamento a Concórdia/SC, 2 pelo encaminhamento à 1.^a VEP, 1 pelo encaminhamento à 2.^a VEP, 1 sem

manifestação do mérito, 2 pela homologação, 1 sem efeito; 254 processos de pedido de providências, compreendendo 136 diligências, 16 arquivamentos, 72 indeferimentos, 9 encaminhamentos a Brasília, 5 convertidos para comutação de pena, 4 prejudicados, 3 pela progressão de regime, 1 pelo apensamento, 2 pelo encaminhamento à origem, 1 pelo encaminhamento à PCE, 1 pelo encaminhamento à 1.^a VEP, 1 pela devolução à 2.^a VEP e 3 pelo encaminhamento ao DEPEN.

- Visitas a estabelecimentos prisionais - realizadas inspeções na Casa de Custódia de Curitiba, Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu e Cadeia Pública de Foz do Iguaçu.
- Outras atividades - participação na Comissão instituída pelo Estado em conjunto com o Poder Judiciário para o estudo e melhoramento do sistema penitenciário; envio de ofícios a todos os juízos criminais do Estado a fim de sensibilizar sobre a importância da instituição dos Conselhos da Comunidade; e acompanhamento das atividades dos Conselhos da Comunidade em funcionamento.

9 Secretaria de Estado da Criança e da Juventude

A Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ), em cumprimento às suas atribuições institucionais, durante o ano de 2009, avançou na consolidação de uma política de garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e desenvolveu as seguintes ações: a) geriu o Sistema Socioeducativo do Paraná, mediante a execução direta das medidas de privação e restrição de liberdade nos Centros de Socioeducação e casas de semiliberdade, e viabilizou o cofinanciamento das medidas em meio aberto, via convênio com prefeituras e entidades sociais, fortalecendo o Programa "Liberdade-Cidadã"; b) estabeleceu aliança pública para a concretização do Pacto pela Infância e Juventude, mediante o desenvolvimento do Programa Atitude em parceria com governos locais, entidades e demais órgãos estaduais; c) desenvolveu parcerias para apoiar as medidas de proteção, repassando recursos aos executores do acolhimento institucional e familiar no Programa Crescer em Família; d) apoiou o funcionamento do CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, coordenando e executando as suas deliberações; e) realizou eventos de capacitação para os atores do sistema de garantia e deu início a três cursos em nível de especialização e parceria com instituições públicas de ensino; f) desenvolveu campanhas educativas para elevação da consciência sobre os direitos das crianças e adolescentes; g) coordenou e participou de comissões e fóruns de enfrentamento ao trabalho infantil e violência contra crianças; h) evoluiu no estabelecimento de políticas públicas para juventude por meio do Programa Pró-jovem Urbano, em parceria com o governo federal, e na divulgação do guia de políticas públicas para juventude em meio eletrônico.

Para a execução dessas ações, foram aplicados recursos totais de R\$ 90,8 milhões, sendo R\$ 18,1 milhões com recursos do Fundo Estadual da Infância e Adolescência (FIA) e R\$ 72,7 milhões somando os recursos de todas as fontes da SECJ, incluindo pagamento de pessoal, convênios com órgãos federais para atender ao Programa Pró-jovem e Qualificação de Gestores dos Centros de Socioeducação.

9.1 Coordenação de Socioeducação

Responsável pela Política de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, tem como ações prioritárias a execução das medidas socioeducativas de privação e

restrição de liberdade e cofinanciamento das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme segue.

- Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade) - além de apoio técnico, cofinanciou R\$ 4,9 milhões pelo Programa Liberdade-Cidadã, beneficiando 45 municípios e 7 mil adolescentes com qualificação profissional, atendimento às famílias, atividades de esporte, de cultura e de lazer e melhoria estrutural nos espaços de atendimento.
- Medida Socioeducativa de Restrição de Liberdade (Semiliberdade) - manutenção de 6 Casas de Semiliberdade, totalizando 84 vagas e 325 adolescentes atendidos. Foi retomada a obra da casa de Cascavel, com inauguração prevista para 2010 e iniciado o processo de licitação para a construção de mais 3 Casas localizadas em Maringá, Umuarama e Paranavaí.
- Medida Socioeducativa de Privação de Liberdade (internação) - manutenção de 18 Centros de Socioeducação (CENSES) responsáveis pela execução das medidas de privação de liberdade (internação provisória e medida socioeducativa de internação), perfazendo o total de 900 vagas para atendimento a adolescentes em conflito com a lei. Foram atendidos 4.555 adolescentes, sendo 1.620 na internação 1.620 e 2.935 na internação provisória.
- Programa de Educação das Unidades Socioeducativas (PROEDUSE) - para a garantia dos direitos básicos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, garante-se escolarização básica de Ensino Fundamental e Médio a todos os adolescentes, por meio do PROEDUSE, pautado em resolução conjunta com a SEED, que disponibiliza professores, com carga horária total de 7.580 horas semanais.
- Cursos Profissionalizantes - foram realizados 24 cursos, com carga horária total de 2.074 horas, com investimento de R\$ 88 mil, sendo atendidos 232 adolescentes.
- Oficinas Artísticas e CulturAção - foram realizadas 47 oficinas artísticas, distribuídas nos 18 CENSES e 4 Casas de Semiliberdade. Aproximadamente 630 adolescentes participaram das oficinas e gastos R\$ 37,3 mil. No primeiro trimestre, em parceria entre a SEEC e a SECJ, foram realizadas 53 oficinas culturais, atingindo 800 adolescentes, com carga horária de 4.080 horas,

sendo investidos R\$ 115,8 mil. Em novembro, foi iniciada uma segunda etapa do CulturAção que ocorrerá até o final de 2010.

- Laboratórios de Informática - implantados 12 laboratórios de informática nos CENSES, que atenderão semanalmente 623 adolescentes, com recursos provenientes de doação da PETROBRAS no valor de R\$ 279,3 mil.
- Programa de Apoio ao Jovem Educando (AJE) - possibilita o acompanhamento dos adolescentes que se desligaram após o cumprimento da medida socioeducativa de internação, buscando fortalecer os vínculos familiares e comunitários e diminuir a reincidência no cometimento de ato infracional. Iniciado o repasse de bolsas aos adolescentes no valor de R\$ 100,00 mensais, conforme previsto em lei.
- Programa de apoio às famílias - viabiliza passagens e vales-transportes para que as famílias possam visitar seus filhos como uma ação para o fortalecimento dos vínculos familiares e de responsabilização das famílias junto ao processo socioeducativo do adolescente. Foram viabilizadas 3.442 passagens, perfazendo um valor de R\$ 227,4 mil.
- Convênio entre a SECJ e Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Secretaria da Justiça e Cidadania, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público e Instituições de Ensino Superior - oferta de defesa técnica aos adolescentes em conflito com a lei, por meio de assessoria jurídica dos Núcleos de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, junto às universidades.
- Convênio com Comunidades Terapêuticas – para o tratamento de drogadição, garantiu-se o atendimento de mais de 590 adolescentes com dependência química que disponibilizou um total de 86 vagas gratuitas, mediante repasse de R\$ 256,2 mil às 8 comunidades terapêuticas.
- Projeto Conversações - para suporte, fortalecimento e consolidação das propostas socioeducativas junto às equipes dos Centros de Socioeducação, o projeto busca promover um aprofundamento conceitual sobre a execução de Medidas Socioeducativas abrangendo os 18 CENSES em três encontros macrorregionais, envolvendo todos os profissionais que atuam nas medidas socioeducativas de restrição e privação de liberdade.

9.2 Coordenação de Ações Protetivas

Promove o aperfeiçoamento, a proposição, o monitoramento, a avaliação e emissão de pareceres técnicos a respeito da Política de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes; busca articular os poderes públicos estadual e municipal, organizações governamentais e não-governamentais de atendimento; visa à promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; à orientação das Varas da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e de Direito.

Mantém a secretaria executiva do CEDCA, coordena comissões e fóruns e dá apoio à Câmara do FIA/PR.

É responsável pela coordenação das Equipes Regionalizadas, compostas por técnicos (assistentes sociais e psicólogos), divididas em 12 regiões do Estado, com a função de apoiar as ações da SECJ, assessorando tecnicamente os municípios e entidades parceiras e fiscalizando as aplicações dos recursos do FIA/PR. Essas equipes aprimoraram o apoio e assessoramento da gestão das políticas públicas de atendimento à criança e à juventude por meio de visitas técnicas aos municípios e entidades, reuniões, contatos e eventos regionais.

- Conferências Municipais, Regionais e Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - sob o tema "Construindo Diretrizes da Política e do Plano Decenal", foram realizadas 391 conferências municipais e 12 regionais com a participação de 22.761 e 1.915 pessoas, respectivamente. Merece destaque a VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em Curitiba, com a participação de aproximadamente 700 pessoas. Entre seus principais resultados, pode-se apontar a qualidade das palestras, trabalhos de grupos e oficinas, além da mobilização da sociedade, por meio da manifestação pública na "Conferência na Cidade" e a aprovação pelos 410 delegados, de 25 diretrizes ligadas aos eixos: a) promoção e universalização de direitos em um contexto de desigualdades; b) proteção e defesa no enfrentamento das violações de direitos humanos de crianças e adolescentes; c) fortalecimento do sistema de garantias de direitos; d) participação de crianças e adolescentes nos espaços de construção da cidadania; d) gestão da política. Na etapa subsequente, a participação, viabilizada pela SECJ e pelo CEDCA, da Delegação Paranaense na VIII Conferência Nacional, em Brasília, no mês

de dezembro. Foram gastos nas 12 conferências regionais e da conferência estadual R\$ 489,3 mil.

- Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes - a SECJ abrigou e secretariou a Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes. Encontra-se em andamento processo de avaliação e reformulação do Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes. Foram realizados 12 seminários regionais objetivando sensibilizar, estimular, articular e criar redes de proteção municipais e regionais à criança e ao adolescente, tendo, em cada um, em média, a participação de 200 pessoas ligadas às políticas de educação, saúde, assistência social, direito das crianças e dos adolescentes e segurança pública. Durante a "Operação Viva o Verão", equipes da Secretaria desenvolveram campanha educativa discutindo o tema da violência contra criança, utilizando *outdoors*, cartazes, pôsteres e realizando oficinas junto aos veranistas.
- Enfrentamento ao Trabalho Infantil - ações de articulação e de fomento à mudança da realidade de vulnerabilidade de crianças e adolescentes em relação ao mundo do trabalho por meio da Secretaria Executiva do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil e realização de um evento estadual de capacitação com 200 participantes.
- Programa Crescer em Família - busca a promoção, proteção e defesa do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e o acolhimento institucional de qualidade. Foram firmados convênios com 65 entidades não governamentais e 43 prefeituras para o desenvolvimento de modalidades distintas e complementares de acolhimento familiar, aprimoramento institucional, e preparação de famílias para a adoção e o apadrinhamento afetivo, por meio do cofinanciamento de R\$ 5,8 milhões. Ofertadas ainda 44 vagas de acolhimento institucional em convênio com Acridas no valor anual de R\$ 325,8 mil.
- Publicações - em fase de licitação duas publicações importantes: a) 3 mil exemplares dos livros "Violações dos Direitos Fundamentais de Crianças e Adolescentes do Paraná" e "Crianças e Adolescentes (estudos sobre os Direitos Violados nas Macrorregiões do Paraná)" e com o intuito de apresentar um diagnóstico crítico sobre os registros de violações de direitos praticadas

contra crianças e adolescentes no Paraná notificadas pelos conselheiros tutelares); b) 10 mil exemplares do livro "Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes: Normativas Nacionais e Internacionais" (reúne e consolida as leis federais, estaduais, normativas nacionais e internacionais, decretos e deliberações do CONANDA e CEDCA/PR).

- Programa Guarda-Mirim - responsável pelo programa de aprendizagem, com ações de incentivo à profissionalização. Atendeu 782 adolescentes procedentes de Curitiba e Região Metropolitana, dos quais 572 foram colocados como aprendizes em 123 empresas conveniadas. Efetivado convênio com o SENAC no valor de R\$ 143,6 mil para oferta de cursos, além de parceria para 279 vagas gratuitas em cursos de aprendizagem e pré-aprendizagem a serem ampliadas em 2010. Para a manutenção das demais atividades da Guarda Mirim, foram utilizados recursos do Tesouro no valor de R\$ 616,7 mil.
- Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) - instrumento nacional de registro de informações sobre a violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, instalado nos 399 municípios paranaenses, no auxílio aos 413 Conselhos Tutelares. Realizados, no ano, em média, 200 atendimentos/mês de orientação técnica e capacitados 400 Conselheiros Tutelares num total de 24 horas.
- Programa Atitude - visa à formação e à consolidação de uma rede de proteção social para crianças e adolescentes por meio de ações integradas e concentradas que atuam sobre situações de exposição à violência, tais como fragilidade de vínculos familiares; uso abusivo de drogas; evasão escolar; baixa oferta de atividades lúdicas, esportivas, artísticas e culturais; carência de práticas de convivência comunitária; opções restritas de profissionalização, de maneira a proteger as crianças, reduzir os índices de violência e criar oportunidades aos jovens. Foram celebrados convênios com prefeituras e entidades de Almirante Tamandaré, Cambé, Cascavel, Colombo, Foz do Iguaçu, Londrina, Piraquara, Ponta Grossa, Sarandi e São José dos Pinhais, com repasse de R\$ 9,6 milhões. A operacionalização do Programa é viabilizada pelas parcerias com os municípios, todavia, teve a execução direta do Estado, por meio da SECJ na: a) criação e manutenção dos Comitês Gestores Municipais e Comitê Gestor Estadual do Programa; b) realização dos Processos Seletivos

Simplificado 002 e 062/2009 pela COPS/UEL; c) contratação, capacitação, acompanhamento e pagamento dos 174 profissionais previstos para a execução das ações nas 35 comunidades selecionadas; d) realização de parcerias com a UEL, UEM, UNIOESTE, UEPG e UFPR para a execução do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas na área da Infância e Juventude para profissionais, R\$ 672,3 mil; e) realização de cursos de atualização em Saúde Mental de crianças e adolescentes com ênfase em drogadição para serviços de saúde municipais e estaduais, R\$ 136,4 mil; f) confecção de materiais de divulgação; viabilização de infraestrutura e materiais adicionais para os núcleos do programa, R\$ 99,5 mil; g) contratação de 150 estagiários; h) implantação do Programa Bolsa-Atitude com a inserção dos primeiros 200 jovens a receber o auxílio-financeiro em contrapartida a sua atuação junto a crianças e adolescentes de suas comunidades.

- Laboratório para exame de DNA para confirmação de paternidade - sendo implementado com recursos do FIA/PR numa parceria entre SECJ, CEDCA/PR, SETI, MP/PR e TJ/PR com o intuito de garantir o disposto na Constituição Federal, no Código Civil e no Estatuto da Criança e do Adolescente, que define o direito fundamental de crianças e adolescentes a conhecerem seus progenitores. Foi deliberado R\$ 1,5 milhão para a construção e equipamentação de um Laboratório no Campus da UEL e para a aquisição de insumos suficientes para o atendimento de uma demanda reprimida de aproximadamente 2 mil exames e a realização de 500 exames/ano, demanda esta estabelecida pelo TJ e pelo MP que se refere a famílias sem condições financeiras para a realização dos exames em todo o Estado do Paraná.

9.3 Coordenação das Políticas da Juventude

- Programa Centros da Juventude - foram deliberados R\$ 60,0 milhões para implantação de 30 Centros da Juventude em municípios que apresentam altos índices de violência contra crianças e adolescentes, com a finalidade de criar espaços de referência que possibilitem aos adolescentes e jovens produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de atividades esportivas, desenvolver e participar de ações que favoreçam a formação pessoal, profissional e política.

A proposta pedagógica, a concepção do programa, o conveniamento e o repasse de recursos estão a cargo da SECJ, enquanto a elaboração do projeto arquitetônico e os complementares, assim como a fiscalização, são de responsabilidade da SEDU/ PARANACIDADE.

- Sítio eletrônico do Guia de Políticas Públicas para Juventude www.guiadajuventude.pr.gov.br - publicação eletrônica que tem como principal objetivo informar ao público em geral as políticas do Governo Estadual para a juventude.
- ProJovem Urbano - objetiva a inclusão de jovens entre 18 e 29 anos que sabem ler e escrever e não possuem o Ensino Fundamental completo. Foi efetivado em 15 municípios, atingindo um público de 4 mil jovens e 200 educadores, com investimento previsto de R\$ 20,1 milhões (2009 e 2010) do Governo Federal. Cinco universidades públicas realizam as capacitações dos educadores mensalmente.
- Programa Aprendiz - implantado em 11 municípios, oferece a oportunidade de profissionalização para adolescentes entre 14 e 18 anos que cumprem medidas socioeducativas ou que foram contemplados com a remissão. Regulamentado pela Lei Estadual n.º 15.200/2006 e pelo Decreto n.º 3.371/2008, o Aprendiz fez a inserção de 710 adolescentes em 40 órgãos públicos estaduais da administração direta, em instituições públicas de ensino superior, autarquias e empresas públicas, com investimento de R\$ 291,0 mil destinado ao pagamento de bolsa-auxílio, encargos e vale-transportes de 45 estagiários de nível superior das áreas da psicologia, serviço social e pedagogia.

9.4 Coordenação de Capacitação

O Programa de Formação Continuada dos Atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná tem por objetivos a qualificação dos envolvidos na implementação de programas e ações das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes. A Coordenação apoiou todas as ações desenvolvidas pelas demais coordenações da SECJ, capacitando e formando 5.027 pessoas (2.026 servidores estaduais, 1.740 de outros poderes e 1.261 da comunidade), num total de 873 horas, em 68 turmas, nos seguintes eventos: Capacitação aos novos servidores; Formação Continuada dos

Servidores dos CENSES; Formação Continuada dos Educadores Sociais; Capacitação do Programa Liberdade Cidadã; Capacitação Inicial Programa Atitude; Capacitação Estadual para o Enfrentamento ao Trabalho Infantil; Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação mediante contrato com UEL, UNIOESTE e UFPR.

9.5 Investimentos em Obras

Finalizada a construção do CENSE Maringá (entrega em dezembro), com custo de R\$ 2,1 milhões; conclusão e reparos na obra do CENSE Ponta Grossa, com investimentos de R\$ 273,6 mil.

Para melhorar a recepção dos adolescentes apreendidos em delegacias, foram investidos R\$ 597,0 mil nas cidades de Andirá, Assis Chateaubriand, Cambé, Cornélio Procópio, Guarapuava, Iporã, Jaguariaíva, Matinhos, Paranavaí, Rolândia e Uraí.

Realizadas obras para ampliação e qualificação das instalações nos CENSES de Campo Mourão (R\$ 112,5 mil), Fazenda Rio Grande (R\$ 160,0 mil), Londrina I (R\$ 66,8 mil) e Foz do Iguaçu (R\$ 66,7 mil).

O total de investimentos em obras, reparos e melhorias foi de, aproximadamente, R\$ 3,3 milhões.

Linha de Ação 2 - Desenvolvimento Econômico Sustentável e Descentralizado



10 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

As principais realizações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no decorrer de 2009 estão detalhadas a seguir.

10.1 Ciência e Tecnologia

10.1.1 Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)

Responde pela gestão e operacionalização do Fundo Paraná, correspondente a 2,0% da receita tributária (1,0% ativos alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR, e 1,0% em projetos de C&T), definidas pela Lei n.º 12.020/98. Dos projetos de C&T, destinam-se 50,0% para projetos estratégicos (SETI/UGF), 30,0% para projetos acadêmicos (Fundação Araucária) e 20,0% para projetos do TECPAR, representando, em 2009, R\$ 119,4 milhões, sendo: R\$ 32,7 milhões para a Fundação Araucária; R\$ 21,8 milhões para o TECPAR; R\$ 62,1 milhões para projetos SETI/UGF; e R\$ 2,7 milhões para manutenção da UGF (em 2009 houve recomposição de R\$ 28 milhões dos exercícios anteriores).

Em 2009, foram 250 projetos estratégicos gerenciados pela SETI/UGF (incluindo 165 termos do Programa Universidade Sem Fronteiras), distribuídos nos seguintes programas definidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-Paraná):

- Programa de Ciência e Tecnologia em Saúde - dentre os projetos, citam-se:
 - a) consolidação do projeto Aplicação da Tecnologia de "Engenharia de Tecidos" em Homo enxertos Valvares – Estudo da Evolução Clínica dos Pacientes, mediante o desenvolvimento de ações que permitam estabelecer o aprimoramento do estudo e tecnologia da "Engenharia de Tecidos", por meio de uma avaliação funcional de enxertos de válvulas cardíacas, visando à produção das mesmas para que sejam substitutos valvulares permanentes e possibilitem a recuperação efetiva e melhor qualidade de vida em pacientes cardíacos, principalmente em crianças e jovens (PUC-PR);
 - b) construção do Centro de Fisioterapia Aquática do Hospital Universitário da UEL - 2.ª Etapa;

c) construção de um centro de fisioterapia aquática no Hospital Universitário da UEL, para dar início aos atendimentos à sociedade, possibilitando, assim, a melhora na qualidade de vida e melhora funcional dos pacientes atendidos no Setor de Fisioterapia. O valor total foi de R\$ 5,8 milhões.

- Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior do Paraná - conduzido sob a orientação de manter o compromisso de Aperfeiçoamento do Sistema Público de Ensino Superior, atende às diretrizes estabelecidas pelo CCT PARANÁ, totalizando R\$ 75,0 milhões aprovados pelo Conselho até 2009. São projetos de infraestrutura das seis universidades e das sete faculdades estaduais públicas do Estado do Paraná. Os valores correspondentes às faculdades provêm dos recursos da Fundação Araucária. No ano de 2009, o total foi de R\$ 19,1 milhões (universidades).
- Programa Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação - atende projetos específicos de encomendas governamentais não passíveis de enquadramento nos programas anteriores. Contempla parcerias com Ministérios e Agências Nacionais que apoiam projetos de desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação. Também se caracteriza pelo fortalecimento de programas de transferência de Ciência, Tecnologia e Inovação nos moldes do programa Ideias Inovadoras, que apoia as incubadoras tecnológicas em rede, com investimento de R\$ 23,6 milhões.
- Programa Universidade sem Fronteiras - adota as seguintes orientações:
 - a) fomentar projetos inovadores que visem a aprimorar a qualidade da formação do professor, bem como aumentar a interação dos cursos de licenciatura com a rede pública da educação básica;
 - b) incentivar projetos que tenham como objetivo a integração entre a universidade e os movimentos sociais, de forma a contribuir com a mudança da realidade social, promovendo a inserção dos acadêmicos nas atividades cotidianas do grupo social parceiro;
 - c) manter o apoio a projetos que tenham como finalidade inserir professores e acadêmicos junto a entidades e programas sociais estratégicos do governo do Estado, que possam trazer resultados como geração de renda, melhoria de condições de saúde, redução de impactos ambientais, entre outros. Subprogramas: Apoio às Licenciaturas, Incubadoras Sociais, Agricultura Familiar, Agroecologia,

Saúde e Núcleos dos Direitos da Infância e da Juventude. Investimento de R\$ 5,8 milhões.

- Programa Estadual de Pecuária Leiteira e Agricultura Familiar - caracteriza-se pela transferência de tecnologias e universalização das pesquisas desenvolvidas nas Universidades e Instituições de Pesquisa do Estado, com enfoque no desenvolvimento sustentado da pecuária leiteira e na melhoria tecnológica nos processos produtivos, além de melhoria na qualidade do leite e derivados. Valor total de R\$ 4,3 milhões.
- Programa de Aquicultura e Pesca: conta com a participação de várias entidades públicas e não-governamentais, dentre elas: Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, universidades estaduais de Londrina, Maringá, do Oeste do Paraná, Faculdades Bandeirantes, SETI, SEAB, SEMA, EMATER, IAP e Polícia Florestal, e também de órgãos federais como o IBAMA, responsável pela concessão de autorizações e licenciamentos ambientais necessários. São mais de 60 municípios beneficiados nas diferentes regiões do Estado em parceria com prefeituras, associações e Colégios Agrícolas e, ainda, organizações privadas sem fins lucrativos, como a Fundação Terra e FUNPAR, que gerenciam administrativamente os projetos. No tocante aos setores de produção de alevinos de robalos, sementes de ostras e mexilhões, alguns projetos contam com o apoio científico da Universidade Federal de Santa Catarina. No ano de 2009, a UGF/SETI disponibilizou investimentos na ordem de R\$ 3,5 milhões.

10.1.2 Coordenadoria de Ensino Superior (CES)

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná compõe-se de 13 Instituições Estaduais, sendo 06 universidades (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO e UENP) e 07 faculdades, além de 07 faculdades municipais e 01 Centro Universitário Municipal.

Principais atividades desenvolvidas:

- Ações de Regulação de Cursos e Instituições: a) síntese dos processos de Autorizações de Funcionamento, Reconhecimentos, Renovações de Reconhecimento e Adequações de Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, Tecnólogos e Sequenciais, tendo sido autorizados 05 cursos novos em

- instituições municipais e 02 na UEPG (03 vestibulares para os cursos de Administração em Jaguariaíva e Ciências Contábeis na extensão de São Mateus do Sul), reconhecimentos/habilitações de 12 cursos nas instituições das redes estadual e municipal, 10 alterações/adequações de Grades Curriculares, 01 ampliação de vagas, 03 Renovações de Reconhecimento e 01 Alteração de Nomenclatura de curso. Além disso, foram constituídas 47 Comissões Verificadoras de peritos para avaliação *in loco* das condições de funcionamento dos cursos de Graduação das Universidades e Faculdades Estaduais e Municipais; b) Alteração Regimental da Faculdade de Artes do Paraná; e c) nomeação de dirigentes da FECILCAM e FAFIPA e do Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus de Jacarezinho, da UENP.
- Acompanhamento de Concursos e Contratação de Pessoal: a) acompanhamento técnico de concurso público para docentes; b) acompanhamento técnico do Plano de Reposição trienal de docentes efetivos das IEES em substituição aos contratos temporários, pelo qual foram autorizados, de 2006 a 2009, 855 docentes (814 foram nomeados). Anuídas 673 vagas, com 402 nomeações de docentes efetivadas. Contratados 689 agentes universitários (médicos, enfermeiros e outros) para os Hospitais Universitários Estaduais e 237 agentes universitários para as áreas de ensino das Universidades e Faculdades Estaduais.
 - Programa Universidade Sem Fronteiras - o programa foi elaborado e desenvolvido pela SETI e instituído em outubro de 2007, quando os primeiros 164 projetos iniciaram suas atividades. Equipes multidisciplinares compostas por educadores, profissionais recém-formados e estudantes das universidades e faculdades públicas do Paraná trabalham em mais de 120 municípios do Estado. O critério fundamental para a seleção dos projetos é o seu desenvolvimento nos municípios socialmente mais críticos, identificados a partir da mensuração do seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As propostas e ações dos projetos em andamento foram divididas inicialmente em quatro subprogramas com pontos de conexão entre si. São eles: Incubadora dos Direitos Sociais, Apoio às Licenciaturas, Apoio à Agricultura Familiar e Apoio à Pecuária Leiteira. Em 2009, ocorreram a 2.^a e a 3.^a edições do Apoio às Licenciaturas, a 2.^a edição da Incubadora dos Direitos Sociais e a 1.^a edição dos Diálogos Culturais. Esses subprogramas totalizam 280 projetos, sendo que o Edital

02/2009 – Incubadora dos Direitos Sociais: Núcleo de Estudo e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude – 03/2009-12/2010 selecionou 08 projetos, o que resultou na contratação de 80 bolsistas. O Edital 2009 (Apoio às Licenciaturas 3.^a Edição, Incubadora dos Direitos Sociais 2.^a Edição e Ações de Apoio à Saúde) abrangeu 150 projetos, envolvendo 1.370 bolsistas.

- Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) - participação no Programa, em parceria com a SEED, junto com as IEES de seu Sistema, para professores da Rede Estadual da Educação Básica do Estado do Paraná. Cabe à CES, em conjunto com a SEED, acompanhar, supervisionar, coordenar e fiscalizar a execução dos planos de trabalhos propostos pelas instituições. Foram selecionados 2.400 professores.
- Programa Nacional de Educação Fiscal - participação, por meio das Universidades Estaduais, no desenvolvimento de várias atividades, como: cursos de extensão e palestras sobre o tema da educação fiscal; congressos, concursos de redação, de curtas-metragens etc., em várias cidades do Paraná.
- Comissão Universidade para os Índios (CUIA): a) Vestibular Indígena: participação na gestão acadêmica do programa e fornecimento de auxílio aos estudantes indígenas por meio de bolsas no valor de R\$ 400,00; e b) Licenciatura Intercultural: em parceria com a SEED, encontra-se em processo a criação de projeto de Licenciatura Intercultural interinstitucional.
- Projeto Condigital/MEC - em parceria com a SEED, LACTEC e UFPR, encontra-se em fase de produção das mídias educacionais na área da matemática, conforme estratégia estabelecida pelo MEC.
- Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA) - é composta por representantes da SETI, do CEE, de todas as universidades estaduais e das faculdades integrantes do Sistema Estadual. Destaca-se sua atuação como intermediadora das discussões de legislação e administrativo-funcionais entre as IEES e o CEE, que produziram um novo marco legal para o Sistema de Ensino Superior e novos instrumentos de avaliação de cursos.

Além disso, a CES representa a SETI em diversas Comissões junto às demais secretarias e órgãos do Estado, dentre eles: Conselho Universitário da UEPG, Programa Atitude/SECJ, Escola de Governo/SEAP, Fundação Araucária e SEED.

10.1.3 Escola Sul-Americana de Cinema e Televisão - CINETV PARANÁ

O Curso de Cinema e Vídeo da Faculdade de Artes do Paraná ofertou 30 vagas, mediante a realização de concurso vestibular, concretizando assim o 8.º período, num total de 220 alunos matriculados.

No ano de 2009 foram formadas as primeiras turmas do bacharelado do Curso de Cinema e Televisão, pioneiro no Paraná. A 1.ª turma formou-se em julho, e a 2.ª em dezembro.

Nesse mesmo período, após quatro fases de seleção e concorrendo com 127 projetos, os alunos Adriano Esturilho, Alysson Muritiba, Bruno de Oliveira, Diego Florentino e Fábio Allon ganharam o edital do Ministério da Cultura, no valor de R\$ 1,0 milhão, para a realização do filme longa-metragem de baixo orçamento "Circular".

O curta-metragem "Com as Próprias Mãos", vencedor em 2008 de diversos prêmios, estreou em 2009 no site Curta Agora, um grande portal nacional de filmes independentes, além de ganhar três troféus cunhas de aço no Festival de Cinema de Maringá – melhor montagem, melhor cenografia e melhor atriz.

Foram realizados pelos alunos da CINETVPR o primeiro filme de longa-metragem de ficção "Gol a Gol" e o longa-metragem documentário "A Revolta – 1957", contemplado no IV DOCTV.

Participaram da mostra paranaense do 4.º Festival do Paraná de Cinema Brasileiro Latino os curtas-metragens "Wannabe", dirigido pelo aluno Maurício Marques, vencedor do prêmio de melhor atriz no Festival de Cinema de Marília; "Eu Não Sei Andar de Bicicleta", de Diego Florentino, vencedor em 2008 do edital de curta-metragem da Fundação Cultural de Curitiba; e o curta-metragem dirigido por Melo Viana "Aranceles", contemplado com prêmios em vários festivais nacionais e latino-americano.

10.1.4 3.º Encontro de Ciência e Tecnologia do Paraná - "Ano da França no Brasil"

O evento reuniu 3.000 pessoas, expondo e discutindo com a sociedade paranaense os trabalhos desenvolvidos nas áreas de ciência e tecnologia pelas instituições de ensino superior estaduais, suas vinculadas e as incubadoras tecnológicas associadas à Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos (REPARTE), sendo realizada uma rodada de negócios entre as empresas incubadas e uma feira de produtos de empresas incubadas.

A SETI desenvolveu três dias de contato direto entre professores, pesquisadores, alunos e sociedade civil, objetivando: consolidar o compromisso do governo do Estado com o Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná; trazer para o espaço deste evento uma amostra dos resultados de projetos apoiados com recursos da Fundação Araucária, do Fundo Paraná e do Programa Universidade Sem Fronteiras; mobilizar a população paranaense quanto à importância do desenvolvimento da pesquisa e da inovação no Estado, estimulando as práticas de geração e transferências de conhecimentos e contribuindo com a popularização da ciência e da tecnologia; e incentivar estudos e projetos que ampliem a capacidade local e regional quanto à produção e transferência de tecnologias que melhorem a qualidade de vida da população paranaense.

10.1.5 23.º Prêmio de Ciência e Tecnologia 2008

Trata-se de prêmio concedido nas categorias Pesquisador Cientista, Pesquisador Extensionista e Categoria Estudantes, nas áreas do conhecimento das Engenharias, Ciências Biológicas e Inventor Independente. No ano de 2009, foi lançada uma nova categoria, de Jornalismo Científico.

Na área das Engenharias, os premiados foram: na categoria Pesquisador Extensionista, Pedro Henrique Weirich Neto (UEPG), e, na categoria Estudante, Douglas Baroni Rizzato (UEM). Na área das Ciências Biológicas, os premiados foram: na categoria Professor Pesquisador, Luis Francisco Angeli Alves (UNIOESTE), e, na categoria Pesquisador Extensionista, Dalva Cassie Rocha (UEPG). Na categoria Inventor Independente, Camilo Freddy Mendoza Morejon, e na categoria Jornalismo Científico Danilo Matheus Kossoski.

10.1.6 Convênios Internacionais

- Rede Zicosur Universitário - Programa de mobilidade acadêmica entre Argentina, Paraguai, Paraná (prorrogado para 2011), que visa contribuir com o desenvolvimento das regiões que integram o ZICOSUR articulando ações e políticas com os governos, setores empresariais e produtivos, bem como instituições da sociedade civil comprometida com o tema. Participaram como membros da Rede os Reitores da UEPG, da UNIOESTE e a UNICENTRO como suplente.

- Protocolo de Acordo no Domínio Científico e Universitário entre o Estado do Paraná e a Região de Rhône Alpes – 2010 - estabelecida cooperação nos domínios do ensino superior, da pesquisa e da tecnologia, a fim de reforçar o seu desenvolvimento econômico, social e cultural. O acordo é válido por um período de dois anos, renováveis, sendo que a cada ano um balanço de cooperação será efetuado, alternadamente, no Paraná e em Rhône Alpes.

10.1.7 Fundação Araucária

Instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural, visa à capacitação dos recursos humanos e ao desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico no Estado. Sua estrutura organizacional é composta de um Conselho Superior, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Atua em consonância com as diretrizes da política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico por meio de chamadas públicas e utiliza-se do processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores de áreas e por consultorias *ad hoc*, integrados por professores e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

No exercício de 2009 foram investidos R\$ 44,7 milhões no financiamento de 1.098 projetos e 2.627 bolsas.

- Programas Regulares - totalizaram 1.062 projetos contratados e 2.517 bolsas concedidas no valor de R\$ 36,5 milhões, assim distribuídos: Apoio a Projetos Institucionais para Implementação de Infraestrutura de Pesquisa (12 projetos - R\$ 3,4 milhões); Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais (171 projetos - R\$ 1,5 milhão); Participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais (270 projetos - R\$ 1,0 milhão); Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica (128 projetos - R\$ 400,4 mil); Apoio à Iniciação Científica (1.000 bolsas - R\$ 3,6 milhão); Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária (1.300 bolsas - R\$ 4,7 milhões); Apoio a Bolsas de Mestrado e Doutorado (78 bolsas - R\$ 2,7 milhões); Apoio a Publicações Científicas (86 projetos - R\$ 908,9 mil); Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada (379 projetos – R\$ 9,5 milhões); Apoio a Projetos Especiais (16 projetos e 46 bolsas - R\$ 5,5 milhões); Apoio à Capacitação Docente das Instituições Estaduais de Ensino Superior (93 bolsas - R\$ 3,3 milhões).

- Programas com Parcerias - Programa Paraná Inovação - FINEP (20 projetos - R\$ 2,6 milhões); Universidade sem Fronteiras – Extensão Tecnológica Empresarial - SETI (10 projetos - 110 bolsistas - R\$ 1,1 milhão); Apoio aos Centros Mesorregionais de Difusão de C&T - SETI (06 projetos - R\$ 4,5 milhões).

10.1.8 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)

Empresa pública vinculada à SETI, o TECPAR atende às demandas das sociedades paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Com 69 anos de atuação, tem capacidade de geração de recursos próprios, por meio da produção de biológicos e da prestação de serviços tecnológicos, tais como:

- Produção de vacina antirrábica para uso veterinário, distribuída pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde; e de Proteína Monomérica Tetânica, insumo na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e fornecida ao Programa Nacional de Imunização.
- Produção de antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, equinos e aves, distribuídos no território nacional pelo Ministério da Agricultura.
- Serviços de Análises e Ensaio Tecnológicos - apoia órgãos estaduais e empresas no registro de novos produtos, controle da qualidade, inspeção de produtos e processos (inclusive de radares controladores de velocidade em vias públicas, de equipamentos de emissão de cupons fiscais e de sistemas de controle de envase da indústria de bebidas); pesquisa de contaminantes e realização de testes exigidos pela legislação para importação e exportação de produtos, com a emissão de laudos técnicos e pareceres, nas seguintes áreas: alimentos e bebidas, fertilizantes, madeira, medicamentos e produtos hospitalares, meio ambiente, metal-mecânica, papel e papelão, plásticos e borrachas, produtos de limpeza, produtos químicos, têxtil, tintas, agroindústria.
- Serviços nas áreas de extensão, inovação e informação tecnológica, de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, por meio do acesso a informações tecnológicas em bancos de dados nacionais e internacionais.

- Inspeção veicular - vistorias de veículos automotores apreendidos no Estado pela Receita Federal e vistoria de segurança em veículos adaptados para gás natural, envolvidos em acidentes ou transformados.
- Certificação de Produtos - fios e cabos, plugues e tomadas, interruptores, cabos de potência, telecomunicações, cestas de alimentos, produtos orgânicos, soja não OGM, globalgap, cadeia de custódia.
- Certificação de Sistemas - gestão da qualidade, gestão ambiental, construção civil, florestal, saúde e segurança ocupacional.

Prosseguem os trabalhos científicos e os investimentos para o aumento da escala de produção da vacina antirrábica com base em cultivo celular para uso veterinário (BHK), com o necessário avanço do processo de modernização tecnológica da área de imunobiológicos e a produção de isoflavonas desenvolvida pelo Laboratório de Química Fina utilizando modernas técnicas de cromatografia.

Continuam as ações do Programa de Apoio a Faccionistas, que beneficia prestadoras de serviços à indústria de vestuário, por meio do Projeto Otimização da Oficina Volante de Inclusão Sociotecnológica para o Setor de Confecção e do Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX), que beneficia pequenas e microempresas com a prestação de assistência tecnológica, com a adequação dos produtos às exigências dos mercados de destino das exportações brasileiras, superando barreiras técnicas.

As técnicas de inteligência artificial são utilizadas no desenvolvimento de tecnologia para o monitoramento de processos industriais e em ferramentas para bioinformática, permitindo a solução de problemas em biologia molecular, especialmente aqueles relacionados à genômica funcional e proteômica, trabalho de Pesquisa e Desenvolvimento em biologia molecular da equipe do Instituto de Biologia Molecular do Paraná.

Em parceria com outras instituições de pesquisa, desenvolve e difunde tecnologias sociais, com processos, metodologias ou técnicas eficientes, simples, de baixo custo, as quais, implementadas em ambientes rurais ou urbanos, podem propiciar melhores condições de geração de valor a processos e produtos.

Por meio da Agência Paranaense de Propriedade Industrial, fornece apoio em gestão do conhecimento científico e tecnológico a pesquisadores e empresas do Paraná para a proteção da propriedade industrial, especialmente no que se refere ao registro de patente de resultados inovadores de P&D.

A Incubadora Tecnológica apoia o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica e inovadores no Paraná, fornecendo suporte para sua viabilização de forma efetiva e segura, proporcionando a criação de micro e pequenas empresas caracterizadas pela inovação tecnológica, pelo elevado conteúdo tecnológico de seus produtos, processos e serviços.

Escolhido pelo governo federal, o Cerbio é um dos executores do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, que reúne cerca de 30 instituições, entre institutos de pesquisa, universidades, empresas privadas e organizações setoriais vinculadas à indústria automotiva. Promove a pesquisa e o desenvolvimento da produção e uso de biocombustíveis e avalia a sua viabilidade e competitividade técnica, econômica, social e ambiental.

Em relação às fontes dos investimentos, muitos dos projetos e programas de P&D estão sendo desenvolvidos com recursos do Fundo Paraná e recursos diretamente arrecadados, bem como com recursos da FINEP, órgão financiador, que conta atualmente com cerca de 20 projetos.

Investimentos de R\$ 17,4 milhões provenientes do Fundo Paraná, designados pelo Conselho de Ciência e Tecnologia, foram aplicados em pesquisa científica e tecnológica nas diversas áreas de atuação do Instituto.

10.2 Ensino Superior

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná é composto por 13 Instituições Estaduais: 05 universidades consolidadas (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE e UNICENTRO), 01 universidade em formação (UENP) e 07 faculdades. Fazem parte do Sistema 06 faculdades municipais e 01 centro universitário municipal, estando em processo a criação da Faculdade Apucarana Cidade Educação (FACED).

10.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)

- Ensino - 43 cursos de graduação com 13.494 alunos matriculados. No convênio entre UEL e MEC/SESU - Programa de Ensino Tutorial (PET), foram repassadas bolsas mensais para 36 alunos, no valor de R\$ 300,00, e para 03 docentes tutores, no valor de R\$ 1.267,00. O Programa CUIA recebe mensalmente da SETI 25 bolsas no valor de R\$ 400,00 para os estudantes integrantes da

sociedade indígena paranaense e um complemento de R\$ 200,00 aos estudantes que comprovem possuir filhos/dependentes. O Programa de Inclusão Social, financiado pela Fundação Araucária para permanência dos estudantes cotistas na Instituição, prevê o pagamento de 30 bolsas para os alunos participantes nos projetos de pesquisa em ensino no valor de R\$ 300,00 mensais. Na Pós-Graduação, conta com 15 cursos de doutorado, com 386 alunos, 36 de mestrado, com 1.165 alunos, e 112 especializações, com 1.564 alunos. Residências: 30 médicas, com 156 alunos; 05 em Medicina Veterinária, com 42 alunos; 04 em Fisioterapia, com 18 alunos; 05 em Enfermagem, com 46 alunos; 02 em Odontologia, com 12 alunos; 01 Multiprofissional, com 61 alunos; e 02 mestrados profissionais, com 57 alunos.

- Pesquisa - 63 projetos de pesquisa em ensino e 28 programas de formação complementares com 97 bolsas cadastradas na PROGRAD. Em andamento, 1.206 projetos de pesquisa, sendo 511 com recursos da UEL, 92 do CNPq, 08 da FINEP e 126 de outras fontes, 05 não submetidos a órgãos oficiais, 14 de desenvolvimento tecnológico, 295 com recursos de mestrado e 155 com recursos de doutorado, com 968 docentes e 5.197 alunos envolvidos.
- Extensão - 164 projetos de extensão em desenvolvimento e 07 programas de extensão, com 724 docentes, 237 técnicos administrativos e 1.622 discentes envolvidos. Estes projetos/programas de extensão atendem a 47 municípios do Estado e a uma população de aproximadamente 17.812 pessoas. Realizou 228 eventos, com 36.376 participantes, e 132 cursos, com 7.085 participantes. Projetos com financiamento de órgãos externos: SETI - Universidade Sem Fronteiras - a UEL obteve a aprovação de 37 projetos, com financiamentos no valor total de R\$ 3,4 milhões. Convênios com MEC/SECAD, MEC/SESU, MDS/PRONINC e Termo de Cooperação com a SETI, totalizando R\$ 698,4 mil. Execução do Termo de Cooperação Técnico-Financeira – PDE, no valor de R\$ 262,1 mil, atendendo à capacitação de 379 professores da rede estadual de ensino; Pró-Jovem Urbano, no valor de R\$ 125,0 mil. Foram realizados também: a) II Fórum de Extensão; b) III Salão de Extensão da UEL, com 224 trabalhos apresentados; c) III PROEX vai aos Centros de Estudos; d) III JOPESLON - Jogos dos Profissionais das IES de Londrina; e) III Universidade Cidadã -

- Paraná em Ação, com um público de 16.700 mil pessoas; f) 3.^a e 4.^a edições do Jornal da Extensão; e g) Programa de rádio FM/UEL: a extensão na comunidade.
- Recursos Humanos: 1.664 professores (1.404 efetivos e 260 temporários), sendo 45 graduados, 137 especialistas, 577 mestres, 887 doutores, 16 pós-doutores e 02 livre-docentes. O corpo técnico administrativo é composto de 3.670 servidores.
 - Recursos Financeiros - o total de recursos orçamentários repassados pelo tesouro estadual para a manutenção da Instituição deverá alcançar R\$ 318,6 milhões.

10.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Instituição que integra o Sistema de Ensino Superior Público do Paraná, a UEPG consolida-se como fator de desenvolvimento e gerador de conhecimento na região dos Campos Gerais, com base na dinamização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com uma política voltada à qualificação docente e ao incentivo à pesquisa científica, a presença da UEPG no cenário do ensino superior brasileiro se traduz na participação dos cursos de graduação da instituição no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e no ranking da produção científica brasileira, formulado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Os resultados publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) – MEC, em agosto, apontam o destaque da UEPG no ranking do ensino superior paranaense e brasileiro, com todos os cursos com média final no ENADE e no CPC igual ou superior ao conceito 3.

No Índice Geral dos Cursos (IGC), está entre as oito universidades estaduais do Brasil e entre as cinco instituições do Paraná com melhor desempenho, tendo alcançado o conceito 4. No ranking geral do processo avaliativo do SINAES, em um universo de 2 mil instituições avaliadas, a UEPG aparece em 41.º lugar geral.

Com a realização de dois concursos vestibulares por ano e mais o Processo Seletivo Seriado (PSS), sistema que avalia o desempenho do aluno ao longo das três séries do ensino médio, atualmente a UEPG conta com 38 cursos de graduação presencial, somando 8.105 alunos. Na área da educação a distância encontram-se em andamento seis cursos de graduação, envolvendo 2.891 acadêmicos.

O esforço institucional no estímulo à qualificação docente revela-se no percentual de professores da instituição com curso de doutorado e mestrado. De um total de 655 integrantes do quadro efetivo, 47% (307) possuem a titulação de doutor e 42% (273) são mestres; 9% (56) são especialistas; e 3% (19) graduados. A estes ainda se somam 152 docentes temporários, totalizando o corpo docente com 807 integrantes. No suporte às atividades administrativas e didático-pedagógicas, conta ainda com 814 agentes universitários.

Nos últimos anos, a UEPG apresenta ainda um crescimento acentuado nas suas atividades de pesquisa e pós-graduação, envolvendo um contingente de 331 professores pesquisadores com dedicação exclusiva e 307 alunos com bolsas de iniciação científica. Atualmente, são desenvolvidos na instituição 440 projetos de pesquisa, sendo que 186 foram iniciados em 2009. Como resultado, oferece 12 cursos de especialização e 15 programas de pós-graduação, totalizando 650 alunos. Na comunidade, faz-se presente por meio das suas atividades de extensão e culturais, envolvendo anualmente uma população aproximada de 150 mil pessoas. São programas, projetos, cursos e eventos nas mais variadas áreas, desenvolvidos em parceria com órgãos públicos e iniciativa privada. Assim, com a participação efetiva de professores e acadêmicos, a instituição busca consolidar políticas e práticas extensionistas coerentes com a demanda regional e nacional. No setor da saúde, por exemplo, atendimentos preventivos e de assistência contínua atingem, aproximadamente, 25 mil pessoas, nas áreas odontológica, médica, psicológica, farmacêutica e de análises clínicas. Nas áreas sociais e de assistência jurídica gratuita foram atingidas 7.000 pessoas.

Desta forma, fica evidente o crescimento qualitativo da UEPG frente ao novo cenário de desenvolvimento regional do Estado, firmando-se como fonte de geração de conhecimento e ações de integração na região dos Campos Gerais, contribuindo cada vez mais com o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

10.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

A UEM é a primeira entre as universidades do Paraná, pela avaliação do MEC, e ocupa o 21.º lugar entre as instituições com maior produção científica e tecnológica do País, com aproximadamente 825 projetos em andamento, 1.148 pesquisadores e 331 grupos cadastrados no CNPq. Com 94% dos docentes trabalhando em tempo integral, sendo 77%

com dedicação exclusiva, desponta na graduação, na pós-graduação e nas parcerias com prefeituras e empresas dos setores público e privado.

- Ensino - 52 cursos de graduação, sendo 48 presenciais e 04 a distância, totalizando 18.667 alunos; e, na pós-graduação, 3.804 alunos, sendo 1.377 matriculados nos 59 cursos de especialização, 1.848 em 18 cursos de mestrado e 575 em 12 cursos de doutorado.
- Pesquisa - 825 projetos em andamento, com 2.646 finalizados.
- Extensão - 325 projetos em andamento, atingindo um público estimado de 500 mil pessoas.
- Prestação de Serviços - 173 projetos, atingindo um público estimado de 177.650 pessoas em todas as áreas: a) o Hospital Universitário atendeu, no pronto-socorro, 27.155 pessoas com exames ambulatoriais, realizou 186.752 exames laboratoriais, 2.009 cirurgias, 6.370 internamentos, 1.581 tomografias, 28.757 exames radiológicos e 84.300 prontuários abertos; b) o Hemocentro atendeu 8.896 candidatos à doação, coletou 6.273 bolsas e efetuou 4.058 cadastros de doadores de medula óssea; c) a Clínica Odontológica atendeu 8.665 pacientes com 3.083 procedimentos odontológicos; d) o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas atendeu 33.117 pacientes com 101.984 exames. O atendimento à área de saúde pela Universidade abrange uma região de 110 municípios da macrorregião Noroeste e até de países vizinhos, com uma população superior a 1 milhão de habitantes; e) o Escritório de Assistência Jurídica efetuou 5.104 atendimentos nas áreas cível, familiar e criminal.
- Recursos Humanos - 1.515 docentes, sendo: 69 graduados, 89 especialistas, 480 mestres e 876 doutores; e 2.712 agentes universitários.
- Recursos Financeiros - tesouro estadual: Pessoal e Encargos Sociais – R\$ 202,5 milhões para Manutenção das Atividades de Ensino Superior e R\$ 42,5 milhões para Manutenção do Hospital Universitário de Maringá, por meio do FUNSAÚDE; Outras Despesas Correntes: R\$ 15,1 milhões; e Investimentos: R\$ 8,5 milhões. Fonte própria: foram diretamente arrecadados R\$ 44,5 milhões.

- Recursos de Convênios - R\$ 7,3 milhões da Fundação Araucária, R\$ 390,0 mil de outros órgãos do Estado e R\$ 14,4 milhões de órgãos federais, municipais e outras instituições privadas.

10.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- Pesquisa - 220 projetos concluídos e 440 em andamento, abrangendo todas as áreas de conhecimento, com a atuação de 483 docentes, sendo concedidas 50 bolsas discentes com recursos próprios, 17 bolsas docentes e 81 discentes financiadas pelo CNPQ, CAPES e Fundação Araucária.
- Extensão - 322 projetos, distribuídos nas seguintes áreas: cultura (32), educação (117), esportes (75) e diversas áreas (98), atingindo um público de 37.085 pessoas. Foram concedidas 45 bolsas de extensão para discentes com recursos próprios.
- Serviços: a) o Hospital Veterinário atendeu a 388 animais entre espécies domésticas (caninos, felinos, ruminantes e equinos) e selvagens; b) a Clínica Escola de Fisioterapia realizou 10.800 atendimentos; c) a Clínica Escola de Fonoaudiologia realizou 381 avaliações e 801 terapias fonoaudiológicas, 281 audiológicas, 987 testes da orelhinha, 200 atendimentos fonoaudiológicos hospitalares e 468 atendimentos fonoaudiológicos educacionais, além de 371 atendimentos em projetos diversos, totalizando 3.489 atendimentos; d) a Clínica Escola de Psicologia realizou 76 atendimentos de triagem, 418 psicoterápicos, 130 a grupos de apoio psicológico a gestantes e 382 psicológicos em unidade de UTI neonatal e pediatria, totalizando 1.006 atendimentos; e) a Agência de Inovação realizou 900 atendimentos a projetos pré-incubados e incubados, 1.350 análises de combustíveis, 3.060 análises de água, 90 atendimentos no Laboratório de Produtos Domissanitários e 27 atendimentos na área de propriedade intelectual, totalizando 5.427 atendimentos; f) a Editora Universitária publicou 22 livros, 19 revistas e 15 anais, com a tiragem total de 22.909 exemplares.

10.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- Ensino - 34 cursos de graduação, 44 cursos de pós-graduação *lato sensu*; 11 de pós-graduação *stricto sensu*, nível de mestrado; 02 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nível de doutorado; e 45 acadêmicos monitores.
- Pesquisa - 113 projetos concluídos e 258 em andamento, 03 projetos concluídos e 37 em andamento financiados por órgãos de fomento, 150 grupos de pesquisa com 1.744 pesquisadores vinculados e 384 acadêmicos bolsistas.
- Extensão - 202 atividades em andamento, sendo: 03 eventos e 08 cursos, 10 prestações de serviço, 13 programas, 168 projetos; e 250 atividades concluídas, sendo: 68 cursos, 61 eventos, 06 prestações de serviço, 112 projetos e 02 publicações e outro produto acadêmico, e 263 acadêmicos bolsistas.
- Prestação de Serviço: a) as Clínicas Odontológicas prestaram 5.776 atendimentos mensais e as Clínicas de Fisioterapia prestaram 1.679 atendimentos mensais; b) realizadas 20 análises de combustíveis (convênio PROCON); c) feitas 31.987 avaliações físico-mentais, 13.357 psicológicas, 52 psicopedagógicas e 28 avaliações de reabilitação (convênio DETRAN); d) efetuadas 2.202 análises de solos, sendo: 1.235 de rotina, 903 físicas, 10 especiais e 54 de tecido foliar; e) prestados 5.435 atendimentos e acompanhamentos do Programa Pró-Egresso, além de 2.215 consultas jurídicas.
- Hospital Universitário - realizadas 23.823 consultas no pronto-socorro, 10.856 consultas ambulatoriais, 23.940 encaminhamentos, 8.995 internamentos, 3.151 cirurgias (até setembro), 2.423 partos, 189.608 exames laboratoriais, 311.655 refeições servidas, com 177 leitos cadastrados/SUS.

10.2.6 Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)

- Ensino - 11 cursos de graduação, com 2.285 alunos matriculados; 11 cursos de pós-graduação *lato sensu*, com 298 alunos matriculados; e 34 projetos aprovados pelos departamentos a fim de enriquecer as matrizes curriculares dos cursos.
- Pesquisa - 76 projetos de pesquisa realizados, nas diversas áreas de conhecimento, sendo a maioria desenvolvida por professores com dedicação exclusiva, com o suporte de bolsistas de iniciação científica.

- Extensão - as atividades acadêmicas extracurriculares foram realizadas por meio de eventos, *workshops*, encontros, mostras, jornadas, simpósios, conferências, palestras e outros, totalizando 39 projetos de extensão.
- Desenvolvidos 12 projetos da Universidade Sem Fronteiras.
- Recursos Humanos - possui 183 servidores, sendo: 26 do setor administrativo, 06 professores com graduação, 68 com título de especialização, 74 com mestrado e 9 com doutorado.
- Repasse Financeiro - foram recebidos recursos na ordem de R\$ 11,7 milhões.

10.2.7 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)

- Ensino - 07 cursos de graduação, com 2.135 alunos matriculados. Pelo PIBIC, 03 alunos participantes em projetos de pesquisa recebem bolsa de R\$ 300,00 financiada pela Fundação Araucária.
- Pesquisa - 04 projetos de pesquisa no departamento de ciências biológicas, 02 em administração, 03 em metodologia, 01 em ciências exatas, 01 em letras, e 03 em história.
- Extensão - encontram-se em desenvolvimento 08 projetos de extensão do programa Universidade sem Fronteiras, envolvendo 16 docentes, 08 profissionais recém-formados, 40 estagiários e pessoas da comunidade da região envolvida no projeto, que atinge 04 municípios. A FAFIPAR também conta com a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), com a participação de 50 pessoas.
- Recursos Humanos - 84 docentes, sendo 18 colaboradores e 66 efetivos, sendo 08 graduados, 30 especialistas, 33 mestres e 13 doutores, além de 18 funcionários administrativos.
- Recursos Financeiros: o total de recursos orçamentários repassados foi de R\$ 4,8 milhões do tesouro estadual, R\$ 530,0 mil de recursos próprios, e R\$ 400,0 mil de outros recursos recebidos e fonte própria.

10.2.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)

- Eventos realizados - Semana de História: Três dias sobre o ontem, com público de 100 pessoas; VI Semana Acadêmica de Matemática, com público de 95 pessoas; III Simpósio de Educação e V Encontro de Pedagogia, com público de 600 pessoas; VI Simpósio de Química: Ensino e pesquisa / Aprimorando o profissional de química, com público de 140 pessoas; Semana do meio ambiente, com público de 300 pessoas; Jornada de Estudos Hispânicos, com público de 400 pessoas; JELLVI – Cineclube, com público de 280 pessoas; Concurso de Contos, com público de 100 pessoas; Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo - CESB, com público de 300 pessoas; VI Encontro Paranaense de Astronomia - VI EPAST, com público de 120 pessoas; Semana de Filosofia, com público de 100 pessoas; XXIII Semana da Cultura da FAFIUV, com público de 800 pessoas; 9.º Encontro de Iniciação Científica e 9.ª Mostra de Pós-Graduação, com público inscrito de 503 pessoas; e IV Simpósio de Geografia, com cerca de 300 pessoas.
- Projetos: a) Universidade sem Fronteiras - 13 projetos (08 encerrados e 05 em andamento); b) Projetos TIDE: 20 em pesquisa, 05 em ensino e 03 em extensão; c) 03 projetos em parceria com a Prefeitura de União da Vitória, voltados à Catalogação e Digitalização de Documentos Históricos (Colegiado de História e Colegiado de Pedagogia); d) 24 Projetos Orientação de PDE; e) 07 projetos de Iniciação Científica.
- Prestação de Serviços - continuidade ao Projeto de Levantamento da Avifauna na empresa Araupel Celulose e na reserva do IBAMA de Três Barras. Projeto de Arima junto aos extratores de areia do Rio Iguaçú.

10.2.9 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- Ensino - 11 cursos de graduação, sendo: Ciências Econômicas; Ciências Contábeis; Administração de Empresas; Administração de Comércio Exterior; Administração Pública; Administração Hospitalar; Serviço Social; Secretariado Trilíngue; Turismo; Tecnólogo em Comércio Exterior e Tecnólogo em Administração Pública, com 2.057 alunos matriculados; e 19 turmas de pós-graduação, com 762 alunos.

- Recursos Humanos - 77 professores efetivos, 26 servidores efetivos, 31 professores do CRES e 07 funcionários terceirizados.
- Eventos realizados - 08 na área pedagógica e administrativa, com cerca de 2.000 participantes.
- Infraestrutura - conclusão da reforma e ampliação da biblioteca com 773,85m², no valor de R\$ 359,5 mil (R\$ 179,5 mil da Fundação Araucária e R\$ 180,0 mil da Universidade em Movimento - empenhados em 2008 e executados em 2009), além da aquisição de equipamentos e material permanente.

10.2.10 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- Ensino - 09 cursos de graduação, com 2.362 alunos matriculados; 05 cursos de pós-graduação, sendo 03 gratuitos (Geografia, Meio Ambiente e Ensino II; Estudos da Linguagem com Áreas de concentração em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas; e Metodologia do Ensino e Gestão Pedagógica da Escola) e 02 cursos pagos em convênio com o Instituto Mourãoense de Ensino, Pesquisa e Extensão (Ensino da Matemática nas Séries Iniciais e Ensino Fundamental; e MBA em Gestão Empresarial).
- Pesquisa - 64 projetos de pesquisa e 18 projetos de extensão vinculados ao TIDE; 37 projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica, com 08 bolsas do CNPq e 12 da Fundação Araucária.
- Extensão - realizados diversos eventos científicos e programas e projetos de extensão e laboratórios, tais como: Programa Pró-Egresso em convênio com a SEJU, com 523 atendimentos; Universidade aberta da 3.^a idade, com 25 alunas matriculadas; Museu de Geografia, atendendo 608 visitantes; Centro de Línguas (CELIM), com 250 alunos matriculados; Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas (NEPE); Grupo de Estudos do Meio Ambiente (GEMA); Laboratório de Estudos Paleoambientais (LEPAFE); Estação Ecológica do Cerrado de Campo Mourão, com 400 atendimentos; Programa de Apoio à Educação Básica da Rede Pública Estadual de Campo Mourão, com 160 professores atendidos; Centro de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial; Escola de Pais e a Educação de Filhos; Pedagogia Carcerária – Educação não-formal: um instrumento de inserção social; PDE orientando

77 professores da rede pública dos Núcleos de Campo Mourão e Goioerê; Universidade Sem Fronteiras: 15 projetos de extensão atendendo 15 municípios e aproximadamente 7.000 pessoas da Mesorregião Centro-Ocidental do Paraná.

- Recursos Humanos - 155 professores (107 efetivos e 48 temporários), sendo 16 doutores, 88 mestres, 37 especialistas e 14 graduados. O Corpo Administrativo conta com 40 agentes universitários efetivos e 02 temporários.
- Recursos Financeiros - o total de recursos repassados pelo tesouro estadual foi de R\$ 9,9 milhões, empregados na manutenção da instituição.
- Cultura - XVIII Varal de Poesias; Festival de Música da FECILCAM; II Mostra de Cinema Brasileiro e Debate na FECILCAM: "Dramaturgia e Linguagem – da Prática à Sensibilização".

10.2.11 Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

- Ensino - 08 cursos de graduação, sendo 06 de bacharelado e 02 de licenciatura; 02 cursos de pós-graduação (História da Arte Moderna e Contemporânea e Performance Musical), com 1.014 alunos matriculados, distribuídos nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.
- Pesquisa - 15 projetos de iniciação científica com alunos beneficiados com bolsas do convênio com a Fundação Araucária; 09 Projetos do PDE com recursos do Fundo Paraná; e realização do IV Fórum de Iniciação Científica em nível nacional.
- Extensão - realização de concertos, exposições, palestras, festivais, mostras, simpósios, cursos, apoio a eventos e seminários.
- Recursos Humanos - 118 professores (99 efetivos e 19 temporários), sendo 21 graduados, 31 especialistas, 51 mestres e 15 doutores, além de 21 funcionários administrativos (20 efetivos e 01 temporário).
- Recursos Financeiros - repassados pelo tesouro estadual aproximadamente R\$ 8,4 milhões para manutenção da instituição, incluindo despesas com pessoal.

10.2.12 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- Ensino - 09 cursos de graduação, com 964 alunos matriculados e 02 cursos de especialização, com 98 alunos matriculados.
- Pesquisa - Arte e Ensino, Dramaturgia e Roteiros Cênicos, Processos Criativos, Arte e História, Cultura, Mediações e Simbolismo, Educação, Historiografia, Estética, Teorias da Arte, Ciência e Transdisciplinaridade, Memória, Literatura e Pensamento, Dramaturgia, História e Crítica das Artes Cênicas, e Programa de Iniciação Científica.
- Extensão - formado por 05 Programas (Universidade Sem Fronteiras, Arte na Escola, Escola & Universidade, PDE e Elo) e 42 projetos, entre seminários, festivais, simpósios, espetáculos e encontros, com diversas publicações.
- Recursos Humanos - 117 professores (104 efetivos e 13 temporários), sendo 05 graduados, 26 especialistas, 61 mestres e 12 doutores, além de 26 funcionários técnico- administrativos.
- Financeiro - repassados pelo tesouro estadual recursos no valor de R\$ 6,5 milhões; recursos próprios na ordem de R\$ 280,0 mil; recursos de convênios: Fundação Araucária R\$ 468,7 mil, Arte na Escola R\$ 2.950,00, Prefeitura de Curitiba R\$ 91,0 mil (previsão até dezembro).

10.2.13 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

- Ensino - 22 cursos de graduação, com 6.723 alunos matriculados. Desenvolve, no Programa Universidade Sem Fronteiras, 52 projetos, com orçamento de R\$ 5,7 milhões e a participação de 460 pessoas entre alunos, professores e profissionais contratados; 01 curso de mestrado em Ciência Jurídica e 05 cursos de especialização, com 176 alunos. Possui estudantes indígenas que recebem mensalmente bolsas no valor de R\$ 400,00 a R\$ 600,00 para sua manutenção.
- Pesquisa - 46 grupos de pesquisa nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, da Saúde, Exatas e da Terra, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

- Extensão: a Clínica de Fisioterapia executou 3.596 atendimentos médico-fisioterápicos, 269 atendimentos fisioterápicos a amputados de 28 municípios do Norte Pioneiro e 582 atendimentos fisioterápicos envolvendo 146 pacientes carentes; o Núcleo de Prática Jurídica executou 420 atendimentos judiciais a pessoas carentes da região com acompanhamento processual e audiências; realizados 35 eventos entre seminários, congressos, ciclo de debates, esportivo, festival e outros, envolvendo um público de 2.182 pessoas; o Hospital Veterinário do *campus* Luiz Meneghel de Bandeirantes executou, até outubro, 1.844 procedimentos entre atendimentos clínicos, cirúrgicos, laboratoriais e de reprodução animal; o Laboratório de Solos procedeu a análises químicas em 1.218 amostras e a análises físicas em 800 amostras.
- Recursos Humanos - 335 professores entre pós-doutores, doutores, mestres, especialistas e graduados, que atendem, além da graduação e pós-graduação, à clínica de fisioterapia, hospital veterinário e os programas PDE e PRÓ-JOVEM.
- Recursos Financeiros: gastos com a manutenção e investimentos em torno de R\$ 25,0 milhões, sendo R\$ 22,5 milhões do tesouro estadual e, o restante, recursos de outras fontes (convênios e arrecadação própria).
- Investimentos: nos *campi* de Jacarezinho e Cornélio Procópio foram investidos recursos do tesouro estadual na construção de prédios para o atendimento ao Programa PDE, contendo 05 salas de aula e 02 anfiteatros; na unidade de Jacarezinho foi construído o Restaurante Universitário no Centro de Ciências da Saúde, ampliada a biblioteca e construídos 03 laboratórios no Centro de Ciências Humanas e da Educação; e no *campus* de Cornélio Procópio foram construídos laboratórios para cursos de Bacharelado.

11 Secretaria de Estado dos Transportes

11.1 Infraestrutura de Transportes

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) tem como missão a definição e implantação de políticas para o setor de transportes, buscando a integração dos diversos modais e compatibilizando suas ações com os programas de desenvolvimento do Estado.

Para garantir a eficiência do sistema de transportes do Estado, permitindo de forma segura a circulação de pessoas e mercadorias, com custos operacionais reduzidos e uma infraestrutura rodoviária, portuária, aeroportuária, ferroviária e hidroviária condizentes com as demandas da sociedade paranaense, a SETR conta com suas unidades de Administração Direta: Coordenação de Planos e Programas de Transporte (CPPT), Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) e Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF). Na estrutura descentralizada atua por meio de suas unidades vinculadas: Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE).

11.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes

Com o objetivo de definir e priorizar ações para a malha de transportes integrada dos Vetores Sul e Centro-Sudeste, a SETR participou da edição do Relatório Preliminar do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) e da organização de suas reuniões, atuando nos demais estados e no governo federal, por meio da Presidência do Conselho Nacional de Secretários de Transportes, no sentido de discutir soluções para o transporte multimodal de cargas e passageiros, buscando priorizar os recursos destinados às ações do setor. Procurou ainda, com o apoio do Congresso Nacional, a redução das exigências e dos procedimentos burocráticos regulamentados pelo Ministério dos Transportes para a utilização dos recursos referentes à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE). Ainda no âmbito federal atuou visando à expansão da malha da FERROESTE no sentido do Mato Grosso do Sul e Foz do Iguaçu.

Participou também, com os municípios paranaenses, na definição e execução de seus Planos Diretores.

11.2 Infraestrutura Rodoviária

O DER tem como missão garantir melhores condições de trafegabilidade e segurança no sistema rodoviário estadual, que é composto de 122.185,87 km de rodovias, dos quais 19.897,84 km pavimentados, conforme informações a seguir:

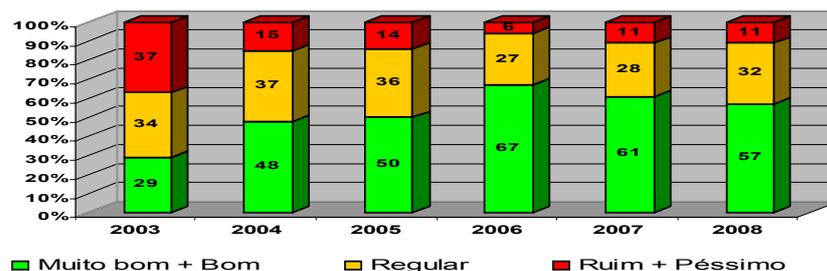
TABELA 11.1 - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - 2009⁽¹⁾

RESPONSÁVEL/SITUAÇÃO	NÃO-PAVIMEN-TADA (km)	PAVIMENTADA			PLANEJADA (km)	TOTAL (km)
		Pista Simples (km)	Pista Dupla (km)	Total (km)		
DNIT						
Federais não delegadas	38,70	981,40	133,0	1.114,40	975,60	2.128,70
DER						
Estaduais	1.812,12	9.822,09	64,52	9.886,61	2.998,70	14.697,43
Federais delegadas		154,30	14,80	169,10	-	169,10
Total	1.812,12	9.976,39	79,32	10.055,71	2.998,70	14.866,53
Concessão Estadual						
Federais delegadas concessionadas		1.424,10	368,80	1.792,90		1.792,90
Estaduais concessionadas		472,63	199,11	671,74		671,74
Total		1.896,73	567,91	2.464,64		2.464,64
Concessão Federal						
Federais não delegadas concessionadas		93,60	184,90	278,50		278,50
Total		93,60	184,90	278,50		278,50
Município						
Municipais	96.372,91	6.353,09		6.363,09		102.726,00
TOTAL GERAL	98.223,73	19.207,61	780,23	19.987,84	3.974,30	122.185,87

FONTE: DER-PR

(1) Base das informações levantadas em janeiro de 2009 através do relatório atualizado do Sistema Rodoviário Estadual (ref. 2008). Novo Relatório do Sistema Rodoviário Estadual está sendo concluído, com prazo de término em dezembro de 2009.

GRÁFICO 11.1 - NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA - PARANÁ - 2003-2008



FONTE: DER-PR

NOTA: A condição da malha rodoviária do ano de 2009 encontra-se em fase de atualização. Até novembro foram avaliados em torno de 90% dos trechos rodoviários pavimentados. A previsão é que a malha esteja em melhores condições em relação ao ano de 2008, por meio das ações de Conservação Rotineira e Periódica de Pavimento, apesar do período atípico de chuvas intensas que ocorreram no Estado do Paraná em pleno período das estações de outono e inverno.

Por meio dos diversos programas são executados serviços de restauração, adequação, melhorias e construção de rodovias, com a finalidade de manter as condições de trafegabilidade a todas as regiões do Estado do Paraná.

Com esse objetivo, o governo estadual investiu R\$ 227,9 milhões, assim distribuídos: a) construção e recuperação de rodovias - R\$ 16,4 milhões (7%); b) conservação e recuperação de rodovias - R\$ 207,4 milhões (91%); e c) operação de rodovias - R\$ 4,1 milhões (2%).

TABELA 11.2 - INVESTIMENTOS EM CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS - 2003-2009

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Investimento (R\$ milhões)	47,7	122,3	366,1	478,9	166,2	172,7	227,9
Construção de rodovias (km)	15,6	48,4	101,0	136,0	32,0	18,0	20,6
Recuperação de rodovias pavimentadas (km)	159,0	830,9	1.341,6	2.224,1	138,8	177,8	930,0
Recuperação de rodovias não-pavimentadas (km)	122,5	111,2	291,5	297,4	255,0	1.294,3	1.302,6
Conservação rotineira de rodovias pavimentadas e não-pavimentadas (km)	11.816	11.816	11.816	11.911	11.911	11.819	11.868

FONTE: DER-PR

NOTA: Incluído em 2005 convênio com DETRAN no valor de R\$ 45 milhões.

(1) Valores previstos.

11.2.1 Programa Estradas da Liberdade

O DER realiza a expansão, melhoria e recuperação dos corredores rodoviários de inclusão econômico-social, corredores de transporte sem pedágio, de forma a atender às demandas da economia paranaense, adequando-as à estratégia de desenvolvimento do Estado, garantindo-se o direito de ir e vir, sem discriminação, a todos os usuários.

Em 2009 foram concluídos 6,23 km de implantação, 22,10 km de implantação de 3.^a faixa e 70,65 km de recuperação de rodovias.

Principais obras do Programa:

Corredor Cerne:

- PR-090 - Trecho: Campo Magro – 2.^a Ponte Rio do Cerne (implantação)
- PR-090 - Trecho: 2.^a Ponte do Rio Ceme – Início Curva do "S" (implantação)
- PR-340 - Trecho: PR - 090 – Castrolanda (implantação)
- PR-340 - Trecho: PR -151 (Castro) – Tibagi (recuperação 2.^a fase)
- PR-340 - Trecho: Tibagi – Telêmaco Borba (recuperação e Implantação 3.^a faixa)
- PR-340 - Trecho: Telêmaco Borba – Ortigueira (implantação)
- PR-445 - Trecho: Londrina - Mauá da Serra (recuperação 2.^a fase)

Corredor Maringá – Cascavel

- PR-323 - Trecho: PR-317 (Maringá) – Início Pista Dupla (Paiçandu) (recuperação)
- PR-323 - Trecho: Final de pista dupla (Paiçandu) – Acesso a Água Boa (recuperação)
- PR-323 - Trecho: Entr. PR-151 (Doutor Camargo) – Entr. PR-554 (São Jorge do Ivaí) (recuperação)
- PR-323 - Trecho: Entr. PR-682 – Cruzeiro do Oeste – Entr. PR-323/BR-487 (recuperação)
- PR-323 - Trecho: Entr. PR-682 – Acesso a Lovat – Início Pista Dupla (Umurama) (recuperação)
- PR-323 - Trecho: Trevo do Cedro (implantação)
- PR-486 - Trecho: Rio Piquiri – Assis Chateaubriand (recuperação)
- PR-239 - Trecho: Toledo – Assis Chateaubriand (recuperação)
- BR-467 - Trecho: Cascavel – Toledo (duplicação)
- BR-467 - Trecho: Cascavel – Toledo (recuperação pista antiga)

Corredor Paranaíba – Londrina

- PR-218 - Trecho: Entr. BR-376 – Entr. PR-458 (Atalaia)
- PR-218 - Trecho: Atalaia – Ângulo – Iguaçu (recuperação)
- PR-170 - Trecho: Jaguapitã – Rolândia – Entr. BR-369 (recuperação)

11.2.2 Programa Boa Estrada

O DER realiza a expansão, melhorias e recuperação das rodovias integrantes do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná.

As obras de expansão (construção) referem-se à implantação e pavimentação de trechos ou segmentos rodoviários.

As obras de melhorias estão relacionadas à ampliação de capacidade por meio de reforços estruturais de pavimentos, implantação de terceiras faixas, duplicações, melhoramentos de trevos e outras obras, em especial aquelas destinadas a promover maior segurança rodoviária.

As obras de recuperação referem-se à recuperação de rodovias pavimentadas, mantendo-se suas características técnicas e funcionais, durante um novo período de projeto, promovendo-se adequadas condições de trafegabilidade.

Em 2009, foram executados 2,72 km de implantação de pavimento e 58,78 km de recuperação de rodovias.

Principais obras:

- Wenceslau Braz – Jaguariaíva (subtrecho Arapoti – Jaguariaíva) (recuperação)
- Vias urbanas em Francisco Alves e entroncamento BR-272/PR-323 (Francisco Alves) – Rio Piquiri (recuperação)
- Pitanga – Guarapuava, subtrecho Rio Bonito – Guarapuava (recuperação)
- Pitanga – Guarapuava, subtrecho Pitanga – Rio Bonito (recuperação)
- Araucária – Campo Largo (Entr. BR/476 - Entr. BR/277) (recuperação)
- Entr. BR-373 – Água Mineral Santa Clara (recuperação)
- Ferry Boat – Av. Paraná – Balneário Coroados (implantação)
- R. Agrimensor Nicolau Valkir Netto no Jardim Monterey (Almirante Tamandaré) (implantação)
- Interseção da PR-151 com a BR-476 (implantação)
- Complementação da PR-151 até divisa PR/SC (implantação)

11.2.3 Programa Construção e Restauração de Rodovias Municipais

O DER realiza a expansão, melhoria, recuperação de rodovias municipais e ligação asfáltica da sede do município à malha rodoviária estadual pavimentada, com objetivo de assegurar permanente escoamento da produção aos centros de comercialização e proporcionar transporte rápido e seguro de pessoas da comunidade rural aos centros de serviços médico-hospitalares e educacionais.

Foram executados 11,67 km de implantação e 12,70 km de recuperação de rodovias.

Principais obras:

- São João da Ivaí – Ubauna (recuperação)
- PRC-466 – Jardim Florestal (implantação)
- Diamante do Sul – BR-277 (implantação)

11.2.4 Programa Conservação e Manutenção do Sistema Rodoviário Estadual

Neste programa são executados obras e serviços de conservação e manutenção das rodovias estaduais e federais delegadas, pavimentadas e não-pavimentadas.

No Plano de Conservação Total composto dos serviços de conservação da faixa de domínio (roçadas e limpezas), conservação rotineira de pavimento (recuperação em trechos descontínuos) e conservação periódica de pavimento (recuperação em trechos contínuos) foram recuperados diversos trechos em 2009. Além disso, foram executados 212,90 km de recuperação de rodovias pavimentadas e 607,74 km de recuperação de rodovias (trechos descontínuos).

Encontram-se em andamento os serviços de recuperação de pavimento na conservação rotineira de pavimento (trechos descontínuos) correspondentes à extensão total de 401,16 km e de 1.523,36 km de serviços na conservação periódica de pavimento (trechos contínuos). Dentro da conservação total estão sendo mantidas boas condições de trafegabilidade nas demais rodovias integrantes do programa, cerca de 6.780 quilômetros.

O DER subdividiu a malha rodoviária em 40 áreas de gestão, sob a responsabilidade de cinco Superintendências Regionais: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel, no que se refere à conservação e manutenção rotineira da faixa de domínio das rodovias pavimentadas e não-pavimentadas.

Os serviços de conservação rotineira da faixa de domínio são terceirizados, sendo executadas limpeza, roçada, manutenção dos dispositivos de drenagem e demais serviços em toda a malha rodoviária estadual, com cerca de 11.867 quilômetros.

Neste programa também está incluído o Programa de Patrulhas Rurais e obras e serviços de pavimentação, recuperação e melhoria de trechos rodoviários municipais, por convênios.

O Programa de Patrulhas Rodoviárias Rurais concluiu, em 2009, 901,66 km de recuperação e melhorias de estradas rurais municipais em 44 municípios conveniados: Balsa Nova, Barbosa Ferraz, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Cascavel, Castro, Clevelândia, Congonhinhas, Cruzeiro do Iguaçu, Diamante do Norte, Dois Vizinhos, Farol, Guaratuba, Imbaú, Imbituva, Irati, Jaguariaíva, Jesuítas, Lapa, Leopólis, Lidianópolis, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Marumbi, Medianeira, Morretes, Nova Aurora, Nova Laranjeiras, Paranaíba, Pinhal de São Bento, Pinhão, Piraquara, Primeiro de Maio, Prudentópolis, Rio Branco do Ivaí, Salgado Filho, Salto do Itararé, Santa

Maria do Oeste, São João do Caiuá, São Jorge do Oeste, Sapopema, Sengés, Serranópolis do Iguaçu e Tibagi.

Encontram-se em andamento 400,90 km de recuperação e melhorias de estradas rurais municipais em 19 municípios conveniados: Bandeirantes, Califórnia, Campina da Lagoa, Coronel Vivida, Grandes Rios, Inajá, Iracema do Oeste, Ivaí, Juranda, Laranjeiras do Sul, Mallet, Manfrinópolis, Marmeleiro, Mirador, Nova Santa Rosa, Nova Tebas e São Miguel do Iguaçu.

11.2.5 Programa de Concessões

É composto pelos sistemas: Rodovias Concessionadas, Travessia da Baía de Guaratuba e Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

- Rodovias concessionadas - implementado em 1997, com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramentos, conservação, manutenção e aumento de capacidade, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. O Termo Aditivo de 2002 incluiu os trechos Lote 01 - rodovias BR/153 (51,60 km) e PR/090 (14,30 km), e Lote 04 - rodovias BR/476 (43,00 km) e PR/427 (40,80 km), os quais têm sua validade discutida judicialmente. Estão concedidos à iniciativa privada 2.493,49 km de rodovias, subdivididas em trechos agrupados em seis lotes, conforme os quadros apresentados na sequência. Encontra-se em andamento, com previsão de término para dezembro, 189,9 km de restauração, 2,7 km de duplicação e 374,0 km de manutenção de rodovias.

QUADRO 11.1 - PRINCIPAIS RODOVIAS PARANAENSES CONCESSIONADAS

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
Lote 1 - Econorte		
PR-323	Divisa PR/SP (Ponto Charles Nauffal) - Entr. PR-445/545 (Warta)	62,00
PR-445	Entr. BR-369 (Londrina) - Entr. PR-323 (Warta)	14,00
BR-369	Entr. BR-153 (B) - Acesso oeste a Cambé	169,10
BR-153	Entr. BR-369 - Entr. PR-092 (Joaquim Távora)-	51,60
PR-090	Entr. BR-369 - Assaí	14,30
Total		311,00
Lote 2 - Viapar		
BR-158	Entr. PR-317/465 (B) (Peabiru) - Entr. BR-272/369/487 (A) (Campo Mourão)	15,90
BR-369	Acesso oeste a Cambé - Entr. BR-376 (B) (Jandaia do Sul)	61,00
PR-444	Entr. BR-369/PR-218 (Arapongas) - Entr. BR-376/PR-448 (Mandaguari)	39,10
BR-376	Entr. PR-466 (p/ Paranavai) - Entr. BR-369 (A) PR-466 (Jandaia do Sul)	114,60
PR-317	Entr. BR-376 (B) - Entr. PR-158 (A)/PR-465 (Peabirú)	71,90
BR-369	Entr. BR-158 (B)/487 (B) - Entr. BR-277/467 (Cascavel)	169,90
BR-369	Entr. BR-158/487 (A) / 272 (A)(B) (Campo Mourão) - Entr. BR-158/487 (B)	1,70
Total		474,10
Lote 3 - Rodovia das Cataratas		
BR-277	Entr. BR-369/467 (Cascavel) - Front. Brasil/Paraguai (Ponte da Amizade)	145,80
BR-277	Entr. BR-466/PR-364 (p/ Guarapuava) - Entr. BR-369/467 (Cascavel)	241,30
Total		387,10
Lote 4 - Caminhos do Paraná		
BR-277	Entr. BR-376 (B)/PR-428 (S. L. Purunã) - Entr. BR-466 (p/ Guarapuava)	203,50
BR-373	Entr. BR-376 (B) (Caetano) - Entr. BR-277 (A)/PR-452 (Relógio)	101,50
BR-476	BR-476 - Final pista dupla (Araucária) - Entr. PR-427 (Lapa)	43,00
PR-427	Entr. BR-476 (Lapa) - Entr. BR-277 (Porto Amazonas)	40,80
Total		388,80
Lote 5 - Rodonorte		
BR-376	Entr. BR-369 (B)/466 (B) (Apucarana) - Entr. BR-277 (A)/PR-428 (S.L. Purunã)	320,40
Acesso	Entr. BR-376 (Contorno Sul) - Entr. BR-369 (Apucarana acesso leste)	7,00
BR-277	Final do trecho municipal - Entr. BR-376 (B)/PR-428 (S.L. Purunã)	46,30
PR-151	Entr. PR-092 (B) (Jaguariaíva) - Entr. BR-373/487 (p/ Ponta Grossa)	106,00
BR-373	Entr. BR-487 (A)/PR-151 (Ponta Grossa) - Entr. BR-376 (A)	7,80
Total		487,50
Lote 6 - Ecovia		
PR-407	Entr. BR-277 - Entr. PR-412 (Praia de Leste)	19,00
PR-508	Entr. BR-277 (Alexandra) - Entr. PR-412 (Matinhos)	32,00
BR-277	Ponte sobre o Rio Emboguaçu (Paranaguá) - Entr. BR-116/476 (Curitiba)	84,20
Acesso	Entr. BR-277 (Paranaguá) - Paranaguá	1,50
Total		136,70
TOTAL GERAL		2.185,20

FONTE: DER-PR

QUADRO 11.2 - RODOVIAS DE ACESSO (OFERTA)

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
Lote 1 - Econorte		
PR-090	Entr. BR-369 (Ibiporã) - Entr. PR-323 (Sertãoópolis)	29,77
Total		29,77
Lote 2 - Viapar		
BR-376	Entr. PR-182 (A)/PR-569 (N. Londrina) - Entr. PR-466 (p/ Paranavaí)	70,90
Total		70,90
Lote 3 - Rodovia das Cataratas		
PR-180	Entr. BR-277 (Cascavel) - Juvinópolis	37,03
PR-874	Santa Terezinha do Itaipu - Terminal Turístico	13,59
PR-474	Entr. BR-277 - Campo Bonito	7,64
PR-590	Entr. BR-277 - Ramilândia	13,58
Total		71,84
Lote 4 - Caminhos do Paraná		
PR-438	Entr. BR-277 (Iratí) - Teixeira Soares	17,10
Total		17,10
Lote 5 - Rodonorte		
PR-092	Entr. PR-151 (A) - Entr. PR-151 (B) (Jaguariaíva)	7,20
PR-151	Entr. PR-239 (A) (Sengés) - Entr. PR-092 (A)	33,12
PR-239	Div. PR/SP (Rio Itararé) - Entr. PR-151 (Sengés)	12,29
PR-813	Entr. BR-376 - Furnas	1,30
PR-340	Ortigueira - Entr. BR-376 (A)	1,37
PR-090	Entr. PR-151 (B) - Entr. PR-239 (Obs.: parte deste trecho)	25,00
Total		80,28
Lote 6 - Ecovia		
PR-804	Entr. BR-277 - Entr. PR-408 (Morretes)	2,60
PR-408	Entr. PR-411 (Morretes) - Entr. BR-277 (Marta)	13,20
PR-408	Entr. PR-340 - Entr. PR-411 (Morretes)	9,60
PR-411	Entr. PR-410 (São João Graciosa) - Entr. PR-411 (Morretes)	13,00
Total		38,40
TOTAL GERAL		308,29

FONTE: DER-PR

- Travessia da Baía de Guaratuba - concedido à iniciativa privada, realizado pela Concessionária da Travessia de Guaratuba S.A., que vem operando por força do Contrato n.º 047/2009, utilizando *ferry-boat* e balsas com rebocadores. Em 2009, foram transportados aproximadamente 1.101.626 veículos, sendo 879.311 automóveis, 43.319 ônibus, 87.113 caminhões e 91.883 motocicletas.

TABELA 11.3 - TRAVESSIA DA BAÍA DE GUARATUBA - NÚMERO DE VEÍCULOS TRANSPORTADOS PELOS FERRY-BOATS - 2004-2009

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Automóveis	780.927	795.727	776.523	809.476	794.411	879.311
Ônibus	44.400	42.696	41.839	44.253	45.920	43.319
Caminhões	86.391	90.376	87.610	93.918	88.723	87.113
Motocicletas	60.570	72.874	80.790	94.089	97.680	91.883
TOTAL	972.288	1.001.673	986.762	1.041.736	1.026.734	1.101.626

FONTE: DER-PR

(1) Previsão.

- Transporte coletivo intermunicipal de passageiros - inclui os sistemas rodoviário e metropolitano do interior, operados por 52 empresas concessionárias e por 1.351 empresas especiais que executam os serviços de fretamento e turismo. Em 2009, foram transportados aproximadamente 18.006.200 passageiros, por meio de 508 linhas e serviços, utilizando uma frota registrada de 1.884 veículos. No sistema de linhas de característica metropolitana do interior foram transportados 41.240.900 de passageiros, por 189 linhas, com frota de 581 veículos.

11.2.6 Operação e Segurança Rodoviária

O DER promove a operação das rodovias estaduais e federais delegadas, rodovias não concessionadas, implantando gerenciamento e controle de tráfego, desenvolvimento de estudos e planos estratégicos de operação de rodovias, com o apoio da Polícia Rodoviária Estadual, e realizando ações de fiscalização de trânsito e de pesagem de veículos.

O policiamento rodoviário, em 2009, teve a participação de 905 policiais militares rodoviários, 340 viaturas e 57 postos da polícia rodoviária. Cabe ao DER fornecer combustível, manutenção dos veículos e das edificações, aquisição de equipamentos de apoio ao controle do tráfego, aquisição de veículos e motocicletas, diárias, entre outros.

Além disso, dispõe de 20 plataformas de pesagem, construídas nas rodovias estaduais, e de 01 balança fixa localizada na PRT-163, no município de Lindoeste. Foram adquiridos 05 pares de balanças móveis e 06 veículos para transporte de equipes de pesagem. Em cada Superintendência Regional foi montada uma equipe de pesagem móvel, a qual está sendo treinada, e as balanças estão em fase de aferição pelo IPEM-PR.

11.2.7 Fomento Rodoviário aos Municípios

Por meio do Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM) foram executadas ações em rodovias municipais, visando à melhoria no transporte das pessoas e dos produtos agrícolas, com conseqüente redução de custos. Suas realizações foram direcionadas de modo a contribuir com a elevação da qualidade viária, auxiliando na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

11.2.7.1 Programa de Construção de Pontes

O fornecimento de vigas se dá mediante parceria com as prefeituras, que têm como contrapartida a execução das cabeceiras para as pontes.

Foi contratado o serviço de execução de vigas, lajotas e guarda-rodas para pontes em vias municipais, no valor de R\$ 4,3 milhões.

Até o mês de novembro de 2009 foram entregues 112 pontes para 70 municípios, mediante 88 Termos de Cooperação.

11.3 Infraestrutura Hidroviária

O Departamento Hidro-Aero-Ferrovário (DHAF) manteve o serviço de cadastramento das 65 travessias por balsas, das quais 46 são operadas pelas prefeituras e 19 por particulares. O cadastramento tem como objetivo a atualização de dados, a verificação das condições e a localização por georreferenciamento (GPS), além de servir de instrumento na análise de futuras construções de obras de arte especiais e auxílio financeiro aos municípios para reformas e aquisições de novas embarcações.

11.4 Infraestrutura Aeroportuária

O DHAF realizou, em parceria com a ANAC, a inspeção do aeroporto de Palmas, tendo sido verificada a condição de segurança e operação do mesmo.

Foram elaborados projetos de engenharia para a recuperação do pavimento dos aeroportos de Andirá, Arapoti, Goioerê, Realeza e Pato Branco.

Seguindo o programa de melhorias dos aeroportos públicos do Estado foram celebrados convênios com os municípios de Pato Branco e Realeza, no valor de R\$ 600,0 mil, para a execução de obras de rejuvenescimento do pavimento; com o município de Castro, foi licitada e contratada a pavimentação asfáltica do aeroporto, no valor de R\$ 3,1 milhões; e, com Cianorte, para a sinalização noturna do aeroporto. Ainda no âmbito do programa, o rejuvenescimento do pavimento do aeroporto de Andirá está em processo de homologação da licitação, enquanto o de Arapoti está em processo licitatório.

No âmbito do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (PROFAA), está em curso o processo visando assinatura de convênio para a ampliação do pátio de estacionamento de aeronaves do Aeroporto Regional de Maringá.

11.5 Infraestrutura Ferroviária

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (FERROESTE) é detentora da concessão de direito de construção e de uso da estrada de ferro que liga Guarapuava a Cascavel, com um ramal ferroviário até Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia, inclusive o já projetado entre Cascavel e Foz do Iguaçu.

A FERROESTE teve sua construção iniciada em 1991, com a implantação do trecho Guarapuava-Cascavel, com 248 km, subconcedido em 1997 à empresa Ferrovia Paraná S.A. (FERROPAR). Em dezembro de 2006 o contrato de subconcessão foi extinto, por força da decretação da falência daquela empresa privada, quando iniciou a operação pública da ferrovia. Encontra-se, em 2009, em processo de transição funcional (funcionários concursados estão substituindo os terceirizados).

A empresa opera com receitas próprias geradas pela prestação de serviços de transportes ferroviários. A produção da FERROESTE, até outubro, foi de 1.222.394 de toneladas úteis (TU), sendo 602.597 no sentido exportação e 619.817 no sentido importação.

Entre outras realizações, destacam-se:

- Investimentos na via permanente, oficina e aquisição de equipamentos, para manter a capacidade operante e administrativa da FERROESTE, além de recuperação e adequação das instalações e espaço físico.
- Iniciado o processo de aquisição de 07 locomotivas de 3.000 HPs para substituir as atuais, tecnologicamente defasadas, de 1.600 Hps.
- Licitação para aquisição de 500 vagões para empresas interessadas em utilizar a malha da FERROESTE, cuja oferta final foi de R\$ 208.400,00 cada.
- Implementação e aprimoramento da manutenção preventiva por meio da ferramenta FMEA (análise dos modos e efeitos da falhas), com o objetivo de diminuir os gastos com manutenção, aquisição e recuperação de peças.

O retorno da ferrovia ao Estado representa a oportunidade de concretização do projeto FERROESTE, visando à integração nacional (Paraná e Mato Grosso do Sul) e sul-

americana (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile). Neste sentido, o Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul (CODESUL) manifestou apoio à inclusão no PNLT da construção da ferrovia de Maracajú (MS) – Dourados (MS) – Cascavel (PR) – Guarapuava (PR) – Curitiba (PR) – Paranaguá (PR), constituindo o Corredor Oeste, de grande importância para o escoamento da produção desses estados.

11.6 Porto Público: no Caminho da Excelência

Após cumprir o objetivo de resgate do Porto Público, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), por meio de investimentos em infraestrutura, reorganização dos processos de logística e implantação do sistema de segurança, o ISPS CODE, torna-se cada vez mais uma referência mundial em Gestão Portuária.

O Porto de Paranaguá continua com seu papel estratégico de manter suas operações fortemente atreladas às atividades do Estado e com o objetivo principal de oferecer aos operadores portuários, agentes marítimos e a comunidade em geral alternativas de movimentações de suas cargas, seja em terminal público ou privado, garantindo assim a isonomia a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná.

O Porto de Paranaguá está em constante procura de melhoria, oferecendo um sistema moderno e eficaz, com infraestrutura e segurança às cargas e aos navios, transparência na gestão e nas operações, visando alcançar a excelência em administração de Porto Público. Prova disso são as tarifas públicas ofertadas, sendo uma das menores do Brasil, tornando os Portos do Paraná ainda mais competitivos, transparentes, eficazes e produtivos.

11.6.1 Movimentação de Cargas

O destaque de 2009, assim como em 2008, foi o segmento de graneis líquidos, com previsão de fechamento do ano com um aumento de 5,5%, além das cargas de açúcar e congelados, com movimentação em 101,2% e 63,9%, respectivamente, comparados ao ano de 2008.

Em 2009, conforme estimativa, a movimentação de granel sólido contribuirá com 62,2% da tonelagem total movimentada, seguido da carga geral, com 25,7%, e do granel líquido, com 11,7%.

Denota-se um decréscimo do total previsto comparado ao ano anterior, pois no primeiro semestre a crise que se abateu no mercado financeiro internacional ainda gerava reticências nos investimentos e, conseqüentemente, queda na movimentação dos portos mundiais.

11.6.2 Receita Cambial

Na Balança Comercial, os portos do Paraná deverão participar com US\$ 12,4 bilhões de receita cambial, como mostra a tabela a seguir.

TABELA 11.4 - RECEITA CAMBIAL - PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - 2005-2009

MERCADORIA	RECEITA CAMBIAL (US\$ MIL)				
	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Carga Geral	5.914.699	6.292.841	5.638.814	8.437.019	7.698.170
Algodão	182.306	80.719	105.043	175.193	136.072
Café em grão	89	1502	1.493	544	804
Congelados	1.341.522	1.217.425	1.915.380	2.840.783	2.879.134
Madeira/manuf.	926.839	866.920	935619	788.138	513.078
Papel	134.314	136.620	163.760	252.156	192.294
Outros	3.329.629	3.989.655	2.517.519	4.380.205	3.976.788
Granéis Sólidos	2.408.269	2.324.374	3.321.699	3.874.449	3.965.877
Farelos	1.130.182	985.116	1.285.538	1.707.830	1.639.858
Milho em grão	55.615	402.517	793.440	413.232	315.585
Soja em grão	1.222.472	936.741	1.242.721	1.753.387	2.010.434
Granéis Líquidos	835.730	796.341	1.128.789	1.716.153	715.604
Derivados de petróleo	37.107	104.831	170.522	135.325	67.148
Óleos vegetais	798.623	691.510	958.267	1.580.828	648.456
TOTAL	9.158.698	9.413.556	10.089.302	14.027.621	12.379.651

FONTE: SETR/APPA

(1) Estimativa.

11.6.3 Principais Investimentos

O Porto de Paranaguá tem-se mostrado eficiente na execução de suas ações visando ao cumprimento de um papel estratégico no cenário nacional, disponibilizando um aparato de infraestrutura suficientemente adequada, garantindo aos produtos nacionais, que passam pelos portos do Paraná, um grau de competitividade e qualidade exigível pelo mercado internacional.

Dificuldades alheias aos interesses do porto público impediram, em anos anteriores, o início das obras de dragagem. Contudo, no início de 2009 foi realizada a contratação de empresa especializada para execução da dragagem emergencial.

Dando continuidade às diretrizes do governo estadual, com vistas à eliminação da vulnerabilidade operacional existente, quando da contratação de empresas de dragagem, devido ao controle de empresas estrangeiras em face da liquidação das empresas nacionais de dragagem, o governo do Paraná e a APPA foram pioneiros na realização do investimento, de cunho estratégico, para aquisição da draga própria, visando tornar os portos paranaenses autossuficientes na manutenção dos seus canais de acessos.

Foi iniciado o projeto do Porto do Mercosul, a ser erguido na Ponta do Poço, no município de Pontal do Paraná, e construído com recursos da APPA. Será um *hub port*, ou seja, um porto concentrador de cargas e linhas de navegação, dedicado ao transbordo de cargas. A previsão inicial da obra é de cerca de R\$ 400,0 milhões.

Ressalta-se também o projeto Corredor de Congelados do Paraná, ação que une os governos federal, estadual e a iniciativa privada para deslocar aos Portos de Paranaguá e Antonina o eixo das exportações de carnes brasileiras, com o objetivo de oferecer logística e armazenagem aos exportadores e, assim, garantir volume de cargas e interesses dos armadores em fazer escalas nos portos paranaenses.

11.6.4 Investimentos em Destaque

- Aquisição da draga própria - R\$ 45,0 milhões.
- Serviços de recuperação das defensas de borracha no píer de inflamáveis e cais comercial - R\$ 1,8 milhão (em licitação).
- Ampliação e remodelação do cais do Porto de Paranaguá - R\$ 109,0 milhões (em licitação).
- Ampliação da capacidade de recebimento e armazenagem do Complexo Público do Corredor de Exportação, do Porto de Paranaguá - R\$ 44,0 milhões (em licitação).
- Ampliar Píer de Antonina - reforma e ampliação do trapiche da cidade, que servirá como receptivo para navios de passageiros – R\$ 480,0 mil (em andamento).
- Revitalizar o Pátio de Triagem - recuperação e substituição da pavimentação, pintura, muros e banheiros e implantação do Pátio do Caminhoneiro - R\$ 8,6 milhões (em licitação).

- Implantação da Plataforma Aduaneira, no Porto de Paranaguá - R\$ 1,4 milhão (concluída).
- Implantação do Pátio de Veículos para Exportação, no Porto de Paranaguá - R\$ 2,2 milhões (concluída).
- Dragagem emergencial do canal de acesso dos Portos de Paranaguá e Antonina - R\$ 29,3 milhões (concluída).

11.6.5 Quadros Estatísticos dos Portos do Paraná

TABELA 11.5 - MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - 2005-2009

ANO	MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS (em milhões de toneladas)				
	Porto de Paranaguá			Porto de Antonina	TOTAL
	Carga Geral	Granéis Sólidos	Granéis Líquidos		
2005	7.477	17.842	3.955	915	30.189
2006	7.808	20.316	3.861	578	32.563
2007	8.550	25.154	3.895	626	38.225
2008	8.122	20.404	4.210	269	33.005
2009 ⁽¹⁾	8.399	20.333	3.831	102	32.665

FONTE: SETR/APPA

(1) Estimativa.

TABELA 11.6 - VALOR DAS MERCADORIAS POR TONELADA - PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA - 2005-2009

MERCADORIA	VALOR DAS MERCADORIAS POR TONELADA (em US\$)				
	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Café em grão	5.809	2.293	2.300	2.379	2.715
Soja em grão	235	229	276	419	399
Farelos	196	195	245	361	338
Algodão	1.158	1.111	1.235	1.303	1.367
Madeira/manuf.	473	563	589	657	542
Óleos vegetais	473	505	734	1.202	786
Congelados	1.273	1.283	1.537	2.035	1.681
Deriv. petróleo	389	353	428	543	335
Papel	392	514	546	682	497
Outras	949	964	1.274	685	561

FONTE: SETR/APPA

(1) Estimativa.

TABELA 11.7 - IMPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2005-2009

TIPO DE CARGA	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Carga Geral	1.305.213	1.498.601	1.913.807	2.199.118	2.055.746
Conteinerizadas	1.241.881	1.374.232	1.312.497	1.364.549	1350426
Diversas	63.332	124.369	601.310	834.569	705.320
Granéis Sólidos	4.864.106	5.191.158	8.122.879	6.555.452	5.264.630
Cevada	42.579	92.429	189.782	271.564	285.142
Fertilizantes	4.746.675	4.864.409	7.600.086	6.019.554	4.724.122
Milho em grão	-	-	-	-	-
Minérios	378	26	10.696	4.775	7.736
Soja em grão	142	-	-	-	-
Arroz	-	-	-	-	-
Sal	74.332	137.587	120.209	117.851	176.777
Trigo	-	96.707	202.106	141.708	70.854
Granéis Líquidos	398.948	395.562	449.155	797.342	841.353
Deriv. de petróleo	161.360	225.292	300.888	451.639	602.954
Produtos químicos	232.667	157.862	120.044	341.936	230.990
Óleos vegetais	4921	89	11.051	3.767	7.409
Álcool	-	12.319	17.172	-	-
TOTAL	6.568.267	7.085.321	10.485.841	9.551.912	8.161.729

FONTE: SETR/APPA

(1) Estimativa.

TABELA 11.8 - EXPORTAÇÃO DE LONGO CURSO, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2005-2009

TIPO DE CARGA	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Carga Geral	5.723.043	5.394.216	5.154.654	4.367.761	4.677.535
Açúcar	533.839	297.128	290.543	169.223	340.561
Café em grão	103	39	-	-	-
Madeira/manuf.	1.810.037	806.165	541.843	770.297	731.782
Algodão	168.835	11.052	-	102.400	194.560
Congelados	1.018.921	361.241	280.097	735.614	1.205.421
Cerâmicas	30.748	5.350	386	4.477	4.500
Papel	181.644	35.326	59.853	268.115	375.361
Diversas	1.978.916	3.877.915	3.981.932	2.317.635	1.825.350
Granéis Sólidos	13.029.488	14.859.205	17.023.444	13.746.456	14.883.797
Soja em grão	5.227.856	4.046.803	4.498.270	4.172.447	5.006.936
Farelos	5.501.985	5.058.780	5.597.942	4.867.194	4.623.834
Trigo em grão	-	-	-	-	-
Milho	620.836	3.347.487	4.720.527	1.881.669	1.862.852
Açúcar	1.678.811	2.406.135	2.206.705	2.825.146	3.390.175
Granéis Líquidos	2.361.924	2.350.203	2.202.548	2.108.393	1.796.971
Óleos vegetais	1.657.222	1.357.440	1.320.395	1.242.948	932.211
Deriv. de petróleo	140.326	409.582	366.222	283.894	249.827
Combust. p/ navios	484.078	527.939	434.205	510.685	481.213
Água p/navios	38.058	39.264	68.544	35.400	45.055
Produtos químicos	42.240	15.978	13.182	35.466	88.665
TOTAL	21.114.455	22.603.624	24.380.646	20.222.610	21.358.303

FONTE: SETR/APPA

NOTA: A soja exportada engloba a movimentação do Paraguai.

(1) Estimativa.

TABELA 11.9 - EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2005-2009

TIPO DE CARGA	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Carga Geral	573.526	774.297	1.113.317	1.121.007	1.154.637
Diversas	573.526	774.297	1.113.317	1.121.007	1.154.637
Granéis Sólidos	797	105.671	30.936	-	-
Milho	797	105.671	30.936	-	-
Farelos	-	-	-	-	-
Granéis Líquidos	972.568	551.483	452.029	648.799	660.000
Óleos vegetais	373	-	-	-	-
Deriv. de petróleo	972.195	549.456	452.029	648.799	660.000
Gás liq. petróleo	-	2.027	-	-	-
TOTAL	1.546.891	1.431.451	1.596.282	1.769.806	1.814.637

FONTE: SETR/APPA

(1) Estimativa.

TABELA 11.10 - IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM, EM TONELADAS, PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA - 2005-2009

TIPO DE CARGA	2005	2006	2007	2008	2009 ⁽¹⁾
Carga Geral	574.787	674.864	791.032	589.376	621.585
Diversas	574.787	674.864	791.032	589.376	621.585
Granéis Sólidos	163.370	204.106	180.229	216.303	184.397
Minérios	40.921	68.376	65.060	61.216	56.409
Sal	122.449	135.730	115.169	155.087	127.988
Trigo em grão	-	-	-	-	-
Granéis Líquidos	221.107	563.813	791.358	655.263	532.384
Deriv. petróleo	161.210	528.101	751.613	564.546	466.035
Gás liq. petróleo	44.319	34.406	29.991	46.647	50.390
Produtos químicos	15.578	1.306	9.754	44.070	15.959
Óleos vegetais	-	-	-	-	-
Veículos	163.370	204.106	180.229	216.303	184.397
Exportação (unid.)	107188	79386	105326	81913	71000
Importação (unid.)	2374	26379	59546	80503	69000
TOTAL	959.264	1.442.783	1.762.619	1.460.942	1.338.366

FONTE: APPA/SETR

(1) Estimativa.

12 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) tem como finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrário-fundiária, controle da erosão, gestão de resíduos sólidos e de saneamento ambiental.

No exercício de 2009, executou a coordenação da proposição e elaboração de políticas, normas, estratégias, programas e projetos relacionados à sua atuação específica, contribuindo para a definição e implementação da política ambiental do Estado.

Suas ações e as de suas vinculadas – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG) – estão detalhadas a seguir.

12.1 Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná

As atribuições da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná estão dispostas no Decreto n.º 2.547/2004, que conferem ações a serem desencadeadas, segundo as disposições das Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92, da Agenda Brasileira e Pacto + Joannesburg – África do Sul 2002.

É com esse propósito que a Coordenação, por meio de seu Fórum Permanente, vem conduzindo seus atos, tendo como compromisso maior do exercício de 2009 a realização do Seminário Internacional Experiências de Agendas 21: Os Desafios do Nosso Tempo, em Ponta Grossa.

Entre as diversas atividades programáticas, destacam-se:

- 04 reuniões bimestrais do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná; 50 reuniões das Coordenações Executiva, Temática e Científica; e 15 do GT da Agenda 21 Paraná Empresarial.
- 36 eventos em conjunto com a sociedade civil e governo federal, estadual e municipal, difundindo os princípios e as atitudes a serem cumpridas, segundo os preceitos conceituais das Agendas Global e Brasileira; além de 15 mil

participantes em seminários, *workshops*, capacitações, reuniões temáticas, entre outras iniciativas, divulgando os 10 Temas da Agenda 21 Paraná sob a ótica de Vida Sustentável.

- Adesão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) ao Pacto 21 das IES, perfazendo um total de 17 instituições envolvidas.
- Elaborados 09 textos simplificados sobre alguns capítulos da Agenda 21 Global, conectados às questões relacionadas aos empresários, aos trabalhadores e aos sindicatos, os quais subsidiaram a elaboração do documento Intitulado: Guia Agenda 21 Paraná Empresarial – Uma Série Histórica "A Empresa no viés da precaução".
- Seminário Internacional "Experiências de Agendas 21: Os Desafios do Nosso Tempo" - realizadas reuniões da Comissão Organizadora; confecção de porta-recados e calendários 2009/2010 (1.000); desenvolvimento de site; *banners* e demais materiais de divulgação (80); camisetas para a Comissão Organizadora (100); convites digitalizados (5.000); convites impressos, cartazes, sacolas, canetas, canecas, blocos de anotações, impressões da programação (1.500 de cada).

12.2 Assessoria de Educação Ambiental

- Reuniões e eventos: a) para implantação do PGAIM nos municípios-pilotos do Paraná; b) para decidir as ações da agenda unificada nas datas comemorativas; c) da Bacia do Paranapanema; d) atividades de educação ambiental da Vila Mirim, em Piraquara.
- Participações: a) do EPEA; b) na conclusão proposta de curso de tecnólogo na câmara técnica da SEAP; c) nos módulos de treinamento do PNC, em Faxinal do Céu; d) elaboração do termo de referência do módulo de educação ambiental do PGAIM.
- Outros: a) distribuição de materiais pedagógicos de cunho ambiental para o público em geral; b) elaboração de conteúdos de educação ambiental para PNC; c) participação no processo seletivo dos trabalhos do projeto Agrinho; d) palestras em empresas; e) produção e divulgação do documentário em DVD, "Histórias de pescador"; f) produção e divulgação do livro *Baía de Guaratuba, Peixe e suas histórias*.

Com relação ao Projeto Caiçara, que visa à prática de educação ambiental focada no conhecimento das tradições, cultura e potencialidades ambientais dos municípios do litoral paranaense, foram realizadas as atividades a seguir:

- Matinhos: a) palestra no Parque Estadual do Rio da Onça; b) tenda verde, itinerante, com apresentações de teatros, palestras e vídeos com o objetivo de sensibilizar e informar a população local e turística da importância de conservação da natureza sobre as riquezas do litoral paranaense; c) abertura oficial do projeto, com o grupo de teatro SKETH, com o tema "Até que o lixo nos separe"; d) informações e entrevistas com os turistas; e) no Parque Estadual Rio da Onça foram realizadas oficinas de pintura e de origami; dinâmica da terra; teatro de bonecos; vídeos, palestras, trilhas interpretativas; apresentações de teatro das crianças e professores da APAE de Matinhos, das crianças da comunidade do entorno do Parque e do grupo de teatro SKETH; distribuição de 1.432 mudas de árvores de espécies nativas produzidas no viveiro do Parque.
- Pontal do Paraná: a) segurança de praias e oceanografia; b) projeto ProAmar; c) coleta seletiva; d) Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê (trilha manguezal, trilha da restinga, fauna e flora); e) oficina de confecção de ciclo lixeiras e placas informativas; f) passeios ciclísticos; g) "Barraca do verde", com informações; h) trilhas da Coruja e do Micuim; i) circuito ecocultural do Guaraguaçu; j) oficinas: fazendo papel vegetal com a fibra da bananeira; de artesanato com fibra de bananeira; de montagem de bonecas de escama de peixe; de leitura de histórias e lendas; de montagem de cestas de jornais e revistas; de arte com tetra pack; brincando com *pet*; de bijuterias; de máscaras de gesso; de culinária caiçara; k) dinâmicas educacionais; l) teatro "Comunidade Arco-Íris"; m) Cine Natureza (filmes com temas ambientais).
- Guaratuba: a) Barraca Verde; b) atividades socioeducativas; c) oficinas de pintura; de percepção ambiental; de teatro de bonecos; de artesanato local; canto do conto: oficina de leitura de histórias de Guaratuba.

12.3 Coordenadoria de Mudanças Climáticas

Tem a missão principal de contribuir para a redução de emissões de GEE e para a adaptação aos impactos de mudanças climáticas no Estado do Paraná com a participação da sociedade paranaense.

As principais ações realizadas foram:

- Monitoramento das deliberações da III CEMA - análise e encaminhamento das 250 deliberações e suas subdivisões a 68 órgãos competentes e inclusão das respostas das deliberações no site da SEMA para acesso público.
- Levantamento do Estado da Arte sobre a Pesquisa em Mudanças Climáticas no Estado do Paraná - pesquisas realizadas em todas as universidades públicas, privadas, instituições de pesquisa e ONGs no Estado do Paraná.
- Inventário de GEE de Resíduos no Estado do Paraná – constituição do GT - Inventário de GEE de Resíduo do Estado do Paraná, em março, com instituições que trabalham com resíduos; coleta de informações e cálculo das emissões; conclusão do inventário em julho, com apoio metodológico da Rede Nacional de Inventário de GEE de Resíduos.
- Elaboração da Política Estadual de Mudanças Climáticas - elaboração da última minuta da Lei de Mudanças Climáticas do Paraná pela Câmara Temática – Política Estadual de Mudanças Climáticas com referência a discussões promovidas pelo FBMC.
- Seminários A Madeira e a Mitigação das Mudanças Climáticas, com a participação de 60 profissionais e técnicos do setor madeireiro; e Inventário de GEE de Resíduos no Estado do Paraná, com 160 técnicos e acadêmicos.
- Publicação do Boletim Mudanças Climáticas – Ações Municipais, visando ao combate às mudanças climáticas, cujos exemplares foram enviados aos 399 municípios do Paraná.
- I Workshop em Mudanças Climáticas – Agenda de Pesquisa, com representantes de 35 universidades, instituições de pesquisa e ONGs do Estado para discutir a agenda de pesquisa em mudanças climáticas no Paraná, visando ao lançamento de um edital específico em mudanças climáticas pela Fundação Araucária como política pública de fomento à pesquisa em mudanças climáticas no Estado.

- Assessoramento e apoio ao Programa-Piloto Municipal de Mudanças do Clima na Lapa: a) Palestra Mudanças Climáticas Responsabilidade de Todos, visando levar o tema ao conhecimento de professores, diretores e autoridades locais. Na ocasião foi lançado o Programa Municipal de Mudanças Climáticas no município - 150 pessoas; b) Inventário de CO₂ nas escolas municipais, referente à emissão pelo consumo de energia elétrica, água, papel, transporte e geração de resíduos - 32 unidades escolares; 4.739 alunos e 453 professores e funcionários; c) Palestra Consumo Consciente, sobre a importância de repassar aos alunos o conceito de consumo consciente e a diferença que esta atitude faz em relação a mudanças climáticas - 250 professores; d) Oficina de Aquecedor Solar: capacitar os funcionários da prefeitura na montagem de aquecedor de baixo custo, feito com garrafas *pet* e caixas de leite longa-vida para ser instalado nas 05 creches municipais - 30 participantes; e) Atividade de Educação Ambiental, com elaboração de ficha técnica de 10 espécies de árvores nativas produzidas pelo horto florestal municipal para posterior trabalho de educação ambiental com alunos. Elaboração de CD com: palestra referência de consumo consciente para professores trabalharem com os alunos em sala de aula, textos de apoio e filmes didáticos sobre mudanças climáticas; f) Plantio de árvores para neutralização das emissões de CO₂: plantio de 520 mudas de espécies nativas, com 150 crianças envolvidas, 30 integrantes do grupo de escoteiros dos desbravadores, integrantes do Quartel e funcionários da SEED e SEMA.
- Reestruturação do site do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais - com apoio da CELEPAR, visando facilitar e melhorar a apresentação de notícias e das atividades realizadas no Fórum.
- Apresentação e discussão do Projeto de Lei – Política Estadual em Mudanças Climáticas no Conselho Estadual do Meio Ambiente aos conselheiros do CEMA.
- Capacitação de gestores de municípios em mudanças climáticas - promoção do curso para 30 municípios selecionados, ministrado pelo ICLEI, sobre metodologias de inventário municipal de GEE e Plano e Política Municipal em Mudança do Clima.
- Audiência Pública para discutir o PL – Política Estadual em Mudanças Climáticas – em parceria com a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, no Plenarinho, para discussão e colhimento de contribuições a serem incorporadas na versão final do PL.

12.4 Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)

- Realização de 03 reuniões ordinárias e 03 extraordinárias.
- Apoio ao funcionamento da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental, com a realização de 06 reuniões.
- Realização do *workshop* "Coprocessoamento de resíduos em fornos de cimento" e participação da organização do I Workshop Internacional Desenvolvimento Sustentável em Regiões Costeiras: o Litoral do Paraná.
- Apoio ao funcionamento do Grupo de Trabalho "Coprocessoamento", com a proposta de resolução em que estabelece a exigência e os critérios na solicitação e emissão de Autorizações Ambientais para coprocessoamento de resíduos em fornos de cimento, com fins de substituição de matéria-prima ou aproveitamento energético. Resolução aprovada em 30 de novembro de 2009, durante a 76.^a Reunião Ordinária.
- Apoio: a) Grupo de trabalho BHC, com a elaboração da campanha de autodeclaração (Manual de Procedimentos para Acondicionamento, Transporte e Destinação de Agrotóxicos Obsoletos e Impróprios, *folder*, cartaz, vinheta para as rádios e participação nos debates na televisão e rádio); b) Grupo de trabalho Recuperação do Entorno dos Lagos do Iguaçu, com a realização de 04 reuniões; c) Grupo de trabalho Licenciamento de Atividades Industriais, com a proposta de resolução que dispõe sobre o licenciamento ambiental, estabelece condições e critérios e dá outras providências, para Empreendimentos Industriais, aprovada na 75.^a Reunião Ordinária.
- Participação na organização da I Conferência Nacional de Saúde Ambiental – Etapa Estadual, com acompanhamento nas 09 etapas regionais.

12.5 Coordenadoria de Resíduos Sólidos

12.5.1 Programa Desperdício Zero

Tem como objetivo a redução de 30% dos resíduos gerados, mediante a convocação de toda a sociedade, objetivando: mudança de atitude e hábitos de consumo,

combate ao desperdício, incentivo à reutilização, reaproveitamento dos materiais potencialmente recicláveis por meio da reciclagem e eliminação dos lixões no Estado do Paraná.

As metas do programa visam garantir as condições de existência das futuras gerações, sem deixar de atender às necessidades das atuais, devendo haver um compromisso entre os setores industriais e a sociedade em relação às práticas de produção e consumo.

O Programa aborda aspectos fundamentais, como acondicionamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, ligados diretamente ao saneamento ambiental. Tais aspectos, por meio de um Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (GIRS), devem ser implementados para a obtenção de resultados positivos em termos de saúde pública e qualidade de vida. Conta com 92 instituições parceiras e, após a realização de um Seminário de Resíduos Sólidos, formaram-se os Fóruns Setoriais por tipo de resíduos.

Para atuar sobre os problemas dos resíduos sólidos é necessário, além da formulação da sua política, que eles estejam alicerçados num programa de abordagem sistêmica, que contemple ações que possibilitem sua efetiva implementação no contexto da realidade do Estado, com a participação efetiva do município.

Principais ações realizadas:

- Audiências no Ministério Público referentes ao recolhimento de pneus inservíveis, embalagens de óleo lubrificante, *pet* e embalagens longa-vida e de medicamentos vencidos.
- Reuniões - com a SUDERHSA, Regional de Paranavaí, referente à coleta seletiva do município; Ministério Público e Ministério da Saúde, referente aos vetores da dengue no Paraná; G22, 22 maiores municípios do Estado; Tetra Pak sobre o plano de recolhimento das embalagens longa-vida no Estado; lei e decreto de uso do papel reciclado.
- Apresentação de empresa canadense de destinação de resíduos sólidos, com transformação em energia; e entrega do Selo Azul para as empresas Incopy e Nova Kraft.
- Confecção de material para as capacitações do Programa.
- Palestras Desperdício Zero, em diversos municípios paranaenses e outros estados (22).
- Eventos: IAPAR e Ministério Público, em Londrina.

- Viagem à Argentina para apresentação de tecnologia de embolsador de resíduos para pequenos municípios.
- Entrevistas: TV Educativa e Rádio Positivo sobre o Programa.

12.6 Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHA)

- Lançamento do livro *O Paraná e suas Águas*, dando continuidade à consolidação sobre dados e informações técnicas sobre os recursos hídricos (revisão do conteúdo, correção e adequação de imagens e textos e revisão e correção ortográfica).
- Planos Municipais para a Gestão dos Recursos Hídricos - avaliação dos planos entregues.
- Indicadores de Sustentabilidade Ambiental para o Estado do Paraná - continuidade na construção de indicadores de qualidade de vida, com base em dados ambientais, permitindo avaliar e monitorar o uso e a ocupação do solo, tendo como recorte territorial as unidades de planejamento por bacia hidrográfica.
- Consolidação e Implementação das Diretrizes para a Gestão de Bacias Hidrográficas - continuação da promoção do planejamento, consolidando e implementando ações de gestão, unificando ações públicas e privadas na obtenção e manutenção da qualidade dos recursos hídricos.
- Plano Estadual de Recursos Hídricos - acompanhamento na implementação: mobilização social - campanhas para divulgação; realização de reuniões públicas para discussão do Plano; audiências públicas para validação do diagnóstico e avaliação das propostas do Plano.
- Implementação do Programa de Desenvolvimento de Recursos Hídricos (PROÁGUA) - sensibilização e capacitação técnica e política dos agentes promotores da gestão dos recursos hídricos.
- Acompanhamento dos Planos de Bacias Hidrográficas - promoção da qualidade dos recursos hídricos pela regulamentação, uso e ocupação do solo.
- Acompanhamento da Organização dos Comitês de Bacias Hidrográficas - promoção da organização do poder público e da sociedade civil visando à gestão do território e ao uso adequado dos recursos hídricos.

- Oficina do Paranapanema - articulação institucional e identificação de temas e estratégias que possibilitem o fortalecimento institucional e a integração de ações de gestão de recursos hídricos nessa bacia.
- Aprovação do Instituto Paranaense das Águas.
- Promoção da Cooperação da Técnica Transfronteiriça - ações conjuntas visando à qualidade dos recursos hídricos localizados nessas áreas do Estado.
- Reuniões Técnicas: revisão da Resolução do CONAMA n.º 357/05; definição do orçamento do Meio Ambiente; pagamento de serviços ambientais; projeto para proteção e recuperação de nascentes; Grupo para revisão da legislação de mananciais; e Grupo para definição de critérios para proteção do Aquífero Guarani.
- Difusão de Informações - Publicações - informar e divulgar conceitos, legislação, ações e dados sobre os recursos hídricos no Paraná, mediante a Consolidação do Manual de Gestão das Bacias Hidrográficas e elaboração da Revista das Águas.
- Realização de eventos: a) II Encontro Trinacional para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças; b) Oficina Interna de Planejamento dos Indicadores de Sustentabilidade Ambiental; c) apresentação do Plano Estadual de Recursos Hídricos; d) I Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas; e) I Encontro de Organismos de Bacias da América Latina e Caribe (RELOB); f) Encontro Ibero-Americano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (EIMA); g) V Encontro Cultivando Água Boa - Fórum de Águas das Américas; h) Cursos de Capacitação "Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Plano Estadual de Gerenciamento Integrado e Associado de Resíduos Sólidos".
- 1.ª Conferência de Saúde Ambiental - sob a coordenação da SEMA foram produzidos o regulamento, manual metodológico, regimento para as etapas regionais e estadual, e documento síntese das diretrizes aprovadas nas etapas regionais das 09 conferências, para discussão e aprovação na etapa estadual. Realizadas conferências regionais nos municípios de Ponta Grossa, Curitiba, Guarapuava, Francisco Beltrão, Cascavel, Londrina, Jacarezinho, Maringá e Umuarama.
- Grupo Interinstitucional de Apoio (GIAT) - instalação e operacionalização da Secretaria Executiva do GIAT, centralização, agilização, análise, aprovação e autorização das atividades a serem instaladas nas áreas da RMC e municípios do Alto Ribeira. Parceiros: SEDU, SANEPAR, COPEL, MINEROPAR, COMEC, SUDERHSA e IAP.

- Projeto Nascentes Protegidas - implantação de ações para a melhoria de qualidade de vida e aumento da disponibilidade de água, incentivando os proprietários rurais a reflorestarem as nascentes existentes em suas propriedades, bem como o cadastro com a localização das nascentes, as quais são áreas prioritárias para proteção dos recursos hídricos. Foram realizados: elaboração de projetos para aplicação no Fundo Nacional de Meio Ambiente; termo de cooperação interinstitucional – SEMA, IAP, SUDERHSA, EMATER; boneco do manual para recuperação de nascentes (em revisão); articulação com os Programas de Gestão ambiental Integrada em Microbacias (PGAIM) e Mata Ciliar.

12.7 Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas

- Sistema de Monitoramento Costeiro e Marinho - como resultado do seminário realizado em 2008, estruturou-se o Sistema, o qual foi enviado à Hyogo Environmental Advancement Association (HEAA), que pretende auxiliar no seu planejamento, estruturação e implementação. Realizada visita a Kobe para conhecer o sistema adotado para o mar interno de Seto, além da participação em dois eventos sobre a biodiversidade sob influências das mudanças climáticas.
- Câmara Técnica de Compensação Ambiental (CTCA): a) contribuição às alterações na "Metodologia para a gradação de impacto ambiental visando estabelecer critérios de valoração da compensação referente a unidades de proteção integral em licenciamentos ambientais e os procedimentos para a sua aplicação" e edição de nova Resolução; b) aplicação de metodologia de cálculo em vários EIA/RIMA de empreendimentos sob análise para licenciamento ambiental.
- Proposta de criação de uma Unidade de Conservação na Barra do Saí.
- Participação no Conselho Estadual do Turismo, levando as discussões das questões ambientais ao setor turístico.
- Grupo de Análise dos Planos Municipais de Gestão dos Recursos Hídricos - participação na análise dos Planos.

- Mosaico das Unidades de Conservação do Lagamar PR-SP - participação em reuniões em que foram propostas novas composições de Mosaicos separando-os regionalmente, procurando integrá-los territorialmente.
- Acordo de Cooperação – Projeto Dunas e Restingas - assinatura de Acordo de Cooperação e protocolos de Intenções com as prefeituras de Guaratuba e Pontal do Paraná, Associações de Surf, Federação de *Bodyboarding* e COPEL, para o repasse de materiais e apoio institucional para o projeto, que visa ao isolamento de áreas de restinga para a recuperação e proteção desse ecossistema, tendo sido cercados mais de 3 km de restingas.
- Remapeamento fase VI Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - remapeamentos de abrangência e caracterização das áreas.
- Coordenação dos subprojetos conservacionistas junto às 32 Organizações Não-Governamentais (ONGs) que atuaram em diversas áreas do Estado com projetos de até R\$ 20,0 mil cada, patrocinados pelo Governo, totalizando cerca de R\$ 800,0 mil, em 42 projetos.
- Lançamento e criação da série Ecossistemas Paranaenses - volumes 1 e 21 Restinga e Manguezal, material informativo a ser aplicado nas áreas de abrangência desses ecossistemas.
- Apoio na criação do material de educação da força verde mirim.

12.8 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)

12.8.1 Preservação da Saúde/Saneamento Ambiental

Tem por finalidade realizar estudos, projetos e obras de drenagem e aterros sanitários, poços artesianos e outras obras de encostas de rios. Manter, limpar e desassorear canais, lagos e rios por meio de micro e macrodrenagem na região Leste. Recuperar áreas degradadas e fundos de vale. Fabricar tubos de concreto a serem usados em obras de combate à erosão urbana e rural, com a construção de galerias. Realizar a coleta, processamento de destinação final do lixo no litoral – Operação Verão 2008/2009. Recuperação da Orla Marítima mediante a ampliação (engordamento) das faixas litorâneas

de praias que sofrem o desgaste da erosão marinha. Executar os Planos das Bacias Hidrográficas do Alto Iguaçu e Tibagi e demais Bacias Hidrográficas do Estado. Implantar o Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Ações desenvolvidas:

- Demonstrativo da Operação Verão 2008-2009 - realizada nos municípios de Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba e Ilha do Mel, com a contratação de serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, limpeza de praias e varrição de vias públicas da fronteira norte à fronteira sul, no valor de R\$ 4,8 milhões.
- Operação Verão 2009-2010 - realizada entre meados de dezembro e os meses de janeiro e fevereiro do ano seguinte.
- Drenagem e controle de erosão - concluídas as obras nos municípios de Campina Grande do Sul, Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, iniciadas em 2008, no valor de R\$ 1,7 milhão.
- Convênio com outras instituições - executados trabalhos de assistência técnica, desenvolvimento de projetos, fiscalização de obras de drenagem e controle de cheias, mediante contrato com instituições do Estado. Encontram-se em execução as atividades relativas à gestão e adequação do projeto de drenagem ao Jardim Guaratuba, em Piraquara (R\$ 2,9 milhões); e produção dos documentos para a contratação das obras do PAC.

12.8.2 Diretoria Operacional das Águas

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos: a) Etapa 1: diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos do Estado, em processo de aprovação junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos; b) Etapa 2 - desenvolvimento do PLERH/PR - em fase final de execução, composto pela elaboração dos Relatórios de Cenários Alternativos, definição de Programas Preliminares e Indicadores de Avaliação e Monitoramento; e pela realização de 05 Encontros Regionais nos municípios de Toledo, Paranavaí, Londrina, Curitiba e Guarapuava visando à discussão dos resultados e propostas do PLERH/PR.

- Elaboração do Plano das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – a) Fase 1: diagnóstico, concluído e aprovado junto ao Comitê; b) Fase 2: cenários, em discussão junto à Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano.
- Elaboração do Plano da Bacia do Rio Tibagi – Fase 1: diagnóstico, concluído e aprovado junto ao Comitê; e do Plano de Bacia do Paraná III – Fase 1: diagnóstico, em elaboração.
- Realização de serviços de Secretaria Executiva para os Comitês das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, do Rio Tibagi, Comitê de Bacias dos Rios Pirapó e Paranapanema 3 e 4 e do Rio Jordão.
- Convênio SUDERHSA/CT-Hidro/CNPQ - visita técnica à Agência de Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, e visita técnica à Agência de Bacias do rio Paraíba do Sul.
- Palestras em eventos de divulgação do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
- Serviços de Secretaria Executiva para o Grupo de Trabalho de análise dos Planos Municipais para a Gestão de Recursos Hídricos.
- Reuniões: Comitê da Bacia do Rio Tibagi (02); do Comitê de Bacias dos Rios Pirapó e Paranapanema 3 e 4 (03); do Comitê da Bacia do Rio Jordão (02); do Comitê da Bacia do Paraná III (01); de orientação para elaboração dos Planos Municipais para a Gestão de Recursos Hídricos junto a associações de municípios e escritórios regionais da SUDERHSA e IAP (04); reuniões para auxiliar prefeituras na elaboração de Planos Municipais de Recursos Hídricos; para criação do Comitê das Bacias dos Rios Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e Paranapanema 2; de integração dos Comitês do Paraná e de São Paulo pertencentes à Bacia do Rio Paranapanema; do Fórum Estadual de Comitês; e do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Maringá.
- Participações: no Programa de Gestão Ambiental Integrada de Microbacias; na elaboração do projeto do Parque Estadual do Palmital; na elaboração da proposta da delimitação da Área de Interesse Especial do Iguaçu na RMC; na direção na Câmara Técnica de Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos com presidente; nos estudos do Córrego Morangueiro – Maringá; Grupo de Trabalho do Ribeirão Paracatu – Nova Esperança; no Comitê Gestor da Bacia do Alto Pirapó – Apucarana.

- Realização de ciclo de palestras em cidades da AMUSEP relativas à Semana Mundial da Água.
- Acompanhamento do convênio FNMA - tem por objeto a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, no valor de R\$ 1,2 milhão (R\$ 1,0 milhão do FNMA e R\$ 200,0 mil do Estado).

12.8.3 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR)

- Realização de 02 reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, tem como principais assuntos: a) posse dos Conselheiros para o 4.º mandato do CERH/PR; b) instituição do Comitê das Bacias do Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2 (CBH Norte Pioneiro); c) apresentação pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU) dos programas e subprogramas do Plano Nacional de Recursos Hídricos e importância da indicação de subprogramas prioritários pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos; d) apresentação pela COPEL sobre a cobrança pelo uso de recursos hídricos de aproveitamentos de potenciais hidrelétricos; e) indicação de três subprogramas do PNRH; f) aprovação de Parecer da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais (CTIL) referente ao requerimento apresentado pela SANEPAR sobre o prazo de mandato dos Conselheiros; g) aprovação de moção referente à urgência de contratação de pessoal para o quadro do Instituto Paranaense das Águas.
- Instituição e funcionamento de Câmaras Técnicas do CERH/PR: Câmara Técnica de acompanhamento das ações do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CTCNRH); C.T. de acompanhamento do processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CTPLAN); C.T. de cobrança pelo direito de uso da água (CTCOB); C.T. de Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais (CTIL); C.T. de Águas Subterrâneas (CTAS).
- Participação de reuniões conjuntas do estados de São Paulo e Paraná com a finalidade de propor a gestão integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, envolvendo os órgãos gestores dos recursos hídricos e os seis Comitês de Bacias Hidrográficas dos dois Estados; e em reuniões de Comitês de Bacia Hidrográfica.

- Divulgação da Política e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, bem como processo de implementação dos Instrumentos de Gestão instituídos pela referida Política.
- Processos de reformulação e atualização do *site* do CERH/PR e dos Comitês de Bacias Hidrográficas, bem como de padronização de procedimentos para os Comitês de Bacia e para as Agências de Bacia Hidrográfica (em andamento).

12.8.4 Outras Atividades

- Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos:
 - a) atendimento a 17 associações de revendedores de agrotóxicos, sendo realizados 05 treinamentos para 185 pessoas que estarão recebendo e trabalhando em postos ou centrais de recebimento e na coleta itinerante;
 - b) renovação do Convênio com INPEV/UFPR, o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV), o responsável no acompanhamento e melhorias no Programa de recebimento de novas diretrizes para todas as embalagens;
 - c) orientação e recebimento do cadastro dos agricultores, com detalhes das propriedades e das embalagens vazias entregues nas unidades de recebimento para inserir todas as informações no banco de dados do Programa Terra Limpa;
 - d) realizada a segunda pesquisa de cadastros, pela UFPR e SUDERHSA, para verificar se o agricultor está recebendo informações adequadas e praticando o que é de sua responsabilidade;
 - e) encaminhados os cadastros com observações de erros praticados pelo usuário às regionais do IAP para as devidas fiscalizações;
 - f) levantamento sobre os cadastros entregues dos agricultores; permanecem certificados 75 pontos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Estado.

12.8.5 Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI)

Os recursos que irão compor o FRHI dependem da cobrança do direito do uso de recursos hídricos, o que ainda não foi implantado no Estado do Paraná.

Os Planos de Bacias onde existem Comitês instalados estão em processo de elaboração, e a cobrança só pode ser implantada após o término desses Planos e de um decreto do governador autorizando a respectiva cobrança, conforme Decreto Estadual n.º 5.361/02, cujas ações encontram-se em desenvolvimento.

12.9 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

As atividades desenvolvidas pelo IAP, no ano de 2009, atingiram os resultados enumerados a seguir.

12.9.1 Diretoria Administrativo-Financeira (DIAFI)

Tem como finalidade o gerenciamento administrativo do IAP, visando suprir a demanda da aquisição de bens, serviços e de infraestrutura da sede e das 20 unidades descentralizadas.

Dentre as atividades destacam-se: a) execução de reformas no Escritório Regional do Litoral (ERLIT), compreendendo uma área de 950,82 m² (R\$ 58,2 mil); b) elaboração de projeto complementar para o Escritório Regional de Toledo, compreendendo uma área de 650 m² (8,4 mil).

12.9.2 Procuradoria Jurídica (PROJU)

Atuação em 4.653 ações judiciais, sendo 2.104 de execuções fiscais, 2.123 ações judiciais diversas (Nulidade de Ato Jurídico, Mandado de Segurança e Ação Civil Pública etc.).

No período de 2007 a 2009, foram recebidos e encaminhados 3.298 ofícios diversos, e 488 Cartas de Intimações, Notificações e Ações de Usucapião. Além disso, houve manifestação em 168 procedimentos, elaborados 6.572 pareceres jurídicos, e 973 informações jurídicas relativas a procedimentos administrativos em geral. Cabe salientar que existem na Procuradoria 38.834 procedimentos relativos a Autos de Infrações Ambientais para análise e encaminhamentos devidos.

Paralelamente, a PROJU presta assessoria direta à Presidência e demais Diretorias, bem como para os 20 Escritórios Regionais e 16 Locais.

12.9.3 Diretoria de Desenvolvimento Florestal (DIDEF)

12.9.3.1 Programa Mata Ciliar

O Programa teve início em 2003, com investimentos da ordem de R\$ 20,0 milhões pelo Governo do Estado do Paraná, que possibilitou a reestruturação de 20 viveiros regionais do IAP, além dos viveiros cedidos a 280 municípios, Colégios Agrícolas, SANEPAR, Associações de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE), Centros de Menores Infratores, Penitenciárias, instituições públicas e privadas.

Todos os 399 municípios paranaenses aderiram ao Programa, que trabalha com duas principais vertentes: a primeira é a recomposição da mata ciliar por meio do plantio de mudas de espécies nativas, e a segunda é o abandono de áreas para que a vegetação se recomponha naturalmente. Isso só é possível mediante os incentivos, da gestão compartilhada, da assistência técnica, da capacitação de pessoal e da fiscalização.

Desde o início do Programa foram plantadas mais de 100,5 milhões de mudas de árvores de espécies nativas no Paraná, com índice de pegamento de 55%, equivalendo a 100.000 ha de áreas degradadas recuperadas.

Dados do Programa:

- 20 viveiros próprios, 280 viveiros municipais (convênios) e 70 viveiros de entidades (convênios Cooperativas, APAEs, Colégios Agrícolas e Universidades).
- Capacidade de produção de 20 milhões de mudas/ano.
- 180 pessoas envolvidas (90 funcionários próprios, 20 coordenadores regionais e 70 funcionários de entidades conveniadas).
- Construção de cerca: 4.982,91 quilômetros.
- Abandono de área para regeneração: 17.488,44 hectares.
- Beneficiados: 132.595 pessoas em todo o Paraná.

Resultados em 2009:

- 20 viveiros próprios
- Plantio de mudas de árvores nativas: 8.090.379
- Área de semeadura: 26.045,08 hectares
- Áreas de abandono: 4.817,76 hectares
- Construção de cerca: 9,50 quilômetros
- Beneficiados: 12.084 pessoas

12.9.3.2 SERFLOR

O Sistema de Controle para o corte e transporte de produtos florestais de origem nativa é feito por dois procedimentos básicos: a) documentos habilitatórios para o corte; e b) documento para transporte e armazenamento de produtos e subprodutos de origem florestal de espécies nativas.

A emissão de licença para o corte é feita pelo formulário Documentos Habilitatórios.

- Informação de corte – corte raso de essências florestais plantadas - total 1.180.

ESSÊNCIA FLORESTAL	ÁREA (ha)	VOLUME AUTORIZADO (m³)
Exóticas (pinus, eucaliptos, outras exóticas)	16.319,66	28.532,53
Nativas plantadas	17.249,80	492.853,61
Palmáceas	77,44	85.287

Período: 01/01/2009 a 31/10/2009.

NOTA: Não foram contabilizados os volumes de corte em áreas de Projetos vinculados ao IAP e IBAMA. Os documentos habilitatórios vinculados a estes Projetos é o Plano de Corte, Formulário "E" e o Relatório é obtido através do SERFLOR, apresentando volumes de nativas e exóticas somados.

- Autorização de corte de vegetação nativa - total 1.325.

ESPÉCIE	DESMATE (ha)	APROV. MATERIAL LENHOSO (ha)	VOLUME (m³)
Araucária		598,00	10.587,25
Outras nativas	347,00	4.026,00	64.414,30

Período: 01/01/2009 a 31/10/2009.

NOTA: Não foram contabilizados os volumes de corte de Manejo de Bracatinga (Form. D1).

Documento para Transporte e Armazenamento de produtos e subprodutos de origem florestal de espécies nativas - o transporte é feito pelo Documento de Origem Florestal (DOF), procedimento de alta capacidade no monitoramento nas atividades de transporte, armazenamento e consumo de produtos florestais nativos. No Paraná, o DOF é gerido pelo IAP mediante Termo de Cooperação Técnica firmado com o IBAMA, desde julho de 2007, sendo expedidos até então 10.585 DOFs. Até outubro, os DOFs válidos, que estão em trânsito e ainda não foram recebidos pelos destinatários, somam 1.827, e os volumes creditados na conta DOF/Usuários Paraná totalizam 3.642 documentos, com volume de 1.736.317,00 m³.

12.9.4 Diretoria de Estudos e Padrões Ambientais (DEPAM)

- Análises Laboratoriais - foram realizados 33.290 ensaios laboratoriais em amostras ambientais.
- Monitoramento da Qualidade das Águas de Rios e Reservatórios - 1.053 amostras coletadas e analisadas; 02 Relatórios Técnicos de Qualidade das Águas elaborados; 152 Informações e Pareceres Técnicos Elaborados.
- Monitoramento da Qualidade do Ar da Região Metropolitana de Curitiba - composta por 12 estações (08 de propriedade do IAP); operação de 08 estações; 150 informações e pareceres técnicos elaborados; 97 Relatórios de Planos de Atendimento (Emissões Atmosféricas) avaliados; elaborado Relatório Técnico Anual de Qualidade do Ar; elaborados 10 Boletins mensais e 40 semanais de Qualidade do Ar.

12.9.5 Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP)

12.9.5.1 Departamento de Unidades de Conservação (DUC)

- Regularização Fundiária, Criação e Ampliação de Unidades de Conservação - em andamento alguns estudos técnicos e científicos para criação ou ampliação de unidades de conservação, sendo: Parque Estadual do Guartelá, em Tibagi, Estação Ecológica do Caiuá, em Diamante do Norte, Estação Ecológica das Araucárias, em General Carneiro, Reserva Biológica das Perobas, Estação Ecológica de Luiziana, em Luiziana, Parque Estadual ou Municipal de Pato Branco, Parque Estadual Rio das Pombas, em Pontal do Paraná, Estação Ecológica do Guaraguaçu, em Paranaguá, Parque Florestal Rio da Onça, em Matinhos, e ainda uma unidade de conservação em Matinhos (área da Labra), inserindo-se ainda o Parque Piraquara, Parque Metropolitano do Iguazu e Parque Palmital, além das áreas municipais (AIERI do Iguazu).
- Planejamento de Unidades de Conservação - o Plano de Manejo é um documento técnico que orienta e norteia a gestão das áreas protegidas, identificando as necessidades de manejo, estabelecendo o zoneamento e as normas, as prioridades e organizações das ações futuras. Das 64 UCs, 36 possuem Planos de Manejo.

- Recuperação de Áreas Degradadas nas Unidades de Conservação - erradicação e controle de espécies exóticas invasoras e restauração das áreas degradadas pelos reflorestamentos em Unidades de Conservação Estaduais, atualmente nos Parques Estaduais: do Guartelá; do Cerrado; de Vila Velha; Horto Florestal Geraldo Russi e Parque Estadual do Monge. Os procedimentos de recuperação ambiental devem ser disponibilizados por meio dos recursos gerados com a venda dos produtos florestais e serem aplicados nas referidas unidades, conforme determina a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
- Implementação e Manutenção de Unidades de Conservação - das 64 UCs, 26 estão abertas à visitação pública, além do Caminho do Itupava (Base Borda do Campo – Quatro Barras e Base Prainhas – Morretes). Até outubro, foram cadastrados cerca de 96.474 mil visitantes em 25 Unidades de Conservação do Paraná. Foi criado o Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra da Baitaca e dada continuidade aos trabalhos dos Conselhos implementados, como PE de Vila Velha, Estação Ecológica do Caiuá, PE do Monge, PE de Campinhos, APA de Guaratuba, além de processos de formação do PE Mata dos Godoy, PE do Guartelá, Floresta Estadual Metropolitana, Mosaico Lagamar com o Estado de São Paulo, APA da Serra da Esperança e Escarpa Devoniana.
- Programa do Voluntariado nas Unidades de Conservação - atendeu 12 UCs, somando mais de 15.060 horas de trabalho, realizados por 616 voluntários cadastrados, nas mais diversas atividades: prestar informações aos visitantes, desenvolver projetos de educação ambiental e pesquisa, manter trilhas e instalações, apoiar populações do entorno, desenvolver trabalhos administrativos, identificar focos de incêndio e outros incidentes, entre outras. Atualmente há 28 unidades aptas ao trabalho voluntário.
- Programa Estadual de Apoio e Consolidação das RPPNs - o Paraná conta com 212 RPPNs, que representam 49.992,45 mil hectares, cerca de 27% das RPPNs do País, as quais estão distribuídas em 90 municípios. Encontram-se em análise técnica e jurídica cerca de 18 processos que representam mais 15.000 ha aproximadamente. Encontra-se em efetivação o Repasse do ICMS Ecológico e o Decreto n.º 1.529/2007 - Estatuto estadual de apoio aos proprietários

de terras privadas, que normatiza o processo; 203 áreas no âmbito estadual (IAP) somando 42.237,93 ha (84,49 %), distribuídos em 90 municípios; 09 áreas no âmbito federal (IBAMA) somando 7.775,45 ha (15,51%), distribuídos em 09 municípios.

- ICMS Ecológico por Biodiversidade - repassados aos municípios aproximadamente R\$ 100,0 milhões, contemplando 185 municípios (o total incluindo os beneficiados por mananciais foi de 225), tendo tido incremento em relação às RPPNs, UCs federais, estaduais e municipais. Foram realizadas visitas técnicas às UCs registradas no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação visando realizar verificação de praxe para composição dos índices, bem como repassar orientações aos gestores sobre procedimentos para melhoria da qualidade de conservação das unidades de conservação. Foram consolidadas 05 parcerias com municípios visando à gestão das unidades de conservação e elaboradas minutas de convênios para consolidação em 2010.
- Compensação Ambiental - preside os trabalhos da Câmara Técnica de Compensação Ambiental (CTCA) com atualização de metodologia de gradação de impacto ambiental.
- Outras ações: implementação de Mosaicos de Áreas Protegidas e apoio técnico às políticas públicas de conservação da biodiversidade.

12.9.5.2 Departamento de Biodiversidade (DBIO)

- Definição e Monitoramento de Áreas Estratégicas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Paraná - escolha das áreas de maior importância ambiental, tanto com relação às necessidades de conservar remanescentes mais importantes como de serem estabelecidas estratégias visando recuperar ambientes em áreas estratégicas. Para operacionalizar esta meta foi criada a Central de Monitoramento de Áreas Prioritárias, com apoio da ONG The Nature Conservancy – TNC. Desenvolvidas as seguintes atividades: a) refinamento das áreas prioritárias para conservação elaborado pelo MMA e revisado pela coordenação da DIBAP – em consulta à comunidade técnico-científica paranaense; b) consolidação da parceria IAP–TNC e aporte de equipe técnica, equipamentos e softwares; c) elaborado mapeamento das Áreas Estratégicas

para a Conservação do Paraná, tendo como base o trabalho do MMA; d) criação de banco de dados contendo informações numéricas da biodiversidade do Paraná; e) elaboração de mapeamentos temáticos com aspectos de componentes da biodiversidade do Paraná: Estabelecimento de Base de Dados - SHAPES; elaboração de *folder* sobre Áreas Prioritárias para Conservação no Paraná (versão em inglês); participação na elaboração do estudo técnico das Unidades Fitoambientais do Paraná (UFAS); participação em seminários, reuniões e discussões sobre pagamentos por serviços ambientais, com ênfase em Servidão Florestal; apoio ao Convênio IAP/CREA com a realização de treinamentos em planejamento da reserva legal para a conservação da biodiversidade; elaboração e regulamentação das Áreas Estratégicas para a Biodiversidade no Paraná por meio da Resolução Conjunta SEMA/IAP n.º 005/2009.

- SISFAUNA - Política Estadual de Proteção à Fauna Nativa: a) material produzido: Cadernos de Biodiversidade; Bichos do Paraná. Guia da Fauna Paranaense; Planos de Ação (ictiofauna; grandes predadores; abelhas sociais nativas sem ferrão; tetrápodes marinhos; espécies exóticas invasoras; aves e mamíferos); b) projetos específicos: Parque Estadual de Vila Velha, para controle e erradicação do porco-feral; monitoramento da situação atual do porco-feral nos municípios de Fênix e Quinta do Sol; coordenação do projeto de implementação do Programa Conservação de Fauna na Reserva Natural Salto Morato e Entorno: suplementação de Populações de Jacutinga e Macuco; acompanhamento do Projeto de Levantamento de Aves no Parque Estadual do Guartelá; Organização das reuniões do CONFAUNA – Câmara Técnica de Espécies Exóticas.
- Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras: a) Concorrência Pública n.º 002/07; b) Ações de Erradicação de Exóticas em Unidades de Conservação: Parque Estadual do Monge (pinus), Horto Florestal Geraldo Russi (pinus), Parque Estadual de Vila Velha – pínus (regeneração natural) e eucalipto (brotação); c) elaboração do Programa, com apresentação para secretarias envolvidas (SEAB, SESA, SEED, SEMA); d) reuniões com a SEAB, SESA, SEED, SEMA; e) elaboração e impressão de 2 mil fôlderes sobre Recuperação Ecológica em Unidades de Conservação e do resumo executivo do Programa; f) implementação do Comitê Estadual de Espécies Exóticas.

- Reserva Legal - Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente (SISLEG) - em andamento o contrato entre IAP e CELEPAR para a elaboração do ATLAS, Módulo SISLEG.
- Pesquisa em UCs: a) elaboração do *website* para facilitar a comunicação com os pesquisadores e difundir informações; b) autorizados 54 projetos de pesquisa; c) renovadas 14 autorizações de pesquisa; d) entregues 34 relatórios de resultados; e) realizadas 02 palestras.
- Elaboração e Aprimoramento de Normativas Estaduais: a) regulamentação dos procedimentos para a Servidão Florestal (Portaria IAP n.º 105/2008); b) regulamentação das áreas estratégicas para conservação e recuperação do Estado do Paraná para estabelecer o mapeamento das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade no Estado, sob as modalidades de Conservação e Recuperação da Biodiversidade.

12.9.5.3 Departamento Socioambiental (DSA)

- Elaboração e Aprimoramento de Normativas Estaduais: a) Programa Ambiental nos Assentamentos: assinatura do Termo de Compromisso firmado com o INCRA para regularização ambiental dos Projetos de Assentamentos (PAs) criados até 2003 para firmar Agenda Ambiental; b) processos referentes ao licenciamento de PAs da Reforma Agrária em cumprimento à Agenda Ambiental; c) coordenação de 02 processos de regularização ambiental de PAs criados a partir de dezembro/2003; d) palestra sobre licenciamento de assentamentos no III Encontro Terra e Cidadania.
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar: a) coordenação do Grupo de Trabalho Legislação Conservacionista para Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultura Familiar; b) reunião com agricultores familiares e técnicos sobre SISLEG da agricultura familiar; c) intermediação e apoio a denúncias de infração encaminhadas pelos agricultores; d) participação no 2.º Seminário Regional de Práticas Agroecológicas do Centro-Sul do Paraná; e) participação na "Reunião técnica sobre manejo de erva-mate em áreas de floresta nativa no Estado do Paraná", realizada na Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

- Áreas de Proteção Ambiental (APAs): a) APA da Escarpa Devoniana: análise de processos administrativos referentes a requerimentos de licenciamento ambiental, coordenação da Câmara Técnica de Mineração da APA e implementação do Plano de Manejo; b) APA de Guaratuba: mobilização e reuniões do Conselho Gestor - Reuniões do Conselho; apoio/assessoramento/vistorias referentes a processos de licenciamento – Câmara Técnica de Mineração; implementação do Plano de Manejo; 1.ª Oficina de Construção do Plano de Ação; c) APA da Serra da Esperança: mobilização e reuniões do Conselho; apoio/assessoramento/vistorias referentes a processos de licenciamento - apoio à criação de câmaras técnicas temáticas; implementação do Plano de Manejo; discussão de criação de Consórcio Intermunicipal da APA; projeto de construção da sede da APA na estação ferroviária de Góis Artigas, município de Inácio Martins.
- Programa de Apoio a Povos e Comunidades Tradicionais: a) Faxinais: vistorias, reuniões, construção de Procedimento Operacional Padrão (POP); Dia de Campo para aferimento do POP; atualmente há 22 faxinais com respectivas Áreas Especiais de Uso Regulamentado (ARESUR) criados; vistorias e relatórios para criação de 18 ARESUR; 02 novas Resoluções de ARESUR; fiscalização e intermediação para ações de fiscalização em casos de danos do meio ambiente; viabilização de apoios financeiros diversos.
- Quilombolas: vistorias, reuniões e encaminhamentos para solução de problemas, incluindo encaminhamento de denúncias ambientais e acompanhamento a demais necessidades de infraestrutura, no que tange aos aspectos ambientais.
- Crédito Fundiário - participação na Câmara Técnica.
- Outras APAs ou áreas protegidas de uso sustentável - APAs Metropolitanas: Piraquara, Rio Pequeno, Rio Verde, Passaúna, Iraí, Pinhais. Participação em reunião da Câmara de Assessoria Técnica.

12.10 Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG)

O ITCG é o órgão executor da política agrária no Paraná, especialmente no que diz respeito a terras públicas. Tem como finalidades a colonização e o desenvolvimento rural do Estado, a execução de serviços cartográficos, a elaboração do cadastro territorial

rural e de sua estatística imobiliária, bem como pesquisa nas áreas fundiária, agrária e de geociências. É administrado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor de Terras, Diretor de Geociências e Diretor Jurídico.

12.10.1 Diretoria Administrativo-Financeira

É responsável pela operacionalização das atividades relacionadas a licitações, fluxo processual dos procedimentos licitatórios, contabilidade, finanças, suprimento de material, patrimônio, transporte, serviços gerais, recursos humanos e orçamento. Também presta assessoria direta na elaboração e definição das políticas econômica, financeira, de recursos humanos, patrimonial e de administração geral da entidade.

As principais ações de governo desempenhadas foram as seguintes:

- Elaboração, instauração e acompanhamento de processos licitatórios para aquisição de materiais e contratação de serviços, especialmente a aquisição de seis veículos novos para substituição da frota, aquisição de equipamentos de informática e aquisição de mobiliário.
- Administração de recursos humanos e obtenção de autorização governamental para contratação de 36 servidores.
- Realização do III Encontro Terra e Cidadania – Socioambientalismo e Moradia, com a participação de 365 pessoas, incluindo lideranças dos Movimentos Campestino, Indígena, Quilombola, Faxinalense, Ilhéu, Cipozeiro, de Pescadores Artesanais e de Luta pela Moradia.
- Apoio ao II Encontro dos Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná (realizado pela Rede Puxirão dos Povos e Comunidades Tradicionais), ao Ciclo de Atividades realizado pelo Centro de Pesquisa e aos Trabalhadores (CEPAT) e à Reunião Técnica de Rearticulação da Rede Nacional de Advogados Populares (RENAP) no Paraná em benefício do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).
- Apoio ao processo de instituição da Comissão dos Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná.

- Instituição, juntamente com o INCRA, Ministério Público Estadual e Grupo de Trabalho Clóvis Moura, de um Grupo de Trabalho para Regularização Fundiária de Terras Quilombolas.
- Exposição Fotográfica Terra e Cidadania.
- Celebração e manutenção de Convênios, Contratos e Termos de Cooperação com INCRA, IBGE, MMA, MDA, Caixa Econômica Federal, DETO/SEAP, GEOCONSULT, Satelo Rastreadores Ltda.
- Manutenção do Centro de Informação, Memória e Pesquisa, destinado a preservar e disponibilizar para consulta pública o patrimônio cartográfico e documental sob a guarda do ITCG.

12.10.2 Diretoria de Terras

Executa ações dirigidas ao reordenamento da estrutura fundiária rural em terras públicas e privadas, promovendo levantamentos ocupacionais de imóveis rurais e a manutenção e atualização do Cadastro Gráfico Dominial, do Sistema de Terras Tituladas e do Cadastro de Imóveis Rurais do Estado.

Principais ações:

- Análise de 2.591 processos que tratam de ações de usucapião, bem como de 864 processos envolvendo outros requerimentos.
- Preenchimento de 662 cadastros ocupacionais.
- Expedição de 170 títulos de propriedade de imóvel rural; de 386 certidões relativas a registros fundiários; e de 568 boletos bancários para cobrança de taxa de transferência de imóvel.
- Levantamento e estudos fundiários de 39 Glebas, que abrigam 11.503 lotes, totalizando área de aproximadamente 144.321 hectares, para o Cadastro Gráfico Digital.
- Classificação de mapas com base em registros cadastrais de 50 glebas, que abrigam 2.624 lotes, totalizando área de aproximadamente 566.119 hectares.
- Coleta de mapas originais de 30 glebas, que abrigam 12.142 lotes, totalizando área de aproximadamente 144.323 hectares.
- Escanerização de mapas topográficos de 10 glebas, que abrigam 641 lotes, totalizando área de aproximadamente 78.289 hectares.

- Participação no Comitê de Articulação Estadual do Programa Territórios da Cidadania, coordenado pelo MDA.
- Adoção das medidas necessárias para o início do Levantamento Ocupacional Circunstanciado das ocupações localizadas na Ilha do Mel (Paranaguá).
- Elaboração, sob supervisão da SEPL, da versão preliminar do Plano de Regularização Fundiária de Terras Rurais do Estado do Paraná, projetando um horizonte de 19 anos.
- Oferecimento aos municípios integrantes do Território da Cidadania Centro-Sul do Paraná de um Módulo de Aspectos Técnicos do Curso de capacitação para regularização fundiária.

12.10.3 Diretoria Jurídica

Atividades de consultoria e assessoramento jurídico às demais Diretorias, bem como representação judicial e extrajudicial da autarquia, tendo desempenhado as ações a seguir.

- Análise de 242 processos administrativos.
- Emissão de 128 pareceres jurídicos; 20 Informações; 09 manifestações decorrentes de análises e formulações de Termos de Convênio, Licitações, Contratos e Termos de Cooperação Técnica; 30 instruções e juntada de documentos em autos de ações de usucapião.
- Formulação de defesa em autos judiciais de execução fiscal e de manifestação e participação em audiência de processo judicial de interesse do INCRA.
- Publicação de 04 editais de perímetros de ações discriminatórias administrativas e comparecimento a 10 audiências de ações discriminatórias administrativas.
- Condução jurídica, juntamente com a PGE, de 11 perímetros em ações discriminatórias judiciais.
- Realização de reuniões com produtores rurais, enfocando a regularização fundiária e ambiental do imóvel.

12.10.4 Diretoria de Geociências

Coordena e executa as atividades nas áreas de Geociências, englobando as atividades de Cartografia, Geodésia e Estruturas Territoriais e Zoneamento Ecológico-

Econômico do Paraná. Administra e gerencia a cartografia oficial do Estado e executa o georreferenciamento dos imóveis rurais passíveis de regularização, observando as disposições da Lei Federal n.º 10.267/2001, do Decreto Federal n.º 4.449/2002 e da Norma de Execução INCRA n.º 01/2007.

Principais ações:

- Expedição de 70 esclarecimentos sobre limites municipais, localização de imóveis e informações para municípios e iniciativa privada.
- Início da consolidação da divisão político-administrativa do Estado – Projeto Arquivo Gráfico Municipal, em parceria com o IBGE.
- Revisão de 100 memoriais descritivos de limites municipais.
- Digitação de 120 leis estaduais de criação e fixação de limites municipais e prestação de apoio técnico para o Censo de 2010, junto ao IBGE.
- Atendimento a 445 solicitações pela mapoteca.
- Confecção de mapas temáticos para o planejamento da operação-verão 2009-2010.
- Validação das cartas de uso e ocupação do solo e divisas municipais.
- Escanerização das fotos aéreas do voo de 1980 e dos fotoíndices georreferenciados.
- Atendimento aos municípios do Paraná e/ou associações de municípios, fornecendo a cartografia básica para a elaboração dos Planos Municipais de Gestão de Recursos Hídricos.
- Execução das seguintes atividades no âmbito do Projeto Nomes Geográficos: capacitação de pessoal técnico; atualização, revisão, análise comparativa, coleta em campo dos elementos geográficos da folha topográfica Palmeira na escala 1:50.000; e elaboração de parecer técnico para revisão de divisa municipal na área de estudo entre Palmeira e Ponta Grossa.
- Confecção de 109 plantas e memoriais descritivos de municípios.
- Medição de 04 perímetros (totalizando 1.438,7424 hectares) e 62 lotes (totalizando 129,0152 hectares) e de 42,981 km de rios.
- Confecção de mapas de 26 lotes para regularização fundiária (totalizando 127,5303 hectares).
- Apoio cartográfico, envolvendo medição *in loco* e elaboração de mapas, para a implantação do Plano Nacional de Habitação Rural em benefício de Comunidades Quilombolas, conduzido pela SANEPAR.

- Apoio ao Projeto Nova Cartografia Social.
- Organização da base de dados temática e documental do Departamento de Zoneamento Ecológico-Econômico, além de participação em reuniões para definição de diretrizes e firmação de convênio de transferência de recursos para o Programa.
- Validação de cartas de uso do solo.
- Elaboração do Termo de Referência para produção e organização do banco de dados geográficos temático e para concepção de cenários e unidades de intervenção para o projeto ZEE-PR.
- Representação em eventos do PGAIM, na avaliação de Planos Municipais de Recursos Hídricos, no Grupo de Trabalho sobre proteção de áreas de recarga do Aquífero Guarani e no Grupo de Trabalho sobre a revisão da legislação de mananciais.
- Mediação de oficinas sobre Áreas de Preservação Permanente no "Construção e Implementação da Agenda 21 Escolar", e de oficinas sobre Planos Municipais de Meio Ambiente e sobre Projetos de Meio Ambiente no Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais Municipais.

13 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como missão definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, incluindo as aglomerações urbanas do meio rural, além de integrar os municípios, a fim de ordenar o pleno desenvolvimento das cidades e garantir o bem-estar dos habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, órgão que atua em cooperação com a SEDU, no auxílio, captação e aplicação de recursos financeiros e na prestação de assistência técnica aos municípios, executa ações da política de desenvolvimento institucional, urbano e regional para o Estado.

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) tem por atribuições encontrar soluções para problemas comuns dos municípios, formular as diretrizes da política de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), planejar e coordenar as funções públicas de interesse comum e a articulação com os demais níveis de governo, visando à minimização dos desequilíbrios regionais.

Em consonância com a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná (PDU), pautada nas diretrizes de geração de emprego e renda e inclusão social, as ações de desenvolvimento urbano em 2009 visaram à ordenação do espaço com suporte aos ecossistemas, à adequação da infraestrutura e dos serviços urbanos, à adequação de equipamentos e serviços sociais e à integração das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional ocorreram de forma integrada às atividades realizadas pelas demais Secretarias de Estado. Assim, além da integração das ações do governo, buscou-se racionalizar gastos e aumentar a eficácia das ações das administrações estadual e municipais.

Outros órgãos, como o SEBRAE, as universidades, a Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), a Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), as Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada foram envolvidos no processo de planejamento e implementação das ações de desenvolvimento urbano e regional.

13.1 Ações da SEDU

13.1.1 Coordenadoria de Relações Institucionais e Qualificação (CRIQ)

Atividades desenvolvidas:

- Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos - realizada uma edição em Foz do Iguaçu, no mês de dezembro. Efetivadas 03 missões internacionais e 02 encontros de prefeitos eleitos, totalizando 22 eventos e 6.295 participantes.
- Programa de Qualificação de Servidores Municipais - realizados 105 cursos de curta duração com 3.150 alunos inscritos até 2008. Curso Técnico em Gestão Pública, em 2009, ofertado em parceria entre a SEDU, UFPR/ESCOLA TÉCNICA, SEAP/Escola de Governo e SETI, com 1.806 alunos.
- Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública - 02 turmas, a primeira com a participação de 4.338 alunos e a segunda, iniciada em outubro, com 4.168 alunos inscritos.

13.1.2 Coordenadoria dos Planos Regionais de Desenvolvimento (CPRD)

Tem como principal atividade o Plano de Transporte Escolar (PTE), em conjunto com a SEED e o LACTEC, projeto em implementação até 2010, que visa levantar as informações sobre o transporte escolar em todos os municípios do Estado, bem como mapear suas rotas, com o objetivo de definir uma metodologia de otimização do transporte escolar que permita: a melhora da oferta desse serviço em todo o Estado; o atendimento à legislação pertinente; economia no custo faturado pela medição correta das rotas; e a redução de custos operacionais com a otimização dos traçados e o fornecimento de subsídios para a adequação da oferta escolar pela SEED.

Em 2009, destacam-se as seguintes ações:

- Realizados cursos de Capacitação de Gestores para o Transporte Escolar Municipal e técnicos dos Núcleos Regionais da Educação - 09 cursos regionais, com 514 pessoas capacitadas; Capacitação em Operação de GPS/PDA e Georreferenciamento de Rotas, Escolas e Alunos - com 63 pessoas; Capacitação dos Coordenadores do Transporte Escolar - com 57 pessoas capacitadas.

- Definição de metodologia de coleta e transmissão de dados dos sistemas municipais de transporte escolar e de pesquisa de campo.
- Elaboração e disponibilização, via internet, de programa de coleta de dados municipais do transporte escolar.

Os resultados obtidos foram a adesão de 241 municípios ao referido plano, por meio do preenchimento dos dados de pesquisa; e o mapeamento das rotas de transporte escolar de 123 municípios.

13.1.3 Coordenadoria das Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Conselhos das Cidades (CRME)

Ações realizadas:

- Estudo de Desenvolvimento Territorial - Acessibilidade e Logística para o Oeste do Estado do Paraná.
- Pacto de Desenvolvimento dos Eixos Multimodais e Multifuncionais de Desenvolvimento - Oeste e Noroeste/Norte.
- Promoção da II Reunião dos Pactos Multimodais e Multifuncionais Oeste e Noroeste/Norte, em março.
- Abordagem Territorial Estratégica visando à criação do Centro de Logística do Noroeste em Umuarama, à análise locacional e identificação dos sítios para abrigar o centro de recarga da dutovia, à adequação do Uso do Solo e Sistema Viário para compatibilizar com as infraestruturas do Eixo, e à elaboração de Agenda Estratégica de Projetos Prioritários a serem implantados pelo município e/ou outros entes.
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável.
- Elaboração de Carteira de Projetos Prioritários para o litoral do Estado.
- Análise e parecer sobre a Implantação de Plataforma Logística apresentada pelo município de Ponta Grossa.
- Apoio aos Estudos e Elaboração de Carteira de Projetos Viários para a Região Metropolitana de Curitiba a serem financiados pelo Governo Federal como apoio à infraestrutura para a Copa de 2014; e apoio ao Grupo de Trabalho da COHAPAR – Programa de Habitação de Interesse Social.
- Documento de contextualização sobre o Projeto Trem de Transporte de Passageiros Londrina-Maringá - I Seminário Técnico do Trem Pé Vermelho; e

sobre a importância da Participação da Academia no Processo de Planejamento e Gestão do Eixo - I Seminário Acadêmico sobre o Pacto Oeste - Eixo Multimodal e Multifuncional Cascavel-Guaíra.

- Apresentação e discussão das Diretrizes do Eixo Multimodal e Multifuncional Oeste - Conselho das Cidades.
- Programas de Transporte Escolar do Estado; Parques Urbanos Municipais do Estado; Escolas Municipais do Estado; Programa Atitude - Centros da Juventude; Alimenta Paraná - Mercado Brasil.
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Galpão para o Mercado dos Pescadores, em Pontal do Paraná.
- Parecer técnico em relação aos terrenos apresentados pelos municípios para a implantação de projetos padrões.

Durante o ano de 2009, o Conselho Estadual das Cidades (CONCIDADES Paraná) realizou todas as reuniões ordinárias previstas, além de três reuniões extraordinárias, com a conclusão das conferências municipais em meados de dezembro.

13.2 Auxílio aos Municípios

No exercício, foram disponibilizados recursos orçamentários não-reembolsáveis, para auxílio aos municípios paranaenses, originários do Tesouro do Estado e gerenciados pela SEDU, com a participação do PARANACIDADE na análise dos projetos e no acompanhamento das obras.

Foram empenhados R\$ 757,6 milhões, cujo repasse financeiro ocorre conforme são efetuadas as medições, sendo atendidos os municípios relacionados na tabela 13.1.

TABELA 13.1 - MUNICÍPIOS PARANAENSES ATENDIDOS

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$)
Arapuã	Construção de quadra de esportes	16.045,46
Iporã	Combate à erosão e controle de cheias em áreas urbanas	31.550,26
Ivaiporã	Construção de aterro sanitário	118.068,71
Jardim Alegre	Construção de aterro sanitário	96.331,63
Mato Rico	Construção de aterro sanitário	56.309,57
Pres. Castelo Branco	Construção de aterro sanitário	149.822,00
Sabaudia	Conclusão de capela mortuária	157.674,52
Tapira	Construção de aterro sanitário	131.756,18
TOTAL DISPONIBILIZADO AOS MUNICÍPIOS - RECURSOS DO TESOURO		757.558,33

FONTE: SEDU

13.3 Ações do PARANACIDADE

13.3.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná - PARANÁ URBANO

Tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da população do Paraná, por intermédio do financiamento de ações nos municípios, buscando atender à demanda por bens e serviços públicos. Conta com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), capitalizados pela Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR).

Em 2009, foram desenvolvidas 933 ações, sendo 387 obras de infraestrutura, 08 referentes a aquisições de mobiliários e equipamentos, 04 relativas à aquisição de terrenos, 69 de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional, 178 obras relativas ao Programa de Quadras Desportivas Cobertas, 145 obras do Programa de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança e 125 aquisições de equipamentos pelo Programa para Aquisição de Máquinas para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP).

O valor total dos projetos contratados e em andamento foi de R\$ 202,29 milhões, desembolsados no período de novembro de 2008 a outubro de 2009.

13.3.2 Atividades em Destaque

- Planos Diretores Municipais e Planos Diretores de Uso e Ocupação do Solo Municipais.
- Cartografia - elaboração de ortocartas imagem para o Estado do Paraná.
- Indicadores de Desempenho.
- Projetos: obras de esgotamento sanitário; obras de recuperação ambiental - projeto novo Guarituba; e projetos especiais com parcerias.
- Infraestrutura e urbanização do município de Antonina e Matinhos.
- Recuperação da orla marítima de Matinhos.
- Programas bombeiro comunitário; quadras desportivas; centros de saúde básico de atendimento integral à mulher e à criança; para aquisição de máquinas, veículos e equipamentos; Procidades - serviços de consultoria.
- Convênio com o Tribunal de Justiça.

13.4 Ações da COMEC

As ações desenvolvidas no exercício de 2009 estão agrupadas em quatro grandes blocos, conforme segue.

13.4.1 Estruturação Física da RMC

Foram agrupadas as ações de caráter estruturador do sistema viário metropolitano e as intervenções físicas da COMEC no espaço regional.

13.4.1.1 Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)

ITEM	OBRAS EM ANDAMENTO	DESCRIÇÃO
1	Ligação nos municípios de Almirante Tamandaré – Colombo lote 02	Implantação de pista dupla, com acostamentos, priorizando o fluxo das linhas de ônibus - ligação dos municípios de Almirante Tamandaré e Colombo, na extensão de 1,4564 km, no município de Almirante Tamandaré.
2	Interseção e trincheira na Avenida das Torres	Obras de infraestrutura na RMC, no município de São José dos Pinhais - Passagem Inferior da Interseção da Av. Rui Barbosa com a Av. das Torres.
3	Rua Nicola Pelanda - lote 01	Obras de infraestrutura urbana na RMC, no município de Curitiba - pavimentação da Rua Nicola Pelanda, numa extensão de 6,414km.
4	Terminal Fazenda Rio Grande	Município de Fazenda Rio Grande com cerca de 5.950 m ² de área coberta, 15.790 m ² de área do terreno, 19 plataformas e 495 m ² de área edificada.
5	Terminal Urbano Central de São José dos Pinhais	Município de São José dos Pinhais: com 6.383,46 m ² de área coberta, 16.500 m ² de área do terreno, 30 plataformas e 738,76 m ² de área edificada (serviço e comércio). Elaborado estudo para o Terminal Afonso Pena em nova localização, com área de terreno de 18.000 m ² e previsão de área coberta de 5.300 m ² , com 29 plataformas.
6	Terminal Urbano de Campo Largo	Município de Campo Largo, com cerca de 5.160,65 m ² de área coberta, 11.418,01 m ² de área do terreno, 20 plataformas e 644 m ² de área edificada.
7	Avenida Anita Garibaldi - lote 03	Obras de infraestrutura na RMC, no município de Almirante Tamandaré - pavimentação da Av. Anita Garibaldi numa extensão de 3,060km.
8	Mini Terminal de Contenda	Município de Contenda com cerca de 407 m ² de área coberta, 2.058 m ² de área do terreno, 02 plataformas e 27 m ² de área edificada.
9	Duplicação de via e reestruturação de parada de ônibus	Município de Campina Grande do Sul com remanejamento do sistema viário, área a ser desapropriada de 5.690 m ² , 7.953,57 m ² de área do terreno, com 59,64 m ² de área coberta e 02 plataformas.
10	Terminal Urbano do Cabral	Município de Curitiba, o Terminal Cabral será aumentado para 2.950 m ² , sendo 1.573 de reforma e 1.247m ² de ampliação de 4 estações-tubo e a construção de mais duas estações, passagem subterrânea, plataforma de embarque e desembarque, reforma e construção de sanitários, rampas de acessibilidade, pavimentação em CBUQ e concreto nas aradas de ônibus, instalações elétricas, paisagismo, iluminação, sinalização horizontal vertical e semaforica.

ITEM	OBRAS CONCLUÍDAS	DESCRIÇÃO
1	Estrada da Ribeira - Lote 01 - Penha/ Terminal - Maracanã – Estacas 10 a 185 – Extensão 3,5 km	Implantação de pista dupla com 3 faixas de tráfego em cada, sem acostamentos, priorizando o fluxo das linhas de ônibus. Cada pista com 10,50 m de largura, sendo 3 faixas de 3,30 m mais faixas de segurança nos bordos de 0,30 m. Ambas as pistas com ciclovia de 2,50 m de largura compartilhada com pedestres. O canteiro central, na maior parte do trecho, possui 2,0 m de largura. As marginais com larguras variando de 7,0 a 9,0 m, com canteiro entre estas e a pista com largura mínima de 1,0m. Sobre o rio Atuba, foram construídas duas novas pontes, de 13,0 x 28,0 m.
2	Estrada da Ribeira - Lote 02 - Terminal- Maracanã - Estacas 185 a 305 - Extensão 2,4km	Implantação de pista dupla com 3 faixas de tráfego em cada uma, sem acostamentos, priorizando o fluxo das linhas de ônibus. Cada pista com 10,50 m de largura, sendo 3 faixas de 3,30 m mais faixas de segurança nos bordos de 0,30m. Ambas as pistas com ciclovia com 2,50 m de largura compartilhada com pedestres. O canteiro central, na maior parte do trecho, possui 2,0 m de largura. As marginais com larguras variando de 7,0 a 9,0 m, com canteiro entre estas e a pista com largura mínima de 1,0 m.
3	Ligação nos Municípios de Almirante Tamandaré - Colombo lote 01	Implantação de pista dupla, com acostamentos, priorizando o fluxo das linhas de ônibus - ligação dos municípios de Almirante Tamandaré - Colombo, numa extensão de 2,2815 km, no município de Almirante Tamandaré.
4	Ligação Divisa Colombo com Rodovia da Uva - lote 01	Implantação de pista dupla para tráfego em cada pista, com acostamentos, atendendo tanto ao tráfego de passagem como o tráfego local, priorizando o fluxo das linhas de ônibus, referente a Ligação Divisa Colombo - Rodovia da Uva, numa extensão de 0,3155km no município de Colombo.
5	Ligação Divisa Colombo com Rodovia da Uva - lote 02/03	Obras de infraestrutura urbana no município de Colombo - pavimentação da Ligação Divisa Colombo à Rodovia da Uva, numa extensão de 0,73954 km.
6	Avenida Brasil	Implantação de pista dupla para tráfego em cada pista, com acostamentos, priorizando o fluxo das linhas de ônibus, na Av. Brasil (Rua Jatobá - Nicola Pelanda), uma extensão de 2,551 km, no município de Fazenda Rio Grande.
7	Prolongamento da Marechal Floriano/Av. das Américas	Implantação de pista dupla com tráfego em cada pista, com acostamentos, priorizando o fluxo das linhas de ônibus. Prolongamento da Avenida Marechal Floriano, como também alargamento da ponte existente sobre o canal extravasor do rio Guaçu, divisa do município de Curitiba com o de São José dos Pinhais.
8	Rua Francisco Ferreira da Cruz	Obras de infraestrutura urbana na RMC, no município de Fazenda Rio Grande - pavimentação da Rua Francisco Ferreira da Cruz, numa extensão de 2,2km.
9	Rua Nicola Pelanda - lote 02	Obras de infraestrutura urbana na RMC, no município de Fazenda Rio Grande - pavimentação da Rua Nicola Pelanda, numa extensão de 3,233 km.

13.4.1.2 Proteção e Recuperação Ambiental

Ações com vistas à proteção e preservação do meio ambiente regional.

- Resíduos Sólidos Urbanos - execução do convênio entre FUNASA, COMEC e SEOP, visando à construção de uma Usina de Triagem de Resíduos Sólidos Urbanos, no município de Fazenda Rio Grande, com 1.200 m², devidamente equipada. O convênio prevê ainda a realização de eventos de educação ambiental junto à comunidade beneficiada. Encontram-se em processo de licitação as obras civis e, em vias de licitação, a aquisição de seus equipamentos.
- Área de Interesse Especial Regional do Rio Iguaçu (AIERI) - instituída pelo Decreto Estadual n.º 3.742/2008, tem como objetivo a proteção, manutenção e recuperação ambiental e paisagística das áreas contíguas ao leito do Rio Iguaçu, localizadas na RMC. Elaborada a minuta de um Termo de Cooperação a ser firmado entre COMEC, IAP, ECOPARANÁ, MINEROPAR e SUDERSHA, para a realização dos planos e projetos previstos. Também foram elaborados quatro termos de referência para a elaboração do Plano Diretor da AIERI, projetos dos Parques Ambiental do Piraquara, Parque Metropolitano do Iguaçu e Parque Natural do Iguaçu. A previsão para a elaboração desses trabalhos é de cinco anos contados a partir da assinatura do Termo de Cooperação. Elaborados estudos de localização de áreas desapropriadas integrantes da AIERI com o objetivo de cessão de uso do Parque São José dos Pinhais (Parque Metropolitano do Iguaçu - AIERI), para o município de São José dos Pinhais.
- Zoneamento Ecológico-Econômico da APA Estadual do Rio Verde - coordenação da atualização, visando à normatização do uso e ocupação da área e posterior regulamentação mediante Decreto Estadual.
- Unidade Territorial de Planejamento do Itaqui de Campo Largo - participação nas discussões de diretrizes de uso e ocupação do solo para a Bacia do Rio Itaqui em Campo Largo, visando à instituição futura de uma Unidade Territorial de Planejamento do Itaqui.
- Projeto de Lei n.º 3.460/2004 – Estatuto da Metrópole - elaboração de parecer técnico sobre o Projeto de Lei, que propõe mudanças profundas na atual conceituação de Regiões Metropolitanas e na gestão desses espaços.

- Conferência de Saúde Ambiental - participação na coordenação, na Comissão de Articulação e Mobilização, visando colaborar nas reuniões preparatórias do evento, tendo os técnicos da COMEC como monitores (coordenação e relatoria) nas discussões da conferência, bem como na palestra de abertura do evento.
- Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC - órgão colegiado com poderes consultivo, deliberativo e normativo, que tem por finalidade elaborar políticas acerca da qualidade ambiental das áreas de mananciais da RMC. A Presidência e a Secretaria Executiva são exercidas pela COMEC. Realizada uma reunião do conselho em que foi apresentado o Grupo Integrado de Apoio Técnico (GIAT), sua composição e funções; discussão sobre subdivisão de área na APA do Passaúna para implantação de equipamentos públicos no município de Campo Magro; apresentação sobre a área de interesse de mananciais da RMC.
- Participação no Grupo Integrado de Apoio Técnico (GIAT) - tem por finalidade analisar e aprovar os processos de licenciamento ambiental cujos empreendimentos, obras ou serviços estão localizados em áreas de interesse de mananciais da RMC.
- Participação nas Câmaras de Apoio Técnico (CAT) - Passaúna e Iraí - fóruns de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço da bacia hidrográfica, nos quais são analisados os casos omissos na legislação em vigor.
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto do Ribeira e participação no Comitê e na Câmara Técnica nas discussões e elaboração de pareceres técnicos sobre o Plano da Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira e nova proposta de enquadramento dos rios.
- Macrozoneamento do Uso e da Ocupação do Solo da Região Karst da RMC - apoio à SANEPAR e aos municípios abrangidos pelo Karst para a adoção da proposta e das recomendações contidas no macrozoneamento nas reuniões prévias às audiências públicas relativas ao EIA/RIMA da exploração do aquífero pela SANEPAR. Participação nas audiências públicas do EIA/RIMA da exploração do aquífero pela SANEPAR ocorridas nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Almirante Tamandaré, Colombo e Itaperuçu. Constituição de Grupo Técnico multi-institucional visando à gestão da Região do Karst na

RMC, com a participação da COMEC, MINEROPAR, SUDERHSA, IAP, SANEPAR, SEDU e SEAB.

- Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição aos Resíduos da Plumbum, em Adrianópolis - participação nas discussões e audiências públicas para o encaminhamento de soluções com a proposição de cenários junto à Comunidade da Vila Mota e Capelinha e demais instituições públicas – MPE, MINEROPAR, SANEPAR, SESA, SEAB, SEMA e Prefeitura de Adrianópolis.
- Desenvolvimento do Turismo na RMC - encaminhamento ao Governador, em conjunto com a ECOPARANÁ, de Termo de Cooperação Técnica entre COMEC, ECOPARANÁ e Universidade Positivo, visando ao desenvolvimento de pesquisas, estudos e projetos no espaço turístico da RMC.

13.4.1.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC

Foram agrupadas as ações de interface direta com os municípios e/ou que tratam do desenvolvimento econômico regional.

- PAC da Mobilidade – Região Metropolitana de Curitiba - elaboração de documento visando à obtenção de recursos financeiros provenientes do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC da mobilidade do Governo Federal. Tem o objetivo de melhorar as condições de mobilidade do Núcleo Urbano Central da RMC (NUC-RMC), em especial de seu polo, o município de Curitiba, criando um Corredor Metropolitano entre Colombo e Araucária e vias radiais entre Curitiba e Pinhais, Curitiba e Colombo, Curitiba e São José dos Pinhais.
- Planos Diretores Municipais - elaboração de pareceres técnicos e acompanhamento dos Planos Diretores dos municípios integrantes da RMC, para que sejam efetuados em consonância com as diretrizes estaduais. Analisados os planos diretores de Quitandinha, Mandirituba, Bocaiúva do Sul, Contenda e Itaperuçu e legislação complementar de Campo Largo.
- Plano de Aceleração do Crescimento – PAC Habitação - participação na orientação da escolha de áreas aptas para implantação dos projetos de interesse social e informação quanto às diretrizes regionais de uso do solo e sistema viário na RMC. Foram desenvolvidas ações nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Pinhais e Piraquara.

- Plano Multimodal da RMC – Contornos Ferroviários - coordenação das discussões e encaminhamento de diretrizes e recomendações relativas ao Plano Multimodal da RMC junto ao Ministério dos Transportes, DNIT, Ministério do Planejamento, IPPUC e prefeituras de Araucária, Campo Largo, Campo Magro, Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Itaperuçu e Rio Branco do Sul. Constituição de minuta de Termo de Cooperação visando à conjugação de esforços na promoção dos estudos necessários à implantação do Plano Multimodal RMC, bem como a atuação junto ao DNIT na elaboração do Termo de Referência para a contratação dos estudos de viabilidade social, econômica e ambiental das alternativas de desvios ferroviários aos Ramais Curitiba - Rio Branco do Sul e Curitiba - Paranaguá.
- Projeto Divisas Municipais - concluída a proposta de alteração das divisas municipais entre São José dos Pinhais e Curitiba, desenvolvida em conjunto com a SEMA.
- Controle do Uso e da Ocupação do Solo - a COMEC é o órgão metropolitano que tem como atribuições o planejamento e o controle do uso do solo metropolitano de Curitiba. Analisa previamente os projetos de parcelamento do solo dos imóveis situados nas áreas urbanas dos municípios integrantes da RMC.

13.5 Gestão do Transporte Coletivo Metropolitano

A Diretoria de Transportes desenvolveu, em conjunto com a Companhia de Urbanização de Curitiba (URBS), as atividades de Gestão do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus da Região Metropolitana de Curitiba.

Foram realizadas análise e encaminhamento de solicitações de alteração ou criação de novas linhas de transporte metropolitano, reclamações de usuários dos serviços de transporte metropolitano e avaliação dos relatórios gerenciais encaminhados pela URBS à COMEC.

- Transporte Coletivo não-integrado da RMC - contratação da empresa Tecnologia e Transporte Ltda. (TECTRANS) para avaliação da Planilha Tarifária do Sistema Integrado de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Curitiba (RIT). Convênio com o IPARDES para definir os parâmetros da composição Tarifária da Planilha de Transporte Coletivo. Elaboração de Planilha Tarifária

do Sistema não Integrado de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Curitiba, bem como de mapa com todas as linhas metropolitanas não integradas da RMC.

- Operação do Terminal de Roça Grande - entrada em operação do Terminal Roça em julho de 2009, com uma estimativa para 15 mil passageiros/dia. O terminal possui 11 linhas propostas, sendo sua estrutura dimensionada em 1.056 m² de área coberta e 166 m² de área comercial divididas em 04 unidades.
- Inauguração do Terminal de Guaraituba - entrou em operação, no dia 29 de novembro, o novo Terminal de Guaraituba, no município de Colombo. Essa intervenção ocorreu paralelamente às alterações de operação do Terminal do Maracanã.
- 17.º Congresso de Transporte e Trânsito - participação no Congresso, no Comitê Local de Organização e na Secretaria de Secção Técnica, durante a realização.

14 Companhia Paranaense de Energia

Em 2009, merece destaque no âmbito da Companhia Paranaense de Energia (COPEL) a aplicação de desconto nas tarifas de energia para os consumidores adimplentes, em percentual equivalente ao autorizado pela Agência Reguladora para reajuste da tarifa no ano, mantendo assim a menor tarifa de energia do país para mercado do mesmo porte.

Na área de geração, a Companhia deu continuidade à construção da Usina de Mauá, cujas obras tem dinamizado a economia no município de Ortigueira, região que registra baixos níveis de IDH no Estado.

Buscando melhorar sensivelmente a qualidade da transmissão de sua energia, a COPEL investiu na construção de novas subestações em pontos estratégicos do Estado, e também mantém em desenvolvimento, no município de Santo Antônio da Platina, piloto do PLC (*Power Line Communication*), sistema que permite a conexão à Internet por meio da tomada de energia, cuja implantação permitirá a universalização do acesso à rede em todo o Paraná.

14.1 Excelência de Gestão COPEL

O Programa Excelência de Gestão COPEL tem como referência os fundamentos de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e tem por objetivo disseminar e implementar os conceitos de excelência em gestão, desenvolver tal cultura, formalizar, executar e gerir os processos empresariais em conformidade com os padrões de excelência, integrar e alinhar as práticas de gestão, estabelecendo sinergia entre elas e contribuir para a realização da visão da Empresa até 2010.

Com base nas avaliações realizadas pelos examinadores do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), pela Bovespa em seu Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e pela Revista Exame pelo Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar, foram definidos e estão sendo desenvolvidos 38 novos projetos, com o propósito de melhorar o modelo de gestão para tornar a COPEL cada vez melhor.

14.2 Geração de Energia Elétrica

14.2.1 Operação e manutenção de usinas

Em andamento obras e projetos, com investimentos da ordem de R\$ 27,0 milhões, com vistas a garantir maior confiabilidade ao sistema elétrico como um todo, destacando-se:

- Aquisição de dois transformadores-reservas para a Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, em Foz do Areia.
- Aquisição de transformador-reserva para a Usina Hidrelétrica Governador Parigot de Souza.
- Aquisição de novo transformador e revitalização de 11 transformadores na Usina Hidrelétrica Governador Ney Braga (Segredo).
- Aquisição de dois rotores pelton para a Usina Hidrelétrica Chaminé.
- Troca de comportas na Usina Hidrelétrica Chopim I.

14.2.2 Expansão da geração de energia

Usina Hidrelétrica Mauá - UHE Mauá – iniciada a construção no segundo semestre de 2008, irá incorporar 361 MW de potência instalada e 197,7 MW médios de garantia física aos parques geradores da COPEL e da Eletrosul. O empreendimento com investimento da ordem de R\$ 1,0 bilhão, viabilizado por meio do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (CECS), com as participações da COPEL (51%) e Eletrosul (49%). De acordo com os prazos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), deverá entrar em operação comercial em 2011.

A COPEL mantém as seguintes estratégias prioritárias:

- Participar de leilões de energia elétrica em particular naqueles onde empreendimentos no Estado possam ser listados.
- Investir em projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), de forma isolada e em parcerias com a iniciativa privada, de modo a promover o desenvolvimento sustentável por meio da implantação de projetos que incentivem o desenvolvimento regional.

14.2.3 Outras Fontes de Energia Renovável

A COPEL está desenvolvendo vários projetos objetivando a diversificação da matriz energética atual (diretriz do Conselho de Administração), entre os quais: Projeto de Pequenas Centrais Térmicas a Bagaço de Cana; Projeto Unidade Piloto de Biodiesel; Programa Piloto de Geração Distribuída (a partir de dejetos de suínos); e Projeto Veículo Elétrico, no qual a COPEL participa da parceria entre a Itaipu Binacional, a empresa suíça Kraftwerke Oberhasli Ag. - KWO e a Fiat Automóveis.

Com relação ao Projeto Unidade Piloto de Biodiesel foi lançado formalmente, em 17 de novembro, o edital de licitação, em regime de concorrência pública, para a aquisição das máquinas e equipamentos que integrarão a planta de produção de biodiesel a ser instalada em São Jorge do Oeste, localizado na região sudoeste do Estado. A usina piloto terá capacidade de produzir 5 mil litros diários de óleo combustível vegetal e a previsão é que a Unidade esteja em funcionamento em meados de 2010.

14.3 Transmissão de Energia Elétrica

Em resposta ao permanente desafio de adequar o seu sistema de transmissão de energia ao contínuo crescimento de carga no Estado, a COPEL desenvolveu, em 2009, um robusto programa de obras de transmissão, estabelecendo um novo recorde no número de novas subestações construídas, com a entrega, aos paranaenses, de 07 novas subestações de transmissão, conforme segue:

- Subestações abrigadas, em 69 kV, Campina do Siqueira e Xaxim, em Curitiba, com 83 MVA de potência instalada em cada uma delas.
- Uvaranas, em 138 kV, em Ponta Grossa, com 83 MVA de potência instalada.
- São Cristóvão, em 138 kV, em Cascavel, com 41 MVA de potência instalada.
- Ibituva, Assaí e Sengés, em 138 kV, nos respectivos municípios, com 41 MVA de potência instalada em cada uma delas.

Além dos novos empreendimentos, foram realizadas obras de ampliação de potência instalada em diversas subestações no Estado.

Relativamente às linhas de transmissão de energia, foram entregues as seguintes obras:

- LT Bateias – Pilarzinho, em 230 kV, com 31,60 km de extensão, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).
- LT Gralha Azul - Distrito Industrial de São José dos Pinhais, em 230 kV, com 31,00 km de extensão, na RMC.
- LT Santa Mônica – Distrito Industrial de São José dos Pinhais, em 230 kV, com 25,24 km de extensão, na RMC.
- LT Santa Quitéria – Campina do Siqueira, em 69 kV, com 3,78 km de extensão, em Curitiba.
- LT Cidade Industrial de Curitiba – Xaxim, em 69 kV, com 14,33 km de extensão, em Curitiba.
- LT Colorado – Santa Terezinha, em 138 kV, com 22,10 km de extensão.
- LT São Cristóvão – seccionamento Foz do Chopin – Pinheiros, em 138 kV, com 4,75 km de extensão.
- LT Rio Azul – Mallet, em 138 kV (op. 34,5 kV), com 22,11 km de extensão.
- LT Ponta Grossa – Imbituva, em 138 kV, com 57,38 km de extensão.
- LT Jaguariaíva – Arapotl, em 138 kV, com 18,80 km de extensão.
- LT Vila Carli – Prudentópolis, em 138 kV (op. 34,5 kV), com 65,00 km de extensão.
- LT Londrina – seccionamento Figueira – Apucarana, em 230 kV, com 14,50 km de extensão, em Londrina.

Foram investidos R\$ 195,0 milhões na construção e ampliação de subestações e linhas de transmissão em todas as regiões paranaenses, acrescentando 731 MVA de potência de transformação e 318,08 km de linhas de transmissão ao sistema existente no início de 2009.

14.4 Distribuição de Energia Elétrica

- Novas ligações – houve incremento de ligações de aproximadamente 90.443 consumidores (67.260 residenciais; 3.946 comerciais; 14.594 rurais; 3.406 industriais; e 1.227 de outras classes), atingindo ao término do exercício 3.613.976 consumidores, número 2,6% superior ao de 2008.

- Mercado de energia elétrica - na tabela a seguir estão apresentados os dados realizados de consumo de energia e número de consumidores em 2008 e os estimados para o fim de 2009.

TABELA 14.1 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - 2009

CLASSE	CONSUMO POR CLASSE - GWH			NÚMERO DE CONSUMIDORES		
	2009 ⁽¹⁾	2008	VAR %	2009 ⁽¹⁾	2008	VAR %
Residencial	5.658	5.379	5,2	2.849.664	2.782.404	2,4
Industrial	6.684	6.770	(1,8)	67.047	63.641	5,4
Comercial	4.170	3.967	5,1	298.812	294.866	1,3
Rural	1.677	1.606	4,4	350.260	335.666	4,3
Outros	1.982	1.911	3,7	48.193	46.966	2,6
Total	20.172	19.633	2,7	3.613.976	3.523.543	2,6

FONTE: COPEL

(1) Estimado.

Visando ao aperfeiçoamento contínuo dos padrões de atendimento e produtividade, a COPEL implementou diversas ações e projetos para sua maior aproximação com os clientes, além de ter estruturado canais de atendimento e melhoria da performance do sistema de distribuição de energia, destacando-se:

- Agências e postos de atendimento personalizado - a COPEL dispõe de 76 agências e 38 postos de atendimento ao público em todas as regiões do Paraná, buscando a melhoria da satisfação dos clientes.
- Padronização de unidades de atendimento a clientes - padronizados 21 postos de atendimento. A padronização consiste na adequação do *layout*, adequação das instalações para proporcionar a acessibilidade de empregados e clientes conforme a legislação, instalação de testeira e tótem sinalizador, padronização de cores internas e externas e de mobiliário, além de uniformes dos atendentes.
- Postos de atendimento móvel - com 15 unidades volantes para percorrer pequenas localidades e bairros dos grandes centros, que não contam com unidades de atendimento personalizado, por meio das quais pode-se ter acesso aos serviços comerciais e, também, a orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia, direitos, deveres e programas sociais. Realizados 692 eventos em pequenas localidades e bairros das maiores cidades, atendendo a 54 mil consumidores.
- Programa COPEL de Portas Abertas para Você - evento concebido com a finalidade de promover o diálogo com os clientes, identificando fatores de

insatisfação e prestando esclarecimentos sobre os serviços da Empresa, além de subsidiar correções nos processos internos de atendimento. Até outubro, foram realizados 21 eventos em grandes, médias e pequenas cidades em todo o Estado com 440 participantes.

- Projeto Leitura e Impressão Simultânea da Fatura de Energia aos Consumidores - o sistema de leitura com impressão simultânea abrange 50% dos consumidores da COPEL e permite economia de aproximadamente 100 toneladas de papel por ano, tanto pelo tamanho menor da fatura quanto por dispensar o uso de envelope.
- Programa de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) - é o principal plano de investimentos da distribuição, tendo sido aprovado pela ANEEL, devendo ser executado no período 2008-2012 o montante de R\$ 1,5 bilhão. Trata-se de obras para a expansão, melhoria e renovação de redes de distribuição, de alta, média e baixa tensão além do combate a perdas técnicas e não-técnicas. Foram investidos em 2009 aproximadamente R\$ 363,0 milhões em obras para atender o plano.

14.5 Telecomunicações

O acréscimo de 1.895 km de cabos óticos de acesso urbano aumentou significativamente a capilaridade da rede ótica da COPEL, totalizando 205 municípios atendidos. Essa rede propicia velocidade e confiabilidade para 700 empresas que investem no Paraná e contam com seus serviços. Em pesquisa realizada recentemente, 98% desses clientes se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a COPEL Telecomunicações.

Adicionalmente, está sendo implantado o Sistema de Comunicações do Paraná, por meio de uma rede de fibras óticas com transmissão IP/MPLS fornecida pela COPEL, interligando todos os prédios da administração pública estadual, permitindo redução de custos e modernização dos processos de comunicação. Além de todas as escolas estaduais atendidas pelo Paraná Digital, foram ligados mais de 1.000 prédios públicos nos últimos 10 meses, desde o início do programa.

14.6 Responsabilidade Corporativa

A COPEL é a primeira empresa no setor elétrico brasileiro a delegar status de diretoria aos assuntos de natureza ambiental e social.

Em março, foi criada a Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial, pela 175.^a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, tendo como atribuições coordenar os assuntos e as atividades socioambientais da Empresa, com ênfase nas iniciativas de desenvolvimento social e comunitário, e na promoção e não-violação dos Direitos Humanos e no respeito ao meio ambiente.

14.7 Programas Socioambientais

- Programa Luz Fraterna - aproximadamente 226 mil famílias carentes que consomem até 100 kWh/mês foram mensalmente beneficiadas em todo o Estado com o pagamento das contas realizado pelo Governo do Paraná. Até setembro, envolveu recursos da ordem de R\$ 20,4 milhões.
- Programa Luz para Todos - mais de 80 mil famílias rurais deverão ser beneficiadas pelo Programa até o final de 2010, que teve início em 2004 e já beneficiou 43 mil famílias. Mais 17 mil sendo beneficiadas em 2009 e outras 21 mil em 2010, superando em 130% a meta inicial estabelecida. A soma dos esforços da COPEL e dos governos estadual e federal permitirá acesso à energia elétrica a aproximadamente 400 mil paranaenses do meio rural, concluindo a universalização do acesso ao serviço de energia elétrica no Estado. O Programa prevê a ligação de energia elétrica sem qualquer custo, inclusive a instalação do postinho de luz e a fiação elétrica interna das residências.
- Programa Luz Legal - objetiva a regularização do uso da energia elétrica em comunidades estabelecidas em áreas de ocupações irregulares e favelas, após legalização fundiária pela Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), mediante a instalação de entradas de serviço e a ligação de energia nas unidades consumidoras abrangidas pelo Programa, a preço acessível e com pagamento facilitado (valor parcelado em 24 vezes, sem juros e sem correção monetária). Até setembro, foram atendidas 4.263 famílias, 80% das quais da grande Curitiba e do litoral, onde há maior concentração urbana, com investi-

mento em torno de R\$ 2,4 milhões para construção de redes e de entradas de serviço.

- Programas Irrigação Noturna/Avicultura Noturna/Suinocultura Noturna - realizados em conjunto com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - (SEAB), o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), entre outros órgãos. Visam incentivar aumento da produtividade mediante desconto na energia elétrica utilizada à noite, o que resulta em aumento da renda e melhoria da qualidade de vida do produtor rural. Os descontos variam de 60 a 70% da tarifa de energia elétrica quando utilizada das 21h30 às 6h. Aproximadamente 1.482 agricultores e 3.220 avicultores foram beneficiados pela tarifa especial (até outubro), e mais de 1.000 suinocultores serão beneficiados até o fim de 2010.
- Projeto Sistema de Medição Centralizada - iniciado o projeto para a expansão dos sistemas de medição centralizada na COPEL, consistindo a primeira etapa na preparação das redes de distribuição. Esta tecnologia permite a leitura, corte e religamento de unidades consumidoras remotamente, além de propiciar o fornecimento de energia com segurança e melhor qualidade, sendo aplicável em localidades de interesse social e com dificuldades de acesso. O investimento na adequação das redes será da ordem de R\$ 2,5 milhões, possibilitando a expansão dos sistemas de medição centralizada para cerca de 15.000 unidades consumidoras. A COPEL possui cerca de 8.000 unidades consumidoras atendidas por este sistema de medição.
- Programa Pró-Equidade de Gênero - em 2009, a COPEL aderiu ao Programa junto à Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República. Tem por finalidade a mudança de concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional para o alcance da equidade de gênero na Companhia.
- Programa de Acessibilidade - tem como principal objetivo fomentar a inclusão social na COPEL, em todo o Estado, promovendo acessibilidade, relativamente a quesitos atitudinal, comunicacional e arquitetônico, diante dos empregados, clientes, acionistas e fornecedores. A Companhia celebrou convênio com o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do

Paraná (CREA-PR), visando à capacitação de mais de 3.000 profissionais, entre técnicos e engenheiros da Empresa, além da elaboração de cartilha técnica em acessibilidade no setor elétrico. Demonstrativo em braille junto com a conta de energia elétrica para clientes com deficiência visual é prática em andamento no que diz respeito à acessibilidade, cuja divulgação vem sendo intensa nos veículos de comunicação e da própria fatura de energia, com vistas à informação desse novo serviço que atende mais de 200 clientes em todo o Estado do Paraná. O próprio site da COPEL se tornou acessível aos clientes que possuem deficiência visual.

- Programa de Desenvolvimento e Diálogo com Fornecedores - além da abertura de canal de diálogo mais intenso entre a COPEL e seus fornecedores, objetiva o desenvolvimento em prol da sustentabilidade. Diversos eventos foram realizados em todo o Paraná, ressaltando a importância do balanço social, gestão de contratos, segurança no trabalho e ações da Companhia nos setores ambiental e social.
- Educação Ambiental - Museu Regional do Iguaçu - localizado no complexo da Usina Hidrelétrica Governador Ney Braga, o museu guarda o acervo oriundo dos programas de aproveitamento científico de flora e fauna, salvamento da memória cultural e resgate arqueológico, desde a fase de construção da Usina. As exposições são monitoradas por educadores ambientais, que fazem abordagens contextualizadas das peças expostas, sendo possível conhecer aspectos da história humana e ambiental do Rio Iguaçu. Também é realizado trabalho de educação ambiental com as escolas da região e visitantes. O museu recebeu cerca de 8.557 visitantes.
- Programa Florestas Ciliares - visa a recuperação dos ambientes naturais no entorno dos reservatórios das usinas, a fim de retomar sua funcionalidade ecológica, sobretudo no que se refere à proteção do solo e da água, além da conformação do habitat para a fauna. De acordo com a posição fitoecológica da maior parte deles, a recuperação deve ser essencialmente feita por meio da recomposição florestal. A partir de projeto específico, denominado de Cooperação Florestal, a COPEL está estimulando, com o repasse de material para cercamento (arames e mourões), a recuperação das áreas de preservação permanente em propriedades de terceiros, no entorno dos reservatórios e

rios afluentes. Em 2009, foram plantadas 150 mil mudas e distribuídos mourões e arames suficientes para cercar o equivalente a 14 km lineares.

- Programa de Arborização Urbana - inclui ações para minimizar os impactos das redes de distribuição de energia elétrica na arborização de vias públicas e melhoria da qualidade da arborização urbana nos municípios da área de concessão da COPEL Distribuição. Dentre as principais ações realizadas destacam-se: publicações técnicas, como a 2.^a edição do Guia de Arborização de Vias Públicas, enviada a todos os municípios do Estado; a produção de mudas com tamanho padrão para plantio em calçadas (cerca de 15 mil mudas), objeto de convênios para substituição de árvores de risco e fornecimento de mudas firmados com municípios e com a devida anuência da Casa Civil; e o aprimoramento das técnicas de poda. Merece destaque também a capacitação de gestores e servidores municipais, por meio do curso *Árvore Certa no Lugar Certo*, efetuado em parceria com a SEDU e o IAP, e de palestras e minicursos realizados sobre esse tema.
- Programa de Eficiência Energética - busca promover a eficiência energética no uso final da energia elétrica, por meio da aplicação de recursos financeiros determinados pela ANEEL, em cumprimento à Lei n.º 9.991/2000, de modo a contribuir para a otimização do sistema elétrico e postergação de investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Foram aplicados cerca de R\$ 12 milhões em ações que contemplaram a melhoria da eficiência energética nas instalações de consumidores residenciais de baixa renda, entidades filantrópicas/assistenciais, prédios públicos municipais e indústrias.
- Vans de Eficiência Energética - constituem centros móveis de aprendizagem interativa sobre o uso eficiente da energia elétrica, adaptados com recursos pedagógicos de última geração, fundamentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tendo por objetivo difundir os conceitos do uso eficiente da energia, contribuindo para a formação de atitudes positivas e mudança de hábitos no combate ao desperdício da energia elétrica. São 05 unidades móveis distribuídas nas 05 superintendências regionais de distribuição, que participaram de 54 eventos, abrangendo um público de 14.022 pessoas.

- Programa de Gestão Corporativa de Resíduos - com base no que dispõe a Lei Estadual n.º 12.493/99, tem por finalidade implantar e sistematizar as melhores práticas de gestão de resíduos, difundindo-as no âmbito da Companhia, de modo a minimizar impactos negativos e tendo como meta de longo prazo que todo resíduo gerado seja tratado ou disposto corretamente, de forma a não agredir o meio ambiente. Em 2009, foi publicada a Norma Administrativa COPEL (NAC) de Gestão Corporativa de Resíduos, a qual estabelece regras para a redução da geração de resíduos e para o correto manejo de resíduos gerados na Companhia.
- Gestão de Insumos - com vistas ao cumprimento da Lei Estadual n.º 15.563/2007 e do Decreto n.º 3014/2008, bem como em face do interesse em realizar boas práticas corporativas que estejam alinhadas ao referencial estratégico, à política de sustentabilidade e cidadania corporativa, à norma administrativa que estabelece regras para a gestão corporativa de resíduos, e ao que estabelece a *Global Reporting Initiative (GRI)*, organização mundial voltada à sustentabilidade, a COPEL adotou gestão interna de insumos, voltada à análise de materiais usados provenientes de reciclagem. No decorrer do ano, o uso de papel reciclado foi implantado, refletindo mudanças culturais, participação efetiva e engajamento dos empregados à nova prática adotada.
- Transporte de Produtos Perigosos - objetivando prevenir riscos socioambientais e cumprir a legislação aplicável ao transporte de produtos, resíduos e equipamentos que contenham substâncias perigosas, foi constituído grupo de trabalho com a atribuição de definir diretrizes corporativas e propor plano de ação para atendimento a acidentes que ocorram durante o transporte e o manuseio de produtos perigosos. Foram elaborados treinamentos para empregados no âmbito do curso de Movimentação e Operação de Produtos Perigosos (MOPP), bem como Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e Fichas de Emergência para o transporte dos principais produtos perigosos transportados pela Companhia.
- Auditoria Ambiental - tem a finalidade de estabelecer e realizar processo de auditoria ambiental para a COPEL, suas subsidiárias e controladas, por meio da modelagem e operacionalização do processo de auditoria ambiental, inclusive auditoria ambiental compulsória, visando à redução dos riscos de perda das

licenças de operação e o aprimoramento dos controles relativos aos riscos e passivos ambientais.

- Programa Tributo às Águas - por intermédio desse Programa, a COPEL participa ativamente do Programa de Gestão Ambiental Integrada por Microbacias (PGAIM), de iniciativa do Estado do Paraná, para promover a melhoria da qualidade e a disponibilidade das águas no Estado, por meio do aperfeiçoamento do uso, manejo e conservação adequada do solo, da água e das florestas. Trata-se de esforço colaborativo entre a COPEL, SANEPAR e as Secretarias do Estado para criar sinergia das ações realizadas por cada organização, em seu âmbito específico de atuação, relativamente às microbacias hidrográficas. O Tributo às Águas tem como balisamento a garantia de uso múltiplo dos reservatórios de geração de energia. Suas contribuições incluem a disponibilização de sistema de informações geográficas com base de dados única e o alinhamento dos projetos internos à proposta do PGAIM. Entre esses projetos, destacam-se: Educação para a Sustentabilidade, Florestas Ciliares, Recuperação de Áreas Degradadas, Repovoamento de Peixes e Monitoramento da Qualidade da Água e da Ictiofauna, e Monitoramento e Controle das Algas nos Reservatórios da COPEL. Um dos compromissos assumidos pela COPEL no convênio diz respeito à elaboração do Sistema de Informações Geográficas Socioambientais em Microbacias (SIG-SAM), o qual se encontra disponível no site do PGAIM.
- Programa EletriCidadania - criado a partir da premissa de que empresa e empregados devem contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde se inserem, abrange a tendência que vem sendo cada vez mais estimulada pelas grandes companhias, que é a de agir como fator de integração com as comunidades às quais servem. Diante desse princípio, os empregados da COPEL têm a possibilidade de utilizar, voluntária e espontaneamente, parte do seu tempo de trabalho profissional (limitado a 04 horas mensais) para a realização de atividades de ação social ou de interesse comunitário. O EletriCidadania possibilita também o desenvolvimento do espírito de cidadania e de responsabilidade social entre os empregados, ensejando a participação em ações comunitárias que, muito além do simples assistencialismo, levem ao desenvolvimento sustentável da sociedade em todos os aspectos, sejam eles culturais, educacionais ou profissionais.

- Projeto Guardião das Águas - opera em uma área de 269.669,29 m² de bosque e vegetação nativa, com jardins e três lagos de fontes naturais, tendo em uma de suas divisas o Rio Piraquara, e flora e fauna diversificada e sob inteira proteção. A COPEL participa de pesquisas e desenvolvimento de técnicas preservacionistas do meio ambiente, da biologia, flora e fauna local.
- Agenda COPEL de Mudanças Climáticas - para o setor elétrico brasileiro, o maior desafio hoje é identificar os impactos das mudanças climáticas e posicionar-se quanto às ações mitigadoras relativamente a gases causadores do efeito estufa. A COPEL publicou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, de acordo com a metodologia GHG Protocol, em outubro, tendo verificado que seus ativos florestais, bastante preservados, podem servir como compensações para suas emissões – provenientes de fontes relacionadas a combustíveis fósseis, mais especificamente das Usinas de Geração Térmica de Eletricidade Araucária (gás) e Figueira (carvão), que recebem demanda do Operador Nacional do Sistema (ONS) –, na forma de sumidouros ou estoques de carbono. A Agenda COPEL de Mudanças Climáticas, em elaboração, visando contribuir para a redução dos gases causadores do efeito estufa no planeta, abrangerá, entre outros, a preferência por empreendimentos de geração de energia renovável, incentivando a realização de projetos de P&D voltados à eficiência energética e a fontes renováveis de geração de energia, bem como à redução de emissões de suas empresas coligadas.
- Gestão da Biodiversidade - programa instituído com a finalidade de contribuir ativamente para a conservação da biodiversidade do Paraná, tem como estratégias: a) utilizar o potencial das áreas naturais bem conservadas pertencentes à Companhia que não sejam áreas de preservação permanente ou reserva legal, prevendo sua transformação em unidades de conservação, notadamente em reserva particular do patrimônio natural; b) estimular a recuperação ambiental das áreas naturais pertencentes à Companhia, representativas das várias regiões fitogeográficas do Estado, localizadas em espaços administrativos e operacionais; bem como a conservação da biodiversidade das bacias hidrográficas formadoras dos reservatórios da COPEL; c) implementar ações para contribuir para a formação dos corredores de biodiversidade do

Paraná; d) incentivar as áreas de construção e manutenção da Companhia a adotar métodos de minimização de impactos sobre a biodiversidade em seus projetos; e e) promover a sinergia com os programas corporativos existentes. Projetos em desenvolvimento: 1) Projeto Muriqui: convênio com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), visando à preservação da espécie de primata *Brachyteles arachnoides*, mais conhecida como muriqui ou mono-carvoeiro, ameaçada de extinção; 2) Projeto Dunas e Restingas: coordenado pela SEMA e IAP, conta com a ativa participação da COPEL. A restinga é considerada Área de Preservação Permanente (APP), o que garante a preservação da orla. Em 2009, a Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial da Companhia, a SEMA e o Batalhão de Polícia Ambiental do Estado assinaram protocolo de intenções doando 5,1 mil postes de eucalipto da COPEL às Associações de Surf para isolar áreas de restinga e de formação de dunas. A iniciativa da COPEL em participar do projeto contribui para o retorno da biodiversidade e para a educação ambiental da população local e dos veranistas, indo de encontro a seus programas socioambientais para a sustentabilidade.

- Projeto Básico Ambiental da UHE Mauá - voltado à implantação de programas ambientais da Usina Mauá, compostos por monitoramento dos taludes marginais, monitoramento das condições sísmológicas, limpeza da bacia de acumulação, monitoramento da qualidade da água, programas de conservação da fauna e da flora, resgate de abelhas nativas e gestão do reservatório.
- Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) na Serra do Mar - ao longo de décadas, a COPEL agregou ao seu patrimônio extensas áreas cobertas com vegetação natural, cuja preservação foi garantida pela administração fundiária e ambiental da Companhia. Em 2009, o Comitê de Biodiversidade elaborou a Proposta Ambiental para Criação de RPPNs na Serra do Mar, objetivando a conservação de 5.837,58 ha de forma perpétua e promovendo a educação ambiental, além de beneficiar os municípios nos quais se localizam os imóveis com o ICMS Ecológico e com o fomento do ecoturismo e da pesquisa científica. Considerando o ônus real de caráter perpétuo nos imóveis da Concessionária, a proposta foi submetida à aprovação da ANEEL, onde está sob análise.

14.8 Pesquisa e Desenvolvimento

A COPEL desenvolveu 55 projetos de pesquisa e desenvolvimento nos negócios de geração, transmissão e distribuição de energia – Programa P&D, aplicando o valor de R\$ 9,7 milhões com regulamentação específica da ANEEL, Lei n.º 9.991/2000.

14.9 Administração

14.9.1 Gestão de Pessoas

- Recomposição do quadro de empregados - na busca da melhoria do atendimento a seus clientes, a COPEL vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido mediante concurso público 537 novos empregados, de janeiro a novembro, nas carreiras: administrativa (176), operacional (119), técnica (127) e profissional (115).
- Treinamento e Desenvolvimento - investimento amplo em capacitação e aperfeiçoamento de seus empregados, com estimativa de totalizar 30.736 participações, o que equivale a 3,6 participações por empregado, com carga horária de 519.920 horas, equivalente a aproximadamente 60,15 horas de treinamento por empregado da COPEL.
- Programa Aprendiz - contratados 94 jovens com idade entre 14 a 18 anos. Desde 2005, foram contratados 539 adolescentes no programa, inédito no Brasil por atender especificamente adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas.
- Programa de Padronização da Execução das Atividades de Campo - criado para eliminar riscos de acidentes durante a realização de trabalhos no sistema elétrico de distribuição. Em fase de conclusão os treinamentos de 394 padrões de procedimento para utilização por mais de 3.000 colaboradores próprios e terceirizados. O processo de padronização visa atender às exigências da Norma Regulamentadora n.º 10 do Ministério do Trabalho, que regulamenta os serviços em sistemas elétricos de potência.

14.10 Tecnologia da Informação

- Gestão Empresarial Integrada (ERP) e de Gestão de Consumidores (CIS) - em andamento o processo de licitação referente à aquisição das soluções, cujo início dos trabalhos de implantação está previsto para janeiro de 2010. Visa dar maior agilidade e confiabilidade das informações, assim como melhoria na produtividade dos processos que suportam.
- Gestão Comercial da Distribuição - diversas implementações nos sistemas, tais como: cobrança de importe de fator de potência para o grupo B; geração de arquivos de consumidores baixa renda para a ANEEL, conforme nova sistemática; implementação para utilização de medidores aplicados nos consumidores horossazonais para o grupo A convencional; e saneamento dos cadastros.
- Continuidade ao Programa de Modernização dos sistemas de geoprocessamento - foram adquiridas as servidoras computacionais para a primeira fase de implantação e ministrado o treinamento na tecnologia de geoprocessamento.
- Modernização do Sistema de Automação de Subestações da COPEL para aumentar a qualidade do fornecimento de energia elétrica por meio do controle automático coordenado de tensão e fator de potência, aumentar a disponibilidade do fornecimento de energia elétrica por meio da transferência automática entre circuitos de diferentes subestações de energia e permitir a utilização do sistema em todo o parque de subestações.
- Iniciada a contratação dos serviços de autoenvolvimento das faturas de energia elétrica para aproximadamente 1 milhão de consumidores (exceto as de responsabilidade do processo de leitura e impressão simultânea), deixando de utilizar envelopes e passando a utilizar papel reciclado diminuindo o impacto ambiental da emissão de faturas e baixando o custo do processo como um todo.
- Iniciada a substituição de 4 mil estações de trabalho obsoletas equivalente a 47% do parque.
- Implantação de Solução Integrada de Software para Gestão de Inventário de Hardware e Software e Service Desk que possibilite de forma mais efetiva e automática o gerenciamento e monitoramento de todas as estações de trabalho e servidores, maior efetividade na gestão dos incidentes, mais rapidez nos atendimentos do help desk, proporcionando maior disponibilidade da infraestrutura de TI com ganhos de produtividade.

- Sistema de Informações Geográficas e Socioambientais por Microbacias (SIG-SAM) - implantado em setembro, utilizando as ferramentas livres MapServer e OpenLayers, o aplicativo desenvolvido pela COPEL, com a participação da CELEPAR na criação da identidade visual do sistema. O SIG-SAM dá suporte ao Programa de Gestão Integrado por Microbacias (PGAIM) do Governo do Paraná, sendo utilizado por todos os órgãos conveniados ao programa.
- Pesquisa de Consumo de Energéticos - desenvolvido em software livre, o aplicativo tem o objetivo de coletar e compilar dados anuais de consumo de energéticos para fins térmicos das maiores empresas consumidoras de energia, equipamentos para geração de vapor e/ou calor, entre outros. Para os estudos de planejamento energético, as informações de pesquisa constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento de diversos trabalhos, como os intitulados Balanço Energético do Paraná (BEP), Perfil do Consumo das Indústrias do Paraná, previsão da Matriz Energética do Estado para os próximos cinco anos e outros trabalhos direcionados para o planejamento energético. Os dados de pesquisa também foram utilizados pelo sistema de Mapeamento de Biomassa do Paraná, realizando a coleta de dados de resíduos gerados pelas empresas pesquisadas.
- WebSite da COPEL - dentre as melhorias implementadas em 2009, destacam-se a das consultas aos desligamentos programados de energia, as consultas à rede credenciada para pagamento das faturas por município e a inclusão de informações mais detalhadas sobre prazos e valores para execução dos principais serviços. Nos municípios em que a responsabilidade pela iluminação pública é da COPEL foi incluída a possibilidade de solicitar a manutenção pelo website por e-mail.

14.11 Resultados Econômico-Financeiros

A receita operacional bruta da COPEL, de janeiro a setembro, foi de R\$ 6,4 bilhões, o que representou crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita foi de R\$ 1,3 bilhão, com variação de 10,3%, representando aumento de R\$ 123,0 milhões.

A COPEL registrou, até setembro, lucro líquido de R\$ 846,0 milhões, montante 5,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2008. Esse resultado reflete, principalmente, as consequências da crise econômica mundial, que reduziu o consumo de energia, preponderantemente na classe industrial.

O programa de investimentos realizado nos primeiros nove meses do ano, considerando somente suas subsidiárias integrais, foi de R\$ 653,0 milhões, dos quais R\$ 140,0 milhões foram aplicados em projetos de geração e transmissão de energia; R\$ 490,0 milhões em obras de distribuição e R\$ 23,0 milhões em telecomunicações. Do total de R\$ 140,0 milhões investidos na geração e transmissão, R\$ 88,0 milhões foram aplicados na Usina Hidrelétrica de Mauá. Desde o início da construção da usina, a COPEL investiu R\$ 145,0 milhões nesse empreendimento. Além dos investimentos realizados pela COPEL e suas subsidiárias integrais, a Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS) e a Usina Termelétrica de Araucária, empresas cujos balanços estão consolidados com a COPEL, investiram, no período, R\$ 19,0 milhões e R\$ 3,0 milhões, respectivamente.

Para atender ao programa de investimentos, além da geração própria de caixa, houve entrada de recursos da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS), no valor de R\$ 25,3 milhões, relativos ao financiamento das obras do Programa Luz para Todos, e recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no valor de R\$ 2,3 milhões, vinculados ao financiamento do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento. Com relação ao empreendimento da Usina Hidrelétrica Mauá, houve a 1.^a liberação da parcela de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil, no valor total de R\$ 111,5 milhões.

As ações ordinárias nominativas (ON) da COPEL estiveram presentes em 93% dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e as ações preferenciais nominativas classe "B" (PNB) em 100%. As ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 30,09 e as ações PNB a R\$ 31,35 com variações de 36,8% e 30,6%, respectivamente.

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) são negociadas as ações PNB, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões e se valorizaram 67,3% de janeiro a setembro, cotadas a US\$ 17,63. A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros - Latibex, vinculado à Bolsa de Valores de Madri. Nesse mercado, as ações da COPEL estiveram presentes em 99% dos pregões, com variação de 57,9%, fechando o período cotadas a €11,84.

14.12 Reconhecimentos

- A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) considerou a COPEL como a 4.ª melhor distribuidora do Brasil, entre as empresas com mais de 500 mil consumidores. Em 2009 a COPEL obteve o seu melhor resultado no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP – Avaliação pelo Cliente) com 89,9% e incremento de 4,2% em relação ao ano anterior. Dos 59 atributos avaliados ocorreram melhorias em 53 itens, representando 89,8% do total, e em 43 itens obteve o melhor resultado entre os 11 anos do prêmio.
- Expo Money 2009 - Respeito ao Investidor Individual - esse prêmio mostra o compromisso da COPEL com a transparência, igualdade de tratamento e o acesso a informações que oferece a seus investidores.
- Empresa Cidadã 2009 - certificado recebido pelas informações apresentadas em seu Relatório Social - ano base 2008, conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, Sistema FIRJAN e FECOMÉRCIO.
- IV Ranking das Sociedades Anônimas - 1.º lugar no setor de Indústria de Energia e Derivados; 1.º lugar em Patrimônio Líquido Real; 1.º lugar em Lucro Líquido; 2.º lugar em Ativos Totais; 2.º lugar em Receita Operacional Líquida, entre as Sociedades Anônimas do Paraná, conforme indicadores de desempenho econômico-financeiros apurados pela análise dos balanços publicados no Diário Oficial em 2009.
- Reputação Corporativa 2009 – Revista Amanhã e Troiano Consultoria de Marca - **Segunda marca corporativa mais respeitada do Paraná.** Foram avaliados cinco quesitos e a COPEL foi a melhor colocada no item "Histórico e Evolução", que aponta as companhias com as trajetórias mais admiradas pelos clientes.
- Platts Top 250 – Global Energy Company 2009 - a COPEL foi incluída entre as 250 melhores e maiores companhias energéticas do mundo e teve por base os dados do Balanço Anual de 2008. O levantamento foi feito pela agência de avaliação de mercado Platts, uma divisão da McGraw-Hill Companies, com sede em Nova Iorque.
- Marco Internacional de Engenharia - Barragem da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia - durante o Primeiro Simpósio Internacional de Barragens de

Enrocamento, realizado na China, a COPEL recebeu esse prêmio pelo pioneirismo e inovações de projeto e metodologias construtivas utilizadas durante a construção dessa barragem, assim como pelo seu desempenho quanto à impermeabilização do maciço, demonstrado ao longo de mais de 30 anos de operação. O prêmio foi entregue pelo Comitê Chinês de Grandes Barragens.

15 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), por meio de sua administração direta e de suas vinculadas – Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) –, desenvolveu em 2009 as ações detalhadas a seguir.

15.1 Ações Especiais

15.1.1 Programa Leite das Crianças - Redução da deficiência nutricional de crianças, gestantes e nutrizes

O programa é coordenado pela SEAB e tem a Comissão Gestora do Programa Leite das Crianças como unidade de apoio, composta pelas Secretarias de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL), da Educação (SEED), da Saúde (SESA), do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP) e pelo IPARDES.

Durante o ano de 2009, foram inseridas no Programa 133.878 crianças, totalizando 1.044.368 beneficiadas desde maio de 2003. Foram adquiridos, até setembro, 57.805.322 litros de leite, no valor de R\$ 68,7 milhões e 2.509 kg de Premix (ferro + vitaminas A e D), no valor de R\$ 460,0 mil, totalizando, desde o início do Programa, 324.487.606 litros de leite, 14.197 kg de Premix, no valor de R\$ 315,9 milhões. Atualmente, cerca de 160 mil crianças recebem diariamente um litro de leite.

Sob a orientação da SESA, é realizado o acompanhamento nutricional das crianças, envolvendo as Unidades Básicas de Saúde (UBS) municipais. Em setembro, 86,0% das crianças avaliadas estavam com o estado nutricional normal, e apenas 8,0% apresentavam risco nutricional e baixo peso.

A SESA adquiriu 20 mil Gelox (gelo químico) para melhorar a conservação do leite nas caixas, durante a redistribuição nos municípios. Foram distribuídas 9.953 unidades.

O LACEN realizou 3.934 análises de leite pasteurizado, além de encaminhar 50 amostras ao TECPAR para verificação dos teores de ferro e vitaminas.

Foram realizadas 737.940 análises da qualidade do leite pelas usinas. Com os resultados dos laudos, as usinas, a SEAB, o EMATER, as prefeituras, o SENAR e o SESCOOP realizam orientações aos produtores. O leite produzido atualmente tem padrões tão bons quanto o dos países tradicionalmente produtores de leite, apresentando: 3,65% de gordura; 3,17% de proteína; 12,16% extrato seco total; contagem de células somáticas igual a 406.690; e contagem bacteriana total igual a 379.450.

A qualidade do leite pasteurizado no Paraná tem melhorado ano após ano, sendo esta, também, uma grande contribuição do governo ao setor leiteiro, de relevante importância socioeconômica no Estado.

15.1.2 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)

Entre as atividades realizadas estão a aprovação de R\$ 6,9 milhões do Programa PRONAT/MDA, a serem aplicados nos Territórios Rurais; reuniões preparatórias para a Conferência Estadual dos Conselhos de Desenvolvimento Rural 2010; implantação das Câmaras Setoriais e Técnicas nas áreas de agroecologia, erva-mate, caprinos e ovinos; credenciamento de diversas instituições para Assistência Técnica e Extensão Rural; participação conjunta com o CONSEA na implantação da Lei da Alimentação Escolar; e outras estratégias que viabilizam a agricultura familiar e a segurança alimentar, como a promoção de debate sobre os resultados do Censo Agropecuário.

15.2 Administração Direta

15.2.1 Desenvolvimento Agropecuário

O Departamento Agropecuário (DEAGRO) atuou em quatro linhas estratégicas – Produção Agropecuária, Agronegócio Familiar, Desenvolvimento Rural e Cultivos Florestais – cujas atividades específicas foram:

- Inclusão e Territorialidade - a) Centro Expandido Paranaense: negociação do projeto Inclusão e Desenvolvimento Territorial com o Banco Mundial para promover o desenvolvimento sustentável dos 08 territórios rurais que compõem a região, e com CELEPAR, IPARDES, TCE, ITCG, SEPL, EMATER e Ministério do Planejamento, para viabilização da contratação e gestão; elaboração de ressalvas sociais do projeto (consulta social, reassentamentos involuntários e estratégias para as populações indígenas); apoio à constituição de Colegiados Territoriais nos Vales do Iguaçu e do Ivaí e à implantação de projetos nos territórios de identidade; e contribuição na elaboração de projetos de regularização fundiária coordenados pelo ITCG; b) Programa Territórios da Cidadania - construção de matriz de ações para os 04 Territórios, em conjunto com o Governo Federal e 14 instituições públicas paranaenses; disponibilização de 04 Articuladores Territoriais pelo Sistema Estadual de Agricultura; e participação no Comitê Estadual de Articulação do Programa; c) Mesorregiões - participação no Fórum da Mesorregião Grande Fronteira (Sudoeste); articulação para a constituição do Fórum Mesorregional do Vale do Ribeira/Guaraqueçaba; d) Banco de Alimentos - participação no conselho gestor do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), bem como no Banco de Alimentos e Armazém da Família, na fiscalização das ações.
- Programa de Irrigação Noturna (PIN) - 2.801 agricultores inscritos e 1.495 atendidos com energia elétrica e projeto de irrigação instalados, até outubro. Foram realizados 25 dias de campo e 04 cursos sobre tecnologia de irrigação para 109 técnicos da extensão oficial; orientação sobre o Programa para cerca de 5 mil produtores nas feiras e exposições agropecuárias; viabilizados recursos financeiros, por meio da COPEL, para a aquisição dos equipamentos de implantação dos sistemas de irrigação em 13 Colégios Agrícolas, decorrente do Termo de Cooperação Técnica e Financeira entre SEAB, EMATER, SEED e COPEL, para implementação dos Centros Tecnológicos de Agricultura Irrigada (CTAI).
- Programa de Avicultura Noturna (PAN) - 3.887 avicultores inscritos e 3.227 atendidos, até outubro.
- Programa de Suinocultura Noturna (PSN) - lançado em setembro, tem por objetivo incluir a atividade de suinocultura nos benefícios do desconto tarifário na

energia elétrica consumida no período das 21h30 às 6h, com classificação de Baixa Tensão (Tarifa-B-2). Podem aderir ao Programa suinocultores que exploram a suinocultura de forma comercial, cadastrados na SEAB ou Associação Paranaense de Suinocultores (APS) e que nos últimos 04 meses tenham emitido Guia de Transporte de Animais (GTA) ou Nota Fiscal de Produtor Rural, ou, ainda, comprovem a parceria vigente com frigoríficos ou empresas integradoras. Atualmente, há a demanda para 77 produtores inscritos e 06 atendidos.

- Turismo Rural na Agricultura Familiar - participação na X Feira Sabores do Paraná; no IV Salão de Turismo, em São Paulo; no Congresso Florestal Mundial, em Buenos Aires; e no XI Seminário Internacional de Turismo, em Curitiba. Realização de 03 oficinas regionais de capacitação de técnicos das prefeituras para o Projeto Caminhadas na Natureza; e promoção das Caminhadas na Natureza nas regiões turísticas do Estado; apoio à realização de 29 caminhadas no meio rural, com a participação de mais de 6 mil pessoas; participação no Conselho Estadual de Turismo do Paraná e na Câmara Temática de Segmentação do Turismo.
- Programa Apoio à Sericicultura - pelo convênio entre SEAB, EMATER, ABRASSEDA e FEASPAR, foram adquiridos 529.291 sacos de 50 kg de calcário dolomítico, distribuídos a aproximadamente 5 mil sericultores e realizadas 4.391 análises de solo e recomendações técnicas nas áreas com cultivo de amoreira, com investimento de R\$ 2,7 milhões; além do apoio na realização do XXVII Encontro Estadual de Sericultores, em Congonhinhas-PR.
- Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - até outubro, 206 famílias foram beneficiadas com a aquisição de 931 hectares e recursos de R\$ 8,0 milhões.
- Projeto de Estruturação da Produção de Sementes e Mudanças de Café - subsídio financeiro no valor de R\$ 559,0 mil, correspondente a 30% do custo previsto na aquisição de 6.200 mil mudas de café para plantio no sistema adensado, por meio de 18 convênios celebrados com associações de agricultores, prefeituras e consórcios de prefeituras. Além disso, iniciou-se a operacionalização de novo projeto, de igual teor, no valor de R\$ 798,6 mil, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para atendimento a 50

municípios do Norte Pioneiro, Norte e Noroeste do Paraná, até 2011, com 20% dos recursos do Estado do Paraná e 80% da União.

- Programa de Adequação de Estradas Rurais nos Assentamentos – pelos convênios celebrados entre o MDA/INCRA e a SEAB, com 80% de recursos do governo federal e 20% do governo estadual, foram atendidos dois Projetos de Assentamento, beneficiando até outubro 562 famílias no PA 08 de Abril, em Jardim Alegre, com a construção de 105 km de estrada (R\$ 3,0 milhões), e 1.100 famílias no PA Celso Furtado, em Quedas do Iguaçu, com a construção de 70 km de estrada (R\$ 4,4 milhões).
- Programas de Apoio para Comunidades Indígenas, Quilombolas e Agricultores Familiares - atendimento às 19 comunidades indígenas, 50 comunidades remanescentes de quilombolas e aproximadamente 3.700 agricultores familiares, por meio da aquisição e doação de 81,5 mil kg de sementes de milho, 44 mil kg de feijão preto, 56,7 mil kg de feijão de cor e 11 mil kg de arroz de sequeiro; e operacionalização da aquisição de calcário para a correção de solos das propriedades das comunidades quilombolas e indígenas.
- Programa Carnes Nobres do Paraná - trata-se da aproximação da produção dos pecuaristas aos centros consumidores, valorizando e agregando valor aos produtos de origem animal.
- Programa de Apoio à Estruturação das Cadeias Produtivas de Ovinos e Caprinos - repasse de 450 animais (fêmeas e reprodutores); atendimento a 10 Colégios Agrícolas, 06 prefeituras, 04 associações, 02 casas familiares rurais e 107 pequenos produtores. Realizados cursos para 40 profissionais em ovinocultura e caprinocultura e 16 técnicos para capacitação em inseminação artificial de caprinos; cursos *gourmet* para capacitação de 280 chefes de cozinha; cursos para 4.500 produtores (parceria SENAR); seminários, palestras técnicas e dias de campo com 600 participantes; II Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos; XIV Simpósio Paranaense de Ovinocultura e II Simpósio Paranaense de Caprinocultura com 450 participantes. Readequadas e/ou legalizadas 04 unidades de frigoríficos e/ou abatedouros. Apoio técnico à organização de 07 cooperativas de criadores (regiões de Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão, Toledo, Cascavel, Londrina e Castro); assistência técnica na organização de 03 associações de criadores (foco na estruturação

das cadeias produtivas em Cascavel, Maringá e Campina Grande do Sul); criação da Câmara Setorial das Cadeias Produtivas da Caprinocultura e Ovinocultura do Paraná; inclusão das carnes caprina e ovina no projeto Carnes Nobres do Paraná; pesquisa de mercado e assessoria na área mercadológica (parceria SEBRAE); implantação do Programa de Inseminação Artificial Caprinos.

- Programa Agroindústria Familiar Fábrica do Agricultor - realizadas 07 Feiras Sabores do Paraná – Edição Estadual em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Caiobá/Matinhos, Foz do Iguaçu, Maringá e Apucarana, bem como 15 Feiras Sabores do Paraná – Edição Regional/Local. Participação em eventos, como: Mercosuper 2009, Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, Salão do Turismo Rural, Paraná em Ação, entre outros. Atendidas diretamente 1.175 unidades agroindustriais familiares, capacitados/orientados 1.350 agricultores familiares em cursos de Boas Práticas de Fabricação, gestão, troca de experiências, comercialização, bem como mais de 750 famílias envolvidas com o artesanato rural. Consolidados os centros regionais de comercialização e instaladas mais 04 gôndolas, totalizando 62 gôndolas e pontas de gôndolas instaladas nas redes de supermercados do Estado. Editado Decreto pelo Governo do Estado ampliando o benefício do tratamento diferenciado do ICMS para as agroindústrias familiares. Todas essas ações geraram uma comercialização que ultrapassa os R\$ 22,0 milhões.
- Programa de Calcário - estabelece processos de favorecimento dos elos de ligação da cadeia do calcário.
- Programa de Cultivos Florestais - realizados cursos, reuniões práticas, excursão e dias de campo sobre cultivos florestais, em conjunto com o EMATER, IAPAR e EMBRAPA Florestas, envolvendo 14.700 produtores rurais, com área plantada de 7.435 ha; participação no grupo de trabalho para a recuperação das áreas de Reserva Legal, com a aprovação de dois modelos de recuperação; acompanhamento de propriedades com sistemas silvipastoris; articulação para a consecução do projeto de seringueira com a realização de 03 cursos e 03 dias de campo; acompanhamento técnico da comitiva francesa da Cooperação Paraná/Rhône-Alpes/Quebec; participação na discussão das ações do Programa Gestão Ambiental Integrado em Microbacias e do Programa Nacional de

Mudanças Climáticas; contribuição à Política Nacional e Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais.

- Pesca e Aquicultura - realizadas ações visando ao enquadramento da aquicultura como atividade agropecuária, beneficiando os produtores rurais com a tarifa elétrica rural (tarifa B2); acompanhamento e apoio técnico a programas e projetos conduzidos pelo EMATER, MPA, ITAIPU, entre outros.
- Projetos e Convênios - administrados os seguintes convênios: a) n.º 144/04 – SEAB e Ministério da Integração Nacional (MI) – Fábrica de Balas de Banana e de Processamento de Palmito - enviados e instalados os equipamentos adquiridos, e executadas obras até o ano de 2008, num total de R\$ 679,3 mil, estando em fase de prestação de contas junto ao MI; b) n.º 044/04 SEAB/MI - Agroindústrias Sudoeste - entregues 27 equipamentos a 17 agroindústrias da região Sudoeste do Estado. Realizada a capacitação das agroindústrias beneficiárias do Projeto, ampliando de 18 para 65 empreendimentos atendidos, no valor total de R\$ 259,6 mil. Em fase de prestação de contas final no MI; c) n.º 157.410-65/2003 – SEAB/MDA - recursos no valor de R\$ 463,5 mil para a instalação da despoldadeira de frutas do município de Cerro Azul, iniciado em 2004. Projeto Técnico e Plano de Trabalho refeitos, aguardando autorização da GIDUR-CT/CEF para início dos trabalhos (licitação das obras e dos equipamentos); d) n.º 277.286-92/2008 – SEAB/MDA - contrato de repasse de recursos entre a SEAB e o Ministério de Desenvolvimento Agrário no valor de R\$ 124,9 mil (R\$ 99,9 mil/MDA e R\$ 25,0 mil/SEAB), com a aquisição de 03 veículos para cessão de uso à ARCAFAR-SUL, aguardando a finalização das ações legais/administrativas para serem entregues.
- Programa Leite das Crianças - 65 laticínios parceiros receberam orientações dos técnicos laticinistas. Realizadas palestras em Londrina, Cascavel e Campo Mourão aos laticínios sobre aspectos técnicos da qualidade do leite (parceria EMATER) e aos diretores e entregadores de leite das escolas estaduais sobre segurança no beneficiamento do leite (parceria SEED); levantamento para a caracterização das Usinas de Beneficiamento de Leite em 09 Regionais; e curso sobre tecnologia de fabricação do queijo tipo mussarela aos produtores da região de Toledo (parceria EMATER).

- Programa Estadual de Apoio à Pecuária Leiteira - ações centradas na melhoria da qualidade do leite, coordenado pela SEAB e SETI, com a execução por meio de parcerias com as Universidades Estaduais, UFPR, IPARDES, IAPAR, CPRA, EMATER, APCBRH, SENAI/PR, Prefeitura de Porto Barreiro e SEED (Colégios Agrícolas). A SEAB orienta, acompanha e supervisiona 09 dos 18 projetos, com recursos do Fundo Paraná, no valor de R\$ 4,5 milhões, quais sejam: a) Caracterização Socioeconômica da Atividade Leiteira no Paraná (concluído); b) Gestão da produção e qualidade do leite das propriedades participantes do Programa de Recuperação de Deficiência Nutricional de Crianças, Gestantes e Nutrizes; c) Incremento e avaliação de qualidade do leite no Estado do Paraná; d) Capacitação em gestão da propriedade leiteira, manejo do rebanho e qualidade do leite para produtores; e) Capacitação em gestão de propriedades e da qualidade do leite "extensão tecnológica", com ênfase em análise de relatórios e índices zootécnicos; f) Capacitação em gestão e controle de qualidade da produção do leite, com ênfase em administração de índices zootécnicos; g) Capacitação de profissionais das indústrias leiteiras do Paraná; h) Assistência técnica e extensão rural em apoio à pecuária leiteira na agricultura familiar do Paraná; i) Implementação da infraestrutura das unidades didático-produtivas dos estabelecimentos estaduais de ensino agrícola para a instalação de unidades demonstrativas de produção de leite, em fase inicial – foram adquiridos equipamentos, veículos e materiais, e implantado o serviço de controle leiteiro do rebanho e da qualidade do leite de cada colégio agrícola. Incluído no Programa de Apoio à Pecuária Leiteira o projeto Caracterização da atividade industrial de processamento e transformação do leite no Paraná (R\$ 99,5 mil). Os quatro projetos de capacitação, que abrangem diversos segmentos da cadeia produtiva do leite, estão em plena execução, tendo sido realizado o treinamento de produtores pela UNICENTRO, em Guarapuava, com 240 agricultores capacitados; e treinamento de técnicos realizado pela UEL perfazendo 63 pessoas em Cascavel e Londrina. A capacitação de 53 profissionais de nível superior (médicos veterinários, engenheiros agrônomos e zootecnistas) está sendo implementada pela UEM, em Maringá. E, por fim, cerca de 200 profissionais atuantes nos laticínios parceiros do Programa Leite das Crianças, entre outros, treinados pelo SENAI-PR, em 07 cursos sediados em Curitiba, Londrina, Maringá, Toledo e Francisco Beltrão.

15.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária

O Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS), por meio de suas divisões, teve a seguinte atuação.

15.2.2.1 Defesa Sanitária Animal

- Programa de Erradicação da Febre Aftosa - publicada a Resolução n.º 038/2009 passando-se a realizar a vacinação anual dos animais com mais de dois anos. Promovida, na etapa de maio, a vacinação contra febre aftosa em 4.248.924 animais com até dois anos de idade, em 178.358 propriedades; e na etapa de novembro, a vacinação de todos os animais. Nas atividades de vigilância, foram fiscalizadas 29.018 propriedades, com 1.395.214 animais suscetíveis à febre, e realizadas 951 fiscalizações em estabelecimentos de abate.
- Realizadas 102 certificações nas 62 Granjas de Reprodutores de Suídeos Certificadas (GRSC) do Estado, 3.378 visitas de vigilância a propriedades, bem como orientação de 17.724 criadores a respeito da sanidade de suídeos.
- Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose - vacinação de 400.679 bezerras em 47.076 propriedades rurais. Concluído o estudo epidemiológico da tuberculose animal para estimar a prevalência da doença, tendo sido examinados 16.033 animais em 1.418 propriedades rurais que desenvolvem a bovinocultura de corte e de leite, resultando em uma prevalência de 0,42% em animais e 2,15% em propriedades. Na área de certificação de propriedades para brucelose e tuberculose, foram certificadas/recertificadas 34 propriedades, e outras 28 estão em fase final de testes, totalizando 62 propriedades certificadas/ em certificação como “Livres de Brucelose e de Tuberculose Animal” no Estado. No âmbito estadual, foram licenciados 2.272 estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, com 23.251 fiscalizações nesses estabelecimentos.
- Prevenção da raiva bovina - visitadas 17.618 propriedades objetivando manter a vigilância sobre o aparecimento dessa enfermidade, com a colheita de 264 amostras de animais suspeitos de raiva e a orientação de 43.970 criadores. Para o controle de morcegos hematófagos, foram revisados 648 abrigos, com

1.307 morcegos hematófagos capturados e tratados com pasta vampirizada. Nas regiões endêmicas para a raiva e nos perifocos, foram vacinados 584.905 bovídeos, 15.577 equídeos, 3.096 caprinos, 7.765 ovinos e 7.807 suínos.

- Sanidade de ovinos e caprinos - realizadas 326 visitas de vigilância, que resultaram no exame de 1.991 animais para as Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (Scrapie). Orientados 11.012 criadores na prevenção e controle das principais enfermidades dos pequenos ruminantes.
- Controle do trânsito de animais no Estado do Paraná - realizada fiscalização em Postos Fixos localizados nas divisas com outros estados, pelas atividades de Fiscalização Volante em território paranaense e pela emissão de mais de 575 mil Guias de Trânsito Animal (GTAs) para todas as espécies.
- Sanidade avícola - 3.969 fiscalizações em propriedades avícolas industriais, 1.023 em estabelecimentos avícolas de reprodução e 2.751 em outras propriedades avícolas, com a colheita de 92.592 amostras na avicultura de produção e outras 4.687.077 amostras na avicultura de reprodução. Realizadas 124 palestras, divulgadas 108 mensagens e orientados 22.334 produtores. Fiscalizadas 750 cargas com aves ou ovos férteis e 1.081 eventos agropecuários. Realizado simulado nacional para atendimento de emergência à doença de Newcastle e Influenza aviária, com 182 participantes de 12 entidades federais, estaduais e municipais públicas e privadas. O resultado da auditoria sanitária avícola, efetuada pelo MAPA, promoveu o Paraná, da classificação C para a B, e alçou a defesa sanitária animal do Estado da sétima para a primeira colocação com a maior pontuação nacional obtida.
- Sanidade dos animais aquáticos e sericicultura (bicho da seda) - orientados 5.200 piscicultores e mais de 5.889 sericultores.
- Rastreabilidade de bovídeos - 32 propriedades publicadas na Lista Traces (propriedades habilitadas a exportar para a União Europeia) e 06 aguardando publicação, com rebanho próximo de 40 mil animais.
- Sanidade dos equídeos - visitadas 2.888 propriedades, sendo que em 111 houve atendimento com colheita de amostra para diagnóstico das principais enfermidades que acometem essa espécie. Realizadas 27 palestras com 585 participantes, divulgadas 108 mensagens e orientados 14.139 criadores.

15.2.2.2 Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIP/POA)

- Realizadas 53 auditorias e supervisões junto às empresas registradas no SIP/POA.
- Analisados 253 projetos de reforma ou ampliação de empresas registradas e projetos de empresas em processo de registro no SIP/POA, e registrados 11 novos estabelecimentos.
- Realizadas 2.356 fiscalizações em estabelecimentos, com a emissão de 875 termos de ocorrência, 40 autos de infração, 15 autos de apreensão e 25 autos de suspensão/interdição.
- Realizadas 97 vistorias de construção, colhidas 617 amostras para análises laboratoriais, emitidos 121 laudos técnicos e realizadas 15 barreiras volantes.
- Participação dos 07 médicos veterinários do SIP/POA no curso de pós-graduação, como forma de treinamento.
- O SIP/POA possui 479 estabelecimentos registrados, onde passaram pela inspeção oficial 156.662 bovinos, 256.235 suínos, 2.535 ovinos, 8.820.369 aves, 1.332.626 kg de pescados, 9.080.411 kg de produtos em entrepostos de carne, 43.356.022 litros de leite, 10.110.925 kg de queijos, 2.140.646 outros derivados lácteos, 6.654.513 kg de embutidos, 8.823.779 dúzias de ovos de galinha, 961.933 dúzias de ovos de codorna, e 31.729 kg de mel.
- Realização de reuniões, palestras e treinamentos.

15.2.2.3 Apoio Estratégico à Defesa Agropecuária

- Analisados 3.342 processos de cadastro e atualização para Registro de Comerciantes de Insumos Agropecuários, e 155 para Registro de Marca de Gado.
- Credenciados 299 profissionais, entre engenheiros agrônomos (permissão de trânsito vegetal) e médicos veterinários (emissão de guia de trânsito de animais).
- Realizadas mais de 1.250 análises de amostras, entre agrotóxicos, sementes, resíduos de agrotóxicos e fertilizantes.

15.2.2.4 Centro de Diagnósticos Marcos Enrietti (CDME)

- Examinadas 44.900 amostras até outubro, atendendo às demandas da defesa sanitária vegetal e animal, do serviço de inspeção estadual e do Programa Leite das Crianças, assim como da iniciativa privada.
- Firmados Convênios de Cooperação Técnica para o atendimento aos animais de biotério do TECPAR, aos equinos da Polícia Militar do Paraná e ao Hospital Veterinário da UFPR.
- Extensão do escopo de credenciamento junto ao MAPA para os diagnósticos das áreas de fitossanidade para pragas quarentenárias A2, sanidade avícola nos diagnósticos de Salmonelose, Micoplasmose, Influenza Aviária, Doença de New Castle e Encefalopatia Espongiforme Bovina (Vaca Louca).
- Manutenção dos credenciamentos para certificação de Batata-Semente, diagnóstico de Raiva e Anemia Infecciosa Equina, assim como para certificação de granjas reprodutoras de suínos com os diagnósticos de Peste Suína Clássica, Doença de Aujeszky, Brucelose, Leptospirose e Sarna.

15.2.2.5 Fiscalização de Insumos e Serviços Agrícolas

Até outubro foram realizadas:

- Inspeções, assim distribuídas: 6.796 em estabelecimentos comerciais, 863 em propriedades rurais e 392 em empresas prestadoras de serviços fitossanitários (serviços de expurgo, tratamento de sementes e aviação agrícola).
- Coleta de 2.503 amostras de insumos (sementes, mudas, fertilizantes e agrotóxicos) para aferir qualidade (composição).
- Interdição de 636,5 toneladas de agrotóxicos; de 1.544 toneladas (177 lotes) de sementes; e de 7.098 toneladas e 66 mil litros de fertilizantes.
- Apreensão e destruição de 1.974 unidades de mudas; e de 37 toneladas de fertilizantes (doados para diversas instituições).
- Colheita de 86 amostras de produtos agrícolas para análises de resíduos de agrotóxicos (frutas, olerícolas, soja, feijão).
- Emissão de 310 autos de infração (instauração de processos administrativos); e lavradas 290 notificações.

- Veiculação de 51 artigos em jornais, rádios e TV.
- 80 palestras e reuniões técnicas com 1.828 participantes.
- Atendidas 1.500 pessoas (agricultores, técnicos, comerciantes, etc.) nos escritórios.

15.2.2.6 Defesa Sanitária Vegetal

- Trânsito vegetal - 522 fiscalizações em Postos de Fiscalização Sanitária e Fitossanitária (PFSF), com 3.524 veículos com vegetais fiscalizados, dos quais 70 apresentaram irregularidades e 49 foram obrigados a retornar à origem ou foram interditados; e 187 fiscalizações em barreiras volantes, com 986 veículos com vegetais fiscalizados, dos quais 166 apresentaram irregularidades e 10 foram interditados. Lavrados 23 autos de infração.
- Sanidade das Grandes Culturas - 193 propriedades fiscalizadas (12.244 ha), com 79 amostras coletadas e encaminhadas ao CDME.
- Sanidade da Cultura de Algodão - 64 propriedades fiscalizadas (730 ha).
- Sanidade da Cultura de Feijão - 16 propriedades fiscalizadas (1.755 ha), com 12 amostras coletadas e enviadas ao CDME.
- Sanidade da Cultura de Milho - 49 propriedades fiscalizadas (1.537 ha), com 19 amostras coletadas e encaminhadas ao CDME.
- Sanidade da Cultura da Soja - 1.316 propriedades fiscalizadas (43.407 ha), com 338 amostras coletadas para análise.
- Prevenção e controle da formiga cortadeira - 18 propriedades fiscalizadas (7.905 ha), com 08 notificações lavradas.
- Sanidade Florestal (eucalipto e pinus) - cadastrados 276.365 ha de área, 59.207 ha de área de pinus inscrita em CFO, e fiscalizadas 104 propriedades, perfazendo um total de 53.005 ha e 52.496 ha de área de pinus fiscalizada inscrita em CFO. Inspeccionados 18 grupamentos de armadilhas, apreendidas e destruídas 61 mil mudas de pinus.
- Sanidade da Horticultura - em bananicultura, 66 propriedades fiscalizadas (2.119 ha), com o monitoramento de 280 hectares de área; 14 propriedades fiscalizadas (42 ha) em frutas de clima temperado (maçã, pêra, etc.), com 1.016 armadilhas instaladas e 217 amostras coletadas para análises laboratoriais;

e 36 propriedades em viticultura (80 ha), com 33 amostras coletadas para análises laboratoriais.

- Sanidade da Citricultura - fiscalizadas e inspecionadas 611 propriedades de citros (22.204 ha), e realizadas 14 fiscalizações em CEASA e 18 em unidades de beneficiamento.
- Uso do Solo Agrícola - 744 fiscalizações em propriedades rurais e 116 fiscalizações em estradas rurais.

15.2.3 Economia Rural

O Departamento de Economia Rural (DERAL), por meio de suas divisões, teve a atuação detalhada a seguir.

15.2.3.1 Conjuntura Agropecuária

- Elaboração e disponibilização na internet de 239 boletins informativos referentes à situação conjuntural dos principais produtos agrícolas, silvícolas e da pecuária de corte e leite, além de 24 revistas digitais (prognósticos).
- Elaboração de informes técnicos e pareceres sobre preços de produtos agrícolas e pecuários para o setor público e privado; proposta de política agrícola para as culturas de inverno, junto com entidades representativas da agricultura paranaense.
- Participação em entrevistas para rádios e televisão; em eventos técnicos, seminários e reuniões; e na coordenação do Concurso Estadual de Café - Qualidade Paraná.
- Ministradas 16 palestras para entidades, agricultores e estudantes; e realizadas viagens técnicas às regiões produtoras do Paraná.
- Participação nas reuniões das Câmaras Técnicas das principais culturas, no Ministério da Agricultura, em Brasília.
- Elaboração mensal de boletim técnico para a página da EMBRAPA (conforme convênio) e de dados estatísticos do IBGE.
- Elaboração trimestral de pesquisa de café, em parceria com a CONAB.

15.2.3.2 Estatística Básica

Desenvolvidos trabalhos de pesquisa, avaliação e pareceres técnicos, tais como: SIMA; Preços Recebidos pelo Produtor, no atacado e no varejo (mensal); Preços Pagos pelo Produtor e Custos de Produção (trimestral); Previsão subjetiva de safras (semanal); Levantamento da Produção Agropecuária e da Silvicultura (anual); Valor Bruto da Produção (anual); Pesquisa de Preços de Terras (anual).

15.2.3.3 Planejamento Agropecuário

- Programa Fundo de Aval - até setembro de 2009, o total de contratos amparados foi de 12.794, sendo liquidados 768 e atendidos 360 municípios. O total aplicado nas operações de investimento atingiu R\$ 86,0 milhões, com liquidações de R\$ 17,0 milhões. O valor médio por contrato foi de R\$ 6,7 mil e o percentual de inadimplência de 2,93%.
- Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários - o total de tratores faturados atingiu 4.143 unidades, sendo 471 de 55/cv e 3.672 de 75/cv.
- Programa Biodiesel - a) desdobramento, pelo IAPAR, de várias linhas de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias adaptadas à agricultura familiar dentro da cadeia produtiva do biodiesel: definição de espécies oleaginosas e seus cultivos em diferentes condições edafoclimáticas do Paraná; avaliação de equipamentos de extração de óleos vegetais por meio de prensagem a frio e estudo dos mecanismos de extração de óleo; uso de subprodutos do esmagamento de oleaginosas (torta para ração e/ou adubo); estudos socioeconômicos sobre a inclusão da agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel; b) assinatura de convênio entre COPEL e IAPAR para iniciar pesquisa de criação de microalgas, a fim de produzir biocombustíveis; c) o Projeto da Usina de Biodiesel de São Jorge D'Oeste está em rápido avanço, a usina será gerida por cooperativas da agricultura familiar da região Sudoeste do Paraná (SISCLAF, SISCOOPAFI e COASUL), e a previsão de início da produção é abril de 2010; d) Editado Decreto n.º 5.595, que difere o pagamento do ICMS devido em operações internas realizadas no âmbito de projetos de produção de biodiesel enquadrados no Programa Paranaense de

Bioenergia - PR-BIOENERGIA. Os benefícios concedidos permitirão viabilizar economicamente o Projeto da Usina de Biodiesel em São Jorge D'Oeste e estimular outros projetos semelhantes pelas Cooperativas de Agricultores Familiares paranaenses.

- Programa de Subvenção ao Prêmio do Trigo no Paraná - criado pela Lei n.º 16.166/2009 e regulamentado pelo Decreto n.º 5.072/2009, com a finalidade de ampliar o acesso ao seguro rural, o Programa contempla os produtores que tenham aderido ao programa de subvenção do governo federal e garante até 30% do valor total do prêmio, sendo que cada produtor poderá receber no máximo o valor de R\$ 4,8 mil. O processo de contratação das empresas seguradoras está em andamento, sendo que a Seguradora Aliança do Brasil S.A. está em fase de conclusão e o valor líquido a ser pago é de R\$ 2,3 milhões; as demais empresas estão providenciando a documentação necessária para a conclusão do credenciamento e a formalização do contrato.
- Participação em palestras, cursos, conferências, ciclo de estudos e debates, além de outras atividades.

15.3 Administração Indireta

15.3.1 Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR)

15.3.1.1 Projeto de Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia

A CODAPAR, atuando na armazenagem de produtos diversos, recebeu, processou e armazenou mais de 250 mil toneladas entre produtos agrícolas, industrializados, frutas e congelados.

Por meio de suas 13 unidades armazenadoras, localizadas em diversos pontos do Estado, contribui no beneficiamento (limpeza e secagem) e armazenamento da produção, especialmente dos pequenos produtores e da agricultura familiar.

Na Unidade Armazenadora de Pinhais, a CODAPAR atende ao Programa de Distribuição de Merenda e suprimentos escolares, armazenando alimentos da merenda

escolar, móveis e livros escolares, destinados aos 399 municípios paranaenses, e o benefício atinge 1.375.533 alunos em 2.136 escolas públicas.

Na área da engenharia rural, elaborou projetos de melhorias, adequação e readequação de estradas rurais nos Assentamentos 08 de Abril, município de Jardim Alegre, e Celso Furtado, município de Quedas do Iguaçu.

Em Pitanga, está executando o projeto de Recuperação e Urbanização de Fundo de Vale no Parque Miguel Adur Filho. O projeto consiste em serviços de dragagem do Rio Ernesto, drenagem e retirada da camada vegetal e adequação para formação do lago e pista para caminhada.

Além disso, administra a Estação Aduaneira do Interior (Porto Seco) de Cascavel, importante instrumento para o desembaraço de cargas para exportação, especialmente das agroindústrias da região Oeste, oferecendo tarifas competitivas e principalmente agilidade.

15.3.2 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)

15.3.2.1 Produção e Bem-Estar Animal

A Coordenação de Produção e Bem-Estar Animal é responsável pelos rebanhos mantidos no CPRA – bovinos de leite e corte, aves, caprinos e ovinos –, com atividades relacionadas à nutrição, sanidade, reprodução e sistemas de criação.

Foram promovidas 06 oficinas sobre Agricultura Biodinâmica, com 108 participantes; ministradas aulas teóricas e práticas sobre manejo de rebanhos, sistema silvipastoril, sistema Voisin, produção de mudas e plantio de leguminosas, viveiros florestais e paisagismo, e castração, descorna e casqueamento, atendendo a um público de 210 participantes. Além dos cursos Manejo de Solos e Sistemas Agroecológicos, para 30 alunos da UEM; 02 de Manejo de Pastagens, para 120 agricultores familiares; Formação de Agentes Ambientais, para 56 funcionários de diversas instituições; e Manejo de Ovinocultura, para 20 alunos da UTP.

As ações de pesquisa e validação têm contemplado várias áreas do conhecimento, com trabalhos conduzidos por técnicos do CPRA e de outras instituições, em conjunto com estagiários de graduação e pós-graduação.

15.3.2.2 Recursos Naturais e Produção Vegetal Integrada

As ações de capacitação, pesquisa e experimentação, com ênfase na Região Centro Expandido, onde se concentram os municípios paranaenses com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), foram o foco das atividades da Coordenação de Recursos Naturais e Produção Vegetal Integrada.

Nesse sentido, foi iniciado o projeto Feiras e Caminhadas (um incentivo à agroecologia), em Cerro Azul, no Vale do Ribeira, por meio do programa Universidade sem Fronteiras, da SETI, em parceria com a prefeitura, a UFPR e o CPRA, que coordena o projeto. Foram disponibilizadas bolsas para profissionais recém-formados e estudantes que estão realizando a extensão às propriedades e comunidades escolhidas.

No tocante às capacitações, foram ministrados cursos de agroecologia para estudantes da UFPR, oficinas de bioconstruções e de uso sustentável do bambu para técnicos, estudantes e agricultores nos municípios de Assis Chateaubriand, Guaíra, Maringá, Colombo, Cerro Azul, Cascavel, Medianeira, Laranjeiras, Londrina, em Pirenópolis-GO e em Brasília, em parceria com a EMBRAPA Hortaliças; oficinas sobre implantação de policultivos, construção de estufas de bambu, cisternas para captação e armazenamento de água, aquecimento solar de água, para técnicos, estudantes e agricultores em várias regiões do Estado.

A geração de conhecimentos técnicos e científicos a partir de pesquisas e experimentações, e a condução de unidades de observação foram distribuídas em sete principais linhas de atuação: Olericultura Orgânica, Plantas Medicinais, Fruticultura Orgânica, Grandes Culturas (grãos), Recursos Naturais, Bioconstruções e Uso de Energias Renováveis, e Soberania e Segurança Alimentar. Essas atividades geram informações tecnológicas e científicas que formarão a base dos processos produtivos orgânicos e agroecológicos.

15.3.2.3 Operações e Difusão

Responsável pela logística e pelo dia-a-dia da fazenda orgânica, a Coordenação de Operações e Difusão promoveu a implantação, cultivo e colheita de 1,5 ha de milho, 1,0 ha de sorgo forrageiro e 18,0 ha de aveia, destinados a consumo e semente. Desenvolveu ainda o cultivo de girassol, sorgo forrageiro e milho, de cujas espécies foram produzidas 293 toneladas de silagem para alimentação do plantel bovino e ovino. Implantados 6,0 ha

de trigo e 0,5 ha de centeio para colheita de semente. Em pastagem de inverno, foram cultivados 18,2 ha de aveia, e em adubação verde, 20,0 ha de aveia/centeio e 10 ha de tremoço branco.

Em parceria com o TECPAR e a CNH Latin America Ltda., foram conduzidos testes de campo, utilizando mistura simples de óleo vegetal (de girassol) com óleo diesel (OV 20), como combustível em motor que compõe o trator TT55, um dos modelos que vêm sendo vendido aos agricultores familiares paranaenses, no programa Trator Solidário.

15.3.2.4 Outros

- Evento Paraná Orgânico - realizada a quarta versão, em abril, na qual foram reunidas 1.500 pessoas, entre agricultores familiares, estudantes, técnicos, extensionistas e pesquisadores, com a participação em 02 palestras, 14 oficinas e minicursos, 12 dinâmicas de campo, mostra de sementes crioulas, feira de artesanato e arte com reciclados e apresentação de trabalhos na forma de pôsteres.
- Congresso Brasileiro e Latino-Americano de Agroecologia - com público de 3.600 congressistas, durante a realização do evento, o CPRA recebeu 40 congressistas para uma visita técnica e 1.600 participantes em 10 dinâmicas de campo.

15.3.3 Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR)

Em atendimento ao agronegócio, foi realizado o acompanhamento de embarque, atestando a qualidade de aproximadamente 4,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas, certificando 1,5 milhões de toneladas de produtos destinados diretamente à alimentação humana, e nas compras e vendas do poder público, mais 2,5 milhões de toneladas de produtos importados.

Atendendo prioritariamente a pequenos agricultores e consumidores em geral, foram realizadas cerca de 5.500 prévias de classificação, informando principalmente umidade, impurezas e matérias estranhas, e auxiliando diretamente na agregação de valor.

Em Paranaguá, foram classificadas cerca de 10,5 milhões de toneladas de produtos destinados à formação do *pool* de exportação, das quais aproximadamente 4,8 milhões do produto soja, com o controle de transgênico.

Na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, até fevereiro, houve a fiscalização documental do trânsito de 48 mil veículos, em todas as fronteiras do Estado. A partir de março, a atividade passou a ser executada pela SEAB.

Nas atividades de Laboratório Químico, foram analisadas 8.691 amostras envolvendo farinha de trigo e de mandioca, produtos amiláceos, óleos vegetais e farelo de soja. Além disso, foram efetuadas cerca de 3.533 análises para a fiscalização estadual e interestadual do comércio de sementes, 3 mil análises de supervisão de laboratórios particulares, 3.526 análises laboratoriais para produtores de sementes, controle interlaboratorial, e fiscalização do comércio internacional de sementes para o Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

15.3.4 Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. (CEASA)

- Conforme os dados de Volume (t) e Valor (R\$ 1.000) da comercialização da CEASA Paraná, no ano de 2009, observou-se o acréscimo tanto no volume como no valor das unidades de Curitiba (14,0% no volume e 12,5% no valor comercializado); Londrina (13,0% no volume e 17,0% no valor); Foz do Iguaçu (8,5% no volume e 27,0% no valor); e Cascavel (21,0% no volume e 32,0% no valor). A unidade de Maringá não teve o mesmo êxito, com estimativa em torno de -9,0% no volume e -9,0% no valor quanto à comercialização.
- Armazém da Família, Mercado Popular, Compras Comunitárias e Cesta do Trabalhador - ampliação da ação para 10 novos municípios, de mais baixo IDH do Estado, e regiões com elevado grau de pobreza.
- Bancos de Alimentos - realizada coleta dos produtos (*in natura*) excedentes da cadeia produtiva, os quais foram selecionados e entregues às entidades sociais cadastradas.
- Construções, ampliações, recuperações e adequações de áreas nas unidades administrativas - recuperações e obras nas unidades de Curitiba, Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu, no valor de R\$ 1,2 milhão.

15.3.5 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR)

A Extensão Rural Oficial tem seu trabalho norteado pela abordagem territorial como estratégia facilitadora para o fortalecimento das economias locais, para a inclusão social e a preservação dos recursos naturais, inserindo as cadeias produtivas e as políticas públicas de forma ajustada às prioridades definidas nos planos de desenvolvimento territorial sustentável. Neste objetivo investiu no apoio a:

- Ações voltadas à organização rural e à estruturação de planos de desenvolvimento rural, visando à inclusão social.
- Organização e execução de projetos de geração de renda apropriados aos recursos da agricultura familiar.
- Projetos que buscam a construção de uma economia agrícola diversificada, mas sem descuidar da preservação do meio ambiente.

O Instituto EMATER, no serviço de assistência técnica e extensão rural, prestou assistência a 159.664 pessoas do meio rural paranaense, das quais 108.403 são agricultores familiares, 5.506 trabalhadores rurais, 1.860 pescadores artesanais, 6.468 jovens rurais, 14.494 mulheres rurais, 6.101 agricultores patronais, 593 indígenas, 1.072 quilombolas, 12.049 assentados e 3.118 outras pessoas que se relacionam ao meio, tendo como prioridade o agricultor familiar (96,2% dos atendimentos).

Além disso, nos Planos de Desenvolvimento Rural, foram envolvidas 10.937 pessoas em 3.828 eventos de discussão sobre o desenvolvimento rural sustentável, o exercício da cidadania e o fortalecimento do capital social. Nos Assentamentos Rurais foram assistidas 11.837 famílias, em 216 assentamentos rurais, mediante reuniões técnicas, dias de campo, excursões de intercâmbio técnico, cursos, seminários, oficinas e visitas às propriedades, envolvendo 139 técnicos.

15.3.5.1 Programas de Apoio à Geração de Renda da Agricultura Familiar

- Programa de Crédito Rural (PRONAF), Fundo de Aval Garantidor e Trator Solidário no Paraná - atuam diretamente no projeto 750 técnicos, cadastrando, elaborando propostas de financiamento, prestando assistência técnica e acompanhando as atividades produtivas da agricultura familiar. Entre os principais resultados destaca-se a orientação na aplicação de recursos do PRONAF nas suas

diferentes linhas: a) elaboração, até outubro, de 79.890 contratos, com valor de R\$ 899,7 milhões; b) elaboração de projetos e assistência técnica para o financiamento de 4.290 tratores.

- Programa de Irrigação Noturna (PIN) - atendidos 3.300 produtores, dos quais 1.495 obtiveram a ligação da energia no programa.
- Programa Avicultura Noturna (PAN) - atendidos 3.700 agricultores, dos quais 3.327 obtiveram a ligação por meio da COPEL.
- Programa Suinocultura Noturna (PSN) - atendidos 80 agricultores, tendo sido efetuadas 06 ligações pela COPEL.
- Redes de Propriedades de Referência - o trabalho das redes está distribuído em 05 mesorregiões, englobando 18 regiões do Paraná. São 241 unidades de referências monitoradas em 104 municípios. Os resultados obtidos foram: a triplicação da renda familiar, a duplicação de produtividade, a adequação ambiental e a melhoria da qualidade de vida no trabalho de campo, em especial nas áreas de baixo IDH.

15.3.5.2 Projetos de Apoio à Diversificação e Reconversão da Agricultura

- Programa da Agroindústria Familiar - atendidos diretamente 1.804 estabelecimentos agroindustriais familiares e realizadas 12 feiras “Sabores do Paraná”.
- Atividade Leiteira e o Programa Leite das Crianças - envolvidos 29.167 produtores no trabalho com o leite. No Programa Leite das Crianças, o EMATER atuou junto a 62 indústrias, com produção mensal de 75 mil litros de leite, e atendeu 13.500 agricultores, além da realização de cursos de Boas Práticas de Fabricação, envolvendo os trabalhadores das 70 indústrias fornecedoras de leite, nas regiões de Cascavel, Campo Mourão e Santo Antônio da Platina.
- Agroecologia - orientadas mais de 1.000 propriedades na produção orgânica; realizados eventos estaduais e um evento internacional que envolveu mais de 3 mil pessoas.
- Fruticultura - orientados 7.468 agricultores.
- Olericultura - assistidos 6.523 produtores.
- Piscicultura e Pesca - 15 técnicos envolvidos na aquicultura e 07 na pesca. O trabalho em aquicultura se concentra em três polos: a) Norte, nas regiões de

Cornélio Procópio e Santo Antônio da Platina; b) Oeste, nas regiões de Toledo e Cascavel; c) Leste, nas regiões de Curitiba e Paranaguá. Em piscicultura, o trabalho está concentrado em 25 municípios distribuídos entre os três polos. Em pesca, o trabalho está concentrado no litoral do Paraná, em 06 municípios e, na costa oeste, em Guaíra. Foram assistidos 1.447 piscicultores nos polos e 971 pescadores artesanais no litoral e região Oeste.

- Produção de Café com Qualidade - atuam no projeto 57 técnicos em tempo parcial, em 10 regiões, envolvendo 90 municípios, assistindo e orientando 5.263 produtores, assessorando 10 associações de cafeicultores.

15.3.5.3 Sustentabilidade na Produção de Grãos

- Produção Sustentável de Grãos - atendidos 24.033 agricultores. A transferência de tecnologia ocorre por um processo de capacitação continuada denominada “Treino e Visita”, valorizando as parcerias existentes entre pesquisa e extensão rural. É componente do projeto a produção de grãos no arenito, na qual atuam técnicos das regiões de Umuarama, Paranavaí, Maringá, Campo Mourão e Londrina.
- Pecuária - as ações são trabalhadas em 57 municípios do Estado, com 19 técnicos envolvidos e 375 propriedades assistidas. Assessoradas 02 alianças mercadológicas e 07 cooperativas de carnes nobres envolvendo 208 produtores. As propriedades participantes do projeto obtiveram aumento de produtividade acentuado, passando de 85 kg de carne/ha/ano, para 450 kg/ha/ano, reduzindo a idade de abate de 36 para 18 meses.

15.3.5.4 Cultivo de Plantas Potenciais, Medicinais, Aromáticas e Condimentares

O cultivo ocupa uma área de 3 mil ha, envolvendo cerca de 1.250 produtores, caracterizando o Paraná como o maior produtor brasileiro dessas espécies, atendendo 90% da demanda nacional de plantas cultivadas. São assistidos 558 agricultores com a atuação de 23 técnicos.

15.3.5.5 Cultivo de Palmáceas

Merece destaque o plantio de pupunha irrigada, no Noroeste, com cerca de 27 ha, demonstrando a sua viabilidade econômica.

Ações estão sendo desenvolvidas no litoral do Estado com a espécie juçara, para enriquecimento das áreas de matas e em consórcios com banana e outras espécies; são 1.900.000 pés plantados em uma área de 85 ha, com 87 produtores.

Lançado o livro “Palmeiras Para a Produção de Palmitos – Pupunha, Palmeira Real e Juçara”, resultado do trabalho integrado entre EMATER, EMBRAPA Florestas, IAPAR e universidades estaduais.

15.3.5.6 Turismo Rural

Atua em 15 regiões do Estado, envolvendo 150 municípios, por meio de 107 eventos técnicos, como cursos, reuniões, excursões, encontros e seminários, com a capacitação de 2.573 pessoas.

15.3.5.7 Cultivos Florestais

O projeto Madeira ocorre em 18 regiões administrativas do Paraná. Foram atendidos 4.659 agricultores.

15.3.6 Projetos de Apoio à Preservação do Meio Ambiente

15.3.6.1 Biodiversidade

Projeto concluído em 2009, desenvolvido em 63 municípios de 09 regiões do Estado. Atuaram no projeto 73 profissionais, com alcance de 1.124 agricultores.

15.3.7 Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR)

Tendo como finalidades básicas a execução de pesquisa científica e tecnológica aplicada à agropecuária, e a formação e treinamento de pessoal especializado, o IAPAR conduziu atividades consubstanciadas em seus 14 Programas de Pesquisa (Agroecologia, Agroenergia, Manejo de Solo e Água, Sistemas de Produção, Recursos Florestais, Produção Animal, Cereais de Inverno, Feijão, Milho, Algodão, Café, Fruticultura, Culturas Diversas e Propagação Vegetal), envolvendo 225 projetos de pesquisa, com destaque para:

- Lançamento de 02 Novas Variedades Vegetais - Feijão (IPR Tangará) e Trigo (IPR 144).
- Pesquisa em Recursos Naturais - a) Manejo de Solo e Água: Plantio Direto; Utilização de Dejetos Animais na Agricultura (finalização da segunda versão de um *software* para técnicos e agricultores); Microbiologia do solo; Máquinas e Equipamentos (desenvolvimento de colhedora de mandioca e avaliação do desempenho das semeadoras de Plantio Direto); Manejo de solo (validação em microbacia no município de Arapongas); b) Recursos Florestais: capacitação tecnológica por meio de cursos teórico-práticos e em apoio ao Programa Estadual de Seringueira, realizados cursos para 10 viveiristas, 25 técnicos do Sistema SEAB e 21 técnicos da COCAMAR); apresentação da seringueira como espécie exótica auxiliar na formação de reserva legal à Câmara Técnica de Metodologias de Recuperação da Reserva Legal (SEMA); divulgação de conhecimentos tecnológicos sobre o cultivo da seringueira; encaminhamento a periódico técnico especializado para a publicação dos resultados de pesquisa com espécies alternativas para agricultura familiar e sistemas agroflorestais em geral (*Grevillea robusta*).
- Pesquisa em Produção Vegetal - viabilizado o cultivo de algodão adensado; destaque para as técnicas de controle de nematóides que atacam o sistema radicular do cafeeiro; participação em unidades de teste de validação e demonstração, onde foram disponibilizadas as principais tecnologias de cultivo do feijoeiro como alternativa rentável e lançamento da variedade Feijão IPR Tangará; fruticultura - Projeto de Pesquisa “Modalidade de cobertura do solo em pomares de citros implantados em áreas de pastagem do arenito Caiuá”; divulgação de mais um Informe de Pesquisa (Informe 157)

sobre avaliação de cultivares de milho; culturas diversas, propagação vegetal - produção de cerca de 600 t de sementes; em convênio com a SETI, com o aporte inicial de recursos da ordem de R\$ 3,2 milhões, foram adquiridas máquinas, equipamentos, veículos, produtos para laboratórios, construções rurais e insumos necessários à produção de sementes; no Programa de Sementes para a Agricultura Familiar foram disponibilizadas 11.000 kg de sementes da cultivar de arroz de sequeiro IPR 117, 81.500 kg da cultivar IPR 114 de milho variedade e 100.700 kg das variedades IAPAR 81 e IPR Colibri, do grupo feijão de cor, e IPR Galha e IPR Tiziu do grupo feijão preto; recebido do MAPA o credenciamento para ser Certificador da Produção Própria de Sementes; a partir da safra 2009, os certificados de sementes, necessários para comercialização e utilização das cultivares registradas, estão sendo emitidos pelo próprio IAPAR.

- Pesquisa em Produção Animal - a) Leite: projetos e treinamentos em produção de leite na agricultura familiar; uso de coprodutos de biodiesel em alimentação animal; divulgação da caprinocultura a produtores e técnicos; b) Carne: demonstração, na Exposição Agropecuária de Londrina, de animais originados dos projetos de avaliação de cruzamentos de Joaquim Távora e Paranaíba; difusão da raça Purunã; forrageiras (prática de adubações adequadas em pastagens); integração lavoura-pecuária; búfalos (bom desempenho produtivo e reprodutivo da espécie bubalina na região litorânea do Paraná).
- Pesquisa em Sistemas de Produção e Agroecologia - a) as Redes de Referência para a Agricultura Familiar receberam o apoio do programa Universidade Sem Fronteiras, com a instalação de novas redes no Norte Pioneiro, em assentamentos no Norte e no Vale do Ivaí, e a consolidação da Rede de Agricultura Orgânica no Oeste; b) estudo sobre a produção agroecológica de bovinos de corte; c) criação do Programa Agroenergia, com o desenvolvimento de 25 projetos de pesquisa; d) Projeto Biodiesel.
- Outras Pesquisas - biofortificação: consiste no melhoramento genético dos alimentos por meio convencional, sem utilizar a transgenia.
- Serviços Tecnológicos - Serviço de Alerta Geada.
- Publicações - a) Mapas de Solos do Paraná; livro Ocorrência e Distribuição de Plantas Daninhas no Paraná; c) livro Produção Orgânica de Batata –

potencialidades e desafios; d) livro Agroecologia no IAPAR; e) artigo do livro Tópicos em Ciência do Solo, sobre Intervalo Hídrico Ótimo e sua Importância para as Plantas; f) boletim técnico Integração Lavoura-Pecuária para a Agricultura Familiar; g) Informe da Pesquisa n.º 156 – Avaliação Estadual de Cultivares de Milho Safrinha; h) cartilha Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal: o que dizem as leis para a agricultura familiar?

- Eventos - promovidos mais de 50 eventos, incluindo os realizados em parceria com outras instituições, entre congressos, dias de campo, seminários, reuniões técnicas e outros, além da participação em mais de 30 eventos.
- Prêmios - a) Prêmio Inventor 2008 da Petrobrás; b) Prêmio CRS-PR – Grupo de Trabalho Mulher 2009; c) Troféu Mulheres de Ciência Glaci Zancan; d) Láurea “Sérgio Luiz Westphalen”; e) destaque ao trabalho “Avaliação da colheita mecanizada do café do Paraná e propostas para melhoria de métodos e processos”, no 6.º Simpósio de Pesquisa dos Café do Brasil; f) 2.º lugar no 1.º Concurso de Trabalhos Científicos de Graduação em Fitopatologia; g) Título de Honra a pesquisador do IAPAR, no 7.º Encontro Brasileiro de Algodão; h) homenagem a pesquisador aposentado e colaborador voluntário do IAPAR, na 3.ª Reunião Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale; i) 1.º, 2.º e 4.º lugares aos trabalhos “Herança de resistência do algodoeiro a *Ramularia aréola*”, “Cultivo do Algodão Adensado – uma experiência no Paraná” e “Comportamento de genótipos de algodoeiro na presença de patógenos e nematóides, em 2008”, no 7.º Encontro Brasileiro de Algodão; j) 2.º lugar ao trabalho “Estudo da interação genótipo ambiente em feijão do grupo comercial carioca no Estado do Paraná”, da Categoria Ciências Exatas e Tecnológicas, no 3.º Congresso Nacional de Extensão Universitária e 12.º Encontro de Atividades Científicas; k) 3.º lugar ao trabalho “Caracterização, competição e diversidade de estirpes de rizóbio em feijoeiro”, no 7.º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica.
- Visitas Técnicas - recebidos mais de 1.700 visitantes, entre alunos de colégios, escolas técnicas e universidades, grupos de instituições diversas e grupos internacionais.
- Cursos e Palestras - realizados cerca de 18 cursos, treinamentos e capacitação, bem como organização de diversas palestras e trabalhos técnicos.

16 Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

O detalhamento dos programas e/ou ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM), no decorrer de 2009, estão elencados a seguir.

16.1 Administração Direta

Integrada pelas unidades: Gabinete do Secretário; Assessoria Técnica; Diretoria Geral; Núcleo de Informática e Informações; Coordenadoria de Assuntos do Mercosul; Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial; Coordenadoria de Assuntos Internacionais; e Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial.

16.1.1 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial

- Programa Bom Emprego - 91 empresas beneficiadas, 131 benefícios concedidos, em 43 municípios.
- Atração de Investimentos de empresas de vários ramos.
- Atendimento Empresarial – Reuniões (cerca de 368 atendimentos).
- Visitas Técnicas.
- Participação em Eventos e Feiras: encontros setoriais promovidos pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná; "Encontro dos Secretários Municipais de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente", em parceria com o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia; "Seminário de Sustentabilidade e Potencialidade em Comércio Exterior e da 1.^a Convenção Hemisférica de Proteção Ambiental Portuária, promovida pela Organização dos Estados Americanos (OEA), em Foz do Iguaçu.

16.1.2 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Mercosul

Na participação em eventos e realizações, destacaram-se:

- Realização do II Café da Manhã com 70 empresários.
- Reunião com a Missão de Wielkopolska - Polônia, com empresários da província.
- Abertura do Ano da França no Brasil (Rio de Janeiro) e reunião preparatória para o Workshop de Cooperação Descentralizada que ocorrerá em Lyon.
- Reunião com a Missão Italiana (Ferrara), discussão sobre polos de competitividade.
- Realização em parceria com FIEP e FACIAP do II Encontro dos BRINCS.
- Missão para Salta com empresário paranaenses.
- Recepção da Comitiva do Vietnã e realização do Seminário Paraná – Vietnã.
- Missão Rhône-Alpes - realização do Seminário Internacional sobre Clusters e APL's entre Paraná e Rhône-Alpes (organização do evento, preparação de dados/ organização junto ao Centro Internacional de Negócios da FIEP, da rodada de negócios).
- Realização de Missão do Paraguai - apresentação do Paraguai e do Paraná debate entre as partes.
- Realização do Encontro de Comércio Exterior – Encomex Mercosul, em Foz do Iguaçu.
- Recepção da Missão do Québec (Canadá) e assinatura do Plano de Ação entre Paraná e Québec.

16.1.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial

- Instalação do Fórum Regional - envio de ofícios aos 399 municípios consultando quanto à implantação da Lei Geral Municipal e da instalação dos Fóruns Municipais; 1.^a e 2.^a Reuniões Ordinária – SEBRAE/PR; 1.^a Reunião Extraordinária – SEIM; reuniões dos Comitês Temáticos – elaboração das propostas para Plenária.
- Viagens realizadas em conjunto com SEBRAE/PR para divulgar o Fórum Regional Permanente (FPME), apoiar a instalação dos Fóruns Municipais e implantação das Leis Gerais Municipais.

- Participação da Chamada 02/2009 – SEBRAE/PR - Programa de Desenvolvimento Local Fundamentado na Lei Geral Municipal (adesão de 121 municípios a Chamada Pública); Capacitação dos Agentes de Desenvolvimento; 1.ª Reunião Plenária; 2.ª Reunião Extraordinária.
- Participação em Congressos, Convenções e Seminários: Seminário MEI – Microempreendedor Individual – Nova Figura do Empresário, Inscrição e Funcionamento (ACIF – Foz do Iguaçu); Reunião APL-Mineral no BRDE; Lançamento Portal do Empreendedor no SEBRAE/PR; Frente Nacional dos Prefeitos: Implantação da Lei Geral Municipal; Reuniões do Comitê Gestor Metropolitanol; Reuniões Parceiros da Receita Federal; VI CONVESUL – Convenção Sul Brasileira de Micro e Pequenas Empresas - Maringá; II Workshop do Projeto OCDE: Construção de uma Região de Inovação – SEBRAE/PR; Reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Participação na 4.ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais – Brasília.

16.2 Administração Indireta

Ambiental Paraná Florestas S.A.; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE/PR); Instituto de Pesos e Medidas (IPEM); Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR); e Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR).

16.2.1 Ambiental Paraná Florestas S.A.

- Controle e Fiscalização de Áreas Próprias e de Terceiros - atuação no controle, fiscalização e vigilância nas áreas próprias e de terceiros, em 44.763,19 hectares, sendo aproximadamente 18.170,56 hectares de florestas de pinus spp, plantadas nos municípios de Castro, Campo Largo, Ponta Grossa, Inácio Martins, Sengés, Dr. Ulysses e Cerro Azul e 6.625,77 hectares de florestas de palmito e naturais, localizadas nos municípios de São José dos Pinhais, Paranaguá, Matinhos e Guaratuba.
- Plantio e Condução Florestal das áreas em Exploração – no ciclo florestal (2002/2009), foram plantadas aproximadamente 20 milhões de mudas de

pinus spp, em 13.403,00 hectares, nos módulos de Castro, Ponta Grossa, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Inácio Martins.

- Condução e Intervenções Florestais - Novo Ciclo - o número de manutenções nos talhões florestais realizadas variam de uma a quatro intervenções, conforme a necessidade silvicultural, de forma a propiciar condições adequadas ao desenvolvimento das mudas plantadas.
- Controle e Fiscalização da Retirada de Madeira das Áreas em Exploração - controle de retirada da madeira explorada, por meio da medição das cargas nos caminhões, com emissão das respectivas notas fiscais, bem como fiscalização da aplicação das normas legais e contratuais. Foram retirados 300.180,72 estéreos de pinus spp (até outubro).
- Conservação e Manutenção da Infraestrutura Viária e de Comunicação - além da manutenção de aproximadamente 1.200 km da malha viária interna das áreas, auxilia na conservação das estradas municipais/estaduais, que acessam as propriedades, visando ao escoamento dos produtos de base florestal. Nessas áreas existe sistema de radiocomunicação próprio, servindo também à comunidade local e eventualmente à Polícia Militar.
- Prevenção e Combate a Incêndios - treinamentos para equipes próprias, com extensão à comunidade local.
- Controle e Exploração de Atividade Diversificada – a) Apicultura - em pequena escala, na floresta de Cerro Azul, visando exclusivamente à produção de mel; b) Resinagem - comercializado, até outubro, 317,62 toneladas de goma de resina no valor de R\$ 273,1 mil e encontra-se disponível para comercialização 125,61 toneladas no valor estimado de R\$ 120,0 mil.
- Ações programáticas - novo perfil de atuação, tornando a empresa voltada ao setor agroflorestal, procedendo à substituição gradativa das florestas exóticas por nativas.

16.2.2 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE - Paraná)

16.2.2.1 Dados Estatísticos (de janeiro a outubro)

- Contratações por Segmento - o BRDE realizou contratações no valor de R\$ 827,8 milhões, com um aumento de 53,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Operações por Convênios - realizadas 2.213 operações por meio dos convênios do BRDE com as cooperativas de crédito, cooperativas agrícolas e os convênios de integração, resultando em um montante de R\$ 114,0 milhões contratados.
- Operações Contratadas pelo Porte das Empresas - Pelo porte das empresas, destaca-se que 68,1% do valor das contratações foram realizadas com empresas de grande porte e considerando-se o número de operações 89,9% foram realizadas com produtores rurais.
- Operações Contratadas por Regiões - destacaram-se o Norte Central Paranaense (27,9%) e o Oeste Paranaense (27%). No segmento primário a região com maior volume de contratação foi o Norte Central Paranaense (58,9%). Nos setores secundário e terciário, a região Oeste do Paraná, com 49,1% e 25,2%, respectivamente. Este resultado evidencia a interiorização do BRDE não apenas na área agrícola, mas também na indústria e prestação de serviços.
- Repercussões Econômico-Financeiras - os financiamentos concedidos pelo BRDE induziram cerca de R\$ 1,0 bilhão em investimentos, que propiciaram a geração de 6.505 novos postos de trabalho e arrecadação adicional de impostos da ordem de R\$ 48,0 milhões.

16.2.2.2 Ações

- Divulgação - o BRDE participou de 19 feiras no Estado do Paraná, destas, 08 foram realizadas na Região Metropolitana de Curitiba e as demais em outras regiões no Estado.

- Palestras - realizadas 27 palestras pelos técnicos do BRDE, das quais 03 pelo convênio BRDE-CORECON, que visa a divulgação do BRDE junto aos estudantes dos Cursos de Economia do Estado do Paraná e as demais em parceria com prefeituras, associações comerciais e entidades de classe com o intuito de divulgar as linhas de financiamento do banco e o acesso ao crédito por parte dos empresários.
- Inserção nas Políticas Públicas - com participação no Fórum Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e na Rede APL.
- Financiamentos Públicos - às prefeituras foi financiado R\$ 635,0 mil pelo programa PROVIAS, que visa a aquisição de máquinas e equipamentos novos, destinados a intervenções em vias públicas, rodovias e estradas.
- Estudos Setoriais - a) Cooperativas: concluído estudo com intuito de traçar um panorama das cooperativas agropecuárias na Região Sul visando fortalecer a posição estratégica do BRDE junto a esse grupo de empresas; b) Mercado de Frangos no Brasil: em andamento estudo para demonstrar os riscos e tendências mercadológicas para a carne de frango produzida no Brasil.

16.2.3 Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)

- Serviços de Avaliação da Conformidade - a) verificação metrológica: realizadas 930.000 verificações em instrumentos de medir, medidas materializadas e fornecimento de marcas; b) inspeção e medição em mercadorias pré-medidas para avaliação da conformidade: efetuados 1.116.000 exames; c) fiscalização de produtos têxteis: 2.860.000 fiscalizações; d) fiscalização de produtos e serviços com a conformidade avaliada: 2.960.000 fiscalizações de unidades de produtos com certificação compulsória; e) registros e fiscalização de empresas com declaração de conformidade: 130 processos avaliados; f) calibração de instrumentos de medir e medidas materializadas: realizadas 2.528 calibrações.
- Outras Ações e Projetos - a) laboratório têxtil, em parceria com a prefeitura de Londrina e o INMETRO, em fase de acreditação; b) mudança de enfoque na fiscalização: reformulação da política de fiscalização com a inserção de mecanismos e ações de educação em metrologia como medida preventiva

junto ao público destinatário; c) educação para metrologia e qualidade; d) Curso de Pós-graduação em Metrologia Legal, iniciado em março, em parceria com a UFPR, com 30 estudantes.

16.2.4 Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR)

- Participação em eventos - a) 2.^a Reunião de Presidentes, Procuradores, Secretários Gerais de Juntas Comerciais, discutido principalmente o tema "Micro-empendedor Individual", realizado em Foz do Iguaçu; b) VI Encontro de Vogais e Relatores de Processos do Registro Mercantil, em Curitiba; c) Participação em Encontros Nacionais de Presidentes, Procuradores e Secretários Gerais de Juntas Comerciais, em Belo Horizonte e Salvador.
- Convênios/Termos de Cooperação Técnica - celebrados com o Secretário Especial de Relações com a Comunidade "Paraná em Ação"; SEEC - "Paraná – Caminhos da História e da Arte"; SEAP - "Aquisição de combustíveis para veículos oficiais" e Serviços de comunicação de Dados (RCCD).
- Ações direcionadas à melhoria dos Serviços Prestados - a) implantação do serviço de atendimento à usuários de outros estados: em setembro, programa para atendimento a pedidos de certidões/fotocópias a usuários, onde os documentos requeridos no sistema são encaminhados via sedex no endereço do requerente; b) Microempendedor Individual (MEI): o programa teve início no Paraná em setembro, atendendo o disposto na Lei Complementar n.º 128/2008; c) Manutenção das 38 Agências Regionais da JUCEPAR no Interior e efetuado estudo para ampliação da rede.

16.2.5 Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR)

16.2.5.1 Geologia Aplicada à Produção Mineral (GEPM)

Nesta unidade é realizado o acompanhamento dos dados estatísticos da economia mineral do Paraná em termos de quantidade e valores da produção. São também realizados os trabalhos de extensão e apoio ao setor cerâmico do Estado.

Foram realizados os ensaios demandados ao laboratório da MINEROPAR, assim como estudada a utilização de matérias primas alternativas, como pó de basalto e rochas alteradas em aditivo às argilas utilizadas pelas cerâmicas da região oeste, área de abrangência do Sindicer.

No ano de 2009, teve o início o projeto PRUMO, em convênio com o TECPAR, que consiste em apoio tecnológico às micro e pequenas indústrias cerâmicas do Estado. Esse trabalho de assessoria técnica consiste em unidades móveis montadas em veículos utilitários dotados de equipamentos laboratoriais para a realização de ensaios e análises de matérias primas e produtos acabados in loco nas indústrias.

16.2.5.2 Geologia Aplicada à Gestão Territorial e Ambiental (GETA)

Unidade especializada em gestão territorial e ambiental, presta serviços técnicos especializados ao Instituto Ambiental do Paraná, no sentido de apoio ao processo administrativo de licenciamentos ambientais no âmbito de todo o Estado do Paraná.

Tem como atividades a apreciação de processos com vistas aos empreendimentos minerários, imobiliários, viários, de deposição final de resíduos sólidos industriais e urbanos, além da investigação da presença de passivos ambientais em áreas ocupadas por pontos de distribuição de combustíveis líquidos.

16.2.5.3 Gestão da Informação Geológica (GEIG)

Tem a atribuição de organizar o acervo técnico gerado pela MINEROPAR e outras instituições, com ênfase no conhecimento do meio físico do Estado do Paraná, visando disponibilizar este acervo para a sociedade.

Parte importante do acervo se concentra no Centro de Informações Minerais (CIM) - biblioteca, mapoteca e espaço de exposições. Em 2009 foi iniciado o planejamento da construção de mais um anexo que será o museu de mineralogia. Além do CIM, o contato com o público externo é feito em grande parte pelo site da MINEROPAR, com ênfase na disponibilização de mapas e relatórios, tendo sido iniciada a reformulação deste espaço eletrônico, com foco na facilidade de acesso dos usuários aos relatórios, mapas e outros dados.

Na gestão dos documentos cartográficos, 2009 marcou a participação decisiva da MINEROPAR no esforço realizado com outras instituições governamentais para organização da base cartográfica única do Estado do Paraná (na escala 1:50.000). Também foi consolidado o projeto de disponibilização de mapas interativos, pela internet.

Outro aspecto fundamental para a organização da informação geológica foi a contratação de serviços de complementação do sistema MINA, que é um sistema de informações geográficas corporativo, desenvolvido na empresa, cujo trabalho prosseguirá em 2010.

Outras atividades: a) estímulo ao geoturismo, a partir de diversas iniciativas em conjunto com prefeituras, secretarias de turismo e universidades, em projetos de inserção do patrimônio geológico no dia a dia das comunidades envolvidas; b) realiza projetos de geologia na educação, que envolve um programa de longo prazo na geração de material didático e disseminação do conhecimento geológico; c) continuidade dos esforços para geração de vídeos e outros materiais voltados aos estudantes do ensino fundamental.

16.2.5.4 Geologia Básica e Temática (GEBT)

Nesta unidade são realizados dois trabalhos específicos de grande relevância, ou seja: Avaliação do Potencial da Formação Serra Geral para metais preciosos e os trabalhos de coletas de amostras de sedimento ativo de drenagem e água para compor os banco de dados geoquímicos do projeto Geomedicina, para detecção das fontes ambientais de câncer na população paranaense.

16.2.5.5 Ações Institucionais

- Atendimentos aos inúmeros pedidos das prefeituras para a verificação de riscos ou acidentes geológicos (deslizamentos de terras, erosão e afundamentos).
- Integração do grupo que está elaborando, sob a Coordenação do MME em Brasília, o novo Plano Duo-decenal de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, com reuniões periódicas iniciadas em 2009 com término previsto para 2010.

- Participação no Grupo Integrado de Apoio Técnico (GIAT), onde é responsável pela emissão de pareceres sobre a geologia e o meio físico para liberação de projetos de loteamentos no Estado.
- Participação no Programa Estadual de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias (PGAIM) elaborando estudos de geologia, geotecnia indicando áreas no respeitante às potencialidades e fragilidades do meio físico para os diferentes usos e ocupações do solo.

17 Secretaria de Estado do Turismo

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como programa de governo o desenvolvimento do turismo no Estado do Paraná, que objetiva a implementação de ações de articulação, fomento e divulgação, desenvolvidas pela administração direta e suas vinculadas: Paraná Turismo, Unidade de Coordenação Estadual do Programa de Desenvolvimento do Turismo - PRODETUR Nacional, ECOPARANÁ e Centro de Convenções de Curitiba.

As realizações do ano de 2009 foram divididas e organizadas nas áreas estratégicas previstas no Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011: Gestão e Fomento ao Turismo Estadual; Desenvolvimento de Destinos Turísticos; e Promoção e Apoio à Comercialização.

17.1 Gestão do Turismo Estadual

Com a finalidade de promover a articulação e integração entre as organizações públicas e privadas que atuam na cadeia produtiva do turismo, bem como seu fortalecimento, utilizando-se de ferramentas de gestão estratégica que busquem o planejamento integrado e participativo, pela compatibilização dos diferentes interesses e ambientes, das potencialidades e dos desafios a enfrentar, e orientem o direcionamento a ser dado para o turismo nas regiões turísticas do Paraná, foram realizadas as ações descritas a seguir.

17.1.1 Política de Turismo do Estado do Paraná

- Lei da Política Estadual de Turismo (Lei Estadual n.º 15.973) - proposta de regulamentação para encaminhamento à Casa Civil e também palestras para públicos diversos visando à sua divulgação.
- Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011 - monitoramento por meio da sistematização, análise dos relatórios das unidades da SETU e acompanhamento das ações das entidades do Conselho Estadual de Turismo e do Plano Nacional de Turismo; divulgação e disseminação com a realização de 05 palestras para a rede estadual de ensino, IES, Associações de Municípios,

entidades de classe etc. e encaminhamento e distribuição em meio impresso e eletrônico.

- Conselho Consultivo de Turismo - objetivou-se seu fortalecimento como ferramenta de gestão estadual por meio da coordenação, organização e monitoramento de suas reuniões ordinárias, além das respectivas Câmaras Temáticas de Regionalização; Promoção e Apoio à Comercialização; Infraestrutura, Financiamento e Investimentos; Qualificação do Produto; e Segmentação do Turismo, perfazendo um total de 29 reuniões (05 ordinárias do Conselho Consultivo de Turismo do Estado do Paraná e as demais das Câmaras Temáticas). No ano de 2009, obteve-se o auxílio de consultores do Ministério do Turismo, visando estabelecer o seu Marco Zero - indicadores de resultados de estruturação e funcionamento, que garantirão seu monitoramento e avaliação. Também foram realizadas oficinas com os grupos dos coordenadores das Câmaras e do planejamento estratégico do Conselho, visando ao fortalecimento da governança estadual em Curitiba; e uma do Fórum dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo.

17.1.2 Municipalização e Regionalização

- Planejamento e Organização Municipal - apoio e fomento mediante a realização do X Encontro Estadual de Secretários, Dirigentes e Técnicos Municipais de Turismo e V Mostra das Regiões Turísticas, com 351 participantes oriundos de 91 municípios. Foi realizada a Reunião do Fórum dos Secretários e Dirigentes com a participação de 85 pessoas; e atualização do cadastro dos órgãos oficiais de turismo.
- Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil - participação em 04 reuniões do Ministério do Turismo; estudos para o desenvolvimento de critérios de identificação do nível de desenvolvimento dos municípios e hierarquização das regiões; 10 reuniões regionais para apresentação da SETU e SEBRAE e propostas de trabalho; 10 reuniões técnicas para definição de estratégias e critérios municipais para o desenvolvimento regional; participação em reuniões das instâncias de governança regional e assessoramento a elas, com apresentação de estudo de caso no Encontro de Interlocutores; articulação

para estruturação da instância de governança do Centro – Estradas e Caminhos; confecção da cartilha de orientação das governanças regionais. Grande parte dessas ações foi executada no convênio entre SEBRAE e Mtur, com a interveniência da SETU.

- Projetos Setoriais - articulação com entidades públicas e privadas, como SEBRAE, SEAB, COMEC, SEDU, SEEC, SEMA, SESC, SENAC, Instâncias de Governança Regionais e FCVB-PR entre outras, visando à integração com projetos setoriais e regionais.

17.1.3 Estudos e Pesquisas Estatísticas

- Demanda Turística Internacional - apoio técnico na realização de 04 pesquisas junto com o Mtur/FIPE, sendo 02 em Foz do Iguaçu e 02 em Curitiba, nos portões de saída internacional dos aeroportos e aduanas, com contagem de fluxo de turistas internacionais. Apoio à pesquisa para atualização do projeto Aquarela 2014.
- Indicadores de Turismo - acompanhamento estatístico da oferta e demanda dos meios de hospedagem por meio do cadastro dos empreendimentos hoteleiros e das FNRH - Ficha Nacional de Registro de Hóspedes e dos BOH - Boletim de Ocupação Hoteleira, sendo que em 2009 foram trabalhadas estatisticamente 9.845 FNRHs e 874 BOHs. Realizado o acompanhamento estatístico do fluxo dos principais parques e da Hidrelétrica de Itaipu, assim como dos terminais de transporte do Estado, por meio de pesquisa secundária com os gestores dessas unidades administrativas.
- Cadeia Produtiva do Turismo - em parceria com o IPARDES, deu-se continuidade à divulgação dos resultados das pesquisas da Cadeia Produtiva realizadas em 2006 nas regiões turísticas do Estado, nas reuniões técnicas e em documentos impressos, como também disponibilizado no sítio desse Instituto e da SETU.

17.1.4 Articulação Institucional e Parlamentar

- Participação em Fóruns, Grupos de Estudos, Câmaras Técnicas e Conselhos - estruturação de Geoparques com a Universidade Estadual de Ponta Grossa e MINEROPAR; Conselhos Gestores do Litoral e da Ilha do Mel; Comissão Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Infantojuvenil; Conselho da APA de Guaraqueçaba; Câmara de Discussão da Estrada da Graciosa; Conselhos Municipais de Turismo de Curitiba e Foz do Iguaçu; planejamento do Ano da França no Brasil; e nos conselhos consultivos do Curitiba Convention & Visitors Bureau, Agência de Desenvolvimento da Rota dos Tropeiros, da ADETUR Litoral, do Fórum Cataratas e Caminhos e do Parque Estadual de Campinhos. Participou também do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo e em reuniões do CODESUL.
- Articulação Parlamentar - levantamento e sistematização das demandas por infraestrutura, promoção e capacitação profissional para subsidiar os parlamentares na definição de seus pleitos por meio de emendas parlamentares; acompanhamento de informações e da definição das emendas parlamentares e dos recursos federais para 2009; articulação e reuniões com deputados federais da bancada do Paraná em Brasília e em Curitiba.

17.1.5 Financiamentos e Investimentos no Turismo

- Articulação com Instituições Financeiras Oficiais - tais como Caixa Econômica Federal e Agência de Fomento do Paraná, no intuito de subsidiar atendimentos aos municípios para orientações sobre obtenção de recursos financeiros e empresários visando a investimentos na estrutura.
- Divulgar linhas de crédito e instrumentos de financiamentos - pesquisa e atualização das linhas disponíveis no sítio; divulgação nas 10 reuniões técnicas regionais.
- Política de Atração de Investimentos - contatos com o SEBRAE e articulação com o Conselho Estadual de Turismo para definição de uma política de investimentos para o Estado e ainda atendimento a potenciais investidores e participação no Nordeste Invest.

17.2 Desenvolvimento de Destinos Turísticos

No desenvolvimento de projetos e atividades que visem estruturar, ampliar, diversificar e qualificar a oferta turística estadual, no âmbito público e privado, por meio de instrumentos de inventariação, segmentação, roteirização, normatização, capacitação e certificação, que possibilitem a valorização do patrimônio natural e cultural e o incremento e qualificação dos equipamentos e serviços turísticos disponibilizados, com vistas ao desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos localizados nas diferentes regiões do Estado, foram realizadas as ações descritas a seguir, desta área estratégica e de seus macroprogramas - Oferta Turística e Qualificação dos Produtos Turísticos.

17.2.1 Organização e Estruturação da Oferta Turística

- Inventariação da Oferta Turística - capacitação de gestores municipais de turismo para uso do INVTUR em uma ação em parceria com a UFPR e SEBRAE, em Curitiba; acompanhamento das ações do Ministério do Turismo e dos municípios que estão confeccionando seus inventários (Paranaguá, Araucária, Matinhos, Morretes, Pontal do Paraná, Guaratuba e Foz do Iguaçu); incentivo aos municípios que possuem inventário para inserção de dados no INVTUR e informações para uso desse Sistema (Lidianópolis, Araongas, Figueira, Araucária, Maringá, Morretes, Colombo, Paranaguá, Piraí do Sul, Missal, Pato Branco).
- Estruturação dos Atrativos e Equipamentos Turísticos - assessoramento às localidades turísticas para análise de potencialidades e produtos turísticos nos municípios de Almirante Tamandaré, Bocaiúva do Sul, Assaí, Tomazina, Araucária, Serranópolis do Iguaçu, São José dos Pinhais, Querência do Norte, Paranaguá e Pitanga, União da Vitória, São Mateus do Sul, Rio Azul, Campo Magro, Piraí do Sul, Tijucas do Sul. Realizada a inclusão e acompanhamento dos projetos de sinalização turística rodoviária no SICONV das regiões: Rota dos Tropeiros, Litoral e Caminhos do Turismo Integrado ao Lago Itaipu.
- Banco de Dados - atualização de dados de Parques Nacionais do Paraná, Parques Estaduais, Parques Municipais de Curitiba, Parques e áreas de lazer

da RMC, assim como atualização de atrativos de Curitiba, do Circuito Italiano de Turismo Rural, de pesque-pague de Curitiba e Região Metropolitana. Ademais foram realizadas atualizações de dados dos 14 municípios que fazem parte do Guia Caminhos do Lago de Itaipu e atualização de dados dos municípios que fazem parte do litoral paranaense para confecção do Guia turístico Litoral do Paraná 2010.

17.2.2 Diversificação e Competitividade da Oferta Turística

- Segmentação - ações de estruturação e promoção aos segmentos Turismo Rural; implementação do Projeto Caminhadas da Natureza em parceria com a SEAB e EMATER; pesquisa de oferta de atrativos e serviços; construção e acompanhamento da visita técnica de turismo rural do Termo de Cooperação Técnica Rhone-Alpes; participação no II Encontro Estadual do Turismo Rural na Agricultura Familiar, em Tibagi; Turismo Religioso - participação em reuniões técnicas com a CNBB; da comissão estadual de turismo religioso, participação e apoio a eventos temáticos; realização de quatro oficinas de sensibilização para o turismo religioso (Campo Mourão, Jacarezinho, Cascavel e Curitiba); Ecoturismo e Turismo de Aventura - apoio na implementação do Programa Aventura Segura da ABETA no Paraná; participação na Adventure Summit Sports Fair em São Paulo; pesquisa de oferta de atrativos e serviços; articulação com a MINEROPAR para a implementação do geoturismo no Estado; Turismo da Melhor Idade - acompanhamento do Programa Viaja Brasil – Melhor Idade do Ministério do Turismo; Turismo Cultural - realização do mapeamento da oferta de atrativos, serviços e projetos de turismo étnico no Estado; Turismo de Negócios e Eventos - realização do mapeamento da oferta de atrativos e serviços do Estado, participação no grupo de discussão do turismo de negócios e eventos da Região Turística Rotas do Pinhão - Curitiba e Região Metropolitana.
- Roteirização Turística: pesquisa dos roteiros regionais junto às governanças e operadoras para composição da Revista de Roteiros, com 40 roteiros, de 21 Agências de Turismo; reunião com CVC e Trend Operadora; reunião com Núcleo de Agências de Turismo receptivo de Curitiba. Também houve a

participação nos Encontros Técnicos de Avaliação de Atrativos nos municípios de Porto União, em Santa Catarina e União da Vitória, no Paraná, em parceria com SEBRAE e prefeituras, e palestra junto aos municípios e empresários envolvidos nas Rotas do Café e do Agronegócio, região Norte do Paraná.

- Competitividade - apoio técnico para a realização dos Estudos de Competitividade dos 03 Destinos Indutores do Estado (Curitiba, Foz do Iguaçu e Paranaguá); acompanhamento das ações dos grupos gestores locais e participação nos Seminários do IMB; apoio ao fortalecimento das instâncias de governança regionais junto com o IADH/MTur; participação no Encontro Nacional de Competitividade.

17.2.3 Educação para o Turismo

- Sensibilização e Conscientização da Comunidade - distribuição da Revista Panorama do Turismo, dentro do Projeto Turismo nas Escolas, em parceria com a Secretaria de Educação e Revista Panorama do Turismo; participação em reuniões e na Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, com entrega de materiais de turismo sustentável na infância, e atuação na Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento à Exploração à Criança e ao Adolescente.

17.2.4 Qualificação Profissional

- Levantamento de Informações - pesquisa da oferta dos cursos técnicos e superiores na área de turismo; levantamento de cursos de condutores de visitantes, de informações sobre plano sequencial de turismo do Ministério do Trabalho e de informações sobre turismo social, de base comunitária. Participação no curso de educação continuada em capacitação para acessibilidade da SEDU e desenvolvimento do Projeto do Jogo Descobrimo o Paraná.

17.2.5 Normatização do Turismo

- Legislação Turística - realização de palestras e orientações sobre a legislação turística e divulgação em eventos sobre a Lei Geral do Turismo.
- CADASTUR - convênio com o Ministério do Turismo, desenvolvido o Programa de Qualificação de Empreendimentos Turísticos, visando ao cadastro, o monitoramento e a fiscalização destes. Foram realizados 565 novos cadastros e 1.214 renovações, 136 cancelamentos, 125 fiscalizações em Foz do Iguaçu em ônibus de turismo, 3.829 informações prestadas a pessoas físicas e jurídicas, assim como 04 reclamações contra empreendimentos recebidas. Realizadas cerca de 77 vistorias em agências e divulgação na Ilha do Mel, nos municípios limieiros ao Lago de Itaipu e em Maringá.
- Certificação do Turismo - acompanhamento do programa Turismo 100% do IBQP em convênio com o MTUR.

17.2.6 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Promover o Paraná como destino turístico diversificado por meio do desenvolvimento de estratégias e ações de divulgação e comercialização voltadas aos diferentes mercados nos âmbitos estadual, nacional e internacional, visando consolidar os já conquistados e atingir novos, definindo uma imagem competitiva para o Estado e para os produtos disponibilizados em suas diferentes regiões turísticas. Para alcançar os efeitos esperados dessa área estratégica e de seus macroprogramas, que são: Divulgação do Destino Paraná e Comercialização do Destino Paraná, foram desenvolvidas diversas ações, que seguem relacionadas abaixo, dentro dos programas específicos.

17.2.6.1 Turismo de Negócios e Eventos

- Apoio a Eventos Turísticos - pesquisa e estruturação do Calendário de Eventos 2010, finalizado com a divulgação de 964 eventos em 210 municípios e 261 locais para realização de eventos.
- Copa do Mundo 2014 - participação no Comitê Executivo Paranaense para Assuntos da Copa do Mundo (Decreto n.º 3.448, de 22/09/2008 e Decreto

n.º 4.627, de 15/04/2009), com outras 52 instituições e entidades, além de fazer parte da Comissão Gestora que coordenará os trabalhos, e com o Vice-Governador do Estado (Presidente), com o Vice-Prefeito de Curitiba, com o Presidente da Federação Paranaense de Futebol e com o Presidente do Clube Atlético Paranaense. Além disso, houve o atendimento à consultoria da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB) com repasse de informações para composição de documentos sobre Curitiba.

17.2.6.2 Ações Promocionais

- Promoção Turística - acompanhamento da implementação do Plano de Marketing 2007 por meio do Convênio SEBRAE/MTur; estruturação do Plano de Marketing Nacional e Internacional para envio ao MTur e EMBRATUR visando à utilização da verba descentralizada referente a 2009, por meio da Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização do Conselho Consultivo de Turismo.
- Marca Paraná - divulgação da marca promocional, junto ao *trade* turístico, em diferentes eventos e promoções. Exposição das marcas turísticas do Estado e das Regiões Turísticas no Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba. Destaca-se o recebimento da premiação concedida pelo MTur, em comemoração aos cinco anos do Programa Nacional de Regionalização do Turismo, que consagrou todo o material promocional do Estado do Paraná, inclusive a Marca Paraná.
- Material Promocional: criação do Guia Caminhos ao Lago de Itaipu e do Guia Litoral do Paraná 2009-2010; da Revista de Roteiros 2009; de camiseta Viva o Verão; da Revista Paraná; confecção do calendário de mesa; criação e discussões sobre uma nova de linha de material promocional para o Estado.
- Imprensa Especializada: elaboração e distribuição de *releases* e matérias de divulgação do turismo paranaense à imprensa especializada; encaminhamento de imagens para meios de comunicação; participação e apoio à divulgação de eventos do setor; participação em programas de rádio e televisão com entrevistas; confecção de anúncios em revistas e jornais especializados e atendimento a jornalistas do Brasil e do exterior.

- Participação em eventos - realizado o planejamento, a organização, a operacionalização e a coordenação dos estandes de divulgação do Paraná nos eventos: a) Eventos Internacionais: BTL - Lisboa; FIT – Feira Internacional de Turismo da América Latina - Buenos Aires, FITUR – Feira Internacional do Trade Turístico – Madri; b) Eventos Nacionais: 30.º Encontro Comercial BRAZTOA - São Paulo; 15.ª BNT Mercosul – Bolsa de Negócios Turísticos - Penha/SC; 4.º Salão Brasileiro de Turismo - São Paulo; ABAV Nacional 2009 – 37.º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exposição de Turismo - Rio de Janeiro; Evento da ABRASEL em Brasília; AVIRRP - Ribeirão Preto; ADVENTURE SPORTS FAIR - São Paulo; Expogrande - Campo Grande; Centro Oeste Tur em Goiânia; II Salão de Turismo do MS - Campo Grande; Evento Business Show em São Paulo; c) Eventos Estaduais: 15.º ABAV/PR - Salão Paranaense de Turismo e V Mostra das Regiões Turísticas do Paraná em Curitiba; Festival de Turismo do Mercosul - Foz do Iguaçu; 6.ª Semana Profissional de Turismo - New Line - Curitiba.

17.2.6.3 Ações Comerciais

- Rodadas de Negócios - apoio na organização da rodada de negócios do Salão Brasileiro de Turismo; participação no Workshop da New Line, em Curitiba; no WorkshopTrend em Atibaia; nas Rodadas de Negócios em Ponta Grossa, Tibagi e Castro, promovidas pelo SEBRAE em conjunto com a AMCG e prefeituras; e no *workshop* da Divisão Tour Operatour Turismo de Curitiba.
- Viagens de Familiarização - realização de visitas de familiarização para Curitiba e Litoral do Paraná para 10 operadores internacionais que vieram ao Brasil para participação no evento ABETA Summit 2009 e para argentinos e uruguaios.

17.2.6.4 Canais de Distribuição

- Postos de Informações Turísticas - realizados 773 atendimentos na Sala Paraná, 3.369 no Posto de Informações Turísticas de Matinhos e Caiobá, além de 677 atendimentos via e-mail e 616 pelo Disque Turismo.

- Atualização e manutenção do Portal Paranaense de Turismo; reuniões de aprimoramento do novo sítio estadual com a CELEPAR; inserção de *banner* de divulgação de eventos turísticos.
- Viva o Verão 2008/2009 - distribuição de material de divulgação, orientação aos atendentes e apoio aos postos de informações turísticas fixos e temporários nos municípios litorâneos. No balneário de Caiobá, foi instalada uma Central de Informações Turísticas denominada Faces & Ritmos do Paraná, idealizada e implantada em parceria com o SEBRAE e o SESC, onde foram disponibilizados materiais de informação e atendimento a 3.369 pessoas, com o registro de 7.748 informações prestadas. Elaborado o projeto para a realização de ações da temporada de 2009/2010, que, além de prever a continuidade das ações de divulgação e parcerias existentes, articulou-se para novas parcerias com a Paraná Esportes, SANEPAR e Universidade Federal do Litoral.

17.3 PRODETUR

O Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura para o Turismo na Região Sul - PRODETUR Sul, do Ministério do Turismo, tem por objetivo a melhoria da infraestrutura turística dos Estados com recursos provenientes de duas fontes distintas: a contrapartida federal e o financiamento. No primeiro caso, são utilizados para os investimentos os recursos de transferências voluntárias não-reembolsáveis da União e aportes do Estado e dos municípios, independentemente da execução simultânea dos recursos do financiamento. Na segunda fonte, os recursos vêm de financiamento junto ao BID – o que se encontra em fase de captação.

No ano de 2009, no que se refere à contrapartida federal, foram realizadas as seguintes ações:

- Participação em dois encontros do PRODETUR Nacional em Brasília; reestruturação dos termos de referência e planos de trabalho para realização de convênios com o Ministério do Turismo para elaboração dos Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) de Curitiba e Região Metropolitana e Campos Gerais, Litoral, e para revisão e adequação do plano de Foz do Iguaçu e Região; acompanhamento do processo de

contratação da FAUEPG para atualização do PDITS de Foz do Iguaçu e região; reuniões com técnicos do Ministério do Turismo; reuniões com a Prefeitura de Morretes; reunião com os municípios envolvidos no PDITS de Foz do Iguaçu e região; e acompanhamento da situação da Carta Consulta.

17.4 ECOPARANÁ

O Serviço Social Autônomo Ecoparaná, instituído pela Lei Estadual n.º 12.215/1998, tem como missão desenvolver e executar programas de assessoramento à administração pública e iniciativa privada no desenvolvimento, implementação e gestão de ações em turismo que objetivam promover o desenvolvimento local, a preservação do meio ambiente, o crescimento econômico e a justiça social.

Buscando seus objetivos, no ano de 2009, foram realizados os projetos e ações descritos a seguir:

- Parque do Palmital, em Pinhais - acompanhamento dos projetos complementares; realização de anteprojeto arquitetônico do parque e acompanhamento do processo de licitação do projeto executivo arquitetônico e complementares; ações para o licenciamento ambiental; orientação da equipe contratada pela SEOP para o desenvolvimento dos projetos executivos e complementares; acompanhamento das ações referentes à extração de areia da área; realização de reuniões estruturais para definições estratégicas de projetos em desenvolvimentos; análise da entrega dos projetos executivos e complementares.
- Parque do Monge, em Curitiba - visita técnica ao parque para levantamentos, elaboração e apresentação de proposta para sua revitalização; para levantamento das condições da trilha, do esgoto e situação geológica das áreas de inventariação; elaboração e desenvolvimento do projeto arquitetônico; realização do Termo de Referência contendo as áreas e breve descritivo de materiais; visita técnica para definição de conceito de sinalização indicativa e interpretativa.
- Parque Ambiental Aníbal Khury, em Almirante Tamandaré - acompanhamento do desenvolvimento de projetos complementares e realização do projeto de sinalização.
- Parque Estadual de Vila Velha - reunião sobre a gestão do parque.

- Projeto Caminhos do Mar, em Guaraqueçaba - visita técnica para recebimento da obra do Mercado Municipal; fiscalização da conclusão da obra de recuperação e para assessoramento em propostas de infraestrutura em Pontal do Paraná, Ilha do Mel, Antonina, Paranaguá e Guaratuba; reunião com equipe da prefeitura e SEMA para avaliação das estruturas dos terminais de embarque de Brasília e Encantadas na Ilha do Mel.
- Projeto Padrão Unidades de Conservação - reunião com a SEOP para correção dos projetos complementares executados por empresa contratada.
- Projeto Região Metropolitana de Londrina - reuniões técnicas com a COMEL sobre o projeto RML e realização de diagnóstico do turismo na região.
- Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) - elaboração do DVD Educativo TRAF em parceria com a EMATER e SEAB e treinamento em Curitiba, Cascavel e Apucarana; participação na Oficina das Caminhadas na Natureza; realização de visitas técnicas no Litoral, em Adrianópolis, Bocaiuva e Tijucas do Sul acompanhando os técnicos da EMATER; reunião com a Prefeitura de Capanema, PNI/Instituto Chico Mendes e Associação de Turismo Doce Iguassu; participação no seminário sobre turismo rural com técnicos da Universidade de Pisa; e participação com palestra no II Encontro Estadual do Turismo Rural na Agricultura Familiar em Tibagi.

17.5 Centro de Convenções de Curitiba

É um equipamento turístico receptivo com vocação enfatizada no turismo de eventos e de negócios. Por suas características próprias, tem condições para a realização de diferentes tipos de eventos, apresentando capacidade total para 1.386 pessoas em seus 04 auditórios e 04 áreas para exposição, totalizando um espaço de 1.000 m². Foram realizadas as seguintes ações em 2009:

- Captação de 107 eventos, entre formaturas, reuniões governamentais, congressos, seminários e palestras, além de eventos culturais e religiosos, com a participação de, aproximadamente, 75.435 pessoas.
- Contatos sistemáticos com órgãos públicos, instituições de ensino, hotéis, associações, empresas, promotores de eventos, entre outros, visando aumentar o número de eventos sediados.

18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) desenvolveu ações com o objetivo de prestar assessoramento ao Governador do Estado na coordenação das ações governamentais.

Por meio de suas unidades e de sua autarquia vinculada, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), no decorrer do exercício de 2009 foram realizadas as atividades, detalhadas a seguir.

18.1 Coordenação de Modernização Institucional (CMI)

Responsável pela análise das iniciativas de mudança organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu as seguintes atividades:

- Estudos de Natureza Organizacional - resultaram na elaboração de anteprojetos de lei e minutas de decreto que aprovaram estatutos e regulamentos da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC). Ainda, deu-se continuidade aos estudos de natureza organizacional do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP).
- Exame e Elaboração de Decretos e Resoluções de Natureza Organizacional - relativos ao Regimento Interno do Conselho Estadual Antidrogas (CONEAD); criação de unidades e subunidades veterinárias no Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária (DEFIS/SEAB); alteração do Regimento Interno do Conselho Estadual do Trabalho (CET/SETP); instituição do Comitê Gestor Estadual de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência (CGPD), no âmbito da SEJU; Regimento Interno do Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social (CEHIS).
- Análise e elaboração de anteprojetos de lei sobre: o Projeto de Lei n.º 006/2009, para criação da Secretaria de Estado do Litoral; Projeto de Lei n.º 259/2009, para criação da Secretaria Estadual Especial de Prevenção ao

Uso de Drogas; continuidade na criação do Instituto Paranaense das Águas e a extinção da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA); pedido de regulamentação da Lei Complementar n.º 94/2002, que dispõe sobre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná; Projeto de Lei n.º 417/2009, para criação e implantação do Curso de Medicina no Campus de Foz do Iguaçu na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); criação da Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Paraná; alteração da Lei n.º 13.165/2001, que instituiu o Fundo Estadual de Cultura; Projeto de Lei n.º 557/2009, para criação da Secretaria Estadual da Juventude; reestruturação do Fundo Estadual de Saúde (FUNSAÚDE); proposta de criação de cargos de provimento em comissão para a Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social (SETP).

- Orientação e assessoramento técnico-jurídico sobre matérias de natureza organizacional, bem como orientação técnica para elaboração de atos organizacionais que dispõem sobre alterações na organização do Poder Executivo Estadual. Foram realizadas reuniões com diversas entidades e unidades administrativas integrantes da estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual.
- Elaboração de Diagnóstico Organizacional da SEAB e suas vinculadas, da SETU e suas vinculadas e dos Fundos Especiais.
- Modelagem de Processos Organizacionais - continuidade ao mapeamento dos processos organizacionais das unidades administrativas da SEPL e dos Grupos de Planejamentos Setoriais (GPSs).
- Sistema de Informações Organizacionais do Poder Executivo Estadual (SIOPE) - com acesso via internet, contém informações sobre os órgãos e entidades que compõem a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual, apresentando, além de sua identificação, o organograma dos órgãos do Poder Executivo Estadual, bem como o nome dos titulares e respectivos endereços, telefones, fax, e-mail e *home page*.

18.2 Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE)

A Unidade de Coordenação Estadual, responsável pela execução e implementação do Programa junto às Secretarias de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) e da Administração e da Previdência (SEAP), desenvolveu as seguintes ações:

- Apoio à mudança do parque computacional da SEPL - instalação do ambiente operacional Linux em toda a Secretaria, mediante a substituição de todas as estações de trabalho, migração dos equipamentos servidores distribuídos para o Data Center, junto à CELEPAR, e adequação das aplicações existentes à tecnologia do *software livre*.
- Sistema de Gestão de Serviços e Materiais (GSM) - produto em construção para a SEAP com recursos de contrapartida, tendo sido concluídos os módulos de Catálogo de Materiais e Serviços e Cadastro de Fornecedores, ambos implementados e em funcionamento desde julho de 2009; em desenvolvimento os demais módulos, com conclusão prevista para outubro de 2010.
- Sistema de Legislação - Gerador de Atos - em construção, na fase de homologação da 4.^a e 5.^a entregas de produtos, tendo sido revisado e reprogramado para conclusão no final de 2010.
- Sistema de Gestão da Estrutura Organizacional - projeto lógico e físico concluído, desenvolvimento em execução e conclusão prevista para meados de 2010.
- Procedimentos licitatórios em andamento, em fase de autorização - aquisição de solução de fitoteca de segurança e virtualização de tapes para ambiente Open System; infraestrutura e equipamentos para o ambiente denominado "sala de situação"; contratação de serviços especializados na identificação dos bens imóveis do Estado; contratação de empresa prestadora de serviços de planejamento, execução e avaliação de cursos de desenvolvimento para os servidores da SEAP.
- Organização e realização de eventos no Paraná - XIV Reunião do Colegiado Técnico Consultivo do PNAGE e II Seminário de Ações Compartilhadas do PNAGE/PROMEX, em apoio à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

18.3 Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)

Responsável pela coordenação, definição e desenvolvimento de metodologias, tecnologias e fluxos de informações para o monitoramento, bem como a gestão dos instrumentos de avaliação dos programas e projetos governamentais.

Ações realizadas em 2009:

- Manutenção do Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-CAR) - desenvolvido em software livre - 100% WEB (www.e-car.pr.gov.br), é a principal ferramenta gerencial para a administração e apoio ao planejamento das ações do governo. Destina-se a facilitar o acompanhamento da sua execução e propicia a avaliação dos resultados obtidos. Implementadas melhorias e novas funcionalidades, visando ao seu aperfeiçoamento.
- Acompanhamento das Ações Prioritárias - monitoramento mensal de cerca de 85 ações, por meio de um processo de alimentação e retroalimentação de informações, cujos Responsáveis Técnicos de cada ação são os interlocutores, servindo de subsídio para a tomada de decisão do Conselho Revisor, presidido pelo Vice-Governador do Estado. Esta atividade inclui toda a rotina para a preparação do monitoramento, elaboração de gráficos, consolidação de Relatórios Gerenciais e apresentação para as reuniões semanais e mensais de análise crítica do Conselho Revisor.
- Gestão do Plano Plurianual (PPA) - acompanhamento do exercício de 2008, com a elaboração de pareceres e gráficos, análise da execução física e orçamentário-financeira, e emissão de relatórios gerenciais. Estudos e desenvolvimento de metodologia para monitoramento, acompanhamento, avaliação e revisão do PPA 2008-2011. Integração Plano x Orçamento: no nível das Ações, a atualização dos recursos é automatizada (previstos x executados) via integração com o Sistema de Orçamento (COP). Com relação aos Produtos há integração dos sistemas na atualização das metas físicas com base nas Leis Orçamentárias Anuais e suas alterações.
- Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa - coordenação, elaboração, consolidação e revisão, com base nos relatórios de atividades das diversas unidades, encaminhada à Assembleia Legislativa por ocasião da abertura da sessão legislativa.

- Treinamentos, Palestras e outros - ministrado o curso "Indicadores para Monitoramento de Programas e Projetos Governamentais", na Escola de Governo, visando desenvolver habilidades para a elaboração de indicadores, imprescindíveis para mensurar a eficácia, eficiência e efetividade dos programas e ações governamentais. Foram realizadas quatro edições, com a participação de 120 técnicos. Realizados cursos sobre o PPA aos municípios do interior do Paraná, com sete eventos, de oito horas de duração cada e um total de 202 participantes, atingindo o objetivo proposto de levar informações relevantes aos municípios, principalmente pequenos e médios, a respeito da elaboração de planos efetivos com resultados para a sociedade e para os cidadãos. Cerca de 25% dos 399 municípios do Paraná foram atingidos, sendo que dos 92 municípios participantes 30% pertencem à Região Centro-Expandido. Além disso, houve a participação em grupos de trabalho, diversas palestras e reuniões.
- Plano Plurianual Municipal - o site www.ppamunicipal.pr.gov.br, desenvolvido pela Companhia Paranaense de Informática (CELEPAR), a pedido da SEPL, disponibiliza acesso ao software que auxilia na elaboração do Plano Plurianual Municipal. O Sistema para Elaboração do PPA começou a funcionar em maio de 2009 e permite às administrações municipais o melhor planejamento e acompanhamento, estabelecendo, para determinados períodos, os programas e seus objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados, gerando relatórios em formato PDF e TXT. A intenção foi facilitar a vida dos administradores municipais, tendo em vista que muitas cidades, em todo o País, têm dificuldade de elaborar o PPA. Solicitaram acesso ao Sistema 89 municípios paranaenses e 45 de outros Estados.
- Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA) - criado pelo Decreto n.º 5.378 de 23 de fevereiro de 2005, busca a excelência na gestão pública, melhorando a qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e aumentando a competitividade do País. O Programa possui núcleo em todos os Estados da Federação e, no Paraná, a SEPL é a Organização Âncora, responsável pela coordenação do planejamento, gerenciamento e execução das ações do Gespública, no âmbito estadual, com a Coordenação Executiva realizada pela CMA.

18.4 Coordenação de Orçamento e Programação (COP)

Atividades realizadas:

- Adaptação da Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual n.º 16.032, de 29 de dezembro de 2008), de acordo com alterações decorrentes das emendas aprovadas pela Assembleia Legislativa do Estado (emendas à despesa, ao conteúdo programático, ao texto de lei e de cancelamento de despesas).
- Emissão dos Quadros de Detalhamento de Despesa (QDD) de todos os órgãos e unidades da Administração Pública Estadual, e dos Quadros de Detalhamento de Receita (QDR) das unidades da Administração Indireta, após a introdução das alterações decorrentes das emendas aprovadas pelo Legislativo, dando início à execução orçamentária do exercício de 2009.
- Elaboração das Programações Orçamentário-Financeiras para o exercício de 2009.
- Elaboração do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010.
- Participação na elaboração e apresentação dos Relatórios do Programa de Ajuste Fiscal do Estado do Paraná para a Secretaria do Tesouro Nacional.
- Elaboração do Relatório de Execução Física do Orçamento de 2008 para encaminhamento ao Poder Legislativo.
- Elaboração do Manual Técnico do Orçamento de 2010.
- Atualização e manutenção do módulo de Consultas Gerenciais Orçamentárias e Financeiras, objetivando a agilização na geração de informações necessárias à tomada de decisão.
- Desenvolvimento do processo de elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 2010, envolvendo: coleta de informações; elaboração do cenário de receita e despesa; estabelecimento e distribuição dos tetos orçamentários; introdução dos dados das propostas orçamentárias no sistema de elaboração, análise e conferência das informações introduzidas no sistema; fechamento da proposta orçamentária; e montagem do documento para encaminhamento à Assembleia Legislativa.
- Continuidade na implantação de nova metodologia de programação orçamentária trimestral no exercício de 2009.

- Elaboração de controles sobre: a) os percentuais de autorizações de ajustamentos orçamentários concedidos ao Poder Executivo pela Lei n.º 16.032 de 29/12/2008 – Lei Orçamentária Anual do exercício de 2009; b) as despesas mensais de pessoal, custeadas com recursos do Tesouro; c) a Receita Corrente Líquida (RCL), Receitas Vinculadas para os Outros Poderes, para ações e serviços públicos de Saúde, para Ensino Público e para Ciência e Tecnologia.
- Assistência técnica a todos os órgãos da Administração Pública Estadual referente à elaboração, execução, acompanhamento e controle orçamentário.
- Elaboração, até novembro, de 03 Leis, 360 Decretos, 1.470 Portarias, 353 Informações, 25 Ofícios, 23 Memorandos e 06 Ofícios Circulares.

18.5 Coordenação de Desenvolvimento Governamental (CDG)

No eixo das diretrizes traçadas pela gestão da SEPL, balizou sua programação tendo por elemento orientador as ações e investimentos contemplados na Política de Desenvolvimento do Estado (PDE), a qual consolida a priorização das políticas públicas estaduais. Com essa premissa, as iniciativas da unidade foram estruturadas sob duas vertentes, a primeira voltada ao acompanhamento gerencial dos programas, planos e ações de governo inseridas no PPA e nas LOAs, e a segunda tratando da elaboração, negociação e implantação de projetos e ações estratégicas.

- Acompanhamento e Gerenciamento de Políticas Públicas - concentrou esforços na avaliação dos trabalhos de 74 unidades executoras (24 órgãos da administração direta e de regime especial, 37 autarquias e empresas públicas e 13 sociedades de economia mista e representação do Estado), tendo como principal produto o relatório "Avaliação de Meio Termo – PDE", base orientadora dos procedimentos gerenciais junto às unidades executoras. Outra ação diz respeito ao acompanhamento dos trabalhos dos agentes estaduais nos Territórios da Cidadania, iniciativa que rendeu a condição de modelo nacional de registros e acompanhamento para o Programa. Somam-se a esses processos o desenvolvimento de sistemas de acompanhamento físico e financeiro, junto à CELEPAR, para o atendimento de projetos estratégicos, e o Orçamento Temático, este sob a orientação da Direção Geral.

- Projetos e Ações Estratégicas: a) Desenvolvimento Regional - a CDG desenvolve um arranjo institucional voltado ao ordenamento de todas as iniciativas em fase de planejamento e implantação desenvolvidas pelos agentes governamentais em níveis municipal, estadual e federal, com várias ações em andamento: elaboração e fase final de negociação do Projeto Pró-Territórios junto ao Banco Mundial, nos municípios do Centro Expandido, e a captação de US\$ 50 milhões, tecnicamente aprovada pelo agente financeiro; Comitê de Articulação do Programa Territórios da Cidadania, que congrega as ações das unidades executoras e promove a articulação setorial com os municípios e atores locais; coordenação, junto à COPEL, de estudos direcionados a importantes ações voltadas aos municípios situados na área de influência da Usina Hidrelétrica de Mauá; orientação para a construção de proposta de desenvolvimento para a Região do Vale do Ivaí; b) Arranjos Produtivos Locais - coordenação das ações da Rede APL Paraná, atuou junto aos atores participantes da rede objetivando uma ação coordenada, evitando a dispersão de recursos, além de prospectar recursos junto ao governo federal e assessorar os arranjos na formulação dos seus projetos. Destacam-se as organizações representativas do setor industrial coordenadas pela FIEP e a participação estratégica do SEBRAE. Por solicitação dos estados-membros do CODESUL, o Governo do Paraná, por meio da SEPL/CDG, iniciou o desenvolvimento e implementação da Rede APL CODESUL. Além disso, coordenou o desenvolvimento e negociação do Projeto PRO APL, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, visando à captação de US\$ 10 milhões; c) Projetos Especiais - desenvolvimento e assessoramento de projetos, tais como: Programa Luz para Todos, como representante do Estado junto ao Comitê Gestor; Programa Leite das Crianças, responsável pelo monitoramento e assessoramento aos agentes executores do Programa, com o desenvolvimento e implantação de indicadores gerenciais e de impacto do programa para os setores produtivo e da saúde; Programa Banco Social – Microcrédito, retomado sob a coordenação da SETP e AFPR, a partir de estudo realizado pela CDG, que estabeleceu novos critérios técnicos e operacionais; Projeto Nomes Geográficos no Paraná, cuja proposta está sendo levada a campo para estabelecer comparativos operacionais e financeiros entre modelos de levantamentos;

aporte técnico a projetos realizados por outras executoras, destacando-se o Projeto do Desenvolvimento do Turismo (em negociação com o MTur e Banco Interamericano), o Programa de Regularização Fundiária do Paraná e o Programa de Gestão Ambiental Integrada.

- Acordo de Cooperação do Paraná Biodiversidade - firmado entre o governo do Estado e o Banco Mundial, após seis anos de execução, foi encerrado em maio de 2009, alcançando grande parte de suas metas, com exceção da construção de um centro de manejo de animais silvestres. Entre as principais ações do projeto, destacam-se: a elaboração de planos para conservação e monitoramento de fauna nativa paranaense; planos de manejo e obras em unidades de conservação; amplo programa de educação ambiental; 41 projetos desenvolvidos em parceria com ONGs; e investimentos diretos em agricultura sustentável, com a estruturação de 69 empreendimentos comunitários, envolvendo 1.600 produtores.

Além disso, a CDG esteve presente em 27 organizações formais, representadas por conselhos, comitês, câmaras técnicas, grupos de trabalho e outras instâncias organizadas.

18.6 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

18.6.1 Diretoria de Pesquisa

Estudos e Atividades Permanentes

- Acompanhamento das características da dinâmica rural paranaense e das principais características populacionais, espaciais e sociais do Estado e dos municípios, abrangendo aspectos de saúde, saneamento, habitação, mercado de trabalho, emprego e renda; acompanhamento da evolução do comércio exterior do Paraná; levantamento macroeconômico e análise de conjuntura da economia paranaense; e avaliação de programas governamentais.
- Estudos da base produtiva - indústria, comércio, serviços e turismo.
- Elaboração das estimativas das contas regionais (PIB), bem como das estimativas populacionais.

- Monitoramento de indicadores ambientais georreferenciados e do uso do solo do Estado do Paraná.
- Análise das bases de microdados dos Censos Demográficos do IBGE.
- Construção de mapas temáticos e atividades de georreferenciamento.

Estudos e Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento

- Uso Atual do Território Paranaense e Tendências, sob as Perspectivas Ambientais e Socioeconômicas - construção e análise de indicadores.
- Projeção da População do Paraná e de seus Municípios, por Sexo e Grupos Etários – 2001-2030.
- Cadeia Produtiva do Turismo no Estado do Paraná.
- Vários Paranas – Análise do Sudoeste.
- Colaboração técnica em vários programas de governo (Leite das Crianças, Luz Fraterna, Erradicação do Trabalho Infantil, Política de Piso Salarial, Projeto Pró-APL).
- Mapeamento da Aptidão Agrícola do Solo Paranaense - manejos A, B e C.
- Sistema de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei no Estado do Paraná.
- Estudo sobre a situação educacional das crianças de 0 a 6 anos de idade em municípios paranaenses.
- Caracterização da atividade leiteira e da agricultura familiar no Paraná.
- Parâmetros técnicos para a gestão do território, com subsídios ao ZEE.
- Estudos sobre a infraestrutura no Paraná e sobre Federação e contas municipais.
- Estimativa da Tabela de Recursos e Usos do Paraná (TRU).
- Estudo da Rede Urbana do Brasil e da América do Sul; Análise e Avaliação dos Instrumentos de Licenciamento Ambiental; Fortalecimento Institucional e Qualificação da Gestão Municipal; Estudo Comparativo da Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários em Regiões Metropolitanas; e Estudo da Dinâmica Regional Brasileira, todos da Rede IPEA.
- Análise do Grupo de Projetos III do Eixo Capricórnio no âmbito da Iniciativa de Integração Sul-Americana – IIRSA (IPEA/IPARDES).
- Levantamento Socioeconômico dos Agricultores do Sudoeste do Paraná para Subsídio ao Projeto Biodiesel (SEAB/COPEL).

- Observatório do Emprego e Social do Paraná.
- Sistema de acompanhamento dos projetos do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT).

Publicações (estudos concluídos)

- Indicadores de sustentabilidade ambiental por bacia hidrográfica do Paraná.
- Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável - Diagnóstico dos territórios prioritários para ação de governo.
- Os Vários Paranas – Análise do Sudoeste.
- Dinâmica recente da indústria paranaense: estrutura produtiva e emprego.
- Cadeia Produtiva do Turismo – Litoral do Paraná.
- Assentamentos Precários - Primeiros resultados.
- Termo de referência para avaliação do projeto de Inclusão.
- Primeira Versão: Característica das Ocupações na Agropecuária Paranaense.
- Notas Técnicas: a) Primeiros resultados do Censo Agropecuário do Paraná; b) Projeto Inclusão e Desenvolvimento Territorial - dinâmica econômica e desigualdades regionais do Paraná; c) A economia paranaense e sua representatividade no âmbito nacional; d) O emprego na área de infraestrutura no Estado do Paraná; e) Rotas internas de produtos de exportação - o caso da soja.
- Identificação e mapeamento das aglomerações produtivas.
- IPDM - Evolução dos componentes renda e emprego.

Publicações (periódicas)

- Boletim de Análise Conjuntural (bimestral) - 06 edições.
- Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral) - 02 edições.
- Boletim de Comércio Exterior (anual).

Participação em eventos

- Oficina de trabalho do Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos, organizado pela SEDU/PARANACIDADE, SEPL, SEBRAE-PR.
- Participação em todos os eventos estaduais de discussão socioeconômica e ambiental.

- Assistência técnica em ações da Procuradoria Geral do Estado e do Ministério Público do Paraná.
- Encontros sobre o novo censo agropecuário e demográfico; sobre usos dos dados da RAIS e CAGED; sobre Economia Solidária; bem como Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos Rurais e Encontro Nacional dos Estudos Populacionais.

18.6.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística

Núcleo de Pesquisas Periódicas

- Desenvolvidas atividades referentes aos três projetos: Pesquisa Mensal de Emprego (PME), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Pesquisa de Materiais de Construção (PMC) para a SEOP e DER, envolvendo treinamento, coleta de dados em campo, checagem, elaboração de relatórios e divulgação.

Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas e Métodos Quantitativos

- Assessoria técnica no sistema de preços de materiais da Construção Civil e Estradas de Rodagem na RMC.
- Manutenção do sistema da BDEweb e dos sistemas adjacentes, do *site* do desenvolvimento de programas para a intranet do IPARDES.
- Desenvolvimento, elaboração e divulgação do Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM) para os anos de 2002, 2005 e 2007.
- Assessoria, apoio técnico e execução de trabalhos na área de métodos quantitativos para os seguintes projetos/programas: Pesquisa Biodiesel (COPEL) - cálculo do erro amostral da pesquisa de campo; Programa Leite das Crianças (SESA) - definição de indicadores; Projeto Objetivos de Desenvolvimento do Milênio; Tribunal de Contas do Paraná - definição e análise de heterogeneidade dos municípios paranaenses; Programa de Redução do ICMS (SEFA) - estimativas do impacto no custo de vida da cidade de Curitiba.
- Elaboração de uma cesta nutricional para a cidade de Curitiba, quantificada mensalmente.
- Documentação e disponibilização dos microdados das pesquisas de campo realizadas pelo IPARDES e pelo IBGE.

Núcleo de Informações Estatísticas

- As principais atividades estiveram voltadas à manutenção da Base de Dados do Estado (BDE), compreendendo as fases de levantamento até a disseminação de informações e geração de produtos. Entre os produtos gerados estão: a) reestruturação e atualização do Perfil dos Municípios e dos Cadernos Municipais, em ambiente *web*; b) conclusão e disponibilização na internet do "Anuário Estatístico do Paraná – 2008"; c) desenvolvimento do Sistema de Referência de Informações; d) levantamento dos dados de conjuntura, para o Paraná e Brasil, visando à elaboração da Nota Técnica sobre a Crise; e) levantamento de dados para os municípios do Centro Expandido do Paraná; f) apostila "Contribuição ao Uso das Bases de Dados na Execução das Políticas Sociais", destinada aos técnicos municipais da SETP; g) reformulação da BDEweb, permitindo novas agregações (Regiões Metropolitanas, Planejamento, Educação, Saúde, Agricultura e Trabalho); h) disseminação do Uso da Base de Dados em Ambiente *web*; entre outros.

Outras atividades

- Participação nos projetos Observatório do Desenvolvimento do Milênio, Observatório do Mercado de Trabalho e Social do Paraná, e nas reuniões das Comissões Estaduais Intersectoriais do Programa Bolsa-Família e de Erradicação do Trabalho Infantil.
- Apoio técnico ao planejamento, definição do programa e organização do Seminário "Uso das Bases de Dados do Cadastro Único de Programas Sociais na Gestão de Políticas Públicas"; à Superintendência de Pesquisa e Informação (SEPIN) da SEPLAN de Goiás para a migração tecnológica da BDEweb para esse Estado; e ao Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) de Foz do Iguaçu, para o desenvolvimento de uma Base de Dados e Indicadores.
- Migração e adequação tecnológica da Base de Dados do Estado, em trabalho conjunto com a CELEPAR.

18.6.3 Diretoria do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

- Projetos e Programas - Potencialidades da Base de Dados do Estado – BDEweb; Universidade Tuiuti do Paraná; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - mestrado em Ciências Sociais Aplicadas; e Diagnóstico para o Plano de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas na SEPL.
- Reuniões Técnicas - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Divisão de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; 2.º Encontro de Indicadores de Sustentabilidade Ambiental - Observatorio Sostentabilidad en España/SEMA/IPARDES.
- Cursos e Seminários - Introdução à Análise Demográfica Regional (edições em Curitiba, Foz do Iguaçu e Maringá); treinamento básico em Access em ambiente Linux; apresentação do SPSS e suas potencialidades em ambiente Linux; A Rede Urbana em Debate; III Conferência Internacional Desenvolvimento Urbano em Cidades de Fronteira - Integração e Sustentabilidade; e Usos da Base de Dados do Cadastro Único de Programas Sociais na Gestão das Políticas Públicas.

19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

A Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), responsável pelos sistemas de administração pública e correta aplicação dos meios e recursos que mobilizam a ação executiva, centralizando os meios administrativos necessários à ação do governo, e também considerando as diretrizes governamentais, com o objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual, em 2009, adotou medidas que geraram, além de eficácia e eficiência, economia nos serviços prestados, conforme segue.

19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)

As realizações e conquistas do DRH contemplam os diversos segmentos da vida funcional de mais de 150 mil pessoas, passando pela pluralidade de ações de gestão, implementação de programas e projetos, entre os quais cabe destacar:

- Concessão do índice geral de 6% na referência salarial inicial das tabelas de vencimento básico a todas as carreiras estatutárias civis e militares, do Poder Executivo do Estado do Paraná, aplicado também aos inativos e geradores de pensão.
- Realização de concurso público de provas para a formação de Cadastro de Reserva para cargos do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE).
- Nomeações de pessoal por concurso público nas áreas de Educação Básica e Ensino Superior, Segurança, Justiça, Ação Social e Agricultura.
- Regulamentação e implantação de promoção e progressão funcional para cargos do QPPE.
- Central de Estágio - responde pela gestão de 9.605 vagas remuneradas, sendo destinadas 782 vagas para portadores de deficiência e mais 2 mil vagas não-remuneradas disponíveis para o Ensino Médio e Superior.
- Ação de Inserção do Adolescente Aprendiz - qualifica 500 aprendizes contratados pelo regime CLT na administração pública estadual.

- Programa de Escolarização do Servidor - conta com 80 servidores, jovens e adultos, cursando o Ensino Supletivo, Fundamental e Médio.
- Portal da Escola de Governo do Paraná - no ar, com conteúdo focado na informação atualizada e, juntamente, o SabeRES, um espaço digital de armazenamento, preservação, divulgação e acesso à produção do conhecimento em gestão pública, que se caracteriza como um repositório institucional de acesso livre, disponibilizando a produção técnico-científica oriunda das ações da Escola de Governo do Paraná.

A Escola de Governo do Paraná, na formação continuada e aperfeiçoamento do servidor público estadual, consolidou, entre outras realizações:

- Curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação para 22 alunos.
- Cursos de Especialização em Gestão de Políticas Públicas, para 95 alunos; em Administração Pública para Gestores do Sistema Estadual de Agricultura, para 61 alunos; em Defesa Agropecuária, para 90 alunos; e em Gestão Hospitalar, para 27 alunos.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, executado na modalidade de Educação a Distância, com 59 telessalas e 1.536 alunos.
- Programa de Desenvolvimento de Competências (PDC) - coordenou 199 eventos com 9.435 participantes.
- Encontro Paranaense de Servidores Públicos Estaduais, realizado em 19 municípios e na capital, com um público de 14 mil participantes.

A implementação de práticas voltadas à qualidade de vida do servidor público estadual teve os seguintes projetos em execução:

- Aquisição da Casa Própria do Servidor - mediante a celebração de convênio com a Caixa Econômica Federal e com o Banco do Brasil, disponibilizando aos servidores linhas de crédito imobiliário em condições especiais.
- Servir com Arte - realização de concurso entre os servidores, em que foram premiados os melhores contos, poemas e fotografias.
- Celebração de Convênio com a AABB e Protocolo de Intenções celebrado com o Paraná Clube deram oportunidade de participação dos servidores em associações recreativas.

- PR-FORMAR - estabeleceu parcerias com instituições de ensino do setor privado, oferecendo redução do valor da mensalidade descontada diretamente da folha de pagamento, para o servidor e seus dependentes.

19.2 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)

Realizados estudos, participação em grupos de trabalhos e palestras sobre os seguintes temas:

- O trabalho "Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos do Estado do Paraná – Histórico e Situação Atual" desenvolvido em 2008, constituiu-se no marco inicial para estudos sobre a reformulação do Sistema de Previdência Estadual vigente, desenvolvidos pela PARANAPREVIDÊNCIA e Secretarias de Estado da Administração e da Previdência, da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral. O estudo denominado "Novo Plano de Custeio" foi concluído e encaminhado às competentes instâncias decisórias para avaliação.
- Grupos de Estudos - projeto de reformulação do plano de custeio e financiamento do atual sistema de previdência; atividades e projetos da PARANAPREVIDÊNCIA, tais como: Interiorização - Projeto "Casa do Servidor"; Auditoria do Ministério da Previdência; Recadastramento; e Planejamento Estratégico.
- Análise previdenciária, financeira, contábil, atuarial e estatística: suporte técnico em matéria previdenciária para os GRHSs das Secretarias; análise do desempenho da PARANAPREVIDÊNCIA, referente ao exercício de 2008, quando da homologação das contas anuais encaminhadas ao Tribunal de Contas, abrangendo: relatório de atividade; resultado contábil dos fundos; rentabilidade dos investimentos; compensação previdenciária; evolução comparativa e acompanhamento estatístico dos fundos; e rentabilidade comparativa dos Certificados Financeiros do Tesouro, provenientes dos *royalties* de Itaipu.

19.3 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)

- Elaboração dos editais para as licitações cujo objeto é a prestação de serviço de assistência à saúde aos servidores públicos efetivos e militares e seus dependentes para as macrorregiões de Umuarama, Pato Branco, Cascavel, Curitiba, Jacarezinho, Maringá, Londrina e Cianorte.
- Visita técnica para vistoriar as instalações dos hospitais arrematantes do menor preço das respectivas licitações, conforme previsto no edital de licitação, das macrorregiões de Cascavel, Umuarama e Curitiba.
- Acompanhamento e renovação dos convênios firmados com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Agência de Fomento, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Tribunal de Contas, todos do Estado do Paraná.
- Participação nos fóruns e reuniões com sindicatos de classes dos servidores públicos com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre o SAS e discutir as dificuldades encontradas quando no atendimento médico-hospitalar.
- Acompanhamento do processo de recadastramento de todos os servidores públicos estaduais ativos e inativos.
- Encontro com os Núcleos Avançados do SAS, das diversas regiões, com o objetivo de proporcionar atualização das rotinas administrativas, troca de informações e propostas de melhorias no atendimento aos beneficiários.
- Estudo e elaboração de projeto para aplicação de pesquisa qualitativa quanto à assistência médico-hospitalar ofertada pelos prestadores de serviço nas 15 regiões de atendimento do SAS.

19.4 Departamento de Administração de Material (DEAM)

Com a utilização do recurso de tecnologia do Banco do Brasil, o Pregão Eletrônico possibilita a aquisição de bens e contratações de serviços de forma transparente e competitiva, objetivando a redução de despesas e agilidade.

Foram realizados mais de 500 processos licitatórios, dos diversos objetos, para todos os órgãos da administração direta e indireta e registradas 1.132 adesões ao Sistema de Registro de Preços.

Em fase de implantação o Sistema Gestão Materiais e Serviços (GMS), que terá a completa gestão do processo de suprimento e contratações, desde as requisições demandadas pelos usuários, passando por todas as etapas de aprovação, cotação e orçamentação, licitação, empenho, até o acompanhamento dos recebimentos dos produtos, com avaliações de performance dos fornecedores. O sistema prevê, a partir de uma estrutura central de administração, atendimento a múltiplos órgãos e instituições do Governo do Estado.

Além disso, foi implantado o Catálogo de Materiais e Serviços, contando atualmente com 1.500 itens registrados; e em funcionamento desde julho, o Cadastro de Fornecedores, com 1.276 cadastros simplificados e 784 completados.

19.5 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

No atendimento à manutenção da frota oficial, foram executados os serviços a seguir.

- Manutenção de veículos - atendidas 23.031 solicitações para execução de serviços de manutenção de veículos. Realizados 03 procedimentos licitatórios na modalidade Pregão Presencial, para contratação de oficinas, objetivando a manutenção de veículos, totalizando 37 empresas distribuídas em 20 polos no âmbito estadual.
- Abastecimento de veículos - controlado por um sistema operacional centralizado, que adquire e estoca combustível automotivo, presta serviços de abastecimento a órgãos do Estado do Paraná, por meio de dois polos regionais: a) Polo de Abastecimento Regional - PAR 01: atende Curitiba e Região Metropolitana, integrado por 16 postos próprios de abastecimento, distribuídos em 04 municípios e, aproximadamente, 5 mil veículos da frota pública – iniciada a substituição dos dispositivos eletrônicos instalados nos postos e frota e a aquisição de bombas de abastecimento e reservatório para combustíveis, em substituição aos atuais. b) Polo de Abastecimento Regional 02 - PAR 02: atende órgãos que gerenciam órgãos no interior do Estado; abrange 32 municípios e concentra 59 postos próprios de abastecimento e aproximadamente 2.500 veículos da frota pública, além dos órgãos gestores desses postos, também a SECJ, CODAPAR e DEPEN são atendidos em municípios do interior mediante convênio com o DER e/ou a PMPR – as atividades foram pautadas pela constante atualização cadastral de veículos automatizados, decorrente da movimentação

da frota, tais como aquisição, incorporação, exclusão por inservibilidade e/ou doação, transferência. Comum ao PAR 01 e PAR 02 - foram mantidas as atividades de suporte técnico-operacional aos usuários do sistema automatizado de controle de abastecimentos, contando também com a prestação de informações referentes aos contratos de fornecimento de combustíveis e sistema.

- Central de Viagens - implantação do Novo Sistema Central de Viagens praticamente concluída, que conta com modificações para obter maior rapidez e eficiência em todo o trâmite de cada solicitação de viagem; implantação do certificado da TAM e demais companhias em 12 órgãos; demonstração do Sistema da Central de Viagens para outros estados.
- Frota Oficial - composta de 22.598 veículos, assim distribuída:

ÓRGÃOS	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Próprios	Locados
Administração Direta	11.546	236
Administração Indireta	8.664	18
Outros Poderes	2.134	0
TOTAL	22.344	254

- Malote - tramitaram pelo serviço de triagem do malote 154 mil itens registrados em lista de remessa, perfazendo um total aproximado de 462 mil correspondências distribuídas entre os 96 órgãos interligados.
- Leilão de veículos - efetuado o recolhimento, guarda, remanejamento e alienação dos veículos imobilizados ou inservíveis de propriedade da Administração Direta e Autárquica do Estado. Realizado leilão de 236 veículos, com valor arrecadado de R\$ 1,0 milhão.

19.6 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)

Para efetivação da prestação de serviços para comunicação de dados – Sistema de Telecomunicações do Paraná (STP) - foi celebrado contrato com a COPEL Telecomunicações S.A. em novembro de 2008. Levando-se em conta a mudança qualitativa em relação à banda contratada, a administração fará uma economia na ordem de 63% por ano. Até outubro, foram instalados 1.013 serviços, entre migrações da Brasil

Telecom/OI e novas demandas. Para viabilizar os procedimentos foram formalizados 38 Termos de Cooperação Técnico-Financeira entre órgãos da administração direta e indireta e 07 Termos de Adesão entre instituições públicas interessadas, submetidas ao controle, direção ou gestão do Estado.

Com referência à telefonia móvel pessoal, foi realizado procedimento licitatório, objetivando a prestação de serviços de telefonia móvel local e de longa distância, com tecnologia digital GSM ou superior, serviços do tipo pós-pago, com cobertura de sinal em todo o território nacional, própria ou por *roaming*, com fornecimento dos aparelhos em comodato, assim como tráfego de dados.

Para atender às necessidades relacionadas com a comunicação de voz, foi efetuado levantamento das informações que possibilitem a realização de processo licitatório para estabelecer o valor tarifário adequado e justo, tendo como parâmetro as dimensões e a amplitude das atividades sociais do Estado do Paraná.

Com referência à locação de equipamentos reprográficos, foi efetuado planejamento técnico do novo parque de máquinas a serem utilizadas pelos órgãos do Estado, o qual permite equalizar a real necessidade com a atual produção, dentro da perspectiva de melhor atender aos interesses dos órgãos estaduais (procedimento licitatório em andamento).

Efetuada, mediante processo licitatório, a formação de novo "Sistema de Registro de Preços" para atender à contratação dos serviços terceirizados de mão de obra especializada de limpeza, copeiragem, jardinagem, auxiliar de serviços. Com o intuito de racionalizar a gestão dos contratos, novas regras foram adotadas por Polo Regional.

Como ferramenta de controle e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços, o sistema de Gestão de Contratos, desenvolvido pela CELEPAR, possui atualmente 1.271 registros, tendo sido implementados relatórios gerenciais permitindo maior transparência na execução das despesas.

A CAS, em conjunto com a CELEPAR, estudou a solução do sistema "Paraná", que consiste na implementação e interligação de todos os sistemas telefônicos existentes, formando uma rede integrada de voz e dados.

19.7 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)

Ações desenvolvidas e em andamento:

- Implantação do sistema único de numeração para os bens móveis do Estado, com adoção de código de barras, obtida via edição do Decreto n.º 5.289/2009 e Resoluções n.º 8.726 e 8.727/2009.
- Programação de curso de treinamento para todas as unidades da administração estadual usuária do sistema AAB de controle de bens móveis, em dezembro.
- Elaboração de projeto-piloto, com recursos do PNAGE, abrangendo 36 municípios (Curitiba e Região Metropolitana) para recadastramento, regularização e avaliação de cerca de 1.600 imóveis (em análise).
- Elaboração de proposta para contratação, via licitação, de serviço de avaliação de 1.700 imóveis que constam como não possuindo edificação alguma, com o objetivo de propor estudo para alienação de parte desse patrimônio com vistas à criação de fundo para manutenção do patrimônio imobiliário estadual (aguardando autorização governamental).

19.8 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)

As ações desenvolvidas pelo Departamento se distinguem por serem um processo de longo prazo com resultados sólidos.

O DEAP organizou e coordenou o Grupo de Trabalho denominado SIGAD/E - Arq. Brasil, formado por representantes da CELEPAR, SEFA, COPEL, SEPL, SEAP, DER, IPARDES, SEEC, RTVE, PARANAPREVIDENCIA e SERPRO, com o objetivo de propor a elaboração de um sistema voltado aos documentos digitais na administração pública.

Por meio de suas Divisões de Documentação Permanente, Preservação de Documentos, Documentação Intermediária e Gestão de Informação, foram realizadas ações, entre as quais merecem destaque:

- Parceria com o Arquivo Nacional, na realização do Projeto Memórias Reveladas, tendo como resultado: a) descrição de 1.250 pastas temáticas de um total de 2.100 referentes ao período 1964 a 1985, todas acessíveis na base de dados MR; b) digitalização de 60 mil páginas, equivalentes a 925 pastas temáticas, ou 16 rolos de microfilme 35mm. O grande resultado do projeto será permitir

a integração dos acervos, das mais diversas instituições estaduais e federais do País, referentes à ditadura militar.

- Foram atendidos 1.467 pesquisadores entre professores acadêmicos e estudantes de formação superior, e cidadãos, na busca de informações para comprovação e solicitações junto aos consulados estrangeiros.
- Incorporados 1.165 títulos à biblioteca de apoio à pesquisa.
- Nas atividades técnicas de preservação de documentos, foram: a) higienizados 310,56 metros lineares de documentos ou 1.109.167 itens documentais; reparados 4.930 documentos; acondicionados 24,73 metros lineares ou 88.365 documentos; digitalizados 4.538 documentos; e microfilmados 79.247 documentos.
- Prestados 1.004 atendimentos, com elaboração de certidões, declarações e informações com base no acervo transferido para atendimento aos órgãos do Poder Executivo Estadual.
- Eliminados 1.451,26 metros lineares de documentos, o que corresponde a, aproximadamente, 9 mil caixas-arquivo, em conformidade com o Manual de Gestão de Documentos do Estado do Paraná.

20 Secretaria de Estado da Fazenda

Órgão da administração direta, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) é responsável pelo planejamento, coordenação, fiscalização, controle, execução e orientação normativa dos sistemas estaduais financeiro e de tributação, bem como pela apuração anual dos Índices de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS.

Tem como finalidade o provimento e a gestão dos recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas e ações que garantam a gestão transparente, a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento de ações de governo, em benefício da sociedade.

A execução dessas atribuições são desempenhadas por meio de suas Coordenações e suas entidades vinculadas.

20.1 Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE)

A CAFE, responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades ligadas à administração financeira dos recursos estaduais, promoveu ações necessárias à liberação de recursos financeiros do tesouro estadual e de todas as contas que integram a sistemática da Conta Única do Tesouro Geral do Estado. Sua estrutura organizacional compreende: Coordenador; Conselho de Ética; Divisão de Análise Técnica Financeira (DATF); Divisão de Controle da Receita e Dívida Pública (DIREC); Divisão de Controle da Despesa (DIDEP); Divisão de Contabilidade Geral (DICON); Divisão de Processamento de Dados (DIPRO).

A sua atuação tem como princípio a responsabilidade fiscal de gerenciar e implantar rotinas no sentido da garantia de equilíbrio das contas públicas, via cumprimento de metas e ações planejadas e transparentes para a prevenção de riscos e correção.

Os principais resultados e os avanços mais importantes alcançados no exercício de 2009 e as atividades da gestão orçamentária e financeira do Estado estão apresentados a seguir.

- Declaração de Disponibilidade Financeira (DDF) - implantada no Sistema de Acompanhamento Financeiro (SIAF), esta rotina automatiza os procedimentos de autorização para aquisição de bens e realização de obras pelos entes do

Estado, provisionando os valores financeiros para o seu pagamento futuro, permitindo um melhor planejamento de fluxo de caixa e controle dos gastos públicos. Até a primeira quinzena de dezembro foram emitidas 8.700 DDFs.

- Participação na Coordenação do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais (GEFIN) - grupo de assessoramento ao CONFAZ, constituído com o objetivo de buscar a coesão dos Estados sobre assuntos de finanças públicas na esfera estadual, a identificação de boas práticas, a troca de experiências e a apresentação de soluções tecnológicas desenvolvidas pelas unidades da federação. Foram debatidas as tramitações de projetos na Câmara e no Senado, referentes a assuntos como a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios, Projeto de Regulamentação da PEC 29 da Saúde, FUNDEB, alterações da Lei de Responsabilidade Fiscal, adequações de sistemas de coletas de dados da União e atualização do site.
- Recebimento de recursos destinados ao Estado, provenientes das transferências financeiras da União, das operações de crédito realizadas no País e no exterior, das receitas públicas e execução das liberações financeiras destinadas aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, bem como o inter-relacionamento com instituições.
- Análise, acompanhamento e implementação da legislação estadual sobre a administração financeira do Estado em consonância com outros setores da Secretaria, bem como demais órgãos e entidades estaduais.
- Controle e normatização de procedimentos operacionais relativos às atividades de administração de recursos financeiros, físicos ou escriturais, dos órgãos e entidades estaduais, implementando as ações relacionadas ao aprimoramento SIAF.
- Coordenação e realização de estudos sobre as consequências financeiras de medidas propostas, adotadas ou executadas no âmbito das finanças do Estado.
- Coordenação, registro, controle, guarda e movimentação das contas bancárias, de títulos em geral, de cauções e outras atividades ligadas ao Tesouro Geral do Estado.
- Coordenação e orientação técnica aos Grupos Financeiros Setoriais (GFSs).

Entre as principais atividades desenvolvidas pelas duas divisões, destacam-se:

- Participação na elaboração do Programa de Ajuste Fiscal, junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), realizando avaliações da situação fiscal do Estado, pela coleta, tratamento de dados e organização de informações necessárias à realização de avaliação no cumprimento de metas fiscais; atendimento à equipe da STN, por ocasião da visita técnica ao Estado, e participação nas reuniões técnicas.
- Elaboração e acompanhamento da programação financeira do Estado.
- Coordenação e conferência dos dados para publicação dos relatórios da LRF e elaboração dos quadros a serem apresentados nas Audiências Públicas.
- Previsões de receita orçamentária, centralizada e descentralizada, e o seu desdobramento em metas bimestrais da arrecadação.
- Elaboração da programação financeira de ingressos de receitas financeiras e suas reestimativas, estabelecendo fluxos diários e mensais, bem como o controle das disponibilidades dos recursos de receitas financeiras ingressadas no Tesouro Geral do Estado.
- Aperfeiçoamento no controle de restituições de IPVA e ICMS aos contribuintes, tendo como resultado efetivo maior eficácia na devolução dos recursos devidos ao Tesouro Geral do Estado.
- Registro e controle da dívida pública dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado, bem como projeção e análise da capacidade de endividamento e pagamento para fins de contratação de operações de crédito interna e externa pelo Estado junto aos organismos nacionais e internacionais.
- Manutenção e controle do Cadastro de Inadimplência dos Municípios (CADIN Estadual) e distribuição a todos os órgãos do Estado de Certidões Negativas, que visam novas operações de crédito e convênios, junto a órgãos da União.
- Previsão e acompanhamento de pagamento de dívida externa e interna do Estado.
- Acompanhamento e análise gerencial do comportamento da execução orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual.
- Programação financeira de desembolso e sua operacionalização pelos GFSS para um total de 74 órgãos do Estado, sendo 24 da Administração Direta, 46 da Administração Indireta e para os Outros Poderes (Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça) e o Ministério Público.

- Monitoramento do limite legal das despesas com pessoal - Outros Poderes, Poder Executivo e total do Estado, tendo sido analisados 85 processos.
- Elaboração do Balanço Geral do Estado.
- Prestação de Contas do FUNDEB e desenvolvimento dos novos relatórios do FUNDEB.
- Estudos e emissões de pareceres relativos à execução contábil dos órgãos públicos estaduais, inclusive da aplicação dos recursos destinados aos Fundos.
- Consolidação da movimentação orçamentária e financeira da Assembleia Legislativa do Estado.
- Coordenação da utilização de recursos alocados pela CELEPAR no desenvolvimento de sistemas e projetos inerentes ao SIAF e adequações no sistema.
- Implantação de novas consultas de retenção de consignatários no site Gestão do Dinheiro Público.

20.2 Coordenação de Controle Interno (CCIN)

Foi instituída em 2008, conforme estabelece o artigo 74 da Constituição Estadual e em consonância com o disposto na Lei n.º 15.524/2007.

Em fase de estruturação e composição de equipe técnica, além de algumas recomendações específicas quanto à realização de despesas e procedimentos referentes a pagamento de fornecedores da Secretaria, a CCIN realizou, no âmbito da SEFA, a auditoria operacional no Grupo Administrativo Setorial, procedeu ao acompanhamento das contratações diretas realizadas no exercício de 2009, realizou auditoria no controle patrimonial dos equipamentos de informática, e coordenou os trabalhos visando à unificação dos controles das unidades envolvidas nos processos de compensação de créditos tributários com precatórios judiciais.

Deu início à auditoria do processo de controle e gestão das informações e dados entre a Agência de Fomento do Paraná S.A. e SEFA, referente aos ativos adquiridos pelo Estado do Paraná, decorrentes do processo de privatização do Banco Banestado.

20.3 Gestão Financeira e Tributária

No exercício de 2009, a Receita Total atingiu o montante de R\$ 16,0 bilhões até outubro, com uma previsão de R\$ 3,3 milhões a se realizar nos meses de novembro e

dezembro, chegando a um total de R\$ 19,3 bilhões, o que corresponde a um crescimento real na ordem de 3,2% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 18,7 bilhões.

A Receita Tributária atingiu R\$ 11,9 bilhões (até outubro), devendo chegar a R\$ 14,3 bilhões até o final do exercício, resultando em um índice de crescimento de 5,0% em termos nominais, quando comparada ao ano de 2008.

O ICMS é o principal destaque de participação, com um total de R\$ 10,0 bilhões arrecadados até outubro, e previsão de arrecadação de mais R\$ 2,2 bilhões, alcançando R\$ 12,2 bilhões, o que representa um crescimento de 4,1% contra R\$ 11,7 bilhões realizados em 2008, e atingindo 85,0% da Receita Tributária e 63,0% da Receita Total.

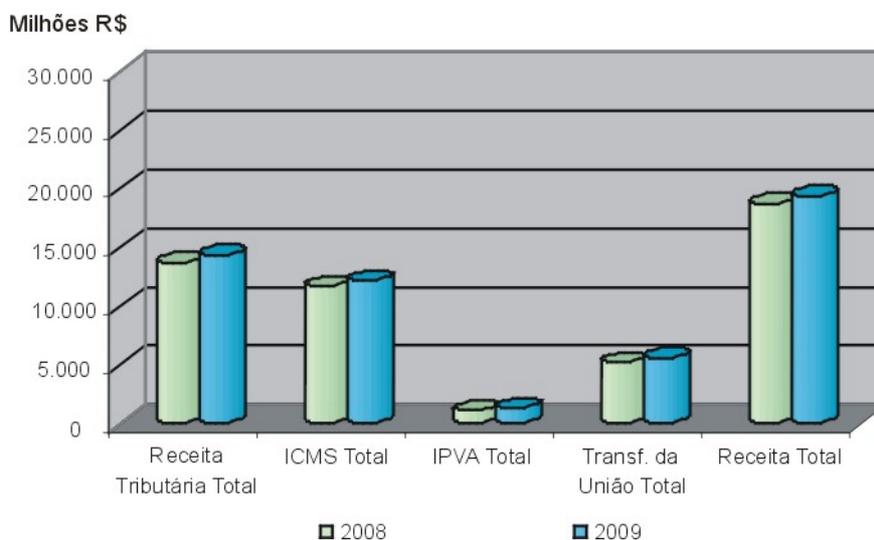
O IPVA deverá chegar a um total de R\$ 1,3 bilhão, contra R\$ 1,1 bilhão de 2008, com aumento nominal de 18,7% em comparação ao exercício anterior.

As Transferências da União atingiram uma arrecadação de R\$ 4,6 bilhões (até outubro) e poderão chegar a R\$ 5,6 bilhões, com uma variação nominal prevista de 7,6% em relação a 2008, apresentando um crescimento real de 3,3%.

As Operações de Crédito Internas e Externas totalizaram R\$ 31,0 milhões, devendo alcançar R\$ 36,0 milhões até o final do exercício.

O gráfico a seguir demonstra as principais receitas arrecadadas no exercício de 2009 no Estado, comparadas com o exercício anterior.

GRÁFICO 20.1 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA 2008/2009



FONTE: SEFA

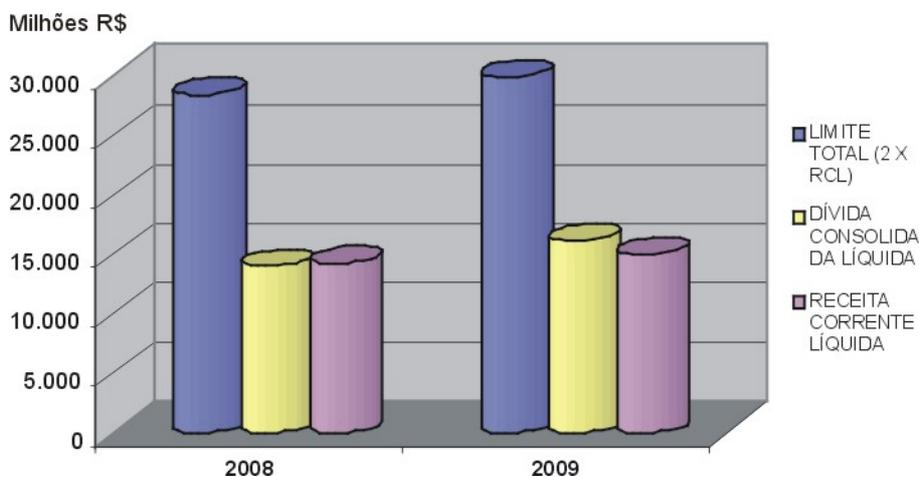
As despesas totais empenhadas da administração direta e indireta alcançaram o montante de R\$ 15,8 bilhões, o que demonstra o equilíbrio e estabilidade entre as receitas e despesas e o cumprimento dos limites constitucionais e legais, conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os desembolsos com pessoal e serviço da dívida pública mantiveram-se com os respectivos pagamentos em dia, e foi antecipado, para o início do mês de dezembro, o 13.º salário do funcionalismo, como vem acontecendo nos últimos anos, medida esta que reflete a situação financeira equilibrada do caixa estadual, ao injetar valores significativos na economia com reflexos diretos no segmento do comércio.

As despesas com o serviço da dívida pública deverão atingir o montante de R\$ 1,4 bilhão, representando um acréscimo de 5,8% em relação a 2008 (realizado de janeiro a outubro = R\$ 1,1 bilhão, e previstos para novembro e dezembro mais R\$ 259,0 milhões).

O gráfico a seguir demonstra a dívida consolidada líquida comparada com o limite legal definido na Resolução n.º 40/2001 do Senado Federal. O valor do limite é de duas vezes a receita corrente líquida.

GRÁFICO 20.22 - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 2008/2009



DESCRIÇÃO	OUTUBRO 2008	OUTUBRO 2009
Limite Total (2 X RCL) (R\$ milhões)	28.376	29.836
Dívida Consolidada Líquida (R\$ milhões)	14.002	16.101
Receita Corrente Líquida (R\$ milhões)	14.188	14.918

FONTE: SEFA

Os recursos destinados aos investimentos públicos em áreas prioritárias foram de R\$ 617,7 milhões, até outubro, vinculados aos diversos programas de governo, representando 50,1% dos gastos em despesas de capital.

Ressalte-se que os resultados da execução fiscal em 2009 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto, espaço futuro para o incremento dos investimentos.

20.4 Comissão de Análise e Controle de Pagamentos Judiciais (CACP)

Tem como principais atribuições controlar, manter e organizar o sistema de acompanhamento e pagamento de precatórios judiciais e zelar pelo cumprimento da ordem constitucional de pagamento, bem como o controle das Obrigações de Pequeno Valor (OPVs). É composta por três representantes da PGE e três da SEFA.

Todos os processos relacionados a precatório, compensação, obrigação de pequeno valor e análogos são avaliados e concluídos no âmbito desta Comissão. O número de processos analisados em 2009 se aproxima de 7 mil, incluindo a prévia análise dos processos de compensação que serão decididos pelo Governador do Estado nos termos do Decreto n.º 2.749/2008.

A previsão para o pagamento de precatórios judiciais no exercício é de R\$ 132,0 milhões, além de R\$ 8,0 milhões para o pagamento das Obrigações de Pequeno Valor (até 40 salários mínimos).

Cabe destacar a elaboração de um plano de trabalho executado entre novembro de 2008 e novembro de 2009, cujo objetivo maior foi o de corrigir as divergências de informações de dados entre as unidades da SEFA e CRE com relação as compensações de precatórios havidas no passado com ICMS, ITCMD, IPVA, com a Agência de Fomento. Nesse trabalho, foram revisados 1.032 processos, cujo resultado ensejará na conciliação dos dados constantes no Sistema de Precatórios, no Setor da Dívida Ativa e na Contadoria Geral do Estado.

20.5 Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC)

É responsável pelo cálculo dos coeficientes individuais de participação dos municípios na arrecadação do ICMS e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Municipal e de Comunicações.

Atividades desenvolvidas em 2009:

- Recepção, processamento e verificação de consistência de 231.410 Declarações Fisco-Contábeis (DFCs), entregues por contribuintes inscritos no cadastro de ICMS do Estado, bem como recepção e processamento de informações relativas aos demais critérios que integram a partilha da cota-parte dos municípios no ICMS, cuja atribuição é de outros órgãos estaduais.
- Recepção, processamento, verificação de consistência e consolidação dos valores da Guia de Informação das Operações Interestaduais (GI), destinadas à apuração da Balança Comercial Interestadual do Paraná, utilizada principalmente para subsidiar estudos de cenários alternativos para a repartição do produto da arrecadação do ICMS das operações interestaduais, no contexto da reforma tributária do ICMS.
- Gestão do Programa Bom Emprego, passando pela orientação às empresas, análise dos pedidos, procedimentos para o enquadramento e acompanhamento de sua utilização. Trata-se da parcela do denominado ICMS "incremental" (ICMS novo gerado) com 48 meses de carência e no diferimento do pagamento do ICMS devido nas operações de energia elétrica que lhes é destinada. O programa foi alterado para observar a denominada "lei do emprego".
- Participação em diversos Grupos de Trabalho da COTEPE/ICMS: GT08 – Quantificação e GT47 - Reforma Tributária. Entre diversos outros trabalhos para assessorar a tomada de decisão dos Secretários de Fazenda, esses grupos consolidam informações prestadas pelos estados para fins de cálculo de impacto financeiro decorrente de propostas de reforma tributária e a Balança Comercial Interestadual; calculam perdas decorrentes da Lei Kandir para fins de negociação de valores a serem compensadas pela União; calculam os coeficientes de participação dos estados nos valores das compensações relativas à Lei Kandir e ao Auxílio Financeiro aos Estados Exportadores; auxiliam a Secretaria de Comércio Exterior no cálculo dos coeficientes de

participação dos estados no Fundo IPI Exportação; conferem os coeficientes de participação dos estados na cota-parte da CIDE.

- Previsão de receita de transferências federais para fins do Orçamento Geral do Estado.
- Procedimentos finais da implementação da denominada Minirreforma Tributária do ICMS do Estado do Paraná, que em dezembro de 2008 reduziu de 18,0% para 12,0% a alíquota de bens e mercadorias de consumo popular e aumentou de 26,0% para 28,0% a alíquota da gasolina e de 26,0% para 29,0% a alíquota da energia elétrica, serviços de comunicação, cigarros e bebidas alcoólicas.

20.6 Coordenação da Receita do Estado (CRE)

Órgão de Regime Especial vinculado à SEFA, tem sua estrutura formada pela Administração Central e por Delegacias Regionais da Receita.

A Administração Central compreende: Gabinete do Diretor, Corregedoria, Assessoria Geral, Assessoria Estatística e Econômica, Assessoria e Gerência de Recursos Humanos, Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira, Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação, Assessoria e Gerência do Simples Nacional, Escola da Administração Tributária, Inspeção Geral de Tributação, Inspeção Geral de Arrecadação, Inspeção Geral de Fiscalização e suas respectivas subunidades.

20.6.1 Inspeção Geral de Fiscalização (IGF)

Atividades desenvolvidas:

- Encerramento das atividades dos postos fiscais de fronteira.
- Alteração do perfil da economia do Estado com consequências na composição da arrecadação e o aperfeiçoamento das técnicas de fiscalização/arrecadação de tributos a partir das novas tecnologias de informação (SIGEF7, NFe, EFD, Sistema de Nota de Produtor Rural) nortearam a edição do Decreto n.º 4.501 de 31 de março de 2009, que extinguiu as atividades dos postos fiscais de fronteira.
- Nota Fiscal Eletrônica (Nfe) - no Paraná emitem o documento 7.432 contribuintes, que contribuem com 50,9% do total da arrecadação do Estado

(a previsão é de que 95% dos contribuintes paranaenses emitam as NFES até o final do exercício de 2011).

- Sistema Nota Fiscal de Produtor - objetiva controlar a produção e circulação de produtos agropecuários, ao permitir a inscrição dos produtores no Cadastro de Contribuintes do Estado (atualmente estão cadastrados 481.466 produtores rurais) e o controle das notas fiscais emitidas, cujos dados são inseridos no sistema (o sistema concebido na IGF/CRE e desenvolvido pela CELEPAR foi premiado na categoria e-serviços públicos no concurso VIII Prêmio e-Gov 2009).
- Sistema Escrituração Fiscal Digital (EFD) - projeto desenvolvido em nível nacional, instituído pelo Convênio ICMS n.º 143/2006, constitui um conjunto de escrituração de documentos fiscais em meio digital que devem ser informados em meio eletrônico ao Fisco em substituição aos atuais livros fiscais capitaneada pela Receita Federal do Brasil, com previsão de que ao final de 2011 todos os contribuintes não enquadrados no Simples Nacional estejam obrigados à sua apresentação. No Paraná, 1.055 contribuintes estão obrigados, que contribuem com cerca de 13,1% da arrecadação do Estado.
- O Sistema de Gerenciamento e Fiscalização Setorial (SiGeF7), valendo-se da base de dados dos diversos sistemas existentes na Receita Estadual, fornece informações dia a dia, no âmbito de cada Delegacia Regional e do Estado, sobre o comportamento das atividades desenvolvidas pelos contribuintes, contextualizados dentro do setor econômico onde os mesmos estão inseridos¹, para, a partir destes dados, produzir indicadores e elaborar projeções que resultem em indícios concretos de sonegação fiscal que auxiliem o Auditor Fiscal na execução dos trabalhos fiscais. De janeiro a setembro, foram lavrados 16.223 Autos de Infração no total de R\$ 814,4 milhões e, em 2008, no mesmo período, 23.278, com R\$. 680,7 milhões, representando um acréscimo de 19,7% no valor do crédito tributário constituído. Dos Autos de Infração lavrados em 2009, 14.290 foram recolhidos, resultando no montante de R\$ 100,1 milhões, que corresponde a 12,3% do total lavrado.

¹ A economia paranaense, para fins de análise, foi segmentada em 13 grandes setores, para os quais foram designados auditores fiscais responsáveis em cada uma das Delegacias Regionais e na própria IGF/CRE pela análise, produção de conhecimento e avaliação da sistemática e das práticas de mercado, objetivando elidir as práticas sonegatórias.

20.6.2 Inspeção Geral de Arrecadação (IGA)

É responsável por acompanhar e controlar o fluxo de documentos e informações em todas as suas fases até o repasse do produto arrecadado ao tesouro estadual, disponibilizando meios seguros e simplificados de controle e arrecadação de tributos. À IGA compete planejar, coordenar, controlar e avaliar o sistema de arrecadação do Estado.

No exercício de 2009, realizou as seguintes atividades:

- Implantação do Plano de Trabalho, com vistas ao aumento da arrecadação de ICMS - 1.ª fase – recuperação de omissão de GIA.
- Elaboração mensal de boletim contendo as principais informações gerenciais sobre arrecadação, cadastro, dívida ativa e parcelamento.
- Elaboração da previsão mensal da receita do Estado e da previsão de receita tributária para a LDO e para a LOA.
- Acompanhamento dos projetos: a) para a implantação do Cadastro Sincronizado; b) do Executivo Fiscal Virtual; c) Conta Corrente Fiscal *on-line*; d) remodelação do sistema IVA.
- Acompanhamento da implantação dos Decretos n.ºs 5.230 e 5.463/2009.
- Setor de Dívida Ativa: a) implantação de baixas de dívidas ativas; b) acompanhamento do Sistema de Protocolo de Inscrição de Dívida Ativa, em ambiente SEFANET; c) continuidade na elaboração dos projetos: Novo Sistema de Gestão de Parcelamentos; Dívida Ativa e Cobrança Judicial – Executivo Fiscal Virtual; implantação e acompanhamento dos ajustes necessários aos sistemas (TAP, DAE, FIR AR.internet e SEFANET); implantação do bônus de adimplência relativo ao Programa de Revitalização Fiscal das Empresas Paranaenses (REFISPAR); d) ajustes no sistema visando ao repasse da responsabilidade pela realização de descartes de dívidas ativas ajuizadas para a Procuradoria Geral do Estado; e) outras atividades: até outubro, o sistema totalizou 3.161 cadastros efetivamente inscritos em dívida; execução de testes para implantação do sistema de parcelamento de créditos não tributários, decorrentes de débitos inscritos em dívida ativa; e participação em reuniões.
- Setor de Controle da Arrecadação: a) procedimentos relativos à abertura da arrecadação; b) elaboração da Norma de Procedimento Administrativo 002/2009, que estabelece critérios para concessão de acesso às rotinas do Sistema de

Controle de Guias e Repasses (SGR); c) elaboração do Projeto Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), sistema para permitir a consulta da guia DAS; d) disponibilização da GR-PR *on-line* para o IPVA com possibilidade de edição; e) controle de pagamento de tarifas às instituições financeiras que prestam serviços de arrecadação de tributos em GR-PR e GNRE no valor total de R\$ 6,9 milhões (até setembro).

- Setor de Cadastro do ICMS: a) participação no grupo técnico para implantação do Cadastro Sincronizado e na Subcomissão Técnica para CNAE – Subclasses; b) realização de análise de compatibilidade e atualização de manuais para viabilizar a entrada do Estado do Paraná no Cadastro Sincronizado.
- Agência de Rendas Internet (AR.internet) - lançados dois novos serviços, sendo que a quantidade de novos usuários foi superior à de 2008. Enquanto no ano anterior a média mensal foi de 460, em 2009 foi de 590, devido ao crescente interesse por serviços disponibilizados na internet e, também, ao aumento de sócios que aderiram à AR.internet. Na mesma esteira de crescimento constante ano após ano está a quantidade de serviços acessados, que chegou a 42 milhões, enquanto em 2008 o total foi próximo a 24 milhões de consultas. O serviço mais acessado continua sendo a Consulta ao Cadastro de Contribuintes do ICMS, seguido da Consulta de Débitos de IPVA, que, juntos, representam 81% dos serviços consultados.
- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) - mantém 39 operadores em dois turnos de seis horas, e a eficiência no atendimento ao cidadão pode ser constatada diante dos números de 2009. Em 2008, o percentual de ligações atendidas em relação às ligações recebidas foi de 71,0%, aumentando para 92,0% em 2009. O número de ocorrências geradas para as Delegacias diminuiu para 6,6% do total de ligações atendidas, demonstrando que o aumento do número de atendimentos foi feito com manutenção da qualidade da informação prestada. O total de atendimentos deve ser superior a 239 mil ligações. Em julho, foi implementada uma nova Base de Conhecimento, utilizada pelos operadores do SAC no atendimento ao cidadão, passando de software proprietário para livre, e, em dezembro, implementou-se um novo sistema de geração de ocorrências - Serviço de Ocorrências da CELEPAR (SOC), que utiliza o software livre.

- Setor de Conta Corrente Fiscal: a) acompanhamento, testes e ajustes no sistema do Conta Corrente Fiscal atual em função do Decreto n.º 5.230/2009 (REFIS); b) desenvolvimento e testes para homologação da parte lógica da versão 2 do novo sistema de Conta Corrente Fiscal *on-line* a ser implantado; c) implementação no Sistema de GIA/ICMS com a adoção de novas consistências.
- Setor de IPVA: a) acompanhamento de produção e distribuição da Ficha de Compensação do IPVA/2008; b) aplicação das Leis n.º 16.015/2008 e 16017/2008, com adequação do sistema; c) atualização da Legislação do IPVA com vistas ao Lançamento do IPVA/2010.

20.6.3 Inspetoria Geral de Tributação (IGT)

Dentre as suas competências, destacam-se: interpretação, atualização e disponibilização da legislação tributária; emissão de parecer em processo referente a assunto tributário; orientação de contribuintes sobre obrigação tributária; assistência ao Diretor da CRE em assuntos atinentes à tributação; participação nos treinamentos da área de tributação; representação da SEFA na COTEPE/ICMS e gerenciamento da participação nos Grupos de Trabalho; assessoria ao Secretário nos assuntos tratados no âmbito do CONFAZ.

O objetivo estratégico é propor uma legislação tributária simples, ordenada e eficiente, zelando pela sua correta aplicação e, para atingi-lo, tem como princípio básico a disponibilização da legislação tributária ao usuário externo, utilizando-se, para isso, do software LivePublish, no qual a legislação pode ser consultada *on-line*, com opção para *download*.

As atividades desenvolvidas até o início de novembro, pelos seus diversos setores, estão descritas a seguir.

As dúvidas dos contribuintes sobre a legislação tributária são recebidas pelo Setor Consultivo, que atendeu 243 processos.

O Setor de Processos de Natureza Tributária atendeu a 179 processos.

O Estado do Paraná faz-se representar nas reuniões dos técnicos das Secretarias de Estado da Fazenda do Brasil – COTEPE pelo Setor Normativo, que também providencia a implementação no Regulamento ICMS dos Convênios aprovados no CONFAZ, tendo atendido 178 processos.

Um importante sistema corporativo da Receita Estadual está sob a responsabilidade do Setor do Processo Administrativo da Fiscal (SPAF), o Sistema PAF, utilizado como ferramenta para a emissão dos lançamentos de ofício, além do gerenciamento e controle operacional dos Processos Administrativos Fiscais no âmbito da legislação do ICMS e ITCMD, excetuando o IPVA. Além disso, são realizados: a) acompanhamento dos lançamentos de ofício e dos PAFs; b) gerenciamento do sistema eletrônico utilizado na lavratura e controle auto de infração e gestão de PAF; c) operacionalização das alterações da legislação (remissões, REFIS etc.); d) atendidos 644 procedimentos.

20.6.4 Assessoria e Gerência Administrativa e Financeira (AGAF)

- Aquisição e recebimento de 450 computadores básicos e 22 computadores de desenvolvimento, renovando aproximadamente 20% do parque tecnológico.
- Aquisição de 06 novas Centrais Telefônicas Digitais, com sistema de discagem direta a ramal (DDR) e integração à rede corporativa estadual, recursos que possibilitam economia nas ligações interurbanas entre as unidades integradas em todo o Estado – Unidades atendidas: 5.^a DRR-Guarapuava, ARE Toledo, ARE Ponta Grossa, ARE Apucarana, ARE Castro e ARE Cornélio Procópio.
- Adequação da infraestrutura de redes lógica e elétrica da sede da CRE, em Curitiba, com certificação garantida por 15 anos, coincidente com a substituição de forração em carpete por piso laminado.
- Ampla atuação no apoio logístico, desativação e transferência dos Postos Fiscais localizados nas fronteiras do Estado, incluindo bens e equipamentos, conforme decisão governamental contida no Decreto n.º 4501/2009.
- Mudança para a nova sede da 5.^a Delegacia Regional de Guarapuava.
- Redução nas despesas de custeio de energia, água e esgoto, telefonia, links de comunicação de dados e manutenção predial das unidades desativadas, além da despesa com locação do imóvel que abrigava a sede da 5.^a DRR.
- Recolhimento de 60 veículos na frota, com redução de custos de manutenção.
- Recontratação dos serviços de limpeza, asseio e conservação, assim como de vigilância não armada para as unidades da CRE, com racionalização dos serviços e redução da quantidade de contratos de 37 para 18.

- Absorção da atividade de aquisição de passagens aéreas, proporcionando agilidade nos procedimentos e economia nas despesas, da ordem de 10,0%, em média, em virtude da antecipação nas aquisições.

20.6.5 Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH)

- Gerência do sistema de controle de quotas de produtividade e sistema de cadastro de Recursos Humanos.
- Apuração dos valores do fundo de quotas de produtividade de que trata o Art. 66 da Lei Complementar n.º 92/2002.
- Orientação jurídica a comissões de processos de sindicância e processos administrativos disciplinares.
- Adequação do anteprojeto de Lei Complementar de reestruturação da Carreira dos Auditores Fiscais às recomendações da PGE.
- Coordenação do processo de remoção dos Auditores Fiscais entre as Delegacias Regionais da Receita em razão da desativação dos postos fiscais.
- Elaboração e encaminhamento ao Conselho Superior dos Auditores Fiscais da listagem dos Auditores aptos à promoção.
- Elaboração de 112 Resoluções, 302 Portarias, e análise e informação em 530 processos relativos à área de Recursos Humanos.

20.6.6 Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI)

- Licitações para aquisição de hardware: 113 *nobreaks*, 10 servidores de arquivos, 08 unidades de fita padrão LTO e 01 storage de 4,5 TB.
- Distribuição e instalação de 450 microcomputadores, marca Positivo, na sede da CRE e Delegacias Regionais da Receita.
- Reforma na rede lógica e elétrica na sede da Receita Estadual, substituição do concentrador da rede, substituição dos *switches* de borda com *nobreaks*, instalação de fibras óticas entre os andares e concentrador da rede.
- Apoio e Segurança de Acesso: a) saneamento dos acessos aos sistemas corporativos e estudos preparatórios para o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Acessos (SIGA); b) minuta de norma de procedimento

administrativo que unificará todas as normas que estabelecem os perfis de acesso aos sistemas corporativos; c) Gestão de Acessos Sefanet, Mainframe e AR Internet, tendo ocorrido aproximadamente 7.000 ações; d) criação de perfis de acessos e publicação de normas de procedimentos administrativas que estabeleceram critérios para a concessão de acessos aos diversos sistemas corporativos da Receita Estadual.

- Escritório Gerenciamento de Projetos - projetos nacionais Nota Fiscal eletrônica, SPED, SIMPLES e Cadastro Sincronizado; novo portal de serviços da Receita Estadual na internet, para fomentar serviços na web, liberando os auditores fiscais das tarefas de atendimento em balcão; Executivo Fiscal Virtual; Sistema de Gerenciamento Fiscal (SIGEF) de setores específicos da economia paranaense que visa detectar empresas que fogem aos parâmetros de recolhimento do ICMS de seu setor econômico; Biblioteca Virtual – sistema para gestão de documentos digitais; e demais sistemas web de controle de contribuintes.

20.6.7 Assessoria e Gerência do Simples Nacional (AGSN)

Esta Assessoria foi criada pela Resolução SEFA n.º 87/2009, pertencente à Administração Central da Coordenação da Receita do Estado, para tratar dos assuntos relativos ao Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional.

No Paraná, mais de 190 mil contribuintes estão enquadrados neste regime diferenciado, correspondendo a 78,0% das empresas, o que exige gestão dos procedimentos específicos e orientação constante, visando à desburocratização das atividades com a manutenção da segurança fiscal necessária à preservação da livre concorrência.

20.6.8 Escola de Administração Tributária (ESAT)

- Capacitação - desenvolvidos 48 projetos na área de capacitação (cursos, palestras, reuniões, webconferências), com cerca de 4.200 pessoas entre servidores da CRE, servidores públicos municipais e público externo. Foram formados aproximadamente 30 facilitadores, que, juntamente com outros

servidores que já atuavam como instrutores em eventos de capacitação, passaram a disseminar conhecimentos em todas as nove delegacias regionais, evitando deslocamentos para a capital, minimizando custos e, principalmente, riscos.

- Gestão do Conhecimento - publicação do Informativo da Receita Estadual, que veicula notícias e informações relativas às atividades da Instituição, bem como matérias diversas de conhecimentos gerais. Cabe destacar a inauguração, em dezembro, do Museu da Receita Estadual, concebido para materializar a memória do Fisco paranaense, tornando-a visível e tangível.
- Educação Fiscal - o Grupo de Educação Fiscal do Paraná (GEF/PR), composto por diversas instituições e coordenado pela Receita Estadual por intermédio da ESAT, promoveu em novembro, em Cascavel, o VII Seminário Paranaense de Educação Fiscal, com aproximadamente 700 pessoas, oriundas de vários municípios paranaenses. A Educação Fiscal continua intensa, tendo sido realizados eventos em diversos municípios: concursos de redação, atuação em diversas edições da feira de serviços gratuitos Paraná em Ação, com a oficina pedagógica Vendinha do Fisco. As atividades da Educação Fiscal atingiram até novembro aproximadamente 8.700 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos.

20.7 Entidades Vinculadas

Vinculados ainda à SEFA estão o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação ordinária, e a Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR).

A Agência de Fomento é uma instituição financeira criada para promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, oferecendo apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo dirigidas aos micro e pequenos empreendimentos produtivos, apoio aos municípios do Estado, à agricultura familiar e aos arranjos produtivos locais identificados e em formação.

Em 2009, a AFPR manteve suas atividades de financiamento e gestão de fundos, conforme relatado a seguir.

- Operacionalizado o sistema de microcrédito em busca da incorporação de empreendedores não atingidos pelos mecanismos formais de crédito, tendo

sido realizadas até outubro 32 operações, com R\$ 138,8 mil liberados no valor médio de R\$ 4,3 mil.

- Lançado em setembro o Programa Bom Emprego Pequena Empresa, para atendimento das necessidades de crédito de micro e pequenas empresas participantes do SIMPLES. Conta com subvenção de 5 pontos percentuais da taxa de juros praticada, paga pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico, do Governo do Estado.
- As operações de crédito com o setor público totalizaram 2.146 contratos, com liberações de R\$ 818,0 milhões, divididas entre as linhas: a) Sistema de Financiamento de Ações aos Municípios (SFM), com 1.780 contratos e liberações de R\$ 724,7 milhões; b) Programa de Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná (PROMAP), com 366 contratos e liberações de R\$ 93,3 milhões (até outubro).
- Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná - a AFPR atua como gestora do Fundo, concebido pelo Governo do Paraná para viabilizar empréstimos enquadráveis no Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), junto à rede bancária conveniada. O desempenho operacional do programa apresentou-se da seguinte maneira: a) operações contratadas acumuladas desde 2005: 15.702 operações - valor garantido R\$ 6,7 milhões, valor alavancado R\$ 66,7 milhões, valor médio R\$ 4,2 mil; b) operações contratadas somente em 2009: 2.206 operações - valor garantido R\$ 796,2 mil, valor alavancado R\$ 8,0 milhões, valor médio R\$ 3,6 mil (até agosto, última informação fornecida pelo Banco do Brasil, operador do programa).
- Programa Trator e Implementos Solidários - efetuadas 14 operações, totalizando R\$ 545,1 mil.

21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

O Secretário Especial para Assuntos Estratégicos tem como foco de atuação a inclusão social de minorias e a inclusão digital das camadas sociais menos favorecidas da sociedade.

Tem como entidades vinculadas a Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSIT) e a Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR).

As principais atividades executadas durante o ano de 2009 estão descritas a seguir.

21.1 Telecentros

- Foram mantidos 146 telecentros nos municípios de menor IDH e em regiões estratégicas do Estado, dos quais 18 foram inaugurados em 2009, em bibliotecas cidadãs e com outros parceiros.
- Capacitados 380 agentes de inclusão digital no Paraná.
- Contratados estagiários para atuarem como agentes de inclusão digital.
- Mantidos cerca de 100 mil usuários da rede telecentros.
- Realizados 331.784 acessos de usuários ao sistema telecentros.

21.2 Inclusão Social

- Acompanhamento das questões referentes à inclusão social dos indígenas do Paraná por meio da Assessoria para Assuntos Indígenas.
- Estabelecidos os Grupos de Trabalho: a) para definição de políticas públicas para o segmento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT); b) para definição da Política Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná.
- Realizado o Encontro Estadual de Comunidades Tradicionais do Paraná, em Faxinal do Céu, em parceria com a SEED, SEAB e SEMA; e o Seminário sobre Produção Agrícola Sustentável em Comunidades Indígenas e Quilombolas, em parceria com a SEAB e EMATER.

- Supervisões técnicas em viagens a diversas comunidades indígenas do Estado, em parceria com o Ministério Público do Paraná.
- Realizada a Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial; e participação na Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- Apoio às entidades da sociedade civil que atuam com minorias no Paraná.

21.3 Gerenciamento da Estrutura

- Analisados, pelo COSIT, 301 processos para aquisição de equipamentos de informática.
- Aprovados 210 processos, enviados de todas as áreas do governo, sendo a maioria de aquisições em sistema operacional livre.

21.4 Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)

O Paraná investe cada vez mais em novas tecnologias para facilitar a vida de seus cidadãos e promover o acesso aos serviços do governo. A CELEPAR, empresa pública de informática, a cada novo período se consolida como referência em desenvolvimento de soluções tecnológicas na área da informação e comunicação. A opção pelo *software* livre, ou seja, os programas de computador de código aberto, possibilitou o desenvolvimento de sistemas para todas as áreas da administração pública, sítios e portais na internet, correio eletrônico integrado com agenda, catálogo, gerenciador de fluxo de trabalho e telefonia IP, e redes sem fio de acesso à internet, instaladas nas universidades estaduais que, em breve, chegarão a todas as escolas estaduais.

São soluções tecnológicas que agilizam e controlam serviços de assistência à saúde, da gestão escolar, racionalização fiscal, logística portuária, frota de veículos, sanidade animal, acompanhamento da execução orçamentária, além dos mais de 3 milhões de habilitações de motoristas e igual número de veículos.

O *software* livre também alavancou o Programa de Inclusão Digital, que beneficia os paranaenses que vivem nas comunidades mais pobres. Por meio dos Telecentros Paranavegar, está sendo garantido o acesso à internet e aos programas de computador para mais de

400 mil usuários/ano. Além disso, os telecentros são espaços comunitários de aprendizagem, lazer e promoção da cidadania.

A inauguração do novo prédio da companhia, em outubro, uma demanda de mais de 35 anos, é outra marca que será deixada para o futuro. Localizado anexo à sede histórica, foram investidos mais de R\$ 12,0 milhões na construção dessa obra.

A CELEPAR, além de ajudar o governo a reduzir custos, ampliou a oferta de serviços e está presente com seus pontos de redes de serviços em todos os municípios paranaenses. Somente com o sistema de telefonia IP, solução desenvolvida pela empresa, que substituirá os sistemas convencionais e acabará com a dependência de operadoras, serão economizados cerca de R\$ 80,0 milhões ao ano (sistema em funcionamento na CELEPAR e no DETRAN).

Linha de Ação 3 - Gestão Pública Transparente e Integrada

22 Secretaria de Estado de Obras Públicas

A Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP) tem como finalidade o planejamento, organização, promoção, direção, execução e fiscalização das atividades relacionadas aos serviços de engenharia e arquitetura nos prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta. Seu objetivo principal é a execução da política de governo na área da construção civil e sua atuação depende da programação de investimentos no setor.

A SEOP conta com 334 colaboradores, sendo 82 efetivos, 41 cargos em comissão, 49 terceirizados, 59 residentes técnicos, 78 estagiários e 25 funcionários de outros órgãos à sua disposição, atuando na sede e nos 14 escritórios regionais, onde desenvolve as atribuições de assessoramento, consultoria, avaliação e orientação técnica, no seu âmbito de atuação, aos órgãos estaduais e prefeituras.

O conteúdo programático da SEOP engloba quatro princípios básicos: combate à monumentalidade, racionalidade, transparência social e menor custo.

22.1 Estudos e Projetos

Realizados 208 estudos e projetos arquitetônicos, envolvendo levantamentos, estimativas de custos e desenhos, entre os quais destacam-se:

- Arquitetônicos e/ou complementares: recuperação do Palácio do Iguaçu; novas edificações escolares; Escola de Música e Belas Artes do Paraná; novo IML de Curitiba; Cadeia Pública de Paranaguá; Ministério Público do Estado do Paraná; Corpos de Bombeiros de Matinhos, Apucarana e Cajuru; Maternidade de Paranaguá; Unidade de Hematologia; Escola de Dança Teatro Guaíra; acústica para a TV Paulo Freire e Escola Sul-Americana de Cinema e Vídeo; Parque do Monge; segunda fase do Parque Palmital; concha acústica e restauro do Teatro do Colégio Estadual do Paraná; CIRETRAN; padrão para unidades de grande porte do DETRAN; adequação à acessibilidade para o Centro de Convenções de Curitiba; Instituto Médico Legal; Departamento de Inteligência do Estado do Paraná; Instituto de Criminalística; Delegacia de Polícia; Centro Judiciário de Curitiba; Junta Comercial do Estado do Paraná;

Memorial da Revolução; Complexo Médico Penal; Casa de Custódia de Curitiba; Módulo Educação da Penitenciária Feminina; olaria e lavanderia da Colônia Penal Agrícola; cúpula do Observatório do Colégio Estadual do Paraná; levantamento instrutor para restauro do Instituto Erasmo Pilotto.

- Readequação elétrica: agências de rendas; edifício sede do DER.
- Levantamento planialtimétrico e cadastral e sondagens geológicas para novas edificações escolares.
- Recuperação estrutural para o Ministério Público (Casa Rosada).
- Plano de gerenciamento de resíduos hospitalares.
- Implantação dos Centros de Socioeducação de São José dos Pinhais e Maringá.
- Circuito fechado para televisão e segurança da Biblioteca Pública do Paraná e do Colégio Estadual do Paraná.
- Outros serviços: 10 análises de projetos para outros órgãos/prefeituras; 40 laudos técnicos conclusivos; 30 relações de elementos técnicos; 62 levantamentos planialtimétricos e sondagens; 25 projetos diversos de pequeno porte.

22.2 Orçamentos

Realizados 1.051 orçamentos para diversas obras de reparos, ampliações e construções; 987 análises de cronogramas, planilhas, compensações, reorçamentos, propostas e aditivos; 325 avaliações oficiais para fins de alienação, locação ou aquisição de imóveis; e 110 compatibilizações físico-financeiras para instruir o Tribunal de Contas nas prestações de contas de convênios firmados pelas demais entidades para a execução de obras.

22.3 Licitações e Contratos

Instauradas 350 licitações no valor total de R\$ 195,0 milhões; emitidos 1.450 pareceres jurídicos, 672 contratos e 205 aditivos contratuais (prazo e valor).

O cadastro de fornecedores, ampliado e atualizado, conta com 330 empresas.

A maioria das obras licitadas atende às áreas de educação, segurança, saúde e social – unidades escolares, centros prisionais, hospitais, laboratórios, centros socioeducacionais e reparos de grande monta.

22.4 Acompanhamento de Obras

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Em andamento	386	251.210.071,88
Concluídas em 2009	734	136.101.101,94
Não-iniciadas	238	29563974,11

PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS (acima de R\$ 1,0 milhão)

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$)	OBJETO
Bocaiuva do Sul	UNV Colégio Estadual Alberto Ribeiro	2.193.804,36	Construção
Campo Largo	Hospital Regional Infantil	11.855.964,10	Construção
Cascavel	UNV CET Cataratas	1.745.914,60	Construção
Colombo	Pronto Atendimento Alto Maracanã	1.390.612,21	Reforma
Curitiba	Ginásio de Esportes Prof. Almir Nelson de Almeida	2.228.076,38	Reparos
Entre Rios do Oeste	UNV Entre Rios do Oeste	1.799.690,16	Construção
Foz do Iguaçu	Centro de Educação Profissional - CEEP (Hotel Cassino)	1.524.914,22	Reforma
Guairá	CET Presidente Roosevelt	2.424.207,77	Ampliação
Guarapuava	5.ª Delegacia Regional da Receita	2.017.769,25	Construção
Guarapuava	CEEP Colégio Agrícola Ariando Ribeiro	1.900.761,53	Ampliação
Londrina	Fórum da Comarca	20.296.880,98	Construção
Londrina	Hospital Universitário	4.718.546,03	Reforma
Medianeira	UNV EET Naira Fellini	1.799.999,90	Construção
Piraquara	Centro de Triagem	2.723.551,52	Implantação
Ponta Grossa	Instituto de Educação Prof. César P. Martinez	1.330.400,00	Reparos
Prado Ferreira	UNV CET Julia Wanderley	1.755.414,20	Construção
Toledo	UNV CET Ayrton Senna	1.794.912,52	Construção
	TOTAL DE INVESTIMENTOS	63.501.419,73	

FONTE: SEOP - conforme relatório parcial em 10/11/2009

PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO (acima de R\$ 1,0 milhão)

MUNICÍPIO	OBRA	VALOR (R\$)	OBJETO
Ampère	UNV CET Novo Horizonte	2.483.040,60	Construção
Apucarana	UNV CET Antônio Três Reis de Oliveira	1.768.901,30	Conclusão
Cambará	CEEP Colégio Agrícola Estadual de Cambará	8.899.250,82	Construção
Campo Largo	UNV Casemiro Karman	2.108.984,99	Construção
Campo Largo	UNV CET Augusto Vanim	1.451.934,16	Construção
Castro	CET de Educação Profissional Superior Olegário Macedo	2.900.000,00	Ampliação
Céu Azul	UNV CET Monteiro Lobato	4.002.812,01	Construção
Cianorte	CET São Lourenço	1.265.226,68	Ampliação
Colombo	Parque Linear Palmital	1.378.980,28	Melhorias
Curitiba	Praça Nossa Senhora da Salete	25.438.433,64	Conclusão
Curitiba	Unidade Nova Vila Ostermack	3.669.329,33	Construção
Curitiba	Centro Judiciário de Curitiba	3.590.000,00	Serv. Engenharia
Curitiba	Laboratório Municipal	3.480.721,00	Construção
Curitiba	Centro Judiciário	2.043.900,00	Serv. Engenharia
Curitiba	UNV CET Beatriz Faria Ansay	1.676.622,73	Ampliação
Curitiba	CET Pedro Macedo	1.353.752,21	Reparos
Curitiba	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná - HE	1.225.138,60	Construção
Curitiba	CET Prof. Maria Gay Grandel	1.043.495,15	Conclusão
Estado do Paraná	Edificações Escolares da Rede Pública Estadual	3.190.100,00	Serv. Engenharia
Flórida	UNV CET Prof. Denise Cardoso de Albuquerque	2.234.000,06	Construção
Foz do Iguaçu	CEEP Colégio Agrícola Manoel Moreira Pena	1.960.674,20	Ampliação
Foz do Iguaçu	CET Ayrton Senna da Silva	1.486.610,10	Melhorias
Francisco Beltrão	Hospital Regional de Francisco Beltrão	15.663.613,73	Construção
Guaraqueçaba	Hospital Estadual Dr. Wallace Thadeu de M. e Silva	2.118.299,99	Construção
Guaraqueçaba	Hospital Doutor Wallace Thadeu de Mello e Silva	2.039.293,98	Conclusão
Iretama	UNV CET Napoleão Batista Sobrinho	2.280.000,00	Construção
Londrina	Jardim Botânico	12.664.991,55	Construção
Londrina	Hospital Anício Figueiredo - Zona Norte	2.883.609,01	Reforma
Londrina	Hospital Anício Figueiredo - Zona Norte	2.135.545,15	Ampliação
Londrina	Hospital Dr. Eulalino Ignácio Andrade - Zona Sul	2.016.972,69	Reforma
Maringá	Hospital Universitário	3.900.717,55	Ampliação
Maringá	Instituto de Educação Estadual	2.556.140,10	Ampliação
Maringá	Centro de Socioeducação	2.104.270,00	Conclusão
Maringá	Instituto de Educação Estadual	1.733.680,86	Reparos
Maringá	CET Unidade Polo	1.122.982,49	Reparos
Matinhos	Universidade do Litoral	4.719.037,28	Reforma
Morretes	Centro de Eventos	2.625.286,93	Ampliação
Palmas	Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori	1.147.891,16	Construção
Palmeira	CET de Educação Profissional Colégio Agrícola Getúlio Vargas	3.941.811,00	Ampliação
Paranaguá	UNV CET Maria de Lourdes Morosowski	3.299.709,60	Construção
Piraquara	Centro de Socioeducação	7.040.205,98	Construção
Ponta Grossa	Centro de Socioeducação	7.635.205,55	Construção
Ponta Grossa	Hosp. Infantil João V. Oliveira e Hosp. Regional	3.725.994,72	Ampliação
Ponta Grossa	Instituto de Educação Cezar Pietro Martinez	1.553.544,17	Melhorias
Ponta Grossa	Instituto de Educação Cezar Pietro Martinez	1.440.918,80	Reparos
Pontal do Paraná	Unidade Escolar Maria Helena T. Luciano	1.339.182,03	Construção
Quitandinha	UNV CET Fernandes de Andrade	2.800.000,00	Construção
São José dos Pinhais	UNV Borda do Campo	2.838.874,76	Construção
São José dos Pinhais	CET Anita Canet	2.176.220,70	Melhorias
São José dos Pinhais	UNV Colégio Estadual Jardim Ipê	2.166.203,82	Construção
São Pedro do Iguaçu	UNV CET Evaldo Tayuly	2.268.486,96	Construção
Telêmaco Borba	Hospital Regional de Telêmaco Borba	16.965.039,08	Construção
Toledo	CEEP Colégio Agrícola Estadual de Toledo	2.009.087,60	Ampliação
Tunas do Paraná	UNV Severo Ferreira Ruppel	2.599.887,80	Construção
Tunas do Paraná	EET São Francisco de Assis	1.426.845,34	Construção
	TOTAL DE INVESTIMENTOS	205.591.458,24	

FONTE: SEOP - conforme relatório parcial em 10/11/2009

Foram lançadas 1.216 obras novas para acompanhamento e fiscalização, decorrentes dos 899 contratos e 317 convênios firmados pelas demais secretarias.

22.5 Outros Projetos Especiais em Andamento

- Residência Técnica - ação conjunta entre a SEOP e a UFPR, com a participação das Universidades Estaduais do Paraná e da UTFPR de Pato Branco, cujo objetivo é realizar um sistema de educação continuada em nível de pós-graduação *lato sensu*, Especialização em Construção de Obras Públicas, que conta com atividades técnicas realizadas no âmbito da SEOP. Os residentes recebem uma bolsa para desenvolver atividades correlatas nas coordenadorias da SEOP e nas 14 regionais. Em outubro, a segunda turma de Residentes Técnicos 2008/2010, composta por tecnólogos, arquitetos e engenheiros recém-formados (e que ainda não tiveram oportunidade no mercado de trabalho), iniciou suas atividades.
- Foco na Obra (www.foconaobra.pr.gov.br) - ferramenta para acompanhamento das obras mais importantes em andamento e concluídas. As obras mais importantes, acima de R\$ 800 mil, possuem relatórios quinzenais com fotos que mostram o estágio dos trabalhos até a sua conclusão. As menores estão cadastradas com os dados gerais da obra, não possuindo necessariamente fotos publicadas.

23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

23.1 Consultoria Jurídica

Nos limites de sua competência, coube à Consultoria Jurídica dar suporte às demandas da Ouvidoria, emitindo pareceres, respondendo às consultas formuladas pelos cidadãos e, quando necessário, abrindo procedimento investigativo preliminar, encaminhando ao órgão ou entidade competente para instauração de procedimento administrativo. Acompanhou e participou de inquéritos e processos administrativos instaurados pela Polícia Militar do Estado do Paraná; analisou e supervisionou o andamento de cerca de 175 procedimentos administrativos (sindicâncias e/ou processos administrativos) instaurados pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, comunicados ao Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral nos termos do art. 11 do Decreto n.º 442/2003; acompanhou alguns casos excepcionais de orientação e acompanhamento do atendimento de cidadãos paranaenses, perante as Secretarias de Segurança Pública de outras unidades da Federação; analisou e emitiu pareceres acerca dos protocolos encaminhados ao Secretário, bem como de demandas da Ouvidoria; acompanhou os procedimentos de apoio ao cidadão em situações diversas, junto às Delegacias de Polícia e também às Especializadas em Proteção ao Meio Ambiente; gerenciou a indicação da composição de mais de 430 Processos Administrativos Disciplinares, em cumprimento ao Decreto n.º 2.144/2008; participou da reunião nacional dos Procuradores de Justiça e de membros do Conselho Nacional de Procuradores e das reuniões semanais da área de Segurança Pública, intitulada "Operação Mãos Limpas"; acompanhou e analisou as leis promulgadas e sancionadas no âmbito do Estado do Paraná, e a legislação relativa às atividades de Ouvidoria e Corregedoria; procedeu à apuração de irregularidades funcionais e administrativas, no âmbito do Poder Executivo Estadual; e acompanhou a instauração, o andamento e a conclusão dos respectivos procedimentos administrativos. E, quando foi o caso, comunicou ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado para a tomada das providências necessárias.

23.2 Auditoria

Realizou auditorias e análises de procedimentos diversos: junto ao Instituto Médico Legal (IML); à Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA); à Paraná Esporte; à Delegacia de Armas e Munições (DEAM); à Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA); à Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA); ao Hospital João de Freitas; à Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR/SEAB); inspecionou, em conjunto com a Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) ou Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED), conforme o caso, mais de 58 obras, em diversos municípios do Estado, tais como Apucarana, Londrina, Cornélio Procopio, Guarapuava, Pinhão, Cantagalo, Cascavel, Três Barras, Boa Vista da Aparecida, Lindoeste, Jandaia do Sul, Sabáudia e Curitiba; vistoriou oficinas credenciadas para a manutenção de veículos, nos municípios do Estado, emitindo e entregando o respectivo relatório à SEAP e ao DETO; compôs a Comissão de Acompanhamento a Pregões Presenciais de credenciamento de oficinas de manutenção de veículos em diversos polos; acompanhou diversos procedimentos de investigação preliminar acerca de supostas infrações disciplinares, administrativas e/ou penais; analisou procedimentos diversos de acompanhamento de assuntos já auditados, como o Programa Leite das Crianças, o Projeto Povo e os pregões eletrônicos, entre outros temas.

Em virtude das novas atribuições de gerenciamento da indicação da composição de Processos Administrativos Disciplinares (Decreto n.º 2.144/08), foi implantado um sistema digital de gerenciamento com o intuito de tornar o processo mais célere e duradouro. Em parceria com a CELEPAR, foi desenvolvido o programa de Controle de Processos Administrativos Disciplinares (CPA), que entrou em execução no mês de agosto, no qual foram previstas inúmeras ferramentas, entre elas: acesso via *web*, em ambiente seguro, pelos usuários autorizados; auxílio na indicação dos nomes, de acordo com critérios legais constantes no Estatuto de Servidor e demais critérios estabelecidos; integração com a base de dados da SEAP; disponibilização de modelos de documentos; controle do prazo para conclusão do processo; emissão de diversos tipos de relatórios.

23.3 Ouvidoria

A Ouvidoria Geral do Estado tem se firmado, ao longo de sua história, como o canal de comunicação entre a população e o governo. Por meio dela, os cidadãos podem fazer solicitações, sugestões, reclamações, denúncias e elogios referentes aos programas e ações colocados em prática pelos órgãos que compõem o governo.

O Paraná é pioneiro no ramo de ouvidorias públicas, tendo criado o primeiro serviço do tipo em âmbito estadual em 1991. Desde então, tem estimulado as pessoas a exercitar sua cidadania e participar mais ativamente do Poder Executivo. Para isso, há quatro formas de contato: o telefone 0800-411113, o sítio www.ouvidoria.pr.gov.br, cartas e atendimento pessoal (Rua Comendador Araújo, n.º 711, bairro Batel, Curitiba).

A participação popular tem sido intensa. Até outubro, foram registradas 8.849 solicitações, críticas e sugestões. Uma parte dos casos foi solucionada no momento do contato com a Ouvidoria, e o restante encaminhado para análise dos órgãos responsáveis pelos assuntos tratados. Após averiguação, foi enviada uma resposta a cada interessado.

O compromisso é de retornar àqueles que procuram a Ouvidoria em um prazo de 15 dias, a partir da data de registro do pedido. Esse trabalho ágil e eficiente é garantido pelas atividades realizadas em conjunto entre a instituição e a Rede de Ouvidores do Estado. Ela é formada pelos Ouvidores da Casa – servidores das secretarias, autarquias, estatais e instituições de ensino superior – e os Ouvidores Municipais – das prefeituras que firmaram acordo de cooperação com o Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral. A rede tem por objetivo multiplicar a figura do ouvidor no Paraná e dar um retorno rápido e satisfatório aos cidadãos.

Outra ferramenta de trabalho que também garante a agilidade nos atendimentos da Ouvidoria é o Sistema OUV. Utilizado desde 2003, o programa permite o registro das demandas da população; o encaminhamento dos pedidos para os órgãos competentes; o envio de respostas aos cidadãos, e o controle gerencial dos atendimentos, tudo *on-line*, em ambiente *web*. Além disso, é possível gerar mais de 35 tipos de relatórios estatísticos. Devido à sua praticidade, diversas entidades governamentais e de ensino têm se interessado pelo OUV. Entre as localidades que usam o *software* estão o governo de Santa Catarina e o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR).

No desenvolvimento das atividades do Programa Procuro Você, destinado à busca de pessoas que perderam o contato com seus parentes e que querem retomar os laços

familiares com eles, foram recebidos 2.926 pedidos de localização, no período de novembro de 2003 até outubro de 2009. Por meio de pesquisas feitas na *web* em bancos de dados de empresas públicas e privadas, foram solucionados 299 casos, com 498 pessoas encontradas.

23.4 Políticas Públicas

A equipe de Políticas Públicas concluiu o relatório do Programa de Avaliação do Ensino Fundamental, período da 5.^a à 8.^a série, tomando como base escolas dos Núcleos Regionais de Educação de Curitiba e Cascavel. Esse relatório objetiva a realização de seminário em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação (SEED), abordando o Sistema de Ensino e a sua organização no Brasil e no Paraná; a avaliação da Gestão Escolar; e os procedimentos de avaliação do Subsistema de Oferta de Serviços Educacionais, incluindo três dimensões: a gestão escolar, o custo e a efetividade do ensino.

23.5 Trabalhos Especiais

Por fim, foram realizadas ainda funções da Comissão de Indenização de Ex-Presos Políticos, reunida em 16 oportunidades para analisar os 85 processos que tramitaram pela instituição. Destes, 45 foram deferidos.

24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade

24.1 Paraná em Ação – Feira de Serviços Gratuitos

Promovido e coordenado pelo Secretário Especial de Relações com a Comunidade, o programa encerrou mais um ano com absoluto sucesso, superando, nos cinco anos de atuação, 4,5 milhões de atendimentos para um público de mais de 1 milhão e 500 mil pessoas e 70 edições. Em 2009, foram realizadas 14 edições, com mais de 700 mil atendimentos e um público em torno de 200 mil pessoas. O programa cresceu não só em número de público e de atendimento, mas também na participação dos municípios e de novos parceiros, sendo que pela primeira vez foram levados eventos aos municípios de Coronel Vivida, Tunas do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Lapa, Bandeirantes e Paranaíba. Dessa forma, a população mais carente e marginalizada pela sociedade finalmente passa a usufruir de todos os seus direitos como cidadãos paranaenses e brasileiros.

Em todas as edições, foram oferecidos serviços essenciais para o resgate da cidadania, destacando-se:

- Emissão gratuita de documentos como carteira de identidade, CPF, inscrição e contagem de tempo de serviço, orientação sobre documentos necessários para benefícios e habilitações da previdência e maternidade.
- Serviços judiciários no âmbito estadual e extrajudicial como guarda e responsabilidade de menores, reconhecimento de paternidade, inscrição para casamento coletivo; e, na justiça federal, opção de nacionalidade, questões previdenciárias e habitacionais.
- Na área de saúde e bem-estar, leva equipes de parceiros para aplicar testes de urina e glicemia, avaliação física, orientação sobre saúde bucal, saúde da mulher (exames de colo de útero), antitabagismo, doenças sexualmente transmissíveis, cadastro de doadores de medula óssea.

Durante o exercício de 2009, novos parceiros e novos serviços juntaram-se ao programa: a) o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) – participação com um ônibus itinerante adaptado interna e externamente para, entre outros serviços, fazer a emissão e transferência de títulos de eleitor, fechando o pacote de documentação essencial para o resgate da cidadania; b) a Defensoria Pública da União e a Justiça Federal – com os defensores

públicos e juízes federais atendendo às questões que envolvam direito previdenciário e assistenciais, como aposentadorias, pensões, auxílio-doença e benefício assistencial além de ações de opção de nacionalidade e de transcrição de registro de nascimento por meio de conciliação ou processo judicial.

A partir da publicação da nova lei do Microempreendedor Individual, em julho, a coordenação do programa colocou mais esse serviço à disposição da população em parceria com o SEBRAE, Junta Comercial do Paraná, sindicatos, conselhos de contabilistas e os governos municipais, para atendimento daqueles que mantêm atividades informais, para regularizar sua situação e usufruir dos benefícios legais, obtendo, no evento, desde a informação até o efetivo registro.

Por meio do Paraná em Ação, são disponibilizados gratuitamente mais de 200 serviços para toda a população, nos finais de semana, sendo este o grande diferencial do programa, que atingiu mais de 90% do Estado, isso porque em cada edição o atendimento não é só para o município sede, mas para todos os municípios da região. Para alcançar seus objetivos ressaltam-se as parcerias do programa, destacando o apoio dos governos federal, estadual e municipais, do Poder Judiciário, Ministério Público, OAB e cartórios de registro civil, federações, universidades públicas e privadas, empresas e voluntários. Essa soma de esforços e competências faz do Paraná em Ação um sucesso.

Os atendimentos realizados em 2009 estão relacionados abaixo.

MUNICÍPIO	ATENDIMENTOS	PÚBLICO	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Laranjeiras do Sul	52.787	17.377	Cantagalo, Diamante do Sul, Laranjeiras do Sul, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu.
Ponta Grossa	71.526	23.898	Arapoti, Carambei, Ortigueira, Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Tibagi
Foz do Iguaçu	99.504	29.395	Foz do Iguaçu, Santa Terezinha do Itaipu e São Miguel do Iguaçu.
Marechal Cândido Rondon	48.150	15.974	Entre Rios Oeste, Mercedes, Nova Santa Rosa, Pato Bragado
Tunas do Paraná	21.527	4.645	Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul e Tunas do Paraná
Lapa	26.954	6.992	Araucária, Agudos do Sul, Campo do Tenente, Contenda, Lapa, Piên e Porto Amazonas
Campo Mourão	44.593	11.148	Campo Mourão, Engenheiro Beltrão, Fênix, Iretana, Janiópolis, Juranda, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Rancho D'oeste.
Coronel Vivida	35.599	8.900	Âmpère, Coronel Vivida, Honório Serpa, Itapejara Oeste, Mangueirinha, São João, Sulina, Vitorino
Curitiba	86.349	30.934	Almirante Tamandaré, Campo Magro, Itaperuçu, Mandirituba, Quatro Barras, Pinhais, Piraquara, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais.
Francisco Beltrão	64.044	16.011	Enéas Marques, Francisco Beltrão, Marmeleiro, Renascença, Salgado Filho, Serranópolis do Iguaçu.
Maringá	25.144	6.286	Flórida, Mandaguacu, Maringá, Nova Esperança, Paçandu, Santa Fé, Sarandi.
Londrina	58.662	16.691	Londrina
Bandeirantes	31.386	7.846	Bandeirantes, Cambara, Santa Amélia.
Paranavaí			A ser realizado de 11 a 13/12/09
TOTAL	666.225	196.097	

24.2 Portal da Comunidade

O Programa Portal da Comunidade tem por objetivo o combate à exclusão digital, promovendo o desenvolvimento humano e econômico das comunidades, estímulo à participação social e desenvolvimento da cidadania; disponibilização de espaços públicos com computadores para acesso gratuito e livre à internet; fomento de projetos comunitários com o uso da tecnologia da informação; divulgação e facilitação de serviços do governo eletronicamente; estruturação do sítio de acordo com as necessidades das comunidades. São atendidas comunidades carentes de infraestrutura e desenvolvimento econômico. O público que acessa é constituído de pessoas de baixo poder aquisitivo e escolaridade, sobretudo de adolescentes. É escolhida para participar do portal toda entidade formalmente constituída como associação de moradores, pastorais sociais, corporações voluntárias, entre outras.

São realizados cursos para capacitação de lideranças comunitárias, tornando-as multiplicadoras de conhecimentos e oportunidades, promovendo a inclusão social e digital, estimulando a participação popular, para que haja implementação de iniciativas próprias de promoção econômica, social e cultural. A capacitação envolve módulos desenvolvimentistas, tecnologia da informação, gestão e empreendimento.

Os resultados obtidos e a principal contribuição para a sociedade foram a disseminação do conhecimento e a criação de oportunidades por meio da geração de empregos e renda.

As entidades vislumbram no portal um importante canal de expressão de sua identidade e das características de suas localidades. São utilizadas máquinas reconcionadas cedidas por outras empresas e órgãos públicos. A conexão banda larga é custeada pelo Governo, iniciativa que valoriza e defende a universalização das tecnologias de informação e comunicação.

Desde a implantação do programa em 2008, a capacitação das lideranças comunitárias é realizada por entidades parceiras: SECPR - módulo de 40 horas em desenvolvimento social, subdividido em desenvolvimento de equipes, lideranças, relações comunitárias e comunicação; Faculdades ESEEI - módulo de 40 horas em tecnologia da informação e comunicação; UNIFAE - módulo de 40 horas em gestão, abordando empreendedorismo corporativo, *marketing* e elaboração de projetos.

Além disso, em interação com secretarias do Estado, autarquias, empresas e demais órgãos governamentais, são prestados atendimentos aos fatos mais variados em assuntos solicitados pelo próprio Governo, em atendimento a pleitos de associações,

clubes de mães, entre outras, visando ao fornecimento de informações, constituindo-se num polo que envolve, de um lado, o poder governamental e, de outro, entidades e/ou pessoas na busca de resolução de assuntos de interesse da população, que possa conciliar os interesses comuns do Estado com as necessidades e prioridades apresentadas pela população.

24.3 Cooperação Técnica

Celebrado Termo de Cooperação Técnica com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), tendo como escopo a difusão de metodologia japonesa de desenvolvimento comunitário e conexão de propostas de educação para o desenvolvimento em comunidades, considerando as dimensões da ação e organização comunitária, bem como do movimento social e das políticas públicas.

A metodologia fornece elementos para uma ação prática, para que as comunidades estejam mais aptas a promover seu próprio desenvolvimento. Também trabalha com a perspectiva da geração de produtos e serviços, bem como com o fortalecimento de iniciativas já existentes e melhoria da qualidade de vida da população.

Foram feitas visitas a algumas comunidades onde houve a interação de professores japoneses com representantes comunitários e a população. Em cada localidade, foram apresentados os projetos desenvolvidos e feita uma avaliação preliminar das potencialidades de cada região.

24.4 Ações Diversas

- Projeto Paraná Empreendedor - elaboração do projeto, conceito e objetivo, com desenvolvimento de ementa e conteúdo das apostilas de Administração Organizacional e Empreendedorismo; Finanças e Custos com Ênfase no Fluxo de Caixa; Liderança Empreendedora; Vendas, Custos, Ponto de Equilíbrio e Marketing; Crédito e Financiamentos Governamentais. Cursos com duração de seis semanas cada turma.
- Assessoramento ao Secretário para a coordenação do Grupo de Estudos Sobre a Violência com a Sociedade Civil Organizada.
- Reuniões bimestrais com a equipe do Restaurante Prato Popular R\$1,00, referente à supervisão e controle de qualidade.

25 Secretaria de Estado da Comunicação Social

A Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS), na sua função de coordenar a política de comunicação da administração direta e indireta do Governo do Estado, orientando e informando o público sobre os diversos programas e ações implantados pelo Governo, assegurando uma comunicação eficiente com toda a sociedade, por meio dos diversos setores de comunicação, realizou em 2009 as atividades descritas a seguir.

25.1 Coordenadoria de Marketing

Responsável pela intermediação e participação na elaboração, execução e acompanhamento de diversos processos licitatórios, de peças publicitárias de comunicação do Governo.

Entre as principais ações de comunicação, o Governo do Estado divulgou nos meios de televisão, rádio, jornal, *outdoor* e mobiliário urbano, as campanhas: Dengue, Viva o Verão, Incêndios Florestais e Semana da Pátria.

25.2 Coordenadoria de Mídia

Responsável pelo planejamento, montagem e execução final de todos os planos estratégicos de veiculação de mensagens do Governo, que envolvem diretamente todos os meios de comunicação, além da manutenção de contatos com todos os veículos, bem como pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preço.

25.3 Agência Estadual de Notícias

Centraliza toda a comunicação do Governo, sob a coordenação direta da assessoria do Governador. Esteve presente em todas as Secretarias de Estado, com o objetivo de agilizar a interação da comunicação interna do Estado.

A agência, com equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão e fotojornalismo, disponibilizou informação atualizada e de qualidade sobre o Governo do Estado, pelo portal (www.pr.gov.br/agencia), tendo conseguido excelentes resultados no setor da informação.

25.4 Radiodifusão

Setor estratégico para a comunicação do Governo, mantém um relacionamento permanente com o meio de comunicação rádio, com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), atualizando permanentemente as tabelas de preços praticados pelas emissoras do Estado.

Realizou a adequação de textos produzidos pela Agência Estadual de Notícias, para a linguagem de rádio, gravou entrevistas com Secretários de Estado, disponibilizou a gravação de boletins para internet, atualizou a página do *site*, acompanhou o Governador e Secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas e eventos, produziu matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio, recebeu matérias de emissoras do interior, via internet ou telefone, produzindo a locução e gravação das notícias.

25.5 Televisão e Vídeo

A área conta com câmeras e ilha de edição próprias, para montagem de pequenos trabalhos do dia a dia. A agenda do setor faz o acompanhamento permanente ao Governador e ao Vice-Governador, em todas as suas viagens oficiais, inaugurações e outros eventos, bem como a manutenção constante de amplo arquivo televisivo para consulta e elaboração de *clipping* diariamente.

26 Procuradoria Geral do Estado

A avaliação geral das ações da Procuradoria Geral do Estado (PGE), em conformidade com sua competência prevista no art. 124 da Constituição Estadual, é tarefa bastante difícil, dada a diversificação da sua atuação, o enorme volume de responsabilidade e atribuições do Procurador no exercício da advocacia do Estado. Por outro lado, é necessário ressaltar que a quantificação dessas atribuições não demonstra de forma cabal o volume de suas realizações e, muito menos, retrata uma valoração econômica em relação às teses em discussão.

No ano de 2009, sua atuação se destacou, especialmente: a) no encaminhamento para regularização da cessão dos professores da UFPR ao Estado do Paraná perante o Tribunal de Contas da União; b) na participação em reuniões para solução de contratos administrativos, juntamente com a SEAP e a Casa Civil, inclusive quanto a estudos relativos à COPEL Telecom; c) na regularização administrativa das bases náuticas de Itaipu, junto ao IBAMA e ao IAP; d) orientação para a implantação legal de projetos sobre ações de governo na área de assistência social, como FIA e FEAS; e) orientação e atuação no processo judicial do Presídio Semiaberto de Maringá; f) acompanhamento e orientação com relação à prova pericial sobre a obra do Hospital de Guaraqueçaba; g) elaboração de minuta de petições iniciais de Ações Diretas de Inconstitucionalidade; h) participação em reuniões na RTVE para tratar dos embates judiciais que questionavam o conteúdo do programa Escola de Governo; i) minuta de Decreto regulamentando a modalidade Credenciamento e o Edital de Credenciamento; j) atuação, por indicação do GAB/PGE e da Vice-Governadoria, nos trabalhos administrativos sobre um dos jogos da Copa 2014; l) minuta de anteprojeto de lei que regulamenta a Residência Técnica; m) apresentação de solução para o Pregão Eletrônico (Sistema de Registro de Preços) n.º 049/2008-SEAP, que trata da compra de equipamentos de informática para diversos órgãos do Estado; n) orientação para resolução de contratos administrativos de obras de construção e reforma junto a SEOP; o) representação do Procurador-Geral do Estado nas reuniões do Conselho Revisor; p) elaboração do Decreto de Licitações do Estado (CADIN) e envio à SEAP; q) participação de procuradores do Estado, na qualidade de palestrantes junto à Escola de Governo do Paraná; r) ação preventiva em relação aos contratos de empresas terceirizadas, juntamente com a SEAP, para evitar prejuízo ao Estado e aos empregados.

Em relação à sua competência consultiva, foram elaborados mais de 674 pareceres (todos digitalizados) e mais de 17.861 informações, norteando os atos dos gestores da administração superior do Estado e dos municípios no exercício do Poder Público.

Essa atribuição orientadora estende-se ainda, em caráter supletivo, às administrações públicas municipais, e, em decorrência da Lei Estadual n.º 9.422/90, aos profissionais do Quadro Especial de Advogados que atuam na defesa dos diversos órgãos da administração indireta. Não raras vezes, o Procurador-Geral do Estado, nos limites da Lei Complementar n.º 40/87, avoca para a Procuradoria, por motivo de interesse público, a defesa de órgãos da administração indireta.

No exercício das atribuições contenciosas, que abrange toda a defesa judicial do Estado, os procuradores atuam, na capital, junto às Varas da Fazenda Pública, da Justiça Federal e do Trabalho; e no interior do Estado, em todas as Comarcas, Varas do Trabalho e Federais. No segundo grau, atuam junto aos Tribunais situados em Curitiba – Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal de Justiça – junto ao Tribunal Regional Federal, em Porto Alegre, e, em Brasília, junto aos Tribunais Superiores do Trabalho, de Justiça e Supremo Tribunal Federal, além das ações em que o Estado do Paraná figura como parte em outros estados da Federação.

Para realizar esse trabalho, a PGE, na capital, está subdividida em procuradorias especializadas, com distribuição por matéria: Trabalhista (PRT), Fiscal (PRF), Administrativa (PRA), do Patrimônio (PRP), de Execuções de Decisões Judiciais (PRE), de Recursos e Ações Rescisórias (CRR), da Região Metropolitana (PRM), Coordenadoria do Interior (COI), de Previdência Funcional (PPF), Procuradoria de Proteção Ambiental e outros Interesses Difusos (PAM), Coordenadoria Jurídica da Administração Pública (CJA), além de Brasília e Porto Alegre.

No interior, possui 15 Procuradorias Regionais, as quais realizam toda a defesa do Estado no âmbito de suas respectivas jurisdições.

Em Brasília, conta atualmente com dois procuradores, os quais acompanham todas as ações de interesse do Estado – e eventualmente de algum órgão da administração indireta – em tramitação nos Tribunais Superiores.

Entre os números mais expressivos ao longo do ano, o Estado recebeu, aproximadamente, 5.624 citações/notificações.

Como autor, manifestou-se em, aproximadamente, 236.349 vezes; como réu, 22.070 vezes; em segunda instância, 16.340 vezes; na Justiça do Trabalho, 6.370 vezes; e em diversas ações, como manifestações em cálculos, inventários, etc., 19.682 vezes.

Também foi considerável a atuação da Procuradoria em discussão acerca do fornecimento de medicamentos e de compensação de ICMS com precatórios, bem como ação civil pública em matéria trabalhista relativa a empregados de empresas terceirizadas, tendo sua participação no REFIS 2009 contribuído para o sucesso do programa.

A Procuradoria Geral do Estado possui assento, entre outros, nos seguintes conselhos e comissões: Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado, IAP, CODAPAR, COPEL, SANEPAR, CELEPAR, Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Conselho Estadual do Meio Ambiente, Conselho da Polícia Civil, Conselho Penitenciário, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho das Autoridades Portuárias do Porto de Paranaguá, Conselho de Contribuintes do Estado do Paraná, Comissão de Sistematização de Precatórios e Comissão Interinstitucional de Educação Infantil. Integra o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

O Procurador-Geral do Estado, além de assessorar o Governador, esteve inúmeras vezes em Brasília na busca de melhores resultados na defesa do Estado do Paraná e em todas as Procuradorias Regionais com o objetivo de discutir os rumos de defesa do Estado.

O Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado realizou 28 sessões, com a aprovação de 168 deliberações.

O Conselho Diretor do Fundo Especial da Procuradoria Geral do Estado realizou 28 sessões ordinárias e 01 extraordinária, com a aprovação de 77 deliberações.

27 Casa Civil

O campo de atuação da Casa Civil, de acordo com as diretrizes do governo, envolveu atribuições, tarefas e responsabilidades diretas, advindas de sua existência como órgão do primeiro nível hierárquico da administração pública estadual, típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo, além de tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, a unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria, entre eles o Secretário Especial de Relações com a Comunidade, o Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral, o Secretário Especial para Assuntos Estratégicos e o Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília.

As atividades realizadas em 2009 estão detalhadas a seguir.

27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

A atuação do Gabinete envolveu o planejamento, a coordenação, a organização e a promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestação de assistência direta e imediata ao governador; acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como relacionamento com as lideranças políticas do governo; atendimento a deputados federais, estaduais, secretários de Estado, prefeitos, vereadores, presidentes de partidos e de câmaras municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

Além do apoio na promoção de seminários sobre Transgênicos – Venenos em Nossos Pratos, nas universidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Unioeste (Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu), UNICENTRO (Guarapuava), e na AMOP (Cascavel), com a participação de técnicos das Secretarias e órgãos do Estado, corpo discente e docente das instituições de ensino superior e comunidade; participação na realização do Seminário Pré-Sal – O Brasil no Caminho Certo; **participação na realização dos seminários "Crise – Desafios e Soluções na América do Sul" em Foz do Iguaçu e "Crise – Desafios e Estratégias" na cidade de Curitiba**; participação da Assessoria Especial da Casa Civil nas reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do

Adolescente (CEDCA), no Conselho de Consumidores da COPEL, na Conferência Nacional de Saúde Ambiental e no Comitê Gestor do Sistema de Gestão Governamental - G-gov (n).

27.2 Diretoria Geral

Desenvolveu suas atribuições envolvendo a coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da Governadoria; a promoção da administração geral do órgão em estreita observância aos dispositivos legais e normativos da administração pública estadual e, quando aplicáveis, da federal; a elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos ao Chefe da Casa Civil e ao governador do Estado; a promoção e coordenação dos atos administrativos relacionados com os sistemas jurídico, de planejamento, financeiro, informática e informações, de administração geral e de recursos humanos em articulação com os respectivos responsáveis; a manutenção do Palácio das Araucárias e residências oficiais; a coordenação da reforma do Palácio Iguazu; e a coordenação das atribuições da Assessoria de Imprensa da Casa Civil.

27.3 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)

Prestou assessoramento ao governador do Estado, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental. Atendeu também outros órgãos ligados diretamente ao Palácio das Araucárias, tais como o Gabinete do Vice-Governador, a Assessoria Especial do Governador, a Secretaria de Estado da Comunicação Social, o Comitê Gestor para Assuntos da Copa do Mundo e a Comissão de Anistia do Estado do Paraná; além das unidades da própria pasta (Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, Coordenadoria de Assuntos Políticos, Núcleo de Informática e Informações) e, esporadicamente, outros setores. Pedidos de informações oriundos da Assembleia Legislativa também mereceram atenção especial.

No exercício de 2009, foram elaborados e expedidos 110.760 expedientes, entre ofícios, cartas, telegramas, fax, e-mails, cartões e mensagens, bem como efetuados o registro e a guarda dos documentos.

27.4 Núcleo de Informática e Informações (NII)

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à Governadoria, destacando-se: manutenção da estrutura de informática no Palácio das Araucárias e Granja do Canguiri, preservando a integridade dos dados e equipamentos, minimizando o tempo de parada; manutenção e ampliação da estrutura de informática da Governadoria, administrando e fazendo cumprir os contratos firmados com a CELEPAR e com terceiros; suporte aos usuários na utilização de software básico, da rede local, internet e de recursos multimídia; administração e atualização do Cadastro de Autoridades (CAU), sistema e publicação na internet e atendimento ao público; desenvolvimento de aplicativos em Access, PHP; instalação de software nas plataformas windows e Linux; levantamento de sistemas e funções de informática em uso na Governadoria, objetivando a migração para ambiente Linux; implantação, operacionalização, otimização e disponibilização de ferramenta de consulta "GEO" E "BI" no Sistema de Gestão Governamental G-gov (n) em conjunto com os diversos órgãos da administração estadual; administração dos servidores de arquivos da rede local, dados, notes, CAU, Linux e descontinuidade do GI-Palacio; acompanhamento na criação de "documentos modelo" criados no aplicativo Br-Office; ajuste no sistema de controle de processos – GCC, "workflow" em substituição ao sistema GI-Palácio e seus módulos; análise, encaminhamentos e respostas aos pleitos endereçados ao Chefe da Casa Civil, via e-mail (Fale com a Casa Civil); desenvolvimento dos projetos dos sistemas SIAP (apoio político) e CAU WEB; manutenção e adequação do site da Casa Civil; apoio técnico (desenvolvimento de sistema) e operacional (cadastramento e emissão de relatórios) ao Programa Paraná em Ação 2009 e rede local da SERC; instalação, configuração e manutenção da rede *wireless* da Governadoria, permitindo acesso seguro à rede local, independente do acesso disponibilizado aos visitantes e usuários de "wi-fi"; implantação de interconexão redundante, em fibra óptica, entre o Palácio das Araucárias e a sede da CELEPAR, com objetivo de minimizar os riscos de falta de comunicação da dados por causas acidentais; implantação do módulo de controle de processos administrativos, que deve operar em conjunto com o sistema GCC – "Workflow".

27.5 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)

Manteve atualizado o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de legislação, inclusive dos Conselhos, para consultas e informações.

Foram lavrados 2.099 decretos, 04 resoluções da Casa Civil, 03 resoluções da Vice-Governadoria, 05 circulares, além de outros inúmeros títulos de nomeações.

27.6 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 13.118 documentos às unidades afins; a elaboração de 4.277 extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador e de 809 proferidos pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 975 disposições funcionais, 02 circulares e o controle e divulgação de atos oficiais junto à Imprensa Oficial, de decretos, resoluções do Chefe da Casa Civil, do Vice-Governador e da SERC/SEOG/CODESUL, portaria da Diretoria Geral da Casa Civil; e o encaminhamento de 2.178 correspondências e convites.

27.7 Grupo de Planejamento Setorial (GPS)

Prestou orientação técnica, coordenação e elaboração da Proposta Orçamentária Anual 2010 e a atualização do PPA 2008-2011 da Chefia do Poder Executivo (CPE), suas vinculadas e Secretários Especiais; elaborou estudos e pareceres sobre questões técnicas da administração direta e indireta, no tocante ao planejamento e orçamento; produziu em torno de 125 informações técnicas solicitadas pela direção superior da Casa Civil e pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral; acompanhou e atualizou os planos e programas sob a ótica orçamentária e programática das unidades da CPE; procedeu a divulgação sistemática das informações técnicas geradas pelo Sistema Estadual de Planejamento; elaborou 260 processos de alterações orçamentárias para ajuste de contas e suplementações de recursos do órgão; coleta e preparo das informações necessárias à elaboração do Relatório Anual de Atividades da Casa Civil, Casa Militar e Secretários Especiais.

27.8 Grupo Administrativo Setorial (GAS)

Executou a administração dos serviços meio necessários ao funcionamento da Casa Civil e dos Secretários Especiais, diretamente ou por meio da interveniência de empresas prestadoras de serviços, privilegiando questões relacionadas com: a administração de materiais pelo SI-DEAM-SAM com 454 itens cadastrados; administração patrimonial num total de 7.333 itens principais; transporte oficial; serviços de arquivo, com implantação da tabela de temporalidade de acordo com a norma do DEAP, com 2.484 processos cadastrados; recebimento dos processos de compras/serviços, com seus respectivos pedidos de empenho, certificação das notas fiscais/faturas; serviço de protocolo/expedição num total de 160.149 processos; central de viagens, promovendo o acompanhamento e liberação das ações originadas com a realização de viagens a serviço do Estado; manutenção do serviço de biblioteca com acervo de 4.230 livros; elaboração de editais de licitações; serviço de atualização do Sistema de Informações Gerenciais do Tribunal de Contas e demais serviços correlatos.

27.9 Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS)

Realizou a integração funcional entre a SEAP e a Casa Civil, nas questões que envolvem a administração de pessoal; manutenção dos sistemas de controle de pessoal, com relação a pagamento, registros funcionais, movimentação, locação, admissão e demissão, férias e licenças; orientação sobre gestão de pessoal para as entidades vinculadas e outros órgãos do Estado; conclusão dos trabalhos de encerramento das atividades do SERLOPAR; auditoria permanente dos dados funcionais dos funcionários efetivos da Casa Civil; manutenção e controle de pensões a serem pagas por funcionários ativos; controle e manutenção de consignações em folha de pagamento.

Reavaliado o projeto de gestão do Programa de Escolarização dos Funcionários da Casa Civil – ensino fundamental e segundo grau e do Programa de Treinamento de Funcionários da Casa Civil; revitalização de procedimentos administrativos internos; estudo sobre reavaliação de procedimentos técnicos/administrativos, sobre disposições funcionais dentro do setor público; e implementação do projeto "Recadastramento de pessoal ativo do Poder Executivo".

27.10 Grupo Financeiro Setorial (GFS)

Gerenciou os recursos financeiros, pela execução orçamentária por meio de processos de empenho e liquidação de despesas geradas pelas Unidades da Chefia do Poder Executivo e Secretarias Especiais, mantendo registros contábeis para o efetivo controle dos atos financeiros e orçamentários.

27.11 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)

As ações desenvolveram-se por meio do planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como a coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções, eventos e festividades.

Cabe destacar as seguintes atividades realizadas durante o exercício de 2009:

- Elaboração de programas e atendimento a três viagens oficiais do Governador, Primeira-Dama e Vice-Governador ao exterior.
- Apoio ao Governador nas visitas do Presidente da República Federativa do Brasil e de ministros de Estado, bem como de 08 embaixadores de países estrangeiros em visita oficial e de cerca de 20 outras autoridades brasileiras e estrangeiras em visita ao Estado.
- Apoio ao Chefe do Executivo em 126 viagens realizadas aos municípios paranaenses e 03 viagens a outros estados e Distrito Federal.
- Acompanhamento a 162 eventos realizados na Capital com lideranças políticas, nas reuniões semanais do secretariado e apoio a outros 160 eventos realizados.

27.12 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)

Prestou serviço de assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Secretário Chefe da Casa Civil.

Analisou 9.500 processos; emitiu 7.500 pareceres; elaborou 2.000 informações, 90 memorandos, 7.500 despachos governamentais, 350 minutas de decretos, e cerca de 8.000 atendimentos a consultas por telefone.

27.13 Coordenadoria Técnico Legislativa (CTL)

Dentro de sua área de competência, no que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembleia Legislativa, realizou a análise e o preparo de 100 projetos de lei fundamentados para sanção e elaboração das respectivas leis; elaborou 46 projetos de lei fundamentados para razões de veto total do Governador e 19 de veto parcial; preparou 122 mensagens de interesse do Governo; 174 projetos de lei restituídos ao Poder Legislativo; encaminhou 258 expedientes entre ofícios, informações e pareceres à Assembleia; 165 publicações no Diário Oficial de leis sancionadas e 05 vetos a projetos de lei; preparou 585 registros informatizados de cópias de projetos de leis, em tramitação no Poder Legislativo, recebidos da liderança do Governo na Assembleia Legislativa.

27.14 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)

Tem como objetivo estreitar o relacionamento da Casa Civil com as Câmaras Municipais, Prefeituras, o Poder Legislativo Estadual e com as entidades de representação da Sociedade Civil Organizada.

Em 2009, promoveu as seguintes ações:

- Atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade, nas mais abrangentes áreas, em conjunto com a Chefia de Gabinete da Casa Civil.
- Relacionamento do Governo do Estado com as lideranças políticas e outras esferas de Poder.
- Acompanhamento dos eventos e fatos políticos de interesse do Estado.
- Acompanhamento e articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil.
- Coleta e manutenção de informações dos sistemas de cunho político, de uso exclusivo do Governador, com o apoio do Núcleo de Informática e Informações

da Casa Civil, além da articulação com todos os demais órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, responsáveis pela geração desses dados.

- Manutenção e prestação de informações relativas ao acompanhamento das reivindicações junto ao Governador.
- Coordenação, em consonância com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do Governador.
- Orientação e encaminhamento de reivindicações das entidades assistenciais paranaenses e de solicitações às diversas Secretarias de Estado e entidades vinculadas.
- Apoio e atendimento às Prefeituras e Câmaras Municipais, como também o acompanhamento nas demais Secretarias.
- Atendimento médio diário em torno de 50 pessoas, perfazendo um total de 1.000 pessoas/mês.

28 Casa Militar

A Casa Militar, nos termos da Lei n.º 8.485, de 03 de junho de 1987 e Decreto n.º 1132, de 11 de julho de 2007, constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de assessoramento e apoio direto ao Governador, e seu âmbito de ação compreende a assistência direta e imediata ao Governador no trato e apreciação de assuntos policiais militares de natureza protocolar; coordenação das relações do Chefe do Governo com autoridades militares; segurança do Governador, Vice-Governador e suas famílias, do Palácio e das residências oficiais; recepção, estudo e triagens dos expedientes policiais militares encaminhados ao Governador; transmissão e controle da execução das ordens dele emanadas; Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; entre outras.

Atividades desenvolvidas no exercício de 2009:

28.1 Gabinete do Secretário

- Assessoria direta ao Gabinete do Governador quanto a assuntos de caráter militar e organização da agenda do Governador e do Secretário Chefe da Casa Militar.
- Coordenação das atividades de relações públicas da Secretaria e da recepção de autoridades; da emissão de carteiras funcionais para funcionários do Poder Executivo; e do transporte aéreo do Governador e autoridades.
- Atendimento à Central de Transplantes de Órgãos, num total 20 autorizações para uso de aeronaves.
- Atividades diversas de assessoramento a outros órgãos do Poder Executivo.

28.2 Assessoria Técnica

- Prestação de assessoria técnica geral ao Secretário Chefe da Casa Militar e articulação com órgãos jurídicos do Estado.
- Análise, resumo para o Secretário e acompanhamento de processos de interesse da Polícia Militar.

- Expedição de pareceres técnicos referentes a processos licitatórios, compras com dispensa de licitação, regime jurídico de servidores, alteração de atos normativos e outros, totalizando 110 pareceres.
- Elaboração e acompanhamento da tramitação de 11 editais de licitação, bem como da celebração dos contratos decorrentes; 01 contratação emergencial para o Citation; 05 aditivos contratuais; 02 aditivos a convênios entre a Casa Militar e outros órgãos.
- Elaboração e acompanhamento de 01 contrato do Programa Bombeiro Comunitário, referentes à compra de caminhões e equipamentos de comunicação.
- Instauração e instrução completa de processo administrativo para aplicação de penalidade em razão de inexecução contratual em face da Aviation Center.
- Elaboração, análise e correção de documentos diversos para o Secretário Chefe da Casa Militar.

28.3 Divisão de Operações e Segurança

- Viagens - realizadas 109 viagens com o Governador em 69 municípios visitados e 02 viagens ao exterior; 07 viagens com o Governador em Exercício em 18 municípios visitados; 82 viagens com o Vice-Governador, num total de 80 municípios visitados; 04 viagens com a Primeira Dama do Estado, num total de 04 municípios visitados; 177 viagens de Serviços da Casa Militar (Extraordinário e Reconhecimentos), num total de 103 municípios visitados.
- Eventos Especiais - apoio a autoridades, sendo 19 estrangeiras em visita ao Paraná e 24 nacionais; realizados cursos e instrução de manutenção; Curso de Operações de Segurança de Dignitários - categoria Oficial, realizado pela Casa Militar em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), no período de 20 de julho a 28 de agosto, para 35 Oficiais, pertencentes aos Estados da Federação.

28.4 Divisão de Transporte e Manutenção

- Transporte Rodoviário – com uma frota de 43 veículos oficiais e 07 locados, atingiu 766.421 quilômetros percorridos, consumindo 24.879,46 litros de álcool; 41.009,59 litros de gasolina; e 25.499,63 litros de diesel.

- Transporte Aéreo - execução dos programas de voo nas condições estabelecidas pela legislação que dispõe sobre normas e procedimentos para utilização das aeronaves do Estado em operações policiais militares, fiscalização, transporte do Governador e autoridades. Conta com uma frota de 11 aeronaves, sendo 08 asas fixas e 03 asas rotativas. Realizadas 342 missões e 1.549 horas de voo, consumindo 42.969 litros de gasolina de aviação e 170.543 litros de querosene de aviação.

28.5 Divisão Administrativa

- Gerenciamento dos recursos humanos, materiais e patrimoniais e serviços gerais da Casa Militar.
- Análise e emissão de parecer sobre assuntos submetidos à sua apreciação e estudo.
- Desempenho em articulação com os Grupos Setoriais da Casa Civil.
- Organização, planejamento e execução do desfile cívico-militar de 07 de setembro.

28.6 Divisão Orçamentária e Financeira

- Elaboração e execução orçamentária da Unidade (adiantamentos, central de viagens e orçamento).
- Análise e controle da execução das despesas.
- Estudos e procedimentos visando ao aprimoramento dos serviços prestados.

28.7 Divisão de Defesa Civil

- Análise, conferência e controle de 2.904 ocorrências encaminhadas à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, pelo site, sendo: 2.498 incêndios ambientais; 49 estiagem e seca; 127 vendavais ou tempestades; 67 acidentes produtos perigosos; 32 granizos; 27 alagamentos; 24 enxurradas/inundações bruscas; 20 escorregamentos/deslizamentos; 60 outros.
- Análise, conferência e encaminhamento de processos de situação de emergência nos municípios: 35 referentes a estiagem, sendo homologados pelo Governo do Estado e 22 aguardando reconhecimento pelo Governo Federal; 28 em

virtude de vendavais ou tempestades, enchentes ou inundações e granizos, ocorridos nos meses de setembro e outubro.

- Avaliação e acompanhamento no preenchimento de 340 Relatórios NOPRED (Notificação Preliminar) e AVADAN (Avaliação de Danos) devido aos sinistros ocorridos, como: vendavais ou tempestades; granizos, enxurradas ou inundações; erosão linear, sulcos, ravinas e voçorocas; estiagens; secas; etc.
- Aquisição de 100 mil telhas em fibrocimento 4mm, por meio de pregão eletrônico para atendimento às famílias de baixa renda nos municípios, listados a seguir, afetados por queda de granizos e vendavais ocorridos nos meses de março, julho, agosto, setembro e outubro.

MUNICÍPIOS	TELHAS TOTAL
1 Nova Laranjeira	2.000
2 Altonia	3.000
3 Ampere	3.000
4 Altonia	3.000
5 Campo Magro	75
6 Ortigueira	2.500
7 Ortigueira	2.500
8 Rosário do Ivaí	3.000
9 São Miguel do Iguaçu	3.000
11 Tijucas do Sul	2.000
12 Renascença	3.000
13 General Carneiro	4.000
14 Atalia	677
15 Marmeleiro	3.000
16 Barracão	3.000
17 Ibiporã	2.500
18 Barracão	3.000
19 Toledo	3.000
20 Nova Esperança do Sudoeste	1.500
21 Três Barras do Paraná	3.000
22 Assaí	1.500
23 Moreira Sales	800
24 Umuarama	2.100
25 Cascavel	3.000
26 Mato Rico	552
27 Flor da Serra do Sul	2.000
28 Pinhal de São Bento	3.000
29 Santo Antonio do Sudoeste	3.000
30 Diamante D'Oeste	3.000
31 Iguatu	3.000
32 Tupãssi	3.000
33 Capanema	1.500
34 Matelândia	4.000
35 Ramilândia	2.500
36 Maripá	3.000
37 Palotina	2.000
38 Nova Esperança do Sudoeste	2.000
39 Cruzeiro do Oeste	600
40 Santa Izabel do Oeste	500
41 São João do Ivaí	1.000
	92.804

- Aquisição de 1.500 bobinas de lona plástica por pregão eletrônico, das quais 853 foram distribuídas ao longo do ano e entrega de 40 barreiras de absorção às Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, destinadas ao atendimento de Eventos Adversos e Acidentes envolvendo Produtos Perigosos.
- Em fase de licitação na modalidade pregão eletrônico a aquisição de 3.000 bobinas de lona plástica 4mx100mx40kg, distribuídas no final de 2009 e em 2010.
- Organização e participação em 13 cursos promovidos pela Secretaria Nacional de Defesa Civil em parceria com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, com 312 participantes.
- Produtos Perigosos - coordenação e acompanhamento das atividades de fiscalização no transporte rodoviário; acompanhamento, registro e estatística de todos os acidentes com esses produtos ocorridos no Estado (em rodovias, ferrovias, portos, etc...); revisão do Plano Estadual do Conselho Consultivo de Produtos Perigosos; lançamento pela CEDEC do Manual de Fiscalização de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
- Programa Mata Viva e Saúde Paraná - coordenação em todas as reuniões dos Conselhos Estaduais do Comitê Executivo Mata – Viva e Comitê Saúde Paraná; revisão do Plano Estadual sobre Mata Viva: confecção dos novos materiais publicitários; lançamento das campanhas Mata Viva, prevenção aos incêndios florestais e "Guerra contra a Dengue" no rádio e televisão; acompanhamento, registro e estatística de todos os incêndios ambientais atendidos no Estado; participação de reuniões e eventos sobre a gripe H1N1; entrega de panfletos e folders a respeito dos riscos e cuidados que o cidadão deve ter com alimentos, higiene pessoal, evitando o contágio com a gripe H1N1.
- Diversos - preparação de palestras; disseminação de alertas meteorológicos para as COREDECs, COMDECs; planejamento, controle e cadastro de voluntários para servirem nas diversas frentes de trabalho da Defesa Civil; atendimento ao público no fale conosco e em ligações telefônicas; participação de reestilização dos uniformes da Divisão de Defesa Civil e Bombeiros Comunitários; apoio ao desenvolvimento do SISDC, junto a CELEPAR; disponibilização dos serviços, legislação, informações e notícias na página DDC, em links específicos para download, bem como atualizações diárias da página; seleção, desligamento, contratação treinamento e supervisão de estagiários do Curso de Relações Públicas e Gestão Ambiental; palestras sobre o Sistema

de Defesa Civil (ECEME, SESA, FUNDACENTRO/PUC); atendimento, acompanhamento e orientação às pessoas das COMDECs que trabalham com eventos emergenciais/desastres naturais. Participação no 6.º Fórum Nacional de Defesa Civil em Terezinha/PI e no 5.º Fórum Nacional de Defesa Civil em São Paulo/SP.

- Bombeiro Comunitário - acompanhamento da construção e inauguração dos Postos de Bombeiro Comunitário dos municípios que se inscreveram na 1.ª Fase; acompanhamento do funcionamento dos telefones de emergência 193 e 199 e linha direta pelo Bombeiro Comunitário; realização de levantamento das condições de manutenção dos caminhões do Programa; elaboração do Termo Aditivo para renovação do Convênio firmado entre Estado e municípios, do Programa Bombeiro Comunitário; acompanhamento, pelos relatórios do Corpo de Bombeiros, sobre a vistoria, escolha e localização do terreno para construção dos Postos de Bombeiros Comunitários, nos municípios integrantes da 2.ª Fase; coordenação, acompanhamento do andamento e encaminhamento dos documentos por parte dos municípios da 2.ª Fase do Programa Bombeiro Comunitário a Secretaria do Tesouro Nacional, para liberação do financiamento da construção dos Postos de Bombeiros Comunitários (PBC); recebimento e entrega das viaturas, materiais e equipamentos; participação em reunião com outros órgãos do Estado para tratar de assuntos pertinentes a 2.ª Fase de implantação do Programa; compra de 25 repetidoras para comunicação dos Postos de Bombeiros Comunitários com os Quartéis do Corpo de Bombeiros, com a finalidade de agilizar o serviço de atendimento às emergências; elaboração da proposta de alteração do Decreto de Convênio firmado entre o Estado e municípios para implantação do Programa Bombeiro Comunitário.
- Ajuda Humanitária - entrega de donativos (alimentos) aos indígenas e aos quilombolas, num total de 155.927 kgs de alimentos e 69.975 pessoas atendidas; e também às pessoas atingidas pelos vendavais e enchentes nos meses de setembro e outubro, fornecidos pela CONAB em Apucarana (PR) e Bauru (SP), num total de 43.560 kgs, beneficiando 9.055 pessoas.
- Rede Estadual de Emergência de Radioamadores (REER) - elaboração da Resolução de nomeação dos radioamadores voluntários da REER, nas respectivas COREDECs.

29 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

O Secretário de Representação do Paraná em Brasília, tem por atribuição o assessoramento ao Governador do Estado na coordenação das atividades de interesse do Paraná, junto aos órgãos e entidades da administração federal, cabendo-lhe, entre outras: a prestação de assistência aos componentes da representação paranaense no Congresso Nacional, sobre assuntos relacionados com o Estado do Paraná, bem como o acompanhamento dos projetos de lei de interesse do Paraná; a defesa dos interesses do Governo, em assuntos relacionados com o Estado do Paraná, junto aos ministérios, órgãos e entidades da administração federal; a orientação a entidades de assistência paranaenses que reivindiquem auxílio e/ou subvenções junto ao Governo Federal.

As ações mais relevantes foram:

- Reforma das instalações - o 11.º e o 12.º do Ed. Central Brasília, com 535 m² cada, sendo o 11.º alugado e o 12.º de propriedade do Governo do Paraná. A reforma foi executada com a colaboração dos seguintes órgãos: DETRAN-PR, APPA, CELEPAR, SEOP, TV PARANÁ EDUCATIVA, PROVOPAR, BANCO DO BRASIL, e de empresas da iniciativa privada, com aquisição e doação de diversos materiais necessários à execução da obra. Foram trocados pisos, cortinas, isolamento acústico do estúdio, iluminação, equipamentos telefônicos, computadores e adquiridos móveis desenhados para atender às exigências de ergonomia e conforto, cadeiras adequadas às normas do Ministério do Trabalho, novos aparelhos de ar refrigerado e aparelhos de televisão. Foram criados ambientes de trabalho com mesa de reuniões e estações de multimídia trabalho para o receptivo e assistência à vereadores, prefeitos, deputados, senadores, ministros e demais representantes do Estado do Paraná em visita técnica à Capital Federal. A segurança foi ampliada por meio do controle de acesso feito por relógio ponto com leitor de aproximação, que aciona a abertura das portas nos horários predeterminados para cada colaborador. Criado um gabinete para uso do Governador e seus Secretários proporcionando um espaço apropriado ao acompanhamento dos projetos de interesse do

Paraná. O estúdio de televisão foi ampliado e os cenários modernizados, e a iluminação adaptada às novas instalações.

- Atividades Gerais - trabalhos de planejamento, coordenação e organização e controle das atividades de interesse do Estado junto aos órgãos e entidades da administração federal, em cumprimento ao Decreto n.º 4.797/2009, que determina a todos os titulares, servidores e funcionários dos Órgãos da Administração Direta e da Indireta do Poder Executivo, quando se deslocarem a Brasília em objeto de serviço, deverão, obrigatoriamente, se dirigir ao Escritório de Representação do Paraná, a fim de prestarem informações ao Escritório e ao plantão da TV Educativa sobre o cumprimento dos objetivos e resultados da viagem.
- Trabalhos jornalísticos - criados e produzidos dois programas de entrevistas:
1) *Falando Francamente*: conduzido pelo jornalista Carlos Chagas, composto de uma série de entrevistas com as principais lideranças políticas do Brasil, vai ao ar todas as sextas feiras às 19:45h, com reprises aos domingos as 11:20h e às segundas feiras as 22:00h, após o Jornal Segunda Edição e é veiculado pela TV Paraná Educativa pelo canal 115 da Sky e para toda a América Latina, na polarização 1320 da parabólica. 2) *Eu & Elas*: conduzido pela jornalista Cláudia Carneiro, aborda temas ligados aos desafios da vida para a mulher política, em articular as suas funções públicas com a missão do cuidado com a família, toda semana, entrevista uma mulher de destaque na política paranaense, vai ao ar pela Paraná Educativa e é reprisado aos domingos, às 15h. Ainda no âmbito dos trabalhos de jornalismo, foi criado e produzido o programa *Paraná no Congresso*, que cobre os assuntos mais importantes e de interesse do Estado debatidos no Congresso Nacional, que com a recente instalação da fibra ótica, pode transmitir para a TV as matérias ao vivo, além da divulgação pela Rádio Paraná Educativa e mais 86 rádios de todo o Estado do Paraná.
- Eventos realizados: a) exposição *Caminhos do Crescimento* no corredor do Senado Federal, em conjunto com o IAPAR, com grande repercussão entre os parlamentares e o público em geral, quando foi servido ao público visitante o melhor café cultivado no Paraná além da apresentação dos cultivares do Paraná; b) café da manhã em conjunto com o IAPAR, na Vila Chocolate,

restaurante do Anexo IV da Câmara dos Deputados, com a presença da bancada do Paraná e dos Senadores e assessores diretos do Ministro da Agricultura, com o objetivo de prestar contas e apresentar a nova emenda que solicita recursos financeiros à instituição para a aquisição de equipamentos necessários à promoção de novas pesquisas; c) feijoada no late Clube de Brasília com o objetivo de "vender" o produto do Paraná, e tendo como anfitriões o Governador e o Secretário de Representação, reunindo autoridades do Governo Federal, governos estaduais e municipais. O evento foi também uma maneira de reforçar o Fórum Nacional dos Representantes dos Estados (FONARE), pela sua importância no intercâmbio dos Estados entre si e com os poderes da União. d) recebida visita de prefeitos, a maioria da região norte do Paraná.